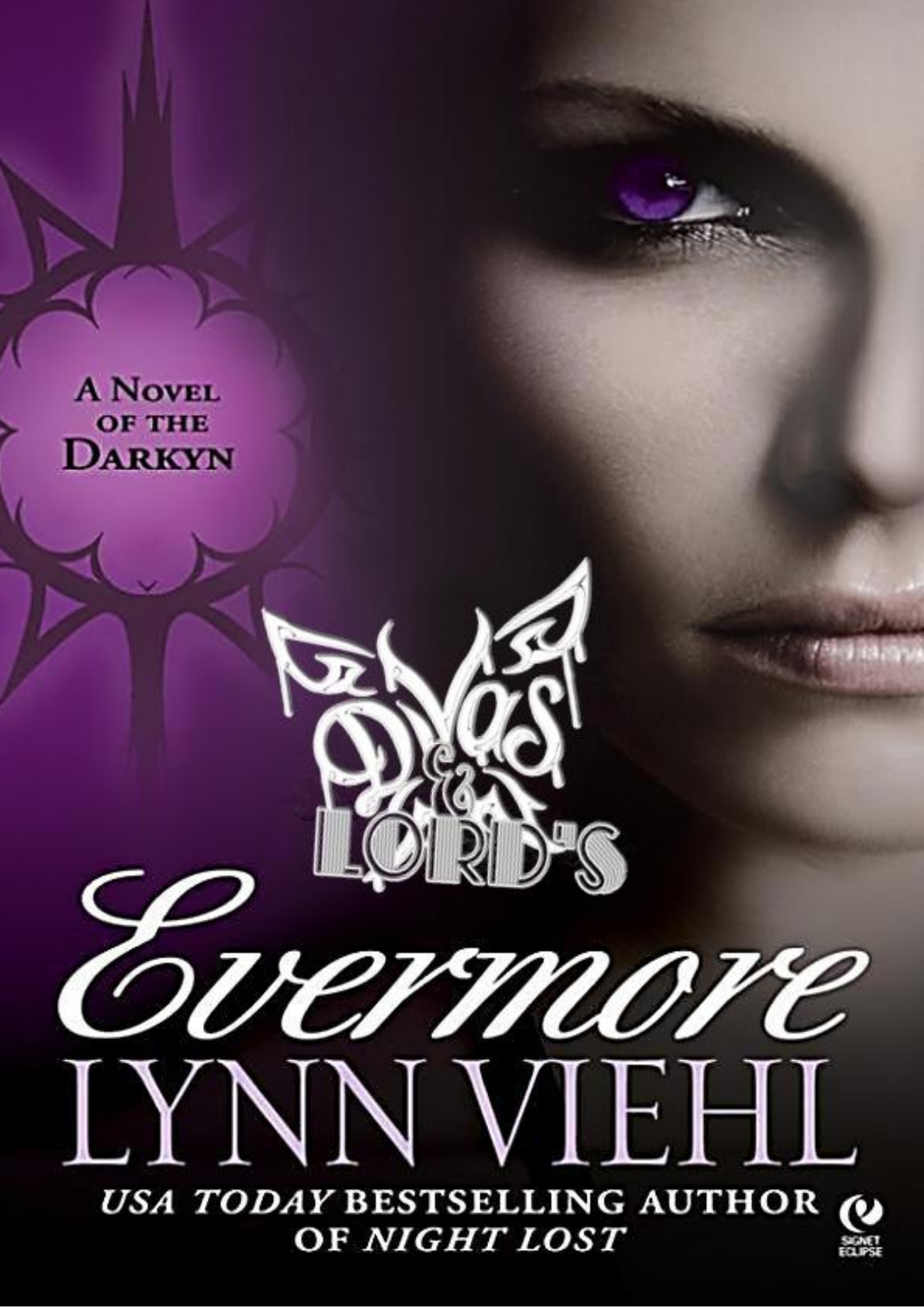

A Novel
of the
Darkyn
Vas
&
Lord's
Evermore
Lynn Viehl
USA TODAY Bestselling Author
of Night Lost
Signet
Eclipse



EVERMORE
Livro 5

MAIS UMA PRODUÇÃO EXCLUSIVA DAS
DIVAS & LORD'S FOREVER

2



Traduzido do Inglês por Fãs
*Tradução: *Indy*
Revisão, Leitura Final e Formatação:
*Divas Bia e *Divas Rosa*





Aviso 1

Essa Tradução foi feita pelo grupo Divas & Lord's FOREVER de forma a proporcionar ao leitor acesso à obra motivando-o a adquirir o livro físico ou no formato e-book.

O grupo tem como objetivo a tradução de livros sem previsão de lançamento no Brasil, não visando nenhuma forma de obter lucro, direto ou indireto.

Para preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo sem aviso e se assim julgar necessário, retirará do arquivo os livros que forem publicados por Editoras Brasileiras.

O leitor e usuário fica ciente que o download dos livros destina-se, exclusivamente para uso pessoal e privado, sendo proibida a postagem ou hospedagem do mesmo em qualquer rede social, assim como a divulgação do trabalho no grupo, sem prévia autorização do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado, também responderá individualmente pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito por aquele que, por ação ou omissão, tentar ou utilizar o presente livro para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do Código Penal e da Lei 9.610/1988.



AVISO 2

Nunca comente com o Autor ou seus conhecidos que leu o livro do mesmo em Português, e muito menos envie o arquivo ou cite o nome do grupo que fez a Tradução.

Se você quer continuar tendo acesso aos livros que não tem nenhuma previsão de lançamento no Brasil, mantenha sua boca e dedos calados.

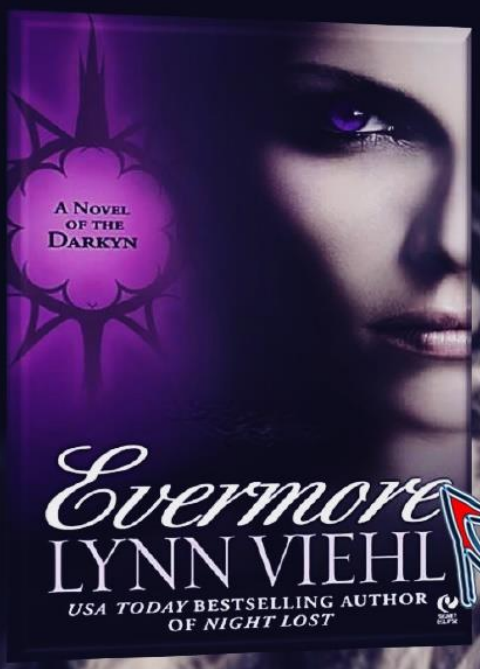
Respeite nosso trabalho voluntário e se realmente quiser ajudar o Autor, compre um livro dele para contribuir, os autores vivem disso e temos que fazer a nossa parte. Você pode adquiri-lo no formato EBOOK em vários sites oficiais, assim vai ajudar o grupo e nossos amados Autores.

Não publiquem nossos livros em SITES, WATTPAD, FACEBOOK, BLOGGERS ou qualquer lugar público na internet.

Faça a sua parte e terá sua Leitura garantida por muito tempo!

Of The Darkyn

Lançamento





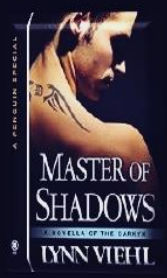
Próximos Lançamentos

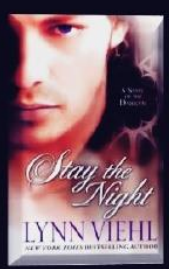
Distribuídos







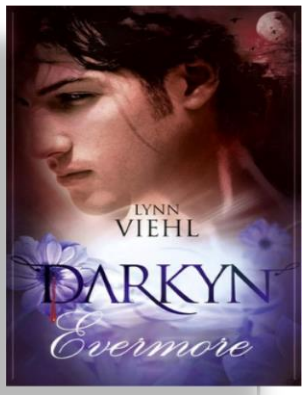






Lynn Viehl





6

Para Sempre

Lynn Viehl

Copyright © 2008

Jayr se orgulha de ser a única mulher permitida a servir como senescal a um senhor Darkyn. Mas em seus séculos de serviço ao *Mestre Byrne,* ela se apaixonou por ele. Agora, Byrne planeja renunciar e entregar o seu Jardin para outro Mestre Kyn, uma decisão que ameaça não só a posição de Jayr, mas sua própria vida ...

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER





Guia de Termos e Nomes Próprios

Alto Seigneur ou Alto Lorde: Título dado ao Darkyn que possuem hierarquicamente a liderança e comando de todos os Darkyn. É comparado ao seu Rei.

Brethren: (Inglês) Irmãos. *Lês Freres de la Lumiere* – Os Irmão da Luz. É uma Sociedade secreta ligada à Igreja Católica que se dedicam de forma alienada a caçar violentamente os Darkyns ou *Maledicti* como eles também os chamam. São os inimigos mortais a séculos dos Darkyns.

Darkyn: Seres humanos que há séculos atrás foram contaminados (amaldiçoados) com um vírus que os transformaram em criaturas mais fortes, possuem presas, são basicamente noturnos, precisam de sangue humano para viver e possuem dons especiais. Conhecidos como vampiros ou como eles se chamam ***Vrykolakas*** (criaturas do folclore Grego associados aos mortos vivos e vampiros)

Jardin: Grupo de Darkyns e seres humanos que vivem em uma determinada região governada por um Suzerain ou Seigneur. Todos que pertencem ao Jardin vivem sob proteção e servem ao seu senhor de alguma maneira. Trabalham e fazem as mais variadas funções da vida cotidiana.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Kyn: Forma abreviada que os Darkyn chamam a sua espécie.

Kyrya: Ao longo dos séculos, sem uma companheira imortal, alguns Darkyn escolhiam mulheres humanas para se tornarem suas amantes ou esposas.

L'attrait: Perfume exalado pelos Darkyns. Cada Darkyn possui um l'attait diferente e geralmente seu aroma é de flores, frutas ou condimentos. A quantidade exalada de l'attrait pelo Darkyn depende de seu estado de humor, excitação e saúde. O l'attrait é perigoso para os humanos pois é usado pelos Darkyns para prendê-los em um estado de hipnose, dessa forma o Darkyn pode se alimentar ou usar de alguns dons, como por exemplo: *apagar memórias, ler mentes, obrigar alguém dizer a verdade ou a fazer qualquer coisa.* Cada Darkyn tem um dom diferente um do outro. Existe ainda o **Êxtase** causado pelo excesso de l'attait que pode levar ao ser humano a morte por perca de sangue, já que isso só ocorre quando o Darkyn se alimenta de forma descontrolada em **Transe**.

Seigneur: (Francês) Senhor, Lorde. Era o nome dado anteriormente na França para alguém que tinha sido concedido um feudo pela coroa, com todos os seus direitos associados sobre pessoa e propriedade.

Na série em questão, é um título dado ao Darkyn que possuem hierarquicamente a liderança e o comando de uma região maior.

Senescal: (Francês arcaico) Servo. Era um oficial nas casas de nobres importantes durante a Idade Média. No sistema administrativo francês medieval, o senescal era também um oficial real, encarregado da aplicação da justiça e do controle da administração nas províncias

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



do sul. Na Série em questão, Senescal é o braço direito dos Suzerain e Seigneur. O guarda-costas, o executor. Aquele que resolve os problemas onde a necessidade de habilidades de força e luta. Aqui o Senescal é também um Darkyn.

Suzerain: (Francês) suserano. O termo refere-se a uma figura superior aos outros senhores feudais, para não ser confundido com o soberano: era um "senhor dos senhores" ou "top senhor" como eram, por exemplo, até mesmo reis e imperadores.

Na Série, Suzerain, é um título dado ao Darkyn que possuem hierarquicamente a liderança e comando de uma região menor. O Suzerain está submisso a liderança e comando do Seigneur.

Sygkenis: (Francês arcaico) Senhora. São mulheres que foram transformadas e viraram companheiras dos Darkyns. Coisa que não é possível que aconteça há muito séculos, já que há muito não se pode transformar ninguém em Darkyn, pois o vírus tornou-se letal para aquele que entra em contato. Até a aparição de Alexandra, a primeira Darkyn transformada com relativo sucesso depois de muito tempo.

Tresora ou Tresori: Ser humano comum, que serve a um Suzerain ou Seigneur com lealdade e total confiança. Geralmente é uma função passada de pais para os filhos durante várias gerações. O Tresori, que pode ser tanto mulher ou homem, é o secretário do Senhor Darkyn, aquele que organiza problemas domésticos e que pode também ser doador de sangue, quando o seu Senhor precise. Algumas Tresoras também podem se envolver sexualmente com os seus Senhores.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



10

A noite já está entre nós, como uma espada

forjada e afiada no meu coração cinza.

Não posso ter você,

Não importa quanto tempo tenho.

Não posso deixar você,

Este vínculo é muito forte.

Assim, continuo como sempre fiz,

queimando no Éden, por você,

Para Sempre.

Jayr

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER







Capítulo 1

Travis Rayford ficou com tesão enquanto observava o pirralho sair da boate.

Embora o menino tentasse esconder o quão magro ele era sob o casaco de bronze metálico, suas calças de couro apertadas dizia o contrário—ossos longos com muita carne sobre eles. Usava seu cabelo mais negro do que seu lenço de motoqueiro, sombreando seus grandes olhos, e lábios carnudos. Lábios como esses, Travis sabia, seria como um anel molhado ao redor de tudo que eles sugassem

Um garotinho querendo passar por fodão. Travis abaixou a mão para ajustar seu pau. — Quem é ele?

— Eu não sei o nome dele, mas o vi por aí, —Glen Garunchek, apelidado de *Grunge*[1] por seu amor a Nirvana e seu ódio por roupas limpas, —lhe informou. Sua perna

[1] Sujeira em inglês.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER





Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

esquerda balançava para cima e para baixo, estalando um joelho ossudo dentro e fora de um rasgo em seu jeans sujo. — Ele trabalha lá naquele castelo localizado na Quarenta e seis. Você sabe, aquele que Cheryl me faz levá-la sempre.

12

Um trovão sórdido e feio retumbou no céu.

— Você está falando sobre o restaurante Castelo Burger? —No banco de trás do *Charger*[2] de Travis, Dexter Morris levantou os olhos do seu *Nintendo DS*[3] com uma carranca. — Ótimo. Todas as batatas fritas gratuitas que podemos comer. Seja rápido nisso, Trav.

— Eu quis dizer o Castelo local, —Grunge disse, meio virando para encarar. — Ao longo da I-Quatro, por trás da floresta saindo pelo lago Lost. Você sabe, aquele lugar onde

---

2  Dodge Charger

3  **Nintendo DS** é um console de videogame portátil desenvolvido e produzido pela Nintendo. Ele é visualmente distinto por seu design abre e fecha, e a presença de duas telas, sendo a inferior sensível ao toque.



eles se fantasiam dessa merda toda de *Rei Arthur*[4] e andam por aí em cavalos.

Dex girou de volta para a janela e verificou o menino vindo em direção a eles. A chuva caía e respingava no vidro. — Então, o cara é algum tipo de aberração *Senhor dos anéis*. — Ele girou ao redor e soprou um suspiro de desgosto sobre a testa. — Você é quem sabe, cara.

Travis olhou o relógio. Três horas até o amanhecer, e se ele não fizesse algum dinheiro para pagar seu aluguel atrasado, estaria dormindo no sofá no trailer de Dex pelo próximo mês. Por mais que estivesse tentado a foder a bunda bonita do garoto, precisava de melhores opções do que alguém que provavelmente só poderia pagar por um boquete.

— Dex está certo, —ele disse finalmente. — Ele não vai ter nenhum dinheiro com ele.

— Acredito que ele tem dinheiro sim. Você sabe que essa merda de roupa de couro não é barata, não é? Além disso, sei que ele pode conseguir mais. —Grunge soou mais do que

[4] O **Rei Arthur** é um personagem literário da cultura medieval britânica. Ainda que não haja provas históricas que tenha existido, a figura de Arthur inspirou romances, filmes, musicais, videogames e segue viva no século XX.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



esperançoso. — Nós só temos que agarrá-lo e fazê-lo nos levar. Ele tem as malditas chaves do Castelo, cara. A última vez que Cheryl esteve lá e nós perambulamos de um lado para outro antes que fechassem, eu o vi trancar o escritório do caixa.

14

— O que você vai dizer para os policiais quando eles nos pegarem invadindo uma das atrações, da cidade? —Dex levantou a perna e chutou a parte traseira do assento. Ele mudou sua voz para uma versão falsa da voz de Grunge. — Boa noite, oficial. Aqui estão as minhas bolas. Então, como, exatamente, você gostaria que eu chupasse seu pau nos próximos 20 anos?

A garoa começou a se tornar uma chuva forte e constante, quando o pescoço de Travis ficou tenso e sua ereção diminuiu. Desde que tinha rolado a emboscada em Daytona, Dex estava provocando-o. Mas agora ele tinha passado dos limites.

— Sou gay como você bem sabe. —Grunge limpou a espuma de cerveja e suor de seu lábio superior. — Trav, o castelo estará fechado na próxima semana, durante um mês inteiro. Se nós quisermos uma grana, temos que fazê-lo agora.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Está chovendo, cara. —Travis bebeu sua última cerveja de sua própria garrafa. — Tem certeza?

— Vamos lá, eu não quero ficar encharcado por uns trocados, —Dex argumentou.

Warren Ames riu. O mais jovem dos quatro, ele alternava entre fumar um cigarro e espremer uma espinha. — Eu acho que Dex está com medo desse viadinho. Medo que ele poderia se apaixonar.

— Chupa meu pau Wart, —Dex rebateu.

— Vocês calem a boca, ele está vindo. —Travis assistiu quando o menino magro passou pelo carro, olhando para trás na boate, e depois para o relógio em seu pulso. Ele não olhou para eles ou até mesmo não parecia se importar que estava se molhando, mas o relógio do garoto chamou atenção de Travis. Ele deu um bom olhar mais atento para ele e cotovelou Grunge. — Foda cara. Você vê isso? Ele está usando um Rolex.

— Tem um maldito Rolex, —Wart confirmou com um assovio.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu te disse, —Grunge sorriu. — Então quer dizer que vamos fazer amizade com o rapaz?

Estúpido ou louco, Travis pensou quando olhou de volta para a porta. Nenhum jovem em sã consciência estaria caminhando sozinho na chuva nesta parte de Orlando às três da manhã, não sem um cão de guarda preso em uma corrente frágil. Mas lá estava ele, menino bonito com um relógio de dez mil dólares, caminhando como se fosse dono do local. E talvez, quando eles terminassem, Travis ainda poderia levá-lo para uma noitada em casa. Mostrar-lhe no que mais ele era bom.

— Concordo. —Travis pegou as chaves da ignição e as embolsou. — Vamos pegá-lo pelo edifício. Ele vai ter que caminhar entre ele e a parte de trás do banco para chegar ao estacionamento. Wart, você o corta pela frente. Grunge, você e Dex irão pelos lados. —Ele calçou as luvas para esconder as deformidades dos dedos. — Eu vou derrubá-lo por trás.

— Sim. —Grunge saltou para fora do carro.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



17

Travis olhou Dex pelo espelho retrovisor, mas esperou até que Wart saísse antes de perguntar: — Você vai sentar aí, jogando essa porcaria a noite toda?

Dex desligou seus DS. — Eu tenho um mau pressentimento sobre isso, cara. Sei que você precisa do dinheiro e tudo, mas merda, você pode viver na minha casa por um tempo.

O cabelo na parte de trás do seu pescoço arrepiou. — Sim, por quê? Então você pode me observar fodendo com a sua namorada?

Seu olhar deslizou para o lado. — Ela estaria bem com você.

— A porra? Você tem algo a dizer para mim? —Travis estendeu a mão sobre o assento e puxou seu amigo alguns centímetros de seu rosto. — Puxe o seu pau fora de sua boca e diga porra.

— Você está se descontrolando novamente, Trav, —Dex atirou de volta, com a boca apertada, os olhos com medo. — Como você fez em Daytona. Não quero mais nada dessa merda, cara. Eu não preciso disso.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Travis viu Wart e Grunge espreitando pelas janelas salpicadas de chuva, olhando para eles e sorriu quando ele soltou Dex. — Cara. Isso não tem que ir por esse caminho.

— O caminho que você está prestes ... —Dex balançou a cabeça. — Eu não quero fazer nenhuma parte disso Travis. Já é mal o suficiente que eu sei o que você fez.

— Isso não acontecerá de novo. —Enquanto Travis fazia sua cara mais sincera, imaginava o rapazinho lá fora e Dex de bruços no chão de seu quarto, pulsos e bocas cobertas com fita adesiva. — Eu juro, cara, você está ficando muito paranoico, eu estou aqui pelo dinheiro. Isso é tudo.

Dex vacilou.

— Pelo dinheiro.

— Sim. —Fazer a outra coisa que ele queria levaria uns dois dias, mas o Charger tinha um porta-malas grande, e Travis tinha tempo de sobra. — Vamos lá, antes que ele fuja.

Dex saiu e, depois de um longo olhar para Travis, afastou-se para chegar à frente do garoto. Wart e Grunge separaram, caminhando rapidamente em direções opostas, ombros curvados contra a chuva. Isso deixou Travis para dar uma

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



última olhada ao redor. Ele viu dois homens a pé do lado de fora da boate, uma bicha alta e um rapaz alto e muito musculoso em um moletom de capuz de aparência esquisita. Ambos se viraram e foram em direção ao edifício.

— Merda. —A chuva e os trovões estavam muito fortes e o barulho alto demais para os seus colegas ouvirem ele gritar. Travis pensou em saltar de volta no Charger e ir embora, mas ele tinha que fazer dinheiro esta noite, ou perderia seu apartamento. Estendeu a mão, abriu o porta-luvas e tirou uma *38*[5], enfiou na frente de sua bermuda para mantê-lo seco e correu.

O garoto já havia dobrado a esquina do edifício pelo tempo que Travis falou com seus meninos. Por trás o garoto parecia mais alto e mais forte, os músculos longos se movimentando sob as calças de couro quando ele andava. O casaco não cobria a bela bundinha do garoto, e acima da gola a parte de trás do seu pescoço branco brilhava sob mexas suaves de cabelo preto. A chuva não tinha lavado a trilha de

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



5 Arma de fogo calibre 38'



colônia que ele deixou para trás, cheirava doce e picante, como o bolo de milho nas barracas de festas.

O pau de Travis endureceu sob o zíper úmido de sua bermuda enquanto ele imaginava morder a nuca fina e provar o sangue quente do garoto. Apostava que o gosto do viadinho era o mesmo que seu cheiro.

Ele ficou para trás, longe o suficiente para apreciar os caras em ação. Dex saiu na frente do garoto, suas roupas encharcadas pingando.

— Hey, cara, —Dex chamou. — Indo para algum lugar?

O garoto parou em seu caminho, mas não respondeu. Ele virou a cabeça, primeiro para um lado e depois o outro, quando Wart e Grunge vieram para ele de cada lado.

— Não por esse caminho, —Wart provocou.

Grunge caminhou para lá. — Você trabalha no Castelo, certo? Eu vi você lá.

O garoto virou-se para encontrar Travis apenas alguns metros atrás dele. Ele não parecia surpreso, apenas impaciente—ou talvez irritado.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



21

— Espere aí, amigo. —Travis flexionou os dedos antes de fechar os punhos e plantar seus pés o melhor que pôde no pavimento molhado, escorregadio. Alguns vagabundos em um dos edifícios vagos nas proximidades devem ter acendido um fogo, porque o ar esquentou e de repente encheu de fumaça. — Parece que você está perdido.

— Estou bem. —O garoto tinha uma voz baixa e suave que não combinava com seus olhos molhados de chuva. Eram olhos escuros, mas não pretos—ele podia ver algo neles ...

— Trav. —Dex olhou para além dele. — Alguém está vindo.

— Cala a boca. —Travis ignorou os passos se aproximando soando através das poças, e o cheiro de fumaça de cigarro, doce-picante. — Vamos lá, garoto. Você não tem que ir para casa na chuva. Nós vamos dar-lhe uma carona.

O garoto virou-se em um círculo, verificando os seus colegas antes de dizer para Travis. — Eu acho que não. —Ele tirou algo de seu bolso—*um pauzinho preto?* E o segurou frouxamente ao lado do corpo. — Vá para casa, meninos. Imediatamente.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



22

Travis sentiu um desejo bizarro de fazer exatamente isso: *virar e correr o mais rápido que pudesse para o Charger.* Ele viu Dex franzir o cenho e Wart e Grunge realmente darem um passo para trás, e então uma súbita rajada de vento girou ao redor deles, batendo em seus rostos com força fria e úmida.

O ar fresco limpou o medo fora do normal da cabeça de Travis, colocando um *Rottweiler*[6] raivoso em seu lugar. *Seria a porra de um dia frio no inferno antes de Travis Bodeen Rayford virar o rabo e fugir de uma emboscada.*

Ele puxou a 38 e mirou para o garoto. — Eu disse, vamos dar uma volta.

O garoto estendeu o braço, e o pauzinho preto se abriu para fora em ambas as extremidades, tornando-se uma haste. — Não.

Dex veio por trás do garoto, com os braços abertos e prontos para segurá-lo. Quando Dex pulou para cima dele,

---

[6]  Rottweiler

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



não tinha nada lá, apenas um monte de ar, e derrapou em seus calcanhares.

O garoto desapareceu em uma rajada de vento.

23

— Onde ele ... —Alguma coisa fez o rosto de Dex ficar embaçado atrás de uma faixa de bronze.

O chicote de metal sibilou, água pulverizou, e um som estridente como um trovão ecoou. Dex voou direto para o ar, subindo mais de um metro do chão antes de curvar e cair no calçamento com um grunhido alto. Ele tentou se levantar, gemeu, mas caiu novamente com tanta força que suas roupas expeliram ar e água da chuva.

Grunge xingou enquanto corria na direção de Travis, agarrando o borrão de bronze que se lançava entre eles. Travis piscou, ouviu o chicote de metal de novo, e pensou ter visto a haste longa do garoto cortar para baixo. Então Grunge voou em um salto mortal perfeito contra uma porta de entrega, rachando a madeira quando bateu e deslizou para baixo em uma poça de mancha de óleo. Wart gritou e tentou se afastar do caminho, seus tênis desgastados espirrando água.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



A faixa de bronze se solidificou no garoto e olhou para Travis. — Vá para casa, agora.

— Jayr, —uma voz irritada e profunda gritou.

24

Travis olhou para trás, apertando os olhos contra a chuva e viu a bicha e o hulk o interrompendo. Ele apontou a arma para o chão na frente deles e disparou dois tiros, tendo o prazer em ouvir os ecos afiadas dos tiros. — Cai fora.

O hulk começou a avançar, mas seu amigo bicha colocou a mão em seu ombro, como se para segurá-lo.

— Vá em frente, me pegue. —Travis segurava a arma apontada em direção a eles, até que a bicha praticamente arrastou o hulk, virando a esquina. Confiante de que eles não voltariam, ele girou o braço ao redor e viu o garoto ainda entre ele e Wart. — Largue essa haste, viadinho.

O garoto virou a haste sobre o dorso de sua mão, segurando-a até que, as extremidades recuaram para comprimento do pauzinho.

— Se você atirar em mim, —ele disse enquanto colocava-o de volta em seu casaco, — você só vai prejudicar o seu amigo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



25

Travis passou a luva molhada em seu rosto, limpando os olhos antes de responder rindo. — Certo. —Ele ajustou sua mira para o braço do garoto e apertou o gatilho.

Um clarão branco e metálico cortou o ar na frente do rosto de Travis, em seguida, a arma voou para fora de sua mão, como se uma tora de madeira tivesse batido nela. A 38 carregada bateu na frente do prédio, estilhaçando um painel de vidro de um metro e oitenta de largura e altura, antes da arma desembarcar no peito de Grunge.

Uma sirene de alarme de segurança disparou e começou a tocar alto e estridente contra os tremores dos trovões.

Travis enfiou a mão no borrão e pegou o casaco do garoto, tentando segurá-lo e o empurrou. O vapor subiu da jaqueta de bronze e seu aperto rasgou a camisa molhada do garoto. Foi quando ele viu algo que não deveria estar lá. — Merda. Você é uma ...

Wart veio por trás e prendeu o garoto entre os dois.

Deveria ter sido isso, fim do jogo, o problema era que seus pés não tocavam o chão e ele estava se sacudindo de cabeça

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



para baixo. Ele viu Wart ao lado dele, girando os braços e pernas, e depois batendo o rosto no chão.

Eles deslizaram juntos pelo chão encharcado pela tempestade em uma distância que parecia quilômetros. Travis cuspiu, a boca cheia de sangue e de água suja da chuva, levantou a cabeça e viu dois pares de botas molhadas parar na frente de seu nariz.

— Jovens chacais, —disse a bicha com uma voz de James Bond. — Será que não existem policiais nesta cidade?

O hulk respondeu, soando exatamente como aquele cara escocês de *Highlander*[7]. — Sim, e eles estão chegando.

Dor, medo e vozes de estrelas de cinema, não chocaram mais Travis do que o que descobriu ser o garoto.

— Isso não está certo, —Travis disse as botas. Ninguém nunca havia o derrotado assim, e certamente não uma ... — Isso não está certo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



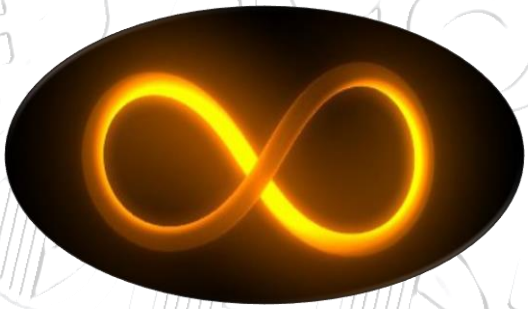
7 **Highlander** é um filme britânico-estadunidense de 1986, dos gêneros ação, fantasia e aventura, realizado por Russell Mulcahy e estrelado por Christopher Lambert, Roxanne Hart, Clancy Brown e Sean Connery.



— O caminho está livre agora, meu Senhor, —o garoto falou numa voz muita calma em algum lugar acima dele. — Nós devemos nos apressar.

Uma das botas recuou, fazendo Travis erguer os olhos para o hulk, cujo moletom com capuz tinha caído para trás, revelando um cabelo vermelho-sangue comprido e um rosto cheio de selvagens e escuras tatuagens azuis. — Ela é sua cadela, cara?

— Sim. —A bota veio correndo para frente, tão incontrolável como a chuva. — Ela é minha.



27

Quando Aedan Mac Byrne, e Robin de Locksley sentou na parte de trás da limusine, discutindo negócios de *suzerain*, a *senescal* de Byrne, Jayr, disfarçadamente verificou suas roupas úmidas por danos. O humano tinha rasgado a frente de sua

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



camisa, mas seu casaco de couro parecia intacto. A chuva foi uma pequena dádiva de Deus.

Foi um encontro ridículo. Ela não esperava o ataque vindo dos quatro machos humanos fora da boate, e como resultado, reagiu com mais velocidade e força do que era estritamente necessário. Ainda assim, neutralizou os quatro e protegeu seu Senhor e seu convidado.

Proteger Aedan Mac Byrne, era o seu principal dever como Senescal dele.

— Quatro contra um, Jayr. Você deveria ter me chamado. —Seu segundo no comando, Harlech, falou pelo fone de ouvido sem fio que usava preso ao cinto de segurança. O talento dele, uma forma de audição aguçada, lhe permitia captar sons para além do alcance da maioria dos Darkyns e todos os seres humanos. — Não é por isso que eu uso essa geringonça quando dirijo a limusine?

Desde que Jayr preferia manter o mínimo de funcionários humanos, ela havia convencido Harlech a ser motorista de Byrne, sempre que precisavam. Ele não tinha nenhuma dificuldade em operar um veículo moderno, mas o mais

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

importante, possuía mais experiência de batalha do que a maioria dos guerreiros no *jardin*. Sua mente fria sob pressão e capacidade de avaliar perfeitamente qualquer ameaça tinha provado ser valiosa para Jayr mais de uma vez.

Ela também gostava de seu cheiro suave, parecido com o de cravos brancos, que se espalhava pelo o ar dentro da limusine.

— Aconteceu muito rápido. —Jayr passou a mão pelo cabelo molhado. — Eram, apenas crianças. Eu deveria ter percebido a aproximação deles.

— Depois de uma noite respirando o fedor desta cidade, e toda essa chuva por cima? —Harlech cheirou. — Eu mal posso cheirar a mim mesmo.

Jayr tinha desaconselhado este passeio para a cidade, havia muito ainda a ser feito em preparação para o torneio anual do Reino dos Cavaleiros, mal conseguia poupar tempo. Byrne estava determinado a escapar do Reino, e não o acompanhar pessoalmente ou enviar um outro em seu lugar era impensável. Não confiava em ninguém para vigiar Byrne, exceto ela mesma.



Sua consciência severamente a corrigiu. *Apenas por que você não correria o risco de ser usurpada de seu lugar ao seu lado.*

Jayr verificou o espelho retrovisor novamente, desta vez por sua própria gratificação, olhar para Byrne reforçou sua determinação, ela tinha feito o seu melhor para servi-lo bem nesses últimos seis séculos. *Se ele tivesse desejado descartá-la em favor de outro, ele teria feito isso muito antes desta noite*. Tentava se agarrar a isso. Isso a sustentava quando nada mais faria.

Servi-lo era tudo o que ela poderia ter.

Quanto aos seus sentimentos, lutou contra a frustração e o desejo até que ambas as emoções diminuíram a uma coisa sem nome, que a atormentava somente quando estava sozinha. Isso a fazia escrever páginas e páginas de poesias ridículas que ela acabava jogando na lareira. Deveria ter feito o mesmo com seus desenhos, mas eles eram mais difíceis de destruir.

Queimá-los seria como queimá-lo.

Felizmente, passava a maior parte de suas horas com ou próxima ao seu mestre. O medo do fracasso se recusava a abandoná-la, tornando-se um segundo mestre, conduzindo-a

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



diariamente para executar seus deveres tão perfeitamente possível. Talvez em outros 700 anos ela finalmente relaxaria e aceitaria que ninguém poderia cuidar do *Suzerain* do Reino dos Cavaleiros tão bem quanto ela.

Talvez então sua paixão por ele envelheceria em algo mais seguro e mais gerenciável.

No espelho Jayr viu seu mestre terminar a conversa e se voltar para olhar para o horizonte que clareava. Ele não parecia infeliz ou irritado com os acontecimentos da noite, mas Byrne raramente colocava suas emoções em exposição. Ele estava descontente, não chamaria a atenção dela na frente dos homens, mas esperaria até que estivessem sozinhos para conversar.

Locksley chamou sua atenção e piscou.

Jayr sorriu. Ela gostava de Robin de Locksley. O *Suzerain* do *jardin* de Atlanta, ele fazia visitas frequentes ao Reino e era apreciado por todos, Kyn ou mortal. Byrne muitas vezes resmungava que não havia problema que o talento de Rob não pudesse resolver, mas Jayr sabia melhor. Bom humor e senso de diversão de Locksley era lendária, dizia-se que, mesmo

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

quando ele era humano, o homem poderia tirar o riso de uma pedra.

Ainda melhor quando essa pedra era o mestre de Jayr. A melancolia de Byrne, particularmente nos últimos tempos, era visível. Isso a atormentava. Ela conhecia todos os humores escuros dele e a melhor forma de amenizá-los, por isso não conseguia entender a causa dessa melancolia.

— Se você quer ficar aí sentada e meditar em silêncio durante toda a noite, eu vou ligar o rádio. —Harlech advertiu. — Estou desenvolvendo um carinho permanente pela música caipira.

— A música country, —corrigiu Jayr. — Não posso tolerar isso. O poema e todo o som são como se eles estivessem se afogando em seus copos de bebida. Ou afogando seus amantes em suas lágrimas.

— Isso, —Harlech disse a ela, — é a melhor parte. Você tem que ouvir *Faith Hill*[8]. —Ele suspirou. — Eu juro, que para

---

[8]  **Audrey Faith Perry**, mais conhecida como Faith Hill é uma cantora americana.



uma fêmea humana ela se parece com uma deusa, e canta como um anjo caído na Terra cantaria.

— De fato. —Jayr olhou para ele. — Terei que pedir a Viviana sua opinião.

A citação do nome de sua esposa fez Harlech estremecer. — Bem, talvez não tão deusa assim. Na verdade, agora que penso nisso, ela tem um nariz estranho.

Ela assentiu com a cabeça. — Continue pensando assim, meu amigo. Os homens estão prontos para o torneio?

— A maioria estão, —Harlech respondeu. — Kirel pretende contestar Silesia sobre os direitos à caça de território. Parece que eles não podem de forma amigável compartilhar a parcela que lhe foi atribuída.

— Eu deveria fazê-los viver de sangue ensacado pelo resto do inverno, isso resolveria a questão. —*Eles teriam isso durante o torneio, quando nenhum ser humano seria permitido dentro do Reino.* Ela pensou por um minuto. — Eu vou falar com Kirel amanhã.

O guerreiro assentiu. — Você também pode querer dar uma olhada em Rainer. Ele tem faltado muito na arena. Acho

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



que o braço dele, o que Beaumaris quebrou durante a sua última batalha, não curou totalmente.

Jayr muitas vezes cuidava das pequenas lesões dos homens, mas Rainer não veio a ela recentemente para qualquer tipo de dor. — Se o osso cicatrizou torto, seu braço nunca funcionará corretamente. Por que Beaumaris o quebrou?

— Você conhece Rainer. Ele estava jogando adagas vendado, se mostrando para algum ser humano. Uma lâmina atingiu Beau na lateral e ele foi para cima dele. Farlae o arrastou da chuva enquanto eu fiquei com os humanos. —A boca de Harlech enrolou em um toque azedo. — Se o braço tem que ser quebrado de novo, eu ficaria satisfeito em fazê-lo.

Uma mão bateu na janela atrás deles, e Jayr virou-se, baixando a divisória de vidro entre ela e Locksley. — Meu senhor?

— Você deve estar amolecendo, Jayr. —Seus dedos longos bateram no topo de seu ombro. — Seu casaco está rasgado.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



Jayr dobrou em seu queixo para inspecionar a marca de queimadura estreita marcando o couro. — Então foi isso. — Ela enfiou a mão dentro da jaqueta para verificar seu ombro, a procura de algum ferimento, e sentiu algo preso em uma dobra de sua camisa encharcada. Ela pegou e olhou para uma bala achatada. — A última bala que ricocheteou deve ter rasgado.

Byrne virou a cabeça para a janela de olho na bala. Sua expressão permaneceu composta, mas as pupilas de seus olhos contraíram para lascas verticais, as íris azuis-negro tornaram um brilho difuso, uma luz de velas brilhando através de uma taça de vinho. — Você levou um tiro e você não disse uma palavra?

— Eu não estou ferida, meu Senhor.

O flash do desagrado de Byrne despertou algo semelhante no próprio peito de Jayr, uma imensa frustração com ele que ela não tinha nenhuma intenção de ceder. Byrne tinha todo o direito de ficar irritado com ela por quase levar o Senhor Locksley e ele em uma emboscada. O fato dela ter sido contra esta viagem para a cidade não significava nada. Seu dever era servir, não opinar.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Seria gratificante, um canto sarcástico de seu coração disse, *se ele pudesse ocasionalmente me ouvir.*

Jayr iria tirar o casaco destruído, mas lembrou-se da condição de sua camisa rasgada e, em vez disso puxou o zíper frontal. Ela pegou a bala e colocou no bolso. — Perdoe-me. Eu vou me trocar assim que voltar para o Reino.

Byrne olhou como se fosse dizer mais, então balançou a cabeça e voltou a contemplar as luzes da rua passando.

— Eu não deveria ter mencionado isso. —Locksley soou triste agora. — É só que eu tenho cobiçado esse casaco por meses, e planejava surrupia-lo de seu guarda-roupa. Onde você conseguiu ele?

— Farlae, o mestre alfaiate, faz todas as nossas roupas, — Jayr disse. — Eu posso pedi-lo para tirar a suas medidas. Ele terá uma igual, até o final da semana.

— O que? E manchar ainda mais a minha reputação de antiquado? —Seus olhos de ametista, sobre o qual muitas donzelas tinham suspirado, brilharam. — Nunca.

Gracejos do Suserano não provocou uma resposta de Byrne como normalmente fazia, outro sinal de crescente

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



descontentamento de seu mestre. Jayr teria que fazer de tudo para que o torneio acontecesse sem incidentes. Byrne estava muitas semanas sem companhia adequada também. Embora Jayr odiasse essa parte de seus deveres como nada mais, ela arranjaria algumas fêmeas humanas para entretê-lo antes que os funcionários humanos fossem enviados para as suas férias. Talvez duas ou três das mulheres que ele mais gostava ajudaria a dissipar este estranho estado de espírito, sombrio dele.

Algo tinha que ser feito.

Capítulo 2

Aedan Mac Byrne, havia vivido mais, lutado com mais força e derramado mais sangue do que cem homens mortais. Quando humano lutara ao lado do Senhor Byrne, seu pai, e

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



depois mais tarde, quando se levantara do seu túmulo como Kyn, lutara para ajudar seu Senhor humano a expulsar os ingleses de sua terra natal pela última vez.

— Meu demônio das Terras Altas, —dissera Robert d'Brus, espalhando sangue de uma de suas feridas pela testa de Byrne. — Você conheceu este dia com honra e bravura.

O rei dos escoceses iria morrer sem nunca saber que naquele dia glorioso em *Bannockburn*[9], quando os ingleses foram abatidos profundamente por um exército da metade do tamanho de seu, Aedan tinha preservado sua própria vida sem valor, destruindo a vida de uma inocente.

A vida de Jayr, que ofereceu a própria vida para salvar a dele.

Mesmo que ela tenha dado a ele livremente não fazia diferença, Byrne sabia. Ao tê-la e transformá-la de humana

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



[9] **Bannockburn** é uma vila da Escócia, localizada ao sul da cidade de Stirling.



para Kyn, ele amaldiçoou a alma dela totalmente e completamente como fez com a sua.

Byrne tentou fazer penitência pelo terrível preço que ela pagou por isso. Desde aquele dia, havia procurado uma vida de paz. Resistir à tentação da batalha não foi uma coisa simples, pois era o único ofício que conhecia, e o único lugar onde sua maldição tinha provado ser de qualquer valor. Mas pelo amor de Jayr ele resistiu, se controlando até que os impulsos diminuíram.

Ou assim Byrne acreditou.

Durante as guerras *Jardin*, Richard tinha feito Byrne um de seus generais na frente de batalha, sem dúvida, com a esperança de empunhá-lo como um taco para esmagar o suserano que se recusou a unir-se sob o Alto senhor. Foi o primeiro teste de controle de Byrne sobre sua maldição, e ele ganhou, mantendo a cabeça no lugar, mesmo no meio dos piores combates.

Muitos anos mais tarde, quando Byrne deixou a Escócia e o matadouro de memórias para trás, com a promessa de uma nova vida na América, seu controle de ferro recém-descoberto

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



tinha convencido Richard a elevá-lo acima das fileiras dos guerreiros Kyns. Como um suserano americano, Byrne recebeu domínio e responsabilidade por de mais de três mil de sua espécie que já tinham se instalado nas colônias. Aqui, também, ele foi obrigado a lutar ocasionalmente pelo que era seu, mas tinha pegado a espada como um homem, não como um monstro.

Sua vitória sobre a sua maldição parecia completa, mas Byrne sabia que o que se escondia dentro de sua alma nunca iria deixá-lo. Nada poderia destruir o horror adormecido.

Algo, no entanto, havia despertado nele recentemente.

Esta noite, ele tirou o cinto da espada, jogando-o de lado, enquanto aproveitava o círculo de calor de sua lareira. Reino dos Cavaleiros é um pequeno reino que ele construiu para servir e proteger os Kyns, todas as instalações tinham todos os benefícios modernos, de aquecimento a refrigeração, mas nenhum desses benefícios chegaram aos seus aposentos. Ele ordenou a seus arquitetos para deixar seus aposentos privados parecidos como eles eram quando ainda era humano: *as*

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

paredes de pedra fria e nua iluminadas apenas pela lareira, tochas, e à luz de velas.

Não era muito diferente do quarto que tinha quando foi sacerdote, no qual ele havia passado anos orando pela misericórdia de um Deus surdo e desaparecido.

— Meu Senhor.

O cheiro doce e picante de *tanaceto*[10] acompanhou Jayr quando ela entrou em seu quarto. Sua fragrância misturava facilmente com a dele, afugentando a tensão ao redor.

— Jayr. —Fazia uma hora desde que retornaram da cidade—muito tempo para só trocar de roupa. *Ela esqueceu que noite era essa?* — O que a fez demorar?

— Pensei que deveria primeiro verificar o conforto do Senhor Locksley. —Ela pegou o cinto e espada e as arrumou em seu armário de armas.

---

[10]  A ***Tanacetum vulgare***, conhecida pelos nomes de **cheiro-de-mulata**, tanaceto, atanásia, erva-de-São-Marcos, Palminha, entre outros, é uma erva medicinal encontrada na Europa, América do Norte e América do Sul em abundância.



Ele olhou para ela, observando a camisa seca e o conjunto de pistolas e lâminas que ela usava amarradas sobre ela. Não conseguia se lembrar da última vez que ele a viu desarmada.

Não, por Deus, a verdade era que conseguia se lembrar sim. Ele simplesmente não se permitia pensar naquele dia, quando o destino e todos os seus demônios a amaldiçoaram verdadeiramente.

Byrne observava seu trabalho, enquanto ela terminava de guardar suas coisas. — Rob está satisfeito com o seu conforto?

— Ele alegou que está, meu Senhor. Falou muito sobre o torneio, bem como estes novos Kyn vindo da Europa. —Jayr foi para um armário do canto e preparou uma taça de *bloodwine*[11]. — Eu não deveria ter ficado tanto tempo com ele. Você deve estar com sede.

Sim, ele estava. Desejou ainda ser humano, assim poderia beber até se embebedar. Um dos maiores aborrecimentos de ser um imortal era que a única maneira pela qual ele poderia tornar-se embriagado o obrigava a encantar e drenar um ser

[11] Bebida composta por sangue e vinho.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



humano. O resultado disso o manteria aprisionado e sem sentido por dias, mas Kyns já não matavam mortais.

No entanto, esta noite ele quase rasgou quatro rapazes em pedaços.

43

— Obrigado. —Disse quando aceitou a taça que Jayr trouxe a ele, notou que ela ainda usava o dispositivo oval em seu ouvido que lhe permitia receber chamadas no telefone e falar com outras pessoas dentro do Reino. — Você fica com essa coisa presa à sua cabeça todo o dia e noite?

— Apenas durante esse período do torneio. — Acostumado à sua antipatia por eletrônicos, ela estendeu a mão e retirou o dispositivo, manuseou um interruptor em seu lado, e colocou-o em seu bolso no quadril.

Byrne sabia que ele estava sendo irracional, Jayr estava no comando da sua Casa, e por isso tinha em mãos todos os tipos de comunicações, mas ele considerava a maior parte dos avanços tecnológicos dos humanos pouco melhor do que a peste bubônica. Fabricas de armas modernas que abatia sem discriminação; revolução industrial que havia dado início a poluição sem controle da Terra. Os motores de combustão que

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



tornaram o ar imundo; fábricas haviam feito o mesmo, assim como o envenenamento do solo e da água. Mesmo os pequenos dispositivos eletrônicos que Jayr usava insultava Byrne. Já não bastasse a irritação que era ter que usar o telefone para falar com outros Senhores Kyns em vez de recorrer aos correios ou aos antigos mensageiros.

Mas esses dispositivos, no entanto, Byrne não chegaria perto. Se quisesse falar com um de seus próprios homens, ele malditamente faria cara a cara, e não através de algum brinquedo que pendiam de seu ouvido.

— Harlech mencionou que Rainer tem estado ausente dos treinos na arena, —Jayr disse à medida que ia limpando a espada com um pano levemente untado com óleo antes de devolvê-la à sua bainha.

Byrne recordou a luta que ele tinha visto Farlae falar entre o homem e Beaumaris. — O braço, então?

Ela assentiu com a cabeça. — Eu vou fazer o que posso, mas se o osso se curou errado, vou ter que convocar uma *sanguessuga*[12] da cidade.

[12] Maneira que eles apelidaram um médico moderno.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER


Série of The Darkyn
Lynn Viehl

Tanaceto



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

— Peça Farlae para te ajudar, Rain fará o que ele diz. — Byrne sabia que sua senescal tinha um dom para curar a maioria dos pequenos ferimentos que seus homens sofriam em treinamento, mas mesmo seus talentos eram limitados. *Uma pena que eles não tinham um Kyn treinado nas artes de cura moderna, como Cyprien tem*. Embora sua *sygkenis* sanguessuga causava mais problemas do que Byrne pensou que valia a pena, ela poderia ser confiável se conseguisse segurar a língua. Locksley alegou que ela havia encontrado ainda uma poção para reverter os efeitos da doença *changeling*[13] de Richard.

Um raio de luz a partir do orifício longo e estreito de sua janela fez Byrne estreitar os olhos. — Já amanheceu. Acorde-me uma hora antes do pôr-do-sol, Jayr. Rob raramente dorme o dia todo, e há questões que devemos discutir antes que os outros cheguem.

— Eu irei. —Ela aproximou-se dele e ajoelhou-se entre suas coxas para tirar as botas. — Gostaria de pedir desculpas pelo que aconteceu esta noite, meu senhor.

---

[13] No folclore europeu e na crença popular, uma **criança trocada** (em francês *changelin* ou *changeon*, e, em inglês, *changeling*) é a prole de uma fada, troll ou outra criatura lendária que foi deixada secretamente em troca de uma criança humana. Na trama os changelin são Darkyns que se alimentaram de sangue animal e acabaram perdendo sua humanidade, se transformando em outra criatura, como Lucas disse ***'você é aquilo que você come'.***



Ele ergueu as sobrancelhas. — Por ter indo ver Rob e ouvi-lo lamentar-se? Eu deveria agradecer você. Meus ouvidos necessitam de uma pausa.

— Eu quis dizer meu descuido na cidade. —Toda a suavidade desapareceu de sua voz. — Permiti me distrair com a chuva e não senti os humanos, até que estava cercada por eles. —Sua boca torceu brevemente. — Isso não vai acontecer de novo.

Byrne estudou o rosto dela. Suas feições sérias não revelavam nada, mas conhecia o humor dela melhor do que o seu próprio. Ele nunca teve que castigá-la por um erro, pois ela se punia mais severamente do que qualquer mestre poderia, mesmo quando não estava errada.

— Nós não deveríamos ter ido lá em primeiro lugar, — ele disse a ela. — Você tinha razão em me aconselhar a não ir visitar a cidade tão tarde da noite.

— Eu deveria ter previsto o ataque dos humanos, —ela insistiu. — Não senti seus aromas na chuva. Se eu tivesse, — ela fez um gesto incerto. — Poderia ter os despachados antes de vocês saírem.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

— Eles pensaram que você fosse só um rapaz, sem ninguém para cuidar de você. —Byrne ainda podia sentir o aperto de Rob em seu ombro enquanto o puxou de volta para fora do beco. De alguma forma, seu amigo tinha percebido que algo queimava dentro dele, esforçando-se e arranhando para ser libertado. Pelo menos ele não tem que explicar a Jayr por que não tinha intervindo para pôr fim ao ataque. Ela sabia melhor do que ninguém quão súbita e inesperada a violência poderia explodir de dentro dele. — Da próxima vez, Harlech ou um dos homens nos acompanhará.

Ela enrijeceu por um momento. — Eles eram apenas meninos, meu senhor. Minhas habilidades foram suficientes para neutralizá-los.

— Eu sei que foram, *moça*. —*Como espinhosa ela poderia ser, mesmo depois de todos esses anos*. Ele observava o reflexo da luz do fogo através das mechas curtas de seu cabelo escuro, brilhando com reflexos de âmbar e topázio. — Onde você colocou Rob dessa vez?

— Senhor Locksley solicitou seus aposentos de costume no lado oeste. Organizei um banho quente e uma empregada disposta a esfregar suas costas. —Jayr colocou suas botas para



um lado, e seu olhar se desviou para a janela. — É a última noite de lua cheia, meu Senhor.

Isso era determinação em sua voz, ou resignação?

— Eu esqueci. —Rapidamente mentiu para ela. No entanto, nunca poderia contar a sua senescal como esperava impacientemente por esta noite a cada mês, contando as semanas e dias e, às vezes, as horas. Sabendo que esta era a noite de renovação, ele sentiu suas presas afiadas emergirem plenamente a partir do momento que ela tinha entrado em seu quarto.

Byrne tomou a mão que Jayr ofereceu, sentindo a leve pressão da outra quando ela a colocou em sua coxa esquerda. Uma vez, a cada ciclo lunar, o vínculo entre um Senhor Kyn e seu senescal era renovado, através de uma breve troca de sangue. Alguns senhores tinham abandonado o costume arcaico completamente, mas Byrne não o fez.

Este encontro mensal, esta comunhão, poderia ser uma coisa egoísta da parte dele, mas não abriria mão.

Byrne levou a mão dela à boca. Como sempre, o desejo de cravar os dentes na sua pele o tentou profundamente. Ao

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



invés disso, gentilmente furou a palma da mão dela, com apenas as pontas de suas presas. Sua pele, tão fria e resistente como a dele, furou sob a delicada pressão das suas presas. Apenas algumas gotas do sangue dela escaparam antes que os furos cicatrizaram, mas foram suficientes.

Como sempre, a mais leve gosto de seu sangue fez sua cabeça girar.

A voz de Jayr agitou sua mente enquanto ela repetiu seu juramento de lealdade a ele. — De bom grado farei tudo que estiver ao meu alcance para te servir, meu Senhor, como sua senescal, todos os dias da minha vida.

Byrne tirou a boca de sua palma, mas não pronunciou a resposta habitual ou lhe ofereceu o pulso. Ele não queria que acabasse tão rapidamente este momento. Hoje poderia muito bem ser a última troca deles.

Até que ele fosse embora, ela era dele.

Jayr olhou para ele. Anéis de violeta em expansão iluminaram o brilho de seus olhos, e a forma de sua boca lhe disse que suas presas se estenderam completamente. Antes

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



que ele pudesse ver vergonha em seu rosto, antes que ele pudesse pensar, a pegou e a colocou sentada em sua coxa.

Jayr sentou rígida no círculo de seus braços. — Meu Senhor?

50

— Fique. —Byrne arrancou o laço de couro ao redor do seu próprio pescoço, o expondo a ela. Quando ela não aceitou sua oferta, ele segurou a parte de trás de sua cabeça com a mão e trouxe a boca dela em sua garganta. Seus lábios cheios pressionaram contra sua carne, mas ela ainda não havia usado os dentes nele. — Abra a boca.

O calor suave de sua respiração o queimou quando ela obedeceu, e assim que ele sentiu as pontas afiadas de suas presas, ele apertou o rosto contra ele, forçando-a a morder sua garganta.

— Eu aceito você como minha senescal, —ele murmurou enquanto ele a segurava lá, o seu sangue fluido para a boca dela, — te dou posição, honra, e à proteção da minha Casa.

Jayr fez um som baixo que se moveu sobre sua pele antes de ela relutantemente selar as feridas. A leve pressão requintada de sua alimentação avançou no peito e barriga,

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



provocando e apertando tudo em seu caminho. Nesse momento, Byrne teria lhe dado cada gota de sangue em suas veias amaldiçoadas, ainda que apenas para segurá-la um pouco mais.

As pontas dos dedos dele tocaram seu seio, uma palma aberta assentada contra ela. Seu perfume se aguçou e se espalhou, arrastando-se para ele. Seu seio queimava enquanto ele lutava contra uma compulsão crescente para arrancar suas roupas e encher suas mãos com sua carne. Quando ela levantou a boca das feridas da mordida, eles se separaram, e seus braços, vazios e pesados, se afastaram dela.

Jayr se levantou e pegou suas botas, levando-os ao pé de sua cama. Ela permaneceu ali, de costas para ele enquanto puxava o cobertor e os lençóis.

— Senhor Locksley mencionou algo sobre não competir no torneio de tiro com arco este ano. —Ela soava com naturalidade. — Para que outros possam ter uma chance do prêmio.

— Essa é a única maneira que eles terão. —Ele a viu reorganizando seus travesseiros, deixando-os confortáveis e

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



sabia que seu toque deixaria o cheiro de tanaceto grudado neles. Essa havia se tornado a única coisa que poderia acalmá-lo para o sono reparador de sua espécie. Quando ela passou a seu alcance em seu caminho para o armário de madeira, ele quase a puxou de volta para ele. Seu autocontrole não duraria mais um minuto. — Não preciso do fogo, eu estou quente o suficiente, vá para a cama agora*, moça.*

Sem ele. Sozinha. Onde ele deveria tê-la enviado horas atrás.

Ela foi para a porta, mas parou e olhou-o de forma incerta. — Perdoe-me, meu Senhor, mas há algo de errado?

— Aqui? —*Tudo. Será que ela não sentiu nada quando ele a tocou?* — Não.

— Eu quis dizer, tem algo incomodando você? Você parece tão ... —ela procurou as palavras: — preocupado nos últimos tempos.

— Nós temos que apresentar uma performance final aos humanos antes de várias centenas de Kyns chegarem em nossa Casa, —ele a lembrou. — Alguns serão esses recém-chegados

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



da França e da Itália. Eles não saberão as nossas regras e costumes.

— Eu vou falar com os seus homens. —Jayr apagou as velas de sebo de ovelhas que ela importava da Escócia, porque Byrne gostava do perfume delas. — Boa noite, meu Senhor.

— Espere. —Byrne descobriu que não poderia deixá-la ir; ele estava de pé e a pegou no ombro para detê-la. — Você falou a verdade quando disse que não foi ferida pela bala do humano?

Jayr estendeu a mão e puxou de lado a grande gola de sua camisa, revelando, um ombro magro e sem marcas. — Eu cometi um erro tolo, mas não mentiria sobre uma coisa dessas.

Com o cheiro de tanaceto e *urze*[14] entrelaçado em torno deles, Byrne olhou para a carne exposta de sua lutadora mais talentosa, a única Kyn em que ele confiava totalmente sua vida, mas tudo o que podia pensar era como sua pele se parecia com leite.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

---

[14]  **Urze** é o nome comum de diversas plantas da família Ericaceae, particularmente dos géneros Erica e Calluna. São espontâneas em terrenos pobres em cal e com flores de cores diversas.



Quantas vezes ele desejou que pudesse colocar seu rosto em cima do ombro dela e sentir o toque suave de sua pele contra a aspereza da dele? Mas lá, contra a brancura, duas finas cicatrizes tortas brilhavam. Ao contrário dos furos que tinha infligido em sua palma, as marcas prateadas foram as últimas cicatrizes que Jayr adquiriu durante a sua vida humana. Lembretes gêmeos de que a imortalidade não tinha cura.

O que ele tinha feito para ela? A vida que ele havia roubado dela.

— Eu sei que você não faria. —Delicadamente, ele puxou a camisa de volta no lugar. — Boa noite, *moça.*

— Durma bem, meu senhor. —Ela curvou seu corpo em reverência habitual antes de deslizar para fora do quarto.

Byrne levantou a mão que ele tinha usado para endireitar sua camisa. Três de seus dedos queimavam nos lugares onde haviam deslizado sobre as cicatrizes dela. Cicatrizes que ele tinha dado a ela quando havia o encontrado no poço armadilha em Bannockburn. Cicatrizes das suas presas afiadas que ele havia enterrado em sua carne humana, rasgando-a em sua ânsia por seu sangue.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Maldita a sua alma para o inferno, mas ele ainda lembrava do toque da mão dela na parte de trás de sua cabeça, incitando-o mais perto em vez de empurrá-lo para longe. Ela não foi enfeitiçada pelo seu *L'attrait,* o cheiro dele estava coberto pela lama do poço. Ela deu a ele, conscientemente, o doce calor do seu sangue humano, e isso havia lhe jogado no sonho da morte. A partir daí suas memórias terminaram.

Assim como a vida dela.

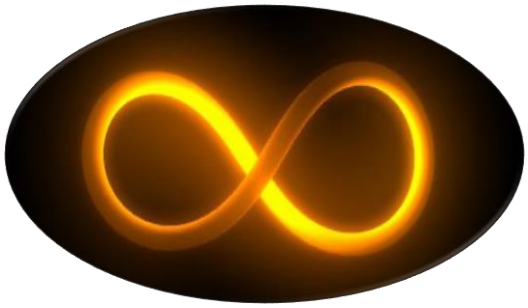
Byrne não entendia por que Jayr tinha feito isso. Não se conheciam antes desse miserável episódio. Ela usava o traje de uma camponesa, e falava a língua de seu inimigo. No entanto, 600 anos atrás Jayr lhe dera a sua vida humana, de modo que ele pudesse viver para lutar contra os ingleses. *E como ele a tinha retribuído?* Transformando-a em uma criatura amaldiçoada, condenada a andar à noite para sempre ao seu lado.

A vida dele deveria ter terminado há muito tempo. Ele tinha que fazer isso por ambos. Suas ações desta noite tornaram isso claro. *Algum dia ela entenderia.*

Algum dia, talvez, ela o perdoaria.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER





56

Michael Cyprien apoiou as costas contra uma pilha de travesseiros revestidas de seda e olhou para a mulher nua esparramada sobre suas pernas.

— Seus joelhos têm muito bom aspecto, —disse Alexandra Keller, traçando as linhas dos ossos debaixo de sua pele. — Fortes, em boa forma, não muito proeminentes, consideravelmente elegantes para um conjunto de articulações que suportam carga, companheiro.

— Eu poderia dizer o mesmo sobre seus pés. —Ele deslizou o dedão em seu pé para roçar a parte de trás de seus dedos do pé. — Embora acredito que eles são mais bonitos do que elegantes.

— Na França, talvez. —Ela olhou por cima do ombro para ele. — Você sabia que na China eu seria como uma supermodelo do tornozelo para baixo?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Longa juba de cachos castanhos brilhantes de Alexandra emoldurava um rosto marcante que o sacudiu a primeira vez que ele viu. Ela possuía olhos suaves, insondáveis de uma *Madonna de Botticelli*[15]. Ele havia destruído muito dessa inocência, inadvertidamente, terminando sua vida humana e a tornando sua companheira imortal, mas mesmo ela sendo uma imortal podia ver em seus olhos sombras do trauma que recentemente passou.

Michael suspeitava que ela ainda tinha pesadelos por ter sido sequestrada por Richard Tremayne, o Alto Senhor Darkyn, ele a aprisionou, mantendo-a cativa em seu castelo na Irlanda. Isso foi um pesadelo para Michael também.

Distraia-a de seus pensamentos.

— Estou pensando que você e eu poderíamos participar do torneio de inverno de Byrne, —disse Michael cuidadosamente.

---

15  **Alessandro di Mariano di Vanni Filipepi ou Sandro Botticelli,** foi um pintor italiano. Assim como um de seus irmãos, havia sido apelidado de "botticelli", que significa em italiano "pequeno tonel", o epíteto substitui o "es panucam" sobrenome de família, passando a identificar o futuro pintor.



Ela considerou. — Byrne não é aquele grande ruivo com as tatuagens no rosto? Seu *senescal* parece que nunca chegou a criar barba de tão novinho.

— A *senescal* de Byrne, Jayr, é uma mulher, —ele a corrigiu.

— Ela é uma garota? Você está brincando. —Ela riu. — Isso não é contra as regras?

— Jayr é a única *senescal* feminina entre os Kyn, — Michael admitiu. — Pouco se sabe ou é dito sobre ela.

Alexandra enfiou um travesseiro sob a cabeça. — Tudo porque ela é uma garota, ou porque ela trabalha para Byrne?

— Suas origens são misteriosas, não houve Templários femininos, —ele a lembrou. — Eu sei que Byrne a transformou e a levou para o seu serviço depois que ela salvou sua vida durante a batalha de Bannockburn.

Ela deu-lhe um olhar irônico. — Puxa, isso soa tão familiar.

— Nunca quis fazer você minha serva, —ele disse, segurando sua mão. — Você é que me fez o seu.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Sim, claro. —Ela soprou um pouco de ar. — Então, quantos anos tinha a garota quando Byrne enfiou suas presas nela?

— Eu não posso dizer. Obviamente bastante jovem.

— Humm. —Ela sentou-se de repente. — Espere. Há crianças vampiros correndo lá fora?

Ele balançou a cabeça. — Adolescentes sim, mas nenhuma criança com idade inferior a quatorze anos já subiu para andar à noite.

Ela não pareceu convencida. — Você está certo sobre isso? Em seu primeiro livro, Anne Rice tinha aquela pequena garota ...

— Anne quem?

— A autora que eu gosto, que escreve sobre vampiros, — ela disse. — Ou, para ser mais exata, ela escrevia. Agora parece que Anne é grande fã do menino Jesus.

— Nós não somos vampiros, —ele disse a ela com firmeza. — Somos *vrykolakas*. E que eu saiba, Jamys e Jayr são os mais jovens que se levantaram para andar à noite.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu amo quando você diz isso assim, —ela lhe disse em tom de conversa. — Você percebe que faz parecer uma infeção de um patógeno que causa alterações genéticas soar como uma cena de beijo do *O Fantasma da Ópera*[16]?

Ele arqueou as sobrancelhas. — Havia cena de beijo?

— Eu não me lembro. Poderia até ter, se alguém não tivesse começado a mordiscar minha orelha dois minutos depois que liguei o DVD. —Ela bateu-lhe no braço com o travesseiro. — Então a transição era diferente para as crianças?

— Eles não eram considerados crianças durante as suas vidas humanas naquela época, —ele a informou. — A idade adulta em nosso tempo começava aos doze anos.

— Vocês deixavam crianças de sexto ano governar o mundo? Não é de admirar que nesse tempo o mundo estava muito ferrado. —Ela mordiscou distraidamente o lado de sua unha do polegar. — Seria muito interessante analisar o sangue

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

---

16  **O Fantasma da Ópera** é um musical composto e co-escrito por Andrew Lloyd Webber, baseado no romance homônimo de Gaston Leroux. As músicas foram compostas por Andrew Lloyd Webber, com letras de Charles Hart e letras adicionais por Richard Stilgoe.



de Jayr, fazer comparações entre o sangue dela e o de Jamys, e entre as amostras dos adultos Kyn que coletei.

— Por que o sangue dela seria diferente?

— Ela poderia não ter passado pela puberdade antes da mudança, —disse Alexandra. — A idade tem muito a ver com a forma como uma doença progride, e como um tratamento pode ser eficaz. Nós agora podemos curar oitenta e cinco por cento das crianças que desenvolvem certos tipos de leucemia, por exemplo, porque elas estão em uma ótima fase de desenvolvimento de vida para aguentar o tratamento agressivo do câncer. Crianças e adolescentes se adaptam as doenças de formas diferentes do que os adultos, também. E isso significa que eu posso encontrar algo no sangue de Jayr que não estaria presente no seu ou no meu. Acha que ela me daria dois tubinhos de sangue?

Um peso invisível foi tirado de seus ombros. — Você vai para o torneio comigo?

— Claro. Não é como se eu tivesse de repente desenvolvido *agorafobia*[17]. —Alexandra traçou dois dedos de

[17] Medo de lugares e situações que possam causar pânico, impotência ou constrangimento.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER


Série of The Darkyn
Lynn Viehl

Tanaceto



dentro de seu joelho até o ponto médio de sua coxa. — Eu estou bem. Pare de se preocupar.

— Eu tenho você nua, na minha cama, com as mãos nas minhas coxas. —Ele sorriu. — Não há nenhum homem no mundo menos preocupado.

— Para um vampiro, você é um péssimo mentiroso. — Alexandra beijou seu joelho direito antes de descansar sua bochecha contra ele. — Deixarei você se vestir e ir tomar as providências para a viagem. Você não tem que embebedar-se do meu pescoço e violentar o meu corpo para sempre.

O falso desprezo em sua voz não combinava com a sua feição estranhamente ferida. Michael sentiu algo escondido por trás do seu jeito, algo que Alexandra vinha mantendo dele desde que a trouxe de volta da Irlanda.

Ele sabia que ela não contaria a ele até que se sentisse pronta, mas ele pode persuadi-la. — Phillipe tomará as providências. Quanto a mim, posso muito bem violentar o seu corpo e me embebedar do seu pescoço o quanto quiser. Ou podemos ser chatos e simplesmente conversar.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Você é tão fácil de agradar. Acho que é por isso que me apaixonei por você. —Ela suspirou. — Mas se eu não o deixar sair daqui agora, Phillipe vai convocar o *jardin* e enviá-los para me puxar fora de você.

— Não se Phillipe valoriza o *jardin.* —Ele esfregou a mão contra a parte de trás de sua cabeça. — Não se preocupe, *chérie*. Você e eu merecemos esse descanso. Vamos tirar todo o tempo que precisamos para nós mesmos.

— Você está bem. Eu sou a única que está ferrada. —Ela passou os braços ao redor de suas pernas. — Eu não sei por que, mas cada vez que penso em você se afastando e me deixando sozinha, começo a ter um ataque de pânico. É quase pior do que o que eu sentia quando estava trancada no calabouço de Richard.

Era isso o que a incomodava?

— Nós fomos mantidos separados por muito tempo, — ele disse a ela. — Isso danificou o nosso vínculo. Precisa de tempo para fortalecer e curar.

— Então, ainda estou sentido ansiedade pelas consequências da separação? Querido, nós dois sabemos que

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



eu não posso continuar ... —O telefone tocou, interrompendo-a.

Michael pegou o receptor e trouxe-o ao ouvido. – A mansão está em chamas?

64

– *Não Senhor,* —disse Phillipe. – *Perdoe-me a perturbação, mas é o Suserano Byrne. Ele insiste em falar com você. Diz que o assunto não pode esperar.*

– Ponha-o na linha. —Michael viu sua *Sygkenis* curvar-se para beliscar o interior de sua coxa antes de rolar para longe de costas. Ele colocou a mão sobre o receptor. — É Byrne. Isso vai demorar, mas um momento, *chérie*.

— Está tudo bem. —Ela passou as pernas sobre a borda da cama. — Não tenha pressa.

Ele pegou a mão dela com a sua. — Nós não precisamos ir para a Flórida. Eu ficaria muito feliz em passar a eternidade aqui na cama com você.

— Certo. —A linha de sua boca achatou. — Vamos esperar que você não precise.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Enquanto seu *senescal* transferia a chamada, Michael viu sua mulher entrar no banheiro adjacente. Graças ao sangue Kyn de Alexandra, as costas dela tinham curado sem cicatrizes, mas em sua mente ainda podia ver os restos fantasmagóricos desses ferimentos terríveis de garras. Alex lhe contou que foi um ataque não intencional de Richard, quando ele estava à beira da loucura por ter tomado uma dose maciça de sangue animal.

Michael acreditava ser verdade, Alexandra não tinha motivos para mentir para ele sobre qualquer coisa que seu captor tinha feito, mas quando ela lhe contou sobre o ataque de Richard, parecia quase apologética. Por alguma razão desconhecida para ele, o incidente tinha deixado um sentimento de culpa nela, além de assustada.

Richard tinha feito mais do que espancá-la?

– *Senhor.* —A voz de Byrne veio na linha, distraindo-o. – *Seu senescal disse que não queria ser incomodado, mas isto não pode esperar.* —Ele parou e depois acrescentou com a voz rouca, – *Você e sua sygkenis estão bem?*

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Estamos. —Ele ouviu água corrente e respirou o perfume de lavanda inebriante do corpo de sua mulher, agora misturando-se com os sais de banho de ervas que ela gostava. — Eu tinha a intenção de chamá-lo amanhã. Alexandra e eu estaremos indo a seu torneio deste ano.

— *Estamos honrados.*

— Alexandra quer conhecer mais de nossa espécie, — disse Michael. — Minha motivação é mais pessoal, estarei selecionando e revisando candidatos para suserano. Nomeei dois novos *jardins* para acomodar os refugiados que estão cruzando ao longo da França e da Itália, mas nenhum grupo tem liderança clara entre eles. Agora, por que você me chamou no meio da manhã?

— *Eu queria convidar você e sua sygkenis para o torneio. Dessa forma você poderá escolher o meu sucessor,* —disse Byrne. — *Eu não serei mais suserano a partir do ano novo.*

— Mesmo? —Michael sentou-se e pegou sua calça. — Posso saber a razão para esta abdicação repentina?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— *Estou cansado, meu rapaz.* —Byrne exalou pesadamente. — *Fui suserano do Reino por mais de dois séculos, e não tenho mais estômago para isso. O meu tempo acabou, demorei demais.*

A perspectiva de perder um de seus melhores suseranos não preocupou Michael tanto quanto a derrota no tom da voz de seu amigo. — Se você precisa de um tempo longe, eu vou nomear alguém para ocupar temporariamente o seu lugar.

— *Não é o trabalho, Seigneur.*

— Você pode acabar mudando de opinião...

— *Me escute Michael?* —Byrne exigiu. — *Você sabe o que posso fazer. Você já viu. Seiscentos anos foi o melhor que pude fazer para me controlar. Mas hoje quase matei quatro crianças, Jayr e Rob. Para mim, já chega.*

— Muito bem. —Michael segurou o telefone entre a bochecha e ombro enquanto vestia suas calças. — Eu me reservo o direito, no entanto, de usar o que eu puder para tentar convencê-lo a permanecer como Suserano do Reino.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

– *Você pode tentar.* —Byrne disse um tom que parecia ligeiramente divertido. – *Eu não disse uma palavra a ninguém aqui, e ficaria agradecido se você manter isso entre nós até que tenha feito a sua escolha.*

Michael debateu sobre se devia ou não exigir mais explicações do homem. Byrne era um dos Senhores americanos que poderia contar em seguir implicitamente suas ordens sem questionar e Michael valorizava muito isso. Ao mesmo tempo, entendia a linha tênue que Byrne era obrigado a andar desde que se tornou Kyn. Como humano, ele foi um homem temido por quem havia tido o azar de encontrá-lo no campo de batalha. Mesmo depois de ter sido amaldiçoado, sua capacidade para a violência havia servido bem aos Kyns.

Esses dias não existiam mais. Byrne estava perdendo o controle de si mesmo agora, em um lugar cheio de gente, como o Reino, que muitas vezes ...

– Muito bem, *mon ami*[18]*!*

Depois que trocaram despedidas, Michael ouviu derramamento de água, e saiu da cama para ir ao banheiro. A

[18] Frances: Meu amigo.



banheira oval com água perfumada com eucalipto e hortelã, transbordava para o chão. Alexandra estava nua na frente do espelho nebuloso pelo vapor, olhando fixamente para o reflexo borrado de seu corpo de pele dourada.

— *Chérie*, você está começando um dilúvio. —Ele levou um momento para fechar as torneiras antes de ir para ela. Ela não se movia nem piscava. — Alexandra? O que foi? Responda-me.

Ela não reagiu à sua voz ou seu toque por um longo momento, e então saiu do transe, como se nunca tivesse acontecido.

— Por que você me ama? —ela perguntou. Quando Michael tentou abraçá-la, ela deu um passo para trás para fora de seu alcance. — Não. Não me toque. Apenas me diga.

Ele tentou pensar em algo galante e romântico para dizer. — Eu te amo porque você é a outra parte da minha alma.

— Não me venha com tanta poesia. —As feições de seu rosto eram frias e distantes. — Diga-me, Michael.

— Estou tentando, —ele disse lentamente, sua mente correndo. — Eu a amo, porque está sempre na minha cabeça.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Eu não posso passar uma hora sem pensar em você. Você tomou o lugar da minha solidão. Eu me sinto em paz somente quando está comigo. —Sua expressão não se alterou, e sua inquietação despencou em medo. — *Mon Dieu*, Alexandra, por que me pergunta isso? Você sabe meus sentimentos por você. Depois de tudo que nós sofremos e lutamos para ficarmos juntos, não pode desconfiar de mim.

— Eu confio em você, —ela disse. — Mas por que você me ama?

Ela estava brincando agora. — Eu acabei de falar.

— Não, você não falou, —argumentou. — Por que estou sempre em sua cabeça e seu coração? Por que não pode passar uma hora sem pensar em mim? Por que não se sente mais solitário? Por que estar comigo te deixa em paz?

— Não há nenhuma razão para amar alguém. Essas coisas são além da definição ou explicação. Só existe você, eu e nosso amor. —Ele se sentiu chocado. — Você não acredita em mim. Posso ver isso em seus olhos.

— Não. Não é isso. — Ela mudou-se para sentar-se na borda da banheira e arrastou sua mão através da água

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



fumegante. — Não é você. —Ela soltou um suspiro longo e trêmulo, e emoção crua rapidamente encheu o terrível vazio em seus olhos. — Eu acredito em você. Eu te amo. Mas alguma coisa ... —Ela olhou para ele, confusa agora. — Por que estou tentando iniciar uma briga com você? —Sua respiração ficou presa em um soluço. — O que há de errado comigo?

— Deve ser efeito da separação. Isso vai passar. — Michael enfiou a mão sob seu cabelo, encaixando-a na nuca. — Tudo o que precisamos é de tempo juntos, *chérie*.

Alex ficou em pé e o abraçou. Contra o seu peito, ela disse: — Se ficar longe de você vai me deixa assim tão mal, é melhor nunca mais deixar ninguém me raptar outra vez.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



Capitulo 3

72

— Você tem que sair tão cedo?

Robin de Locksley prendeu a frente de seu casaco justo enquanto caminhava para a cama. A fêmea humana, *qual era mesmo o nome dela?* Deitada ainda entre os lençóis, as mechas de cabelos escuros amarrotadas formando uma nuvem suave ao redor de seu rosto sonolento. Enquanto ele a olhava, ela respirou e lambeu os lábios. Tinha uma boca tão cheia e macia quanto uma fruta madura, e cheirava aos morangos cobertos de chocolate que ele havia dado a ela.

Ela era tão encantadora quanto o nome dela ... que era ...

Amanda, Rob pensou, procurando a lembrança disso. *Ou Miranda*.

Para esconder sua confusão, ele se inclinou e colocou a boca na dela, beijando-lhe os lábios doces com prazer vagaroso antes de levantar a cabeça. — Devo ir, minha

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



senhora. —Por força do hábito, verificou o local sob sua orelha, onde tinha mordido, mas os pequenos furos já estavam curados. *Tresoris* sempre pareciam curar mais rapidamente do que a maioria dos seres humanos. — Você estará aqui quando eu voltar?

— Eu adoraria, mas estou começando a minha noite de férias. —Ela verificou o relógio de ouro fino ainda no pulso dela e gemeu. — Minha irmã está voando, vindo da Califórnia, e eu tenho que buscá-la no aeroporto. Ela estará aqui para os feriados.

Ele correu os dedos ao longo da linha suave de sua mandíbula. — Seu ganho é a minha perda.

— Minha também. —Ela sentou-se, revelando a tatuagem de um camafeu preto sobre seu peito esquerdo. O camafeu a marcava como uma *tresori*, um ser humano treinado desde o nascimento para servir os Kyns. Detalhes da silhueta no centro do camafeu seria coberto uma vez que ela fizesse seu juramento de serviço a um Senhor Kyn, até então ela estaria livre para servir a quem quisesse. — Mas quem sabe, talvez eu possa convencê-la a dormir fora do seu turno de trabalho.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Agradava-lhe ver que, ao contrário de outros *tresoris*, ela não era completamente resistente ao seu dom Kyn, e que, juntamente com o *l'attrait*, permitia-lhe ser atraente a maioria dos humanos em questão de segundos.

— Então, até nos encontrarmos de novo, minha adorável senhora. —Rob apertou os lábios para a parte de trás de sua mão antes que ele pegasse seu casaco e saísse da câmara.

Uma vaga culpa caminhava com ele. Gostava de mulheres humanas, deliciava-se com seus cheiros e sabores e apreciava a resposta delas a ele. Ele certamente gostara da *tresori* que acabara de deixar. Curtir seu corpo caloroso e disposto não tinha feito muito para exauri-lo, mas sua presença ao lado dele lhe permitirá algumas horas preciosas de relaxamento. O pequeno sabor que ele tomara do sangue dela tinha sido doce e delicioso. Ela chegara tão perto da perfeição quanto uma companheira de cama humana poderia ser.

E por conta disso, deveria ter pelo menos lembrado o nome dela.

Enquanto Rob passeava pelo corredor, trocou cumprimentos com alguns outros madrugadores, todos

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



guerreiros vestidos e equipados para a última demonstração de batalha, que dariam antes do Reino fechar aos visitantes humanos por um mês. Os quartos que Byrne reservou para os visitantes Kyn, localizado no lado oposto do Castelo, eram mais espaçosos, luxuosos e confortáveis, mas Rob se sentia mais à vontade entre os homens do *jardin*. Ao contrário de alguns da nobreza Kyn, os antigos Templários aceitavam sua presença e o tratavam como um dos seus próprios. Eles também não podiam ser encantados, como os seres humanos eram, por seu cheiro.

Na verdade, Robin de Locksley não pertencia a nenhum dos dois mundos. Há muito tempo ele violou seus votos templários para salvar a mulher humana que amava. Essa escolha também lhe custara a família, os títulos e as terras, forçando-o a se tornar um ladrão. A generosa recompensa colocada em sua cabeça fez o resto.

Robin sobreviveu, recolhendo criminosos humanos e criando um reino fora da lei na floresta. Ele treinou seus homens nos caminhos do furto e subterfúgios, até que se tornaram um bando tão talentoso de ladrões que ninguém e nada estavam a salvo deles. Então, sua lenda cresceu ao longo

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



dos séculos, até que um Richard exasperado enviou um emissário para Sherwood. Não para oferecer anistia, o Alto Senhor nunca perdoou qualquer crime, a menos que ele pessoalmente lucrasse com isso, mas apenas para informar a Rob que estava sendo exilado novamente.

'— O Alto Senhor Richard Tremayne ordenou que você deixe a Inglaterra neste dia e nunca mais volte,' —o mensageiro havia lido o pergaminho. *'— Se você for encontrado em solo inglês, novamente, você e todos os humanos que lhe servem serão executados.'*

Rob não temia a perspectiva de sua própria morte, ele a desafiava a levá-lo desde que perdeu tudo que amava, mas se recusou a permitir que seus seguidores humanos pagassem por seus pecados. Sua decisão foi tomada quando Byrne enviou uma carta informando-o que que ele e toda a sua família estavam deixando a Escócia para irem a América. Isso decidiu tudo.

Então, Robin de Locksley havia se tornado Robin da América.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Havia Kyn em grande quantidade nas colônias, mas não *haviam jardins* formados, e não haviam senhores para governá-los. Byrne, de alguma forma interviu com o Alto Senhor em seu nome, e menos de um mês depois de sua chegada Robin de Locksley foi elevado da vergonha de pária e ladrão ao posto de Suserano Darkyn em Atlanta.

Ele teria feito seu juramento a Byrne, na Escócia, Rob pensava nisso enquanto se dirigia para o meio do campo de tiro com arco, *se ele não tivesse sido considerado menos do que um verme por Richard e seus comparsas*. No fim, tudo foi perdoado, ou talvez Richard compreendia melhor, por ter sentido na própria pele, como era ser tratado como um leproso.

Ele chegou sozinho ao centro do campo. O espaço havia sido preparado para a prática de alvo, com placas fincadas no chão, adornadas com anéis de alvo de vários tamanhos e cores. Postes para arremessos cobriam a borda da cordilheira sul, enquanto as marcas penduradas balançavam sobre o norte, usados para o disparo ao alvo.

— Senhor Locksley. —Jayr veio e ficou ao lado dele, sua sombra se estendendo até igualar a dela. — Você vai atirar esta noite?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

A *senescal* de Byrne não tinha ideia de quanta alegria ela trazia a ele. Ele não se atrevia a olhá-la por muito tempo, por medo de mostrar isso a ela.

Vivia por momentos como este com ela.

— Não por muito tempo, —ele prometeu enquanto amarrava sua juba de cabelos negros para trás com um laço. — Por que você está vestida desse jeito?

A *senescal* olhou para o casaco de veludo branco imaculado e calças combinando adornando seu longo corpo. Seu nariz enrugou-se por um segundo antes que ela dissesse: — Terence, o garoto que geralmente é o escudeiro das procissões da corte, telefonou. Ele tem uma praga.

— A *Praga*[19], ou uma praga?

— Não, uma praga. Chama-se bronquite. A partir do som de suas respirações e chiado no peito, um caso muito sério. — Ela olhou para sua roupa novamente, desta vez com alguma

[19] **A Praga** da qual Rob se refere foi **Peste negra** (ou **Morte negra**) é o nome pela qual ficou conhecida uma das mais devastadoras pandemias na história humana, resultando na morte de 75 a 200 milhões de pessoas na Eurásia. Somente no continente europeu, estima-se que tenha vitimado pelo menos um-terço da população em geral, sendo o auge da peste acontecendo entre os anos de 1346 e 1353. A doença é causada pela bactéria *Yersinia pestis*, transmitida ao ser humano através das pulgas (*Xenopsylla cheopis*) dos ratos-pretos (*Rattus*) ou outros roedores.





resignação. — Ele se ofereceu para vir, mas eu preferi que ele não infectasse os outros seres humanos. Eu vou tomar o seu lugar hoje à noite.

Culpa retornou, desta vez um barril dela.

— De fato. Mas escudeiros nunca usavam branco na corte. —Rob olhou para baixo. — Ou branco com botas de montaria negras. Você não se lembra das modas antigas? — Ele sacudiu um dedo para ela. — E você reivindica que os seus desempenhos são tão historicamente precisos. Isso é propaganda enganosa e falsidade ideológica.

Ela se inclinou para frente e sussurrou: — Se você não disser nada, meu senhor, eu ouso dizer que os seres humanos nunca vão saber a diferença.

Como sempre, facilmente ela o fazia rir. — Falando de nossos amigos mortais, você poderia me dizer o nome daquela mulher muito generosa e amável que me divertiu na noite passada?

— Cassandra Cooper.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

— Amaldiçoe-me. —Ele correu o polegar sobre as pontas dos dedos. — Eu não conseguia me lembrar quando a deixei, e cheguei muito perto de chamá-la de Miranda.

Jayr deu de ombros. — Ela não teria tomado como ofensa. Ela vem de uma antiga família de *tresori*, e entende como nós somos.

— Como eu sou, você quer dizer. —Ele foi para o vestiário de equipamento onde tinha arrumado seu equipamento. — Você pelo menos lembrar seus nomes.

Do armário Rob tirou sua bolsa que trouxera de Atlanta e abriu-a. Ele amarrou sua *aljava*[20] em seu cinto e dobrou a braçadeira em seu antebraço antes de pegar seu *arco*[21].

Feito por suas próprias mãos a partir de um único comprimento de madeira espanhola, o bastão esticado tinha

---



20 aljava



21 Arco



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

um metro e oitenta de ponta a ponta, exatamente a mesma altura do próprio Robin de Locksley. Injustiçado por séculos como um dispositivo abominável e não-cristão, o arco foi a arma decisiva que virou a maré de muitas grandes batalhas durante a vida humana de Robin. William, o Conquistador, pode até ter levado cada filho bastardo da França com ele quando invadiu a Inglaterra, mas precisou apenas uma única flecha do arco de um arqueiro anônimo para matar o Rei Harold em Hastings.

Não que ele tivesse ficado morto por muito tempo.

— Instalamos nova iluminação desde a sua última visita. —Ela fez um gesto em direção aos postes de metal, cobertos com lâmpadas em forma oval, que haviam sido colocados em intervalos regulares à beira do gramado. — Eles operam em fotocélulas que fazem a luz acender assim que a noite cai.

Ele zombou. — Os olhos Kyn não precisam de nada disso. Um arqueiro adequado deve ser capaz de atirar em tudo com os olhos fechados.

— É para os nossos visitantes. Muitos que assistem aos torneios de arco e flecha querem experimentar o esporte, por



isso fazemos a apresentação do meio-dia. —Ela o seguiu de volta para a linha de tiro. — É sempre uma surpresa para eles descobrirem que não têm músculos para usar nossas armas.

Ele olhou para os pequenos arcos retangulares, separados a parede mais próxima à entrada. — Eu me perguntava por que você arrumou tantos brinquedos de plástico. Comecei a pensar que vocês tinham uma escolinha de arqueiro aqui.

Rob nunca usava imitações ou versões modernas de sua arma de escolha, e fazia suas próprias flechas com madeira de *álamo*[22] inglês, aplainadas manualmente até se tornarem hastes apropriadas, prontas para serem encaixadas e farpadas. Durante as guerras de *jardin*, ele foi obrigado a usar pontas de flechas feitas de aço revestido de cobre; agora ele preferia o cobre puro. Os dias de furar os couros incrivelmente duros de inimigos Kyns tinham acabado, mas não acreditava em usar uma arma que não pudesse prejudicar seu alvo. Um dia, quando recuperasse sua confiança nos Kyns, pararia de usá-

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

---

22  **Populus** é um gênero ao qual pertencem cerca de 40 espécies arbóreas ou arbustivas da família Salicaceae, vulgarmente conhecidas como choupos ou álamos.



las, o que provavelmente significa que ele sempre as carregaria.

— Você ainda usa penas de sabiá, —Jayr murmurou enquanto colocava uma dúzia de flechas em sua aljava. — Harlech só usa penas de ganso nas dele.

— Harlech não devia usar penas de ganso, isso deixa suas flechas muito pesadas. É por isso que elas constantemente ficam abaixo da minha marca. —Rob tinha orgulho da leveza e o equilíbrio de suas flechas. —Ele estendeu um cinto de couro. — Pegue um arco e atire comigo.

— Para que possa me envergonhar mais do que fez da última vez que pratiquei tiro ao alvo com você? —ela deu uma curta risada. — Agradeço a você, meu Senhor, mas não.

— Você sabe que tem um dom natural com o arco, e é um dos poucos aqui que pode me dar uma canseira, —ele disse, tentando convencê-la. — Vamos. Doze flechas. Vou emprestar seis das minhas, se você quiser.

— Eu lamento, mas não posso. Agora tenho que ir ver como estão as apresentações, se não os visitantes podem saquear o castelo. —Jayr começou a ir embora, mas em

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



seguida estendeu a mão e tocou-lhe o braço. — Estou feliz que você esteja aqui, Senhor Locksley. Meu mestre também está. —Ela lhe deu um de seus sorrisos raros e caminhou de volta para o castelo.

Fico feliz que você esteja. Fico feliz com sua presença. Sorrindo com ele como uma amiga. Sem saber, sem saber ...

Rob virou-se, levantou o seu arco puxando a corda de seda de volta a altura de seu ouvido e fez pontaria. Soltou rapidamente a corda, liberando a energia que foi construída no arco ainda dobrado, e vendo sua flecha voar em silêncio e fiel para enterrar-se no menor dos círculos alvos. Ao mesmo tempo, ele arrancou outra flecha da aljava e colocou na corda do arco, apontou e liberou tão rapidamente que a primeira não tinha parado de balançar quando a segunda a dividiu ao meio.

— Aposto cinquenta libras que você não pode fazer isso com os olhos fechados, —disse Byrne atrás dele.

Rob pegou a terceira flecha colocou na sua corda, e se virou para o amigo quando ele habilmente manobrou seu arco e deu o tiro de costas. Ele não teve que olhar para ver o

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



resultado, o som da haste de madeira sendo dividida foi a confirmação suficiente.

— Cinquenta libras, se foi? —ele perguntou educadamente. — Espero que seus bolsos estejam cheios de dinheiro.

— Eles vão ser quando você me pagar. —Byrne apontou para seu rosto. — Você não fechou os olhos.

Rob riu. — Agora, quem é o ladrão?

Depois de ter esvaziado a sua aljava e guardado seu arco e saco, Rob deixou o gramado do arqueiro com Byrne e caminharam por uma estrada de pedra em um dos jardins do castelo. A prodigiosa quantidade de flores ainda florescia, graças ao calor do clima da Flórida central, e os caminhos estavam alinhados com flores do natal[23] em honra da temporada.

— Cyprien ligou. Ele irá participar este ano, —disse Byrne em sua forma abrupta habitual.



23 A poinsétia, também designada pelos nomes de manhã de páscoa, bico-de-papagaio, rabo-de-arara e papagaio, cardeal, flor-do-natal, ou estrela-do-natal é uma planta originária do México, onde é espontânea. O seu nome científico é Euphorbia pulcherrima, que significa "a mais bela das eufórbias".

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu pensei que Michael ainda estaria matando a saudade e mimando a sua *sygkenis*. —Rob parou para arrancar uma rosa branca de um cacho no final de uma longa e espinhosa haste acenando na brisa Ele se lembrou do traje ridiculamente branco de Jayr. —Disseram que ela sofreu alguns ferimentos na mão de Richard. Ela está bem o suficiente para fazer a viagem?

— Aparentemente, sim. —Byrne olhou para o sol poente. — Eu não tive notícias de Korvel após a coisa acabar. Me parece que a moça teve um tempo difícil com ele, mas manteve a cabeça. Mesmo quando seu cheiro a encantou.

— Ela resistiu o cheiro de Korvel? Deve ser a única mulher no mundo que fez. —Impressionado, Rob dobrou a haste da rosa no bolso. — Cyprien é para ser invejado. —Viu a expressão de Byrne apertando com desgosto. — O que? Tem alguma reclamação do *seigneur*?

— Estou desistindo do Reino, Rob, —disse Byrne. — Pedi a Cyprien para escolher meu sucessor durante a sua visita.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Rob olhou para o amigo. — Você talvez perdeu a cabeça esta manhã?

— Ao contrário, tenho procurado preservar minha sanidade. —O cabelo vermelho brilhante transformou em cor de sangue no último brilho de luz solar quando Byrne o encarou. — Você viu com seus próprios olhos a noite passada. Se você não tivesse me arrastado para trás, eu teria ido além do que devia. Queria arrancar as gargantas daqueles jovens e banhar-me em seu sangue.

— Realmente? —Rob cruzou os braços. Ele sabia quão paranoico Byrne era sobre sua maldição, mas ele não via razão para mimá-lo. — Acha mesmo que eu ficaria de lado permitindo você fazer isso?

— As gargantas deles, e também a sua, —Byrne continuou, como se ele não tivesse falado. — E a de Jayr.

Aedan nunca fazia ameaças ocasionais. O silêncio encheu o ar com pesadelos inimagináveis, todos eles esculpidos por um machado de batalha com fome por carne. Mas Locksley conhecia o coração de Byrne, e sua força de convicção. Não foi uma coisa simples ficar e assistir seu amigo

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



batalhar com seu inimigo invisível, mas Rob nunca havia duvidado quem sairia vitorioso.

— Não aconteceu nada, —Rob argumentou, — e você não perdeu o controle de si mesmo.

— Ontem. O que dirá da próxima? E se não há ninguém para me puxar para trás? —ele passou a mão sobre o rosto. — E se não há ninguém que possa me parar?

Rob conhecia Byrne intimamente, o que poucos Kyn conheciam, e compreendia a força que levava transportar sua carga terrível. — Quantas vezes você foi atacado por humanos estupidamente ambiciosos? O Reino protege você. —Algo lhe ocorreu. — É por isso que você está desistindo do Reino? Por causa da noite passada?

— Séculos trancado dentro de mim, ele está fervendo e esperando, —Byrne disse categoricamente. — Eu vivo com ele. Eu aceito isso. Mas não posso derrotá-lo, e isso nunca vai me deixar. Já faz algum tempo que sinto o meu domínio sobre ele escorregar. Sozinho, longe dos seres humanos e Kyns, eu não poderei temê-lo como temo agora.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Então, você desistirá de sua Casa e seu povo? —Rob estendeu seu braço. — Este lugar, estes homens significam tudo para você, Aedan, e você a eles. Eles serviram-lhe bem, por Deus, eles morreriam por você, e agora quer abandoná-los? Para se tornar um eremita? Não, você não pode fazer isso. Vamos encontrar outra maneira de lidar com isso.

A voz do escocês tornou-se um rosnado. — Você acha que não tentei? Não há nada mais que eu possa fazer.

— A companheira de Cyprien encontrou uma cura para Richard, —Rob apontou. — Você não é tão diferente.

— Richard não era um animal em sua vida humana. —O crepúsculo fez as tatuagens de Byrne parecer escuras. — Eu era.

— Você foi um homem do nosso tempo. Os tempos mudaram, e você também. —Quando Byrne não respondeu, Rob recuou e viu a miséria absoluta no rosto de seu amigo. Amizade e algo menos nobre rosnou dentro dele. — Muito bem. Quem você apresentou como perspectiva para a sua substituição?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Vou pedir a Cyprien para selecionar o próximo senhor daqueles que prevalecerem durante o torneio, —disse Byrne. — Meus homens não respeitariam ninguém menos.

— Nem mesmo eu? —Rob voltou seu olhar assustado com um sorriso plácido. — Eu tenho muito carinho pelo seu domínio, suas posses, e seu povo. Se você quer jogá-los todos fora, eu gostaria de tê-los.

Byrne olhou para o horizonte. — Um *jardin* não é o suficiente para você?

— Se Cyprien me escolher, vou unir o seu com o meu e trazê-los todos sob meu comando, —ele disse. — Jayr pode agir no meu lugar quando eu estiver em Atlanta. —E ele colocaria seus homens no local para vigiá-la, a menos que ... — Presumo que você não está levando-a com você para onde diabos for esse retiro miserável que planejou?

— Anularia o propósito da coisa, se eu a levasse. —Byrne parecia aliviado e, estranhamente, com raiva agora. — Quando ela ficar sabendo da escolha de Cyprien, vai ficar aqui e fazer seu juramento para o novo Suserano.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Deus no céu, homem, você não disse a ela? —Rob sacudia a cabeça e serrou seus punhos. — Como você pode não dizer isso a ela? —ele não conseguia disfarçar o ciúme em sua voz quando acrescentou: — Ela deu-se a você. Ela vive para você.

— Ela vai saber em breve, e viverá para si mesma. —O som das trombetas chamou a atenção de Byrne para o castelo. — Esse é o sinal para o fim da última apresentação. Tenho que fazer uma aparição nesta festa. —Ele tirou de sua túnica, um círculo de ouro cravejada de joias, e a encaixou sobre o topo de sua cabeça. — Robin ...

— Vá brincar, —Rob disse a ele. — Eu preciso planejar minha estratégia para ganhar o seu reino, Alteza.

Rob esperou até que seu amigo saísse antes dele tirar a rosa branca do bolso. Ele a levou ao nariz, respirando seu perfume doce, e depois deixou-a cair na terra.

Queria arrancar as gargantas daqueles jovens e banhar-me em seu sangue ... As gargantas deles, e também a sua ... e a de Jayr

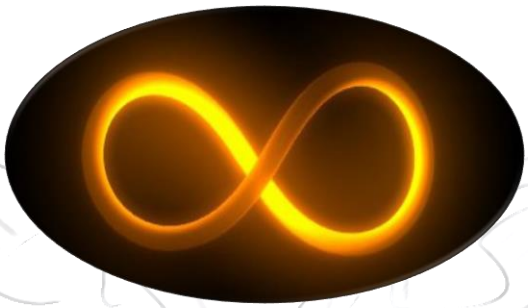
Aedan Mac Byrne, podia negar a si mesmo para proteger o mundo, mas muitos iriam sofrer.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Isso é inaceitável.

Rob pisou com o seu calcanhar em cima da flor delicada que jazia no chão, e lentamente amassou-a.



Jayr montou junto com a comitiva no campo de duelos, fazendo o papel de escudeiro para o cavaleiro Harlech. Depois de desmontarem, ela colocou um manto forrado de pele sobre os ombros e entregou a lança e a espada a um criado que esperava.

— Ei, aqui em cima! —uma jovem fêmea humana nas arquibancadas acenava freneticamente para Jayr. — Por favor, aqui! por favor, me joga uma rosa!

Harlech ouviu seu chamado e obrigou-se a jogar uma das rosas de haste longa que estavam sendo entregues as clientes do sexo feminino durante a execução. A menina pegou e riu, mas mais uma vez chamou Jayr. O que ela disse foi perdido

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



nos gritos das outras mulheres ao seu redor, quando elas também imploravam por flores.

— Você fez uma nova amiga, —Harlech brincou enquanto eles entraram no salão dos guardas para o último evento da noite, o jantar festivo.

— Eu faço muitos amigos, —Jayr disse secamente. Já estava acostumada a ter jovens fêmeas humanas a confundindo com um garoto, ela mal percebia mais. — Você viu o Mestre desde pôr-do-sol? —Por coincidência, Byrne entrou no salão dos guardas pela porta do jardim. — Não se preocupe, ele está aqui. —Ela mudou de direção.

Alguns dos visitantes olharam admirados para Byrne, mas hoje em dia Byrne chamava muito menos atenção do que antes. Jayr era muito grata que filmes sobre a guerra pela independência da Escócia tinha se tornado popular, e seu Senhor não tinha mais que esconder as tatuagens no rosto, enquanto estivesse entre os humanos no Reino. A maioria achava que as marcas azuis escuras eram maquiagem teatral. Dado o aumento da popularidade da tatuagem, Byrne podia andar livremente entre os seres humanos em seu território sem atrair tanta atenção.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Meu Senhor. —Jayr dobrou o corpo em reverência para ele um pouco mais teatral, em benefício da apreciação dos seres humanos que os assistia. — Estamos honrados.

— Sim. —Ele parecia distraído. — É este o último deles, então?

— Sim, meu Senhor. — Em voz alta, ela acrescentou: — Você vira a mesa alta e declarará que a festa começou, meu rei?

Byrne olhou para ela por um longo momento. — Eu estou feliz em fazer isso, bom escudeiro.

Preocupada agora, Jayr escoltou seu mestre para a mesa reservada para a nobreza do Reino. Em torno dela se sentou onze de seus homens em vários trajes, os quais se levantaram quando Byrne tomou o seu lugar.

— Salve a ti, meu rei, —Harlech disse com um sorriso. — Você parece muito bom com a coroa. Melhor do que eu me lembro do Bras fazer. Sempre achei ele muito baixo para representar a figura adequada de um monarca. —Quando o seu mestre não respondeu, ele suspirou. — Escrevam isso na minha sepultura.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Sepultura que você está cavando muito bem por conta própria, —Beaumaris observou.

Assim que Byrne se sentou, Jayr encheu o cálice ornamentado com bloodwine ao lado de seu prato.

— Que bom que esta é a última apresentação por um tempo, meu Senhor, —disse Gawain a Byrne, vestido com as vestes de um *reeve*[24]. Ele olhou para os visitantes reunidos. — Sabia que um casal de humanos me interceptou quando eu cheguei e tentou me contratar para dar passeios em pôneis na festa de aniversário de seus filhos?

— Mande-os para mim na próxima vez, conheço um humano que ficaria feliz com o negócio. —Jayr bateu palmas acentuadamente, sinalizando os garçons para trazer os pratos de comida preparados pelos seres humanos. Ao mesmo tempo, os *menestréis*[25] surgiram, suas vozes suaves e harmoniosas enquanto caminhavam sobre o salão fazendo a serenata para os convidados:

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

[24] Originalmente na Inglaterra anglo-saxônica, o **reeve** era um alto funcionário com responsabilidades locais sob a Coroa, por exemplo, como o chefe dos magistrados de uma cidade ou distrito.

[25] Músicos.





"Eu canto para uma virgem inigualável,

Para o rei de todos os reis, para o filho que ela carrega.

Ele também protegerá sua mãe

Como o orvalho de abril que cai na grama[26].

Enquanto os homens fingiam comer a comida na frente dele, Byrne escutou a música e assistiu a festa com os olhos cínicos.

— Meu senhor, quando é que o *Seigneur* chega? —Um dos homens perguntou.

— Amanhã à meia-noite.

— Cyprien estará presente este ano? —Quando seu mestre assentiu, Jayr tentou não gemer. — Esta é uma notícia repentina. —Eles nunca hospedaram um *Seigneur* americano no evento, nunca tiveram um. Ela lembrou o quanto sabia do francês e sobre o *Jardin* que ele comandava. — Com sua permissão, meu Senhor, vou mover Senhor Savarone e sua

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

[26] **"Canto de uma donzela"** remonta a alguns séculos a mais do que muitas das mais famosas canções natalinas, como "Uma vez na cidade de David" e "Away in a Manger". Data do início do século XV, embora as palavras possam ser ainda mais antigas. Baseada no poema lírico do século XV que anuncia o nascimento de Jesus.



comitiva para a torre leste, assim o *Seigneur* pode ficar nos aposentos virados para os jardins.

Byrne fez um gesto negligente. — Faça o que quiser com ele.

Harlech pegou o pedaço de carne em seu prato e o estudou como faria com uma lâmina com defeito. — Você sabe, Jayr, eu não me lembro em nosso tempo, de alguma vez me sentar para uma refeição com pedaços de peru assado.

— Ou espinafres lindamente picados e adornados com pequenos cubos de pão. —Gaillard, o guerreiro ao lado dele, cutucou o garfo com cautela em uma tigela com o mesmo. — Eu não consigo entender por que as pessoas desse tempo moderno insistem em comer ervas daninhas. Não há nada que pode ser abatido e assado?

— Esses mortais não comem o suficiente para evitar que um rato de igreja morra de fome, —disse Beaumaris. — Harlech, lembra-se da festa da colheita que seu pai realizava todos os anos após os agricultores trazerem as colheitas? Dez porcos, sete vacas e um bezerro de um ano que ele matava para alimentar os trabalhadores. —Melancolicamente ele

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

tomou um gole de seu vinho. — Eu ainda me lembro do gosto do bacon.

— A carne passada, o repolho cozido sem fim, o leite e o vinho estragados, isso é o que eu mais me lembro, —disse Harlech. — Minha senhora humana insistia que toda a comida posta à mesa nos dias sagrados fosse de uma cor. Não nos importávamos tanto com as refeições amarelas ou brancas, mas azuis? —ele estremeceu.

— Temos de acomodar as necessidades dos visitantes, — Jayr respondeu. — Os seres humanos esperam alimentos mais modernos, e têm pouca experiência com fome ou escassez. Muitos não comem carne de porco agora, e os verdes não são ervas daninhas, Gaillard. Dessa forma como são preparados são chamados de *salada Caesar*[27].

— Rasgue perfeitamente um bom estoque de folhas, encharque com molho de alho, de peixe, e chame de *Caesar*[28]?

---

[27]  Salada Caesar

[28] **César: Caio Júlio César** foi um patrício, líder militar e político romano. Desempenhou um papel crítico na transformação da República Romana no Império Romano.



—Harlech sorriu para Beaumaris. — Soa como algo que Roma iria inventar, não é?

— Desculpe.

Jayr virou-se para encontrar a adolescente humana que a tinha chamado das arquibancadas pairando atrás dela. — Eu sinto muito, senhorita, mas esta mesa é reservada apenas para o pessoal.

— Oh, eu não quero ficar aqui. Estou com minhas amigas na mesa de Lancelot. —A menina deu um passo mais perto. — Seu nome é Jared, certo? Eu sou Stacy.

Alguns dos homens olharam para seus pratos. Dois tossiram em seus punhos para cobrir outros sons menos amáveis.

— Tenho o prazer de conhecê-la, senhorita Stacy. —Jayr depositou o jarro de vinho sobre a mesa e estendeu seu braço. — Permita-me levá-la de volta para sua mesa. Os acrobatas estão prestes a começar o seu desempenho, e não deve ser perdido.

— Está tudo bem, eu os vi cerca de uma centena de vezes. —Sangue corou as bochechas de Stacy. — Eu sei que não

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



deveria incomodar você quando está trabalhando, mas meio que preciso falar com você? —ela se esgueirou perto o suficiente para colocar a mão no braço de Jayr, e apertou. — Uau, você é realmente tonificado. Você se exercita?

Beaumaris começou a ter um ataque de tosse.

— Os meus deveres me mantem em forma. —Jayr quase gemeu quando ela viu o calor de adoração nos olhos da humana. — Eu temo que não ...

— Pode falar com os convidados, eu sei. Está tudo bem, realmente. —A menina pressionou os dedos contra os lábios de Jayr, e, em seguida, os tirou e riu. — Eu não posso acreditar o quão lindo você é de perto. Parece *Tom Welling*[29] de *Smallville*. Só que muito mais bonito. —Ela olhou para a mesa antes que abaixasse a voz. — Escute, eu não quero colocar você em problemas com o seu chefe nem nada ...

Harlech se juntou a Beau em de seu ataque tosse.



[29] Tom Welling



— ... mas eu tinha que falar com você antes que eles fechem o Castelo para o inverno. —Suas pálpebras fecharam nervosamente. — Existe alguma regra que proíbe encontros entre funcionários e os clientes? Porque eu e minhas amigas estamos fazendo uma festa de Natal, e eu adoraria que você saísse com a gente. —Ela olhou esperançosa quando acrescentou, — Como meu encontro.

Gaillard tossia tanto que ele caiu da cadeira.

— Estou tremendamente lisonjeada pelo seu convite, senhorita, mas estou ... envolvida com outra. —Jayr ouviu Gawain murmurar algo sugestivo em francês, e ela silenciosamente prometeu bater nas cabeças de todos os homens aqui na primeira oportunidade que estivessem em privado, mas manteve o sorriso preso no lugar. — Mesmo assim obrigada por convidar.

As pupilas de Stacy expandiram. — Eu amo o jeito que você fala. É tão bonito. E a maneira de montar o seu cavalo. Eu não consigo parar de pensar em você. —Ela agarrou a mão de Jayr. — Você é, tipo, o rapaz de aparência mais legal que eu já conheci.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Jayr, —Harlech disse, já não tossindo.

— Eu sei. —Jayr se virou para Stacy disse: — Por favor, venha comigo, senhorita.

Jayr continuou segurando a mão da menina e puxou-a, levando para longe da mesa, virando a esquina onde poderiam ter alguma privacidade. Assim que estavam fora da vista do salão, e fora do alcance dos narizes humanos, Jayr permitiu que suas presas surgissem. Ela não tinha a intenção de morder Stacy, mas preparar seu corpo para se alimentar, fazia com que ela fosse capaz de liberar mais de seu perfume, o que lhe daria mais controle sobre a menina.

— Vocês irão servir torta de pêssego para a sobremesa? — perguntou a moça. — Eu amo torta de pêssego.

Jayr pegou o queixo da mulher em sua mão. — Olhe para mim, criança, e ouça o que eu digo.

Agora com a firmeza do aperto de *l'attrait*, a adolescente balançou. — Sim, Jared.

— Eu não sou a pessoa certa para você, —ela disse, lenta e deliberadamente enfatizando cada palavra. — Você deixará de visitar o Reino. Você me esquecerá e abandonará este lugar.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Continuará com sua vida como era antes de me conhecer. Entendeu?

As bochechas de Stacy ficaram vermelhas. — Eu vou parar. Esquecer. Ir em frente.

Jayr nunca gostou de convencer um ser humano sob a influência de *l'attrait*, mesmo quando a influência acontecia acidentalmente, como aconteceu esta noite com Stacy. Mas se Jayr não a ordenasse ficar longe, a menina continuaria voltando, até que ela fosse obrigada a não voltar.

— Você é muito linda e doce. Vai conhecer um outro menino, mais adequado e ser muito feliz com ele. —Jayr viu o brilho de lágrimas nos olhos da jovem, e por impulso, deu um beijo na testa da menina. — Agora venha. Vou levá-la de volta para suas amigas.

Ela se virou para levar a menina de volta, viu um movimento de uma sombra sobre o limite para o hall, e franziu a testa. Alguém deve tê-la visto conversando com a menina e se virou para evitá-las.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



No momento em que chegaram até as jovens amigas de Stacy, os efeitos de *l'attrait* havia se dissipado, e a garota piscou algumas vezes antes de dar Jayr um olhar estranho.

— Oi, —Stacy disse, claramente confusa. — Há algum problema?

— De forma alguma, senhorita. —Jayr sorriu para a mesa de adolescentes risonhas. — Desfrutem de suas refeições.

— Obrigada.

Jayr curvou-se e voltou para a mesa, enchendo as taças dos homens. Dois dos homens saíram para se juntar à trupe de acrobatas que entraram na sala para realizar seu último ato da temporada.

— Manipulação hábil, Jayr. —Robin de Locksley veio se sentar em uma das cadeiras vagas. — Eu é que deveria ser o Kyn mais irresistível para as mulheres. Estou com inveja.

— Muitos de nós nesta sala pode fazer essas coisas acontecerem. —Jayr olhou para a menina, que parecia absorta em uma conversa com suas amigas. — Vou ter de falar com a equipe de manutenção sobre a instalação de um exaustor maior.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Quem é esse Tom Welling? —Harlech queria saber.

— Um jovem ator de televisão muito admirado por mulheres adolescentes dessa época. —Tristemente ela passou a mão sobre os cabelos curtos. — Parece que tenho uma semelhança moderada com ele.

— Essas garotas são um incômodo, —Byrne murmurou.

Locksley se inclinou para sussurrar: — Alguém está com ciúmes porque seu rosto feroz não atrai mais meninas bonitas.

— Eu poderia ser mais cuidadosa sobre o quanto derramo o meu perfume, —Jayr admitiu. — Isso é o que as traz para mim, na verdade.

— E os meninos? —o sorriso que Locksley deu a ela se tornou travesso. — Alguns jovens do sexo masculino podem ser divertidos. Pelo menos você poderia conseguir algum prazer deles.

Um cálice bateu em cima da mesa, manchando o pano de vermelho com o bloodwine derramado. O cheiro quente de urze ficou espesso quando Byrne pôs-se em pé.

— Jayr, venha comigo. —Ele ignorou os rostos espantados ao redor dele e caminhou para fora do salão.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Harlech, fique de olho nos visitantes. Perdoe-me, meu Senhor. —Jayr curvou-se rapidamente para Locksley e, em seguida, correu atrás de Byrne.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Capitulo 4

Jayr esperou até que ela e Byrne estivessem sozinhos em seu quarto antes de falar. — Não se zangue com Locksley, meu Senhor. Tenho certeza de que ele não quis ofendê-lo.

— A língua de Rob foge da sua inteligência. —Byrne tirou o manto e túnica, e os jogou sobre as costas da cadeira. Ele parecia que iria jogar a coroa falsa pela janela, mas no último momento, virou e entregou a ela. — Quantos jovens como essa menina desta noite põe olhos sobre você?

— Não muitas. —Ela se ocupou pegando as vestes e as pendurando no armário. A coroa colocou em uma prateleira



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

mais baixa, fora da vista. — Acontece uma vez ou duas vezes por temporada.

Ele não gostava disso. — Você nunca falou nada sobre isso para mim.

— Nunca pensei que deveria, meu Senhor. Lidei com elas o mais silenciosamente e discretamente possível. —Por que ele estava tão chateado com o comportamento da garota? — Eu falei com Stacy, enquanto ela estava enfeitiçada e fiz as sugestões adequadas. A moça não voltará aqui novamente.

— Onde estão os pais dela? —ele perguntou. — Por que eles não a acompanham e a mantém sob controle?

O desdém de Byrne para o mundo moderno muitas vezes o mantinha alheio às mudanças na sociedade humana. A primeira vez que ele tinha visto uma fêmea humana em calças, durante o *movimento sufragista americano*[30], havia declarado que a sociedade humana estava à beira do colapso.

— As adolescentes de hoje estão autorizadas a sair sem damas de companhia, —Jayr disse, tentando evitar a ironia

[30] **Movimento sufragista americana:** Foram diversas campanhas realizadas a partir de meados do século XIX para garantir às mulheres da Inglaterra e dos Estados Unidos algo então inédito para elas: o sufrágio, direito de votar em eleições políticas.



em sua voz. — Há menos perigos para elas, especialmente quando vão em grupos para locais públicos. Stacy estava com suas amigas.

— Aquelas mocinhas rindo? Elas eram tão jovens e bobas quanto ela. —Ele varreu o ar com a mão. — Todas elas devem ser guardadas por seus pais até que possam se casar.

— Você sabe muito bem que os americanos já não arranjam casamentos para seus filhos, meu Senhor. —Ela manteve uma cara séria. — Mães e pais trabalham, muitas vezes mais de um trabalho, para proporcionar um nível de vida decente e melhor educação para seus filhos.

— Para as crianças que aparentemente não têm nada melhor para fazer do que se agitarem sobre você. —Ele lhe deu um olhar desconfiado. — Isso não é divertido.

Ela apertou os lábios com cuidado. — Parece que elas têm muita liberdade, mas acho que essa liberdade é paga em solidão. —Lembrou-se da terrível solidão nos olhos da adolescente. — A elas são negadas afeto e a proximidade da família, e assim procuram encontrá-los em estranhos.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— A menina. —Byrne apoiou suas mãos em cada lado de uma janela, olhando para os jardins. — Será que você gostou dela?

— Stacy? —Sentiu-se confusa. — Não, meu senhor. Eu me alimentei mais cedo, antes da apresentação.

— Eu vi você beijar sua testa.

O que ele quis dizer com gostou? ... mas eles nunca falaram de tais coisas, por respeito um com o outro. — Foi para confortá-la. Senti pena dela. Não me alimentaria dela.

— Não é do sangue dela que estou perguntando se você gostou.

Ou, talvez, todo o respeito era só da parte dela. — Eu posso parecer um garoto, meu senhor, —ela disse com firmeza, — mas nunca desejei outras mulheres.

— Então, você não sente desejo por ninguém. —Ele fez uma declaração.

Jayr supôs quando se tratava de sexo que ela era mais sangue frio do que a maioria das fêmeas Kyn, mas viver uma vida de abstinência não foi sua escolha, apenas a sua obrigação.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Sinto muitas coisas, —ela se defendeu. — Tenho minhas predileções e desejos, como qualquer Kyn, mas pouco tempo para saciá-los.

— Então, por que não usa os seres humanos que se apaixonam por você? —Sob o tecido de sua camisa, os largos músculos das suas costas ficaram tensos. — Eles seriam, como disse Rob, convenientes.

— Stacy é uma criança. Eu não poderia. Não é algo que eu preciso de qualquer maneira. —Jayr sentiu-se muito desconfortável com o rumo da conversa. — Com sua permissão, meu senhor, devo me certificar de que todos os visitantes já foram embora.

— Espere. —Seu tom não admitia discussão. — Diga-me desses seus desejos. Como você os controla tão bem?

Ele a forçaria a recitar todas as falhas dela?

— Meus deveres ocupam muito do meu tempo, então tenho pouco de sobra para prazeres ociosos. Aprendi a me satisfazer sem a companhia humana. Isso é tudo o que direi. —Isso era verdade. — Afinal de contas em sou uma Darkyn.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu nunca soube que você teve qualquer amante. Você não poderia ser tão tola a ponto de brincar com Harlech ou qualquer outra da guarnição. —Ele virou-se para encará-la. — Então o que você faz quando quer foder, *senescal?*

Jayr sabia que seu mestre poderia ser grosseiro quando lhe convinha, mas nunca tinha usado esse tipo de linguagem com ela. Enquanto sua mente pensava como responder, sua língua decidiu a questão por ela. — Isso não é da sua conta.

— Não é? —Ele veio do outro lado do quarto, pairou sobre ela antes que pudesse tomar um fôlego. — Você me serve. Pertence a minha Casa. Suas escolhas refletem em mim. Você vai me dizer o que eu gostaria de saber e vai me dizer agora.

Ela ignorou o fato de que ele estava gritando em seu rosto e manteve sua posição. — Não há nada a dizer.

— É Locksley, então? —Seus lábios se curvaram para trás de suas prezas, que estavam totalmente estendidas. — É assim que você o serve toda vez que ele vem em uma visita? Será que você acha que poderia esconder uma coisa dessas de mim?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



O queixo dela caiu. *Ele pensava que ela dormia com um suserano visitante, um senhor importante que também passou a ser o seu melhor amigo?*

— Eu nunca dormi com o Senhor Locksley, nem com qualquer um dos Kyn, —ela protestou. — Nem levo seres humanos, homens ou mulheres para a minha cama.

— Quer que eu acredite que você é virgem?

— Sabe muito bem que eu não sou. —Ela tomou um pouco de satisfação em vê-lo recuar. — Quando preciso, e tenho tempo para atender os meus desejos, satisfaço a mim mesma.

— Você ... —À medida que o significado das palavras dela afundou, ele a olhava. — Você mesma? Por quê?

— Você nunca olhou para mim, meu senhor? —Ela perguntou baixinho, apontando para sua frente. — Como eu sou, ninguém questiona meu papel de escudeiro. Eu pareço um. Se eu não fosse tão alta, os seres humanos achariam que eu seria uma criança.

Byrne ergueu as mãos como se para tocá-la, e, em seguida, as deixou cair.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Isso não tem que ser assim, —ele disse a ela, não encontrando seus olhos. — Há homens que buscam mulheres como você.

— Os únicos homens que desejariam este corpo, —ela disse sem rodeios, — desejaria por pensar que sou outro homem, ou talvez homens muito jovens. Eu não tenho interesse pelos primeiros, e eu nunca permitiria os últimos me tocar.

— Está enganada. Não são os únicos, —ele insistiu.

Por um longo momento eles olharam um para o outro. Jayr não poderia dizer a Byrne seus verdadeiros sentimentos: *que ela não queria que nenhum outro homem a tocasse, apenas ele.* Ela não iria irritá-lo ainda mais. Já pertencia a ele, e isso era o suficiente.

Tinha que ser o suficiente.

— Como você disse, meu Senhor. —Urze impregnou no ar, fazendo Jayr lembrar suas suspeitas sobre a causa do temperamento indisciplinado do seu mestre. Ele precisava de alívio. — Perdoe-me por falar fora de hora. Você deseja alguma companhia para a noite?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu já jantei. —Ele foi se sentar em frente ao fogo e ficou olhando para as chamas. — Vá. Veja se está tudo bem no Reino.

Jayr saiu para o corredor. As mãos dela queriam armas, seu peito queria mais ar. Raiva reprimida deixou seus ombros rígidos, sentia como se uma víbora retorcesse seu intestino em brasa. Deliberadamente, se obrigou a relaxar e ver a situação sem emoção. Seu senhor querendo admitir ou não, tinha necessidades próprias. Seu dever era para prover a ele, e rapidamente.

O ar estalou quando ela usou seu talento Kyn e dissolveu em um borrão de movimento.

Levou apenas alguns minutos para chegar à sala dos funcionários, onde a equipe humana descansava e mantinha os seus pertences pessoais. Como a maioria estavam saindo para um mês inteiro de férias remuneradas, a atmosfera era feliz e um pouco comemorativa.

— Jayr. —Sally, uma moça da equipe da cozinha, deu-lhe um abraço desajeitado. Ela cheirava a cerveja e balançava em seus pés. — Vamos sair e tomar uma bebida com a gente.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



O chefe da cozinha e todos os garçons vão a discotecas após o trabalho. —Ela franziu a testa para o peito de Jayr. — Suas roupas acabaram de sair do secador?

— Não. Eu lhe agradeço pelo convite, mas não posso sair com você e seus amigos. —Sobre a cabeça de Sally, ela chamou a atenção de um treinador de cavalos sóbrio que ela confiava, que lhe deu um aceno de cabeça em troca. Olhou nos olhos nublados de Sally. — Eu gostaria que você fosse para casa com Bill hoje à noite.

— Claro, —Sally arrastou, e, em seguida, sussurrou em voz alta: — Só não diga a meu marido sobre Bill. Ele é o tipo ciumento.

— Eu não vou, —Jayr prometeu enquanto ela a entregou para o treinador. Para ele, ela disse: — Leve Sally para casa no carro dela, mande Eric segui-lo e te trazer de volta. Obrigado, Bill. —Ela virou-se para inspecionar as outras mulheres que ainda não tinha saído, e fez suas escolhas. — Sara, Candace, Ellie, posso falar com vocês por um momento?

As mulheres a seguiu até a sala de reuniões. Todas as três trabalhavam como recepcionistas no Reino por muitos anos.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ao longo do tempo, como muitas das outras mulheres sobre a equipe, também havia se tornado amigas de confiança e aliadas que ocasionalmente realizavam outros serviços para o Kyn.

As mulheres tinham seus empregos, não só pelo pagamento generoso e condições dignas de trabalho, mas porque depois que o Reino fechava para a noite, elas tinham a escolha de se acoplar com os machos Kyn. Jayr deixou claro para as mulheres que escolheram proporcionar prazer para os homens do Reino que elas tinham a opção de recusar qualquer um que quisesse a qualquer momento. Também não permitia que qualquer mulher na equipe ficasse mais de uma ou duas noites por mês. Os homens da guarnição, que de outra forma queria uma mulher teriam de sair e caçar para obter sangue humano e prazer, as fêmeas eram tratadas com grande cuidado e respeito.

— Senhor Byrne hoje à noite está inquieto, —ela disse às mulheres. — Vocês estariam dispostas a entretê-lo?

Candace trocou um olhar com Ellie. — Todas as três de novo?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Jayr deu de ombros. — Ele está muito agitado.

Sara, uma moça de pele escura com um sotaque bonito, deu um sorriso diabólico. — Parece que nós vamos fazer algumas horas extras, meninas.

Jayr escoltou as mulheres de volta para os aposentos de Byrne, e fingiu não as ouvir enquanto elas conversavam sobre como poderiam melhor entreter seu mestre. Esta parte de suas funções era tão necessária como cuidar das armas de Byrne ou manter seu quarto em ordem, mas ela desprezava. Se fosse uma mulher normal, poderia atender a todas as suas necessidades.

Se você fosse uma mulher normal, sua consciência repreendeu, *ele nunca a teria feito sua senescal.*

Jayr deixou as mulheres no quarto, mas permaneceu fora. Ela tinha que finalizar alguns planos de viagem para o último dos torneios, realizar uma inspeção do arsenal, e classificar a sempre presente pilha de papéis no escritório de gestão. Ainda não tinha encontrado tempo para ir e olhar o braço de Rainer e tentar curá-lo. O *seigneur* estaria presente, teria que ligar para

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



o seu senescal, Navarre, e descobrir quais arranjos seria melhor para Cyprien e sua *sygkenis*.

Em vez disso, Jayr parou e esperou do lado de fora, enquanto as mulheres entretinham seu mestre. Não é que ela não confiava nas mulheres, as três haviam passado muitas noites com Byrne, mas Jayr não confiava no humor dele.

Ou no próprio humor. Como ela pôde dizer tudo aquilo para ele?

Jayr sabia que ela tinha falado demais. A relação fácil entre eles contava com a formalidade tradicional entre Senhor e Senescal. Ela também sempre fez um grande esforço para evitar que ele a visse como uma simples mulher. *Agora que Byrne sabia que ela não teve amantes, ele teria pena dela? Será que ele sequer suspeitava o quanto ela desejava que pudesse ser a única em sua cama?*

Se ele soubesse quantas vezes tinha imaginado, ele iria mandá-la embora. Ou rir.

Porque estava sozinha e não tinha nada para fazer, apenas escutar para qualquer indicação de desagrado ou descontrole de Byrne, a imaginação de Jayr começou a torturá-la. Imagens

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



formavam em sua mente, acompanhando os sons fracos, suaves e vozes que estavam vindo pela porta.

Um homem grande e viril como Byrne poderia facilmente dar prazer as três fêmeas humanas, ao mesmo tempo. Ele iria deixa-las nua em primeiro lugar e tê-las em torno dele na cama. Iria tomar o tempo para despertá-las, usando não só o cheiro dele, mas suas mãos e boca. Elas estariam ofegantes e encharcadas do cheiro de urze, antes dele rolar Ellie de costas e se encaixar nela. Enquanto ele a empalava, ele iria colocar a boca em Sara e usar os dedos em Candace. Uma vez que ele as havia trazido para o seu prazer, ele poderia brincar mais com elas, tendo duas usando suas bocas sobre ele enquanto uma montava seu rosto e ...

Não. Os pensamentos de Jayr tornou-se uma ponte levadiça com ponta de lança e caiu sobre a imagem. *Eu não vou imaginar isso.*

Ela gostaria de poder culpar seus pensamentos indecentes unicamente em sua imaginação, mas sabia exatamente o quão bem o seu mestre poderia dar prazer a uma mulher.

Jayr tinha tido a experiência em primeira mão.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Isso nunca deveria ter acontecido. Não, não com uma batalha feroz apenas um campo de distância. Não para uma menina que passou a maior parte de sua vida enclausurada em um convento. Não para o guerreiro que estava morrendo em seus braços.

'Jayr tinha chegado sozinha na aldeia de Bannockburn no final de junho, apenas um dia antes do exército do rei Eduardo II marchar até a antiga estrada romana para a aldeia. Nas colinas uma força rebelde de escoceses, metade do tamanho do exército inglês já tinha se entrincheirado ao norte do desfiladeiro, onde as planícies estreitas entre os pântanos e as colinas lhes davam a vantagem. Ela tentou sair, mas os escoceses haviam bloqueado todos os caminhos através das florestas com barricadas de galhos, árvores e armadilhas disfarçadas. Um velho homem na aldeia lhe disse que nem ela nem o inglês iriam passar por Robert d'Brus.

Mesmo agora parecia impossível que tantos homens morreram no espaço de dois dias. Jayr recordou as longas horas que ela passou escondida no porão da pousada,

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



ouvindo o avanço estrondoso da cavalaria inglesa e os gritos bárbaros dos escoceses armados com lanças em suas tropas empalando todos os que se aproximavam deles em sua parede de lanças de quatro metros.

O gerente da pousada se foi e voltou com as notícias do campo de batalha. Contra um exército duas vezes o seu número, os escoceses estavam ganhando a batalha. Os arqueiros ingleses haviam cruzado o desfiladeiro e dispararam suas flechas muito cedo, eles mataram centenas de seus próprios cavaleiros em retirada da infantaria escocesa que avançavam. Quando os escoceses vacilaram sob a chuva de flechas, Keith, o Marechal, tinha saído fora de seu esconderijo na floresta, levando quinhentos guerreiros montados no campo para dispersar os arqueiros.

Mais tarde ficou sabendo que a batalha entre os ingleses e os escoceses levou dias inteiros para acabar.

Então, não mais com medo de que os ingleses invadissem a aldeia, o gerente da pousada e sua esposa jogaram Jayr para fora, trancando a porta contra ela. Ela

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



foi de porta em porta, mas seu sotaque inglês dificultou conseguir um novo lugar para ficar. Quando os escoceses avançaram a distância, dirigindo seus inimigos de volta ao desfiladeiro, ela saiu para o pântano e o atravessou, indo para a parte mais densa da floresta. Lá teria que encontrar um lugar para se esconder até que a batalha terminasse.

Tinha que atravessar um último pasto para alcançar as árvores, e no centro dele, caiu em cima da borda de um poço armadilha.

Ao contrário daqueles espalhados pela floresta, este poço era menor e mais profundo, e que fora recém cavado. Ela começou a andar em torno dele quando ouviu um homem gemendo.

— Não me deixe sozinho aqui, moça.

Com o cabelo da cor de sangue e um rosto coberto com estranhas tatuagens azuis, o escocês parecia com um demônio, olhando de soslaio para cima do abismo. Mas o fogo do crepúsculo estranho em seus olhos estava

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



desaparecendo, e a mão brutal, rasgada que estendeu até ela tremia de dor e exaustão.

Jayr não era uma tola. Ela não podia se aproximar de um homem morrendo, três vezes o seu tamanho, em um poço armadilha, que tinha acabado de passar dois dias matando seus compatriotas.

Então, claro que ela se aproximou. ’

A porta se abriu por trás dela, quase derrubando Jayr. Urze perfumando o ar derramou para fora do quarto, e ela girou para ver o rosto sonhador de Sara quando ela saiu do quarto.

— Ei, menina. —A morena bocejou enquanto ela passou. — Nós terminamos para a noite.

— Vocês terminaram? —Jayr pensou que Byrne tinha resolvido ficar com as outras duas, talvez ele estava um pouco cansado, mas Candace e Ellie seguiram Sara, e a porta se fechou.

Jayr verificou os pulsos delas, mas viu furos somente em Ellie e Candace. Sara parecia estar totalmente intocada.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Evidentemente, nenhuma delas havia retirado as suas vestes, não houve tempo suficiente até mesmo para isso.

— O meu Senhor ficou desagradado com vocês? —Jayr perguntou, preocupada agora que Byrne havia se cansado do trio.

— Não. —Candace, seu rosto ainda corado de prazer, sorriu. — Ele me satisfez, mesmo sem me tocar.

— Estamos indo para casa agora, —disse Ellie, sua voz assumindo o fraco sotaque de Byrne, o que indicava que uma sugestão mental havia sido implantada nelas por encantamento. — Boa noite, Jayr.

As três deslizaram para fora ainda impregnada nos prazeres deixados pelo *l'attrait* de seu mestre.

Ele não as tomou. Ele lhes deu prazer e, em seguida, as dispensou.

Satisfação irracional invadiu Jayr. Byrne não se rendeu à luxúria nem aos meios para se livrar dela. Talvez agora ele quisesse fazer isso sozinho, como ela fazia.

Ou talvez ele tivesse simplesmente cansado dessas mulheres e queria novas.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Sentindo-se eufórica e miserável de uma só vez, Jayr olhou para a porta, perguntando se ela ousaria ir lá dentro e perguntar. Conhecia as necessidades do seu mestre melhor que ninguém. Byrne nunca tinha procurado viver em celibato, ele ainda não tinha tomado uma mulher humana por semanas. Por tudo que conhecia dele, deveria ter passado o resto da noite com as três mulheres. Não fazia sentido que ele tomou apenas um pouco de sangue e as mandou embora.

O que havia de errado com ele?

Aquele dia, no campo de batalha, voltou para ela, com a voz dele dentro do poço, em torno dela, cercando-a de todos os lados, segurando-a indefesa, o tempo ficou suspenso entre o passado e o presente até que tudo o que restou foram as suas palavras, as palavras que ela tinha imprimido em sua mente, em seu coração, em sua alma.

'Não me deixe sozinho aqui, moça.

Não me deixe sozinho aqui.

Não me deixe sozinho.

Não me deixe.

Não deixe.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



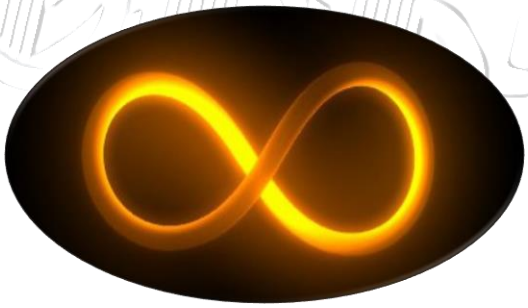
Não.

E, em seguida, suas mãos e sua boca ...'

Jayr bateu com o punho na parede com força suficiente para rasgar a pele. Ela não iria lá dentro ou se humilharia novamente. Sabia seu lugar. Era serva e guarda-costas de Aedan Mac Byrne, os olhos nas suas costas, sua terceira espada.

Senescal. E isso era tudo o que ela sempre seria.

Jayr sabia que não encontraria nenhum descanso longe dele esta noite. Ela se virou e encostou seus ombros na porta, deslizando para baixo até que se sentou, os braços apoiados sobre os joelhos. Deixou cair a cabeça para trás e entregou-se à angústia que ansiava atormentá-la.



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



O cheiro de *tanaceto* chamou Byrne para a porta de seu quarto. Ele apertou a mão contra a madeira polida, deslizando a palma da mão para baixo quando se ajoelhou e viu uma sombra bloqueando parcialmente a luz que se filtrava através da fenda na parte inferior. Jayr estava sentada do outro lado. Tudo o que o separava de sua *senescal* dele era três centímetros de carvalho.

Certo, e sete vidas de tristeza e arrependimento.

Byrne quase alcançou a maçaneta, mas em seguida, virou-se, apoiando as costas contra a porta. Ele deveria ter levado as humanas para a cama e se livrado de sua luxúria. As mulheres estavam dispostas, eram bonitas, e, se Deus sabia, talentosas o suficiente para levar qualquer homem, humano ou Kyn, de joelhos.

Byrne apreciava as mulheres humanas que vinham a ele. É verdade que elas eram coisas frágeis, necessitando de tratamento gentil, mas isso não era um problema. Ele nunca foi um bruto na cama com os seres humanos.

Sob o feitiço de *l'attrait*, as fêmeas que Jayr enviava para compartilhar suas noites sempre satisfez a sua sede e fome.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Elas cansavam rapidamente, por isso muitas vezes ele usava duas ou três de cada vez, mas providenciava o prazer delas primeiro. Tomar cuidado com elas era natural. Prejudicá-las seria como bater em um cachorro ou asfixiar um gatinho.

O problema agora era com Byrne. Simplesmente não podia mais tolerar o toque de fêmeas humanas.

Séculos saciando sua luxúria sobre o efeito do encantamento do *l'attrait* finalmente cobraram seu preço, cada vez que ele se deitava com uma fêmea humana, seu desgosto consigo mesmo cresceu até que ele não conseguiu mais suportar. Talvez fosse a sua consciência desta era moderna, quando as mulheres podiam fazer escolhas sobre tudo o que acontecia em suas vidas. Talvez o apelo do sexo finalmente tivesse diminuído. Qualquer que fosse a causa, seu desejo por um corpo doce e maleável não conseguia mais superar sua repulsa pelas parceiras que lhe eram fornecidas.

Havia apenas uma mulher que ele desejava. A pessoa que o salvou em sua hora mais escura. Aquela que havia sacrificado sua vida pela dele.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



‘Aconteceu tão rápido. Em um momento, estava andando através de um campo vazio, no próximo, estava espetado em um poço armadilha forrado de estacas, seu cavalo pisoteando-o em sua pressa frenética para escapar.

Agonia insuportável se espalhou através dele, graças às as pontas de cobre das estacas sobre as quais ele estava empalado. Tinha levado toda a sua força para se livrar de todas, exceto de uma que o feriu mortalmente. A perda de sangue impediu que suas feridas se fechassem e, ao olhar para o céu embaçado de fumaça, Byrne suspeitou que sua vida imortal estava chegando rapidamente ao fim.

Então ela apareceu, um tufo de cabelo escuro, emaranhado em torno de um rosto pálido e assustado, olhando para ele.

Byrne já tinha aceitado seu destino, mas não quis se encontrar com ele sozinho. *‘Não me deixe sozinho aqui, moça.’*

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ela circulou o poço, subindo para o lado de terra em ruínas e depois deslizando para baixo e aterrissou em cima dele, um pacote irregular vestida de freira, de preto. As mãos dela foram para a poça ensanguentada que tinha se espalhado por meio de seu peito, os dedos deslizando enquanto tentava agarrá-lo.

Ele havia coberto os dedos com a mão, sua voz se foi, sua certeza inabalável de que o cobre tinha espetado seu coração. Ele só queria que ela segurasse sua mão fria e pesada na dela.

Com uma oração murmurada ela envolveu a saia em torno da estaca e a puxou para fora de seu corpo. A dor mudou e transformou, e o fedor de morte tornou-se um campo de florescimento de urzes ...'

Jayr.

Byrne pressionou sua mão sobre a dor fantasma em seu peito, recostou a cabeça contra a porta, e fechou os olhos.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Capitulo 5

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

— Eu fui para a Disney World. —Alex disse a Michael enquanto Phillipe dirigia o carro para fora da cidade. — O Castelo da Cinderela era fofo, mas na realidade, nunca pude me ver morando nele. Não depois que passei dos doze anos de idade.

Michael parecia estar se divertindo. — Que sorte minha então, já que os meus bens da família foram queimados até o chão, e apreendidos pelos Brethren.

— Eu não estou reclamando. Só o projeto de ar condicionado para um castelo nos colocaria no abrigo para vampiros pobres. —Seu celular tocou, e ela verificou a tela iluminada. — Código de área sete-oito-oito, mas não é Val. — Ela olhou para ele. — Você fodeu com a vida de alguém em Chicago ultimamente?

Ele arrastou os dedos para baixo do comprimento do seu braço. — Além de você?



— Espertinho. —Ela colocou o telefone no viva-voz e atendeu a chamada. — Alex Keller.

Houve uma pausa antes de um homem dizer: — *Alexandra, é John.*

— Ei, irmão mais velho. Você está no viva-voz e Michael está aqui. —Ela deu Cyprien um olhar de advertência. — Você também deveria ter me ligado uma semana atrás. Onde esteve?

— *Me desculpe, esqueci. Eu vou ficar com ...* —O sinal interrompeu, impossibilitando ouvi-lo durante alguns segundos. — *... Indo para New Orleans.*

— Sua ligação está cortando, Johnny. Estamos na Flórida agora, —ela disse. — Mude as passagens que lhe enviei e voe para Orlando. Você pode voltar para casa com a gente quando terminarmos aqui.

— *Eu disse a você, não posso,* —ele disse, com a voz mais clara agora. — *Estou saindo de manhã.*

— O quê? —Ela olhou para o telefone. — Onde? Por quê?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



– *Eu não posso ...* — a linha ficou muda novamente. Assim quando Alex ia desligar e ligar de volta, a voz de John veio. – *... se preocupe, Alex, eu vou ficar bem.*

– John, eu não estou entendendo nada, espere. Deixe-me chamá-lo de volta.

– *...não vou estar aqui. Cyprien, cuide dela.* —Um clique soou quando John terminou a chamada.

Alex pressionou os dedos contra a dor martelando sob a sobrancelha esquerda. — Eu não posso acreditar nisso. —Ela entregou o telefone para Michael. — Chame Val. Diga a ele para rastrear meu irmão e impedi-lo de fazer qualquer coisa idiota que ele esteja planejado.

— Você sabe exatamente onde John está? —quando ela balançou a cabeça, ele suspirou. — Talvez ele não quer ser encontrado.

— Isso é muito ruim. —Ela pegou o telefone dele e discou o número que John tinha chamado. Uma voz estranha atendeu e Alex perguntou. – Olá? Eu preciso falar com John Keller.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



– *Não conheço nenhum Keller,* —o homem disse a ela.

– Ele é um cara grande com uma barba escura, —ela disse. – Parece com Jesus só que com problemas de rebeldia.

– *Senhora, este é um telefone público em frente a uma loja de conveniência,* —o homem disse a ela, – *e não há nenhum Jesus rebelde aqui.*

– Desculpe. —Alex terminou a chamada e bateu a cabeça contra o assento. — Maldito seja. Por que ele continua fazendo isso comigo?

— Ele disse que estava indo embora amanhã, e não possui um carro. —Michael pensou por um momento. — Valentin pode verificar se John mudou suas passagens de avião. Ele também pode ter os aeroportos e estações de trem observadas.

Ela balançou a cabeça. — John não tem um monte de dinheiro. Ele provavelmente venderá os bilhetes de avião e pegará um ônibus.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Então eu vou ter Franz verificando as estações de ônibus também, —Michael garantiu a ela, e beijou o lado de sua cabeça. — Tente não se preocupar.

— John inventou de desaparecer novamente, enquanto eu estarei presa por um mês em outro castelo, —ela retrucou. — Por que eu me preocuparia mesmo?

— O Reino não é uma prisão, —Michael disse a ela. — Também não é qualquer coisa como Dundellan. Você vai gostar, prometo.

Alex estava farta de castelos, de seu irmão, e de Darkyns, mas concordou em vir junto com Cyprien para esta grande festa escocesa. Teria que se esforçar para ficar tudo bem. Ela se inclinou para frente. — Hei, Phil, você já foi a este castelo?

— Muitas vezes, minha Senhora. Senhor Byrne vive como vivíamos durante nossas vidas humanas. —O *senescal* sorriu para ela no espelho retrovisor. — Vai ser muito bom para o seu *aprendizamento* ... escolaridade... bom para o seu cérebro.

Phillipe estava fazendo um curso por correspondência para melhorar o seu inglês, Alex soube quando ela tinha

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

voltado da Irlanda. Às vezes, suspeitava que isso estava tornado o seu inglês pior.

— Eu já sei quais eram as maneiras que vocês viviam naquela época, com hanseníase, tuberculose, a Peste Negra, e toda uma lista de outras epidemias deliciosas. Deveria era fazer uma reserva em um bom e limpo *Marriott*[31]. —*Ou pegar um voo até Chicago e rastrear seu irmão por si mesma*.

— O Reino é limpo e confortável, minha senhora, —o *senescal* assegurou.

Ela bateu os dedos contra o braço. — E mais essa agora: O que há com esta coisa de *'minha senhora'*, de repente, *'Alex'* não é bom o suficiente?

— Estou praticando boas maneiras com o meu inglês, — disse Phillipe. — Não é correto para um *senescal* como eu,

---



31 **Marriott International, Inc.** é uma empresa dona de um conglomerado de hotéis de luxo espalhados por todo o mundo. Recentemente adiquiriu a Starwood Hotels & Resorts Worldwide, se tornando a maior empresa hoteleira do mundo.



chamar você pelo seu ... —Ele parou e perguntou Cyprien alguma coisa em francês.

— Primeiro nome, —Michael respondeu.

Phillipe acenou com a cabeça. — Isso.

— Volte a falar seu inglês ruim. Eu gostava mais. —Ela viu os sinais de um prédio do outro lado de um rio e cutucou Michael. — O que isso?

O carro parou em frente a uma propriedade privada barrada por um enorme portão de ferro forjado. Phillipe deixou o motor ligado e saiu do carro para falar com o guarda no portão, que estava vestido de couro e cota de malha, e segurava uma lança de aparência desagradável.

Alex observou o *senescal* e o guarda se curvarem um para o outro e apertaram as mãos nos antebraços um do outro. — Está vendo? Eu sabia que havia um aperto de mão secreto.

O brilho da luz da lua sobre a água atraiu o olhar para o que ela achava que era um rio em primeiro lugar. Então viu a forma um tanto irregular.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Seu queixo caiu. — Isso é um *fosso*[32]? O cara tem um fosso de verdade?

— Eu acredito que já foi um lago sazonal. Byrne desvia um pouco do transbordamento do rio St. Johns para enchê-lo, —Michael disse a ela. — Há outro lago, maior no lado sul da sua terra. Ambos ajudam a evitar inundações durante a estação chuvosa, e o fosso fornece uma forma mais familiar de defesa para o castelo.

Ela não podia acreditar que estava vendo um castelo com um fosso nos Estados Unidos da América. — Ele não podia simplesmente investir em um sistema de segurança decente e dois *Dobermans*[33]?

Depois de falar com o guarda por alguns minutos, Phillipe voltou para o carro.

---

32  **Um fosso**, em militar arquitetura é uma escavação profunda e regular, destinada a impedir ou dificultar o acesso do agressor à linha de defesa de uma fortificação. A terra, retirada durante a sua escavação, pode ser utilizada para erguer muros de defesa.

33  Dobermans



— Tudo está bem, mestre, —disse a Cyprien. — Os Kyns da França e da Itália chegam em breve. —Ele acionou o motor quando o guarda abriu os portões e caminhou para o que parecia ser um pequeno palanque coberto com dispositivos e luzes.

Alex não conseguia ver nada de dentro do carro, além do fosso de seis metros de largura, que não tinha ponte sobre ele. — Não temos que saltar isso, não é?

Michael deu um sorriso inescrutável. — Assista e espere.

Alex ouviu água correndo, e enquanto Phillipe dirigia em direção ao fosso, ela viu a superfície do canal circular se agitar.

Duas grandes estacas verticais subiram do fosso, girando e mudando a forma enquanto elas pareciam se dobrar. Plataformas horizontais achatada e sobrepostas umas às outras cobriam a borda da propriedade e a borda da estrada, em direção ao portão, dentro do castelo. Água escorria ao longo dos lados em uma enxurrada que diminuiu para pequenos riachos.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Mais que diabos! —ela disse, abrindo a janela para que pudesse enfiar a cabeça para fora e olhar para baixo. — Pontes debaixo d'água.

— *Bastiões*[34] submersíveis, —Michael corrigiu.

— Muito bem, —Alex disse, puxando sua cabeça para dentro, — mas não seria mais fácil construir o lugar em terra firme?

— Provavelmente, mas a água tem muitas vantagens sobre a terra, —disse Michael. — Byrne e eu compartilhamos ancestrais comuns, e que consideravam lagos e rios como lugares sagrados. Muitas vezes, eles atirariam na água o ouro e tesouros que haviam tomado na batalha, como oferendas aos deuses para garantir a sua próxima vitória.

Isso fazia o mesmo sentido quanto a escolha do fosso para a segurança interna. — Seus antepassados eram idiotas.

Phillipe dirigiu sobre a ponte recém-formada em direção a quatro torres unidas em torno do portão maciço de entrada. As torres que cercavam o portão subiam até, pelo menos,

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

[34] **Um baluarte ou bastião** - em arquitetura militar - é uma obra defensiva, situada nas esquinas e avançada em relação à estrutura principal de uma fortificação abaluartada.



cinco andares na noite, iluminando-a com dezenas de tochas acesas em enormes candelabros de ferro. Abaixo de cada tocha estava um homem grande, vestido de couro e cota de malha e armado com uma lança, uma espada e um escudo preto. Cada um ficava imóvel em seu posto, não olhavam para o horizonte, mas observavam o progresso do carro enquanto eles passavam sobre a segunda ponte levadiça.

— Isso faria um grande comercial de cartão de crédito, — Alex murmurou. — Ou uma fortaleza das trevas.

Phillipe freou um pouco antes da passagem fechar através das quatro torres que levaram no complexo. Engrenagens lentamente dobraram, e a pesada grade de madeira e metal na frente deles começou a subir. A curta distância atrás da outra, o pesado portão também levantou.

— Eu só queria saber para o que esse cara está se preparando? —Ela perguntou a Michael. — Um ataque nuclear?

— Um castelo era ao mesmo tempo uma fortaleza militar e uma comunidade em nosso tempo, —ele respondeu. — Tínhamos que estar preparado para tudo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Sim, mas dois portões? Um não é o suficiente?

— No nosso tempo, visitantes vigorosos que atacassem o castelo poderiam ser capturados e presos entre dois portões levadiços. —Por onde Phillipe passava, ele apontava para aberturas nos muros e teto. — Arqueiros do castelo usavam esses buracos para atirar nos homens presos entre os portões.

— Encantador. —Alex silenciosamente agradeceu a Deus mais uma vez por não ter nascido na Idade Média. — Imagino que eles derramavam barris de óleo fervente em cima dos prisioneiros também.

— De jeito nenhum, —Michael disse a ela. — Caldeirões de de óleo eram aquecidos e despejados das ameias nos soldados que tentavam forçar o portão ou escalar os muros.

— Tão humano de vocês. —Ela estremeceu.

— Nem sempre dava certo, —ele disse. — Às vezes eles se protegiam debaixo de abrigos móveis, então jogávamos corpos em decomposição de gado morto ...

— Tudo bem, —Alex disse a ele, colocando a mão sobre sua boca. — Eu não estou planejando atacar qualquer castelo

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

tão cedo, então não preciso ouvir todas as histórias que envolvem vermes.

Michael mordiscou a palma da mão, fazendo-a rir.

Passaram por mais quatro tipos de barricadas antes do caminho terminar em uma área pavimentada com *paralelepípedo*[35] de que Michael chamou de pátio exterior. Em frente ao castelo havia um gigante em uma capa escura com capuz e uma garota em uma camisa branca e calças pretas. Atrás deles, três fileiras de guerreiros com lanças enormes estavam em formação.

— Oh, olhe, querido, —disse Alex docemente. — *Conan*[36] e seu exército de bárbaros estão aqui. —Ela olhou para o relógio. — Que tal a gente voltar para casa? Se Phil correr, poderíamos estar de volta antes do jatinho voltar.

---

35  paralelepípedo.

36  **Conan da Ciméria** é um personagem da literatura de fantasia heroica — ou "espada e feitiçaria". Criado pelo escritor norte-americano Robert E. Howard em 1932, fez sua primeira aparição na revista pulp Weird Tales no conto chamado "The Phoenix on the Sword"





Michael riu. — Não há nada a temer de Byrne e seus homens. Eles estão apenas demonstrando respeito.

— Para você, talvez. Eu? Ele não me conhece. —Ela olhou na direção das ameias. — É melhor não começar a chover vacas mortas.

Phillipe estacionou o carro e abriu a porta traseira para eles. Michael a ajudou a sair, pôs o braço em volta da cintura, e se inclinou para murmurar, — Relaxe, *chérie*. Você vai gostar dele, eu prometo.

— Você está brincando? —Alex examinou o gigante. — Ele será meu mais novo melhor amigo.

Enquanto caminhavam até o Kyn que os esperava, o *Suserano* puxou o capuz para trás e deu um passo adiante para encontrá-los. Alex inclinou a cabeça para dar uma olhada melhor em Byrne, que tinha de ser um dos maiores homens, humano ou Kyn, a quem ela já tinha encontrado. O escocês era uma cabeça mais alta que Cyprien, que era um homem alto, e tinha pelo menos 30 quilos a mais que Phillipe, que era parecido como um tanque.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



O topo da cabeça dela, Alex mediu, quase era da mesma altura do cinto dele. Quase.

Ela nunca tinha visto cabelo de cor tão vermelho como o de Byrne, pelo menos não em um homem. Fluíam sobre seus ombros como líquido vermelho escuro, transformando em vermelho-sangue sempre que a luz das tochas tremulava sobre ele. Seu cabelo combinava com o vermelho forte da estampa quadriculada do *kilt*[37] do clã que ele usava, o que deveria tê-lo feito parecer ridículo, mas só aumentava a aura de perigo real. Como um toque final, suas tatuagens faciais de aspecto bárbaro, o fazia parecer a encarnação ambulante e amarga da Idade das Trevas.

Alguém disse seus nomes, e Michael incitou Alex para frente com uma mão. Normalmente, ele a apresentava a outros Senhores Kyns, mas talvez desta vez a reunião era para ser menos formal.

— Alexandra Keller, —ela disse ao Suserano, estendendo a mão e esperando que ele pegasse de volta.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

[37] A **kilt** (em gaélico escocês: fèileadh) é uma peça do tipo saia sem bifurcação na altura do joelho, com pregas nas costas, originada no traje tradicional de homens e meninos gaélicos nas Terras Altas escocesas. O tipo de xadrez do kilt (chamado de tartan) mudava de estampa de acordo com o clã daqueles que o usavam.



— Aedan Mac Byrne, minha senhora, —disse o gigante, engolindo a mão dela na dele e curvando-se em uma reverência. — Estamos honrados.

Alex controlou um sobressalto, mas o toque gentil e cuidadoso de Byrne passou através dela, faíscas se agitaram e dispararam entre eles. Através de uma imagem silenciosa que apareceu em sua mente, Alex vislumbrou uma versão diferente do rosto que agora olhava para ela, uma que estava coberta de sangue, violência e morte, forjada no fogo do inferno. Culpou seu talento—ela podia ler os pensamentos de qualquer assassino—mas logo percebeu que o *Suserano* não estava escondendo nenhum pensamento secreto de assassinato. Ele não pensava em matar nada.

A morte estava aprisionada em uma vontade de ferro dentro do corpo desse homem. Um balão de pânico dentro do peito dela começou a subir. *Ele não era um assassino. Ele era uma arma.*

— Desculpe, não cheguei a dizer olá em Fort Lauderdale antes de ser sequestrada. —Infelizmente para ela, ele continuou olhando-a e ouvindo-a enquanto balbuciava. — Você sabe o que acontece quando se é hipnotizada e sequestrada por um rei meio-vampiro enlouquecido.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Sobrancelhas um tom mais escuro do que o seu cabelo se arqueou. — Eu não posso dizer que eu sei.

— Certo. —*Era melhor se recompor antes que dissesse algo que o ofendesse. Vamos lá, Alex, faço isso funcionar.* — Alguém já fez uma lista de tudo o que o irrita? —Ela perguntou. Quando ele franziu a testa, ela acrescentou: — Eu gostaria de uma cópia, por favor. Dessa forma posso memorizá-la.

Ele riu, e as marcas de expressão ameaçadores do seu rosto tornou-se linhas de riso. — Seja lá o que você faça ou diga, *moça,* estará segura comigo. —Ele lhe afagou a mão antes que a soltasse e desviou o olhar para Michael. — *Seigneur*. Bem-vindo de volta ao Reino.

— Obrigado por nos receber, meu amigo. —Michael uniu as mãos com ele. — Estamos ansiosos para o torneio.

Apenas um ex-sacerdote imortal como Michael, Alex pensou, tentando se sentir mal-humorada de novo, *poderia ansiar para assistir a um bando de homens espancar um ao outro.* O estranho era que ela não se sentia mal-humorada, irritada ou nervosa. O pânico escaldante tinha desaparecido, e agora se sentia estranhamente calma e feliz, algo que ela não sentia desde que

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



voltou da Irlanda. O cheiro de Byrne, ela se lembrou de Michael dizendo a ela, tinha um efeito calmante sobre os seres humanos e Darkyn. Talvez ele funcionasse como calmante sobre ela.

Mas o que diabos ele tinha feito com ela antes disso, quando ela viu a visão do rosto dele, coberto de sangue?

— Sua presença vai inspirar os concorrentes. —Byrne virou-se ligeiramente em direção a menina de cabelos escuros lisos, à sua esquerda. — Senhora Alexandra, posso apresentar a minha *senescal?* Esta é Jayr.

A menina se aproximou e ofereceu a mão em vez de se curvar. — É um prazer, minha Senhora.

— Alex, por favor. Eu não fui uma senhora, mesmo quando era humana. —Alex respirou e sufocou um gemido. O cheiro que Jayr liberava lembrava os grandes pães quentes de canela que costumava comer no shopping.

— Se você precisar de alguma coisa durante a sua estadia, meu Senhor, —Jayr estava dizendo a Michael quando ela lhe entregou alguma coisa, — você só tem que pressionar dois. Há

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



também uma frequência de rádio que vai me chamar diretamente.

— Obrigado, —disse Michael, embolsando o dispositivo em forma oval que ela lhe dera.

Enquanto Jayr apresentava os homens de Byrne para Michael e Phillipe, um dos deveres cerimoniais realizados sempre que um Senhor Kyn entrava no território de outro, Alex estudou a senescal de Byrne.

As vestes de Jayr, obviamente projetadas para uma adolescente, fazia seu longo corpo parecer ainda mais magro do que era. Portava-se de forma diferente do que uma mulher portaria, pernas mais afastadas, braços levemente flexionados, ombros para trás. O cabelo curto, quadris angulares, e o peito quase plano reforçava a ilusão de um adolescente do sexo masculino, mas os olhos grandes e os lábios cheios eram femininos.

Será que a garota é uma hermafrodita? Alex se perguntou.

Casos de pessoas que nascem com os órgãos sexuais de ambos os sexos eram raros, mas não impossíveis, e na época em que Jayr nascera não teria havido nenhum tratamento

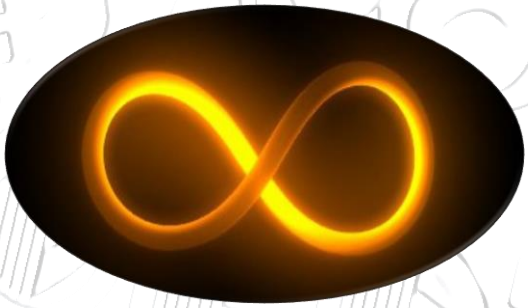
Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



hormonal ou cirurgia de reconstrução sexual para ajudá-la a ir por um caminho ou outro. Além dos olhos profundos, boca macia e pescoço longo, seu corpo não tinha as características padrões perceptíveis nem de um gênero nem de outro. Ela poderia ser um garoto mais feminino ou uma garota mais atlética.

— Minha Senhora? —Jayr fez um gesto em direção ao arco levando para o castelo. — Vamos entrar?

Alex percebeu que ela estava olhando para os seios da menina. — Uh, com certeza. Mostre o caminho.



A viagem para esse torneio na América foi breve, mas desconfortável para um grupo de Darkyn. Expulsos da Itália pela perseguição implacável dos Brethren, não poderiam prever como eles seriam recebidos pelos outros Kyns neste novo mundo. Completamente desligados de qualquer contato

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



com outros do seu tipo durante cinco séculos, já não seguiam as regras rígidas de protocolo e conduta do passado. Muitos nunca tinham conhecido qualquer Kyn fora do seu grupo recluso. Aqueles entre os exilados que viviam sob as velhas formas, descartaram muito do que eles deixaram para trás há muito tempo. Todos sabiam que este torneio poderia muito bem vir a ser a sua salvação, ou o seu extermínio.

Então, vieram para o Reino em paz, seriam observadores discretos, e por fim, agiriam conforme a situação.

O som vindo de baixo chamou atenção de um exilado para a janela. Ele se levantou e de cima, olhou para baixo, observando boa parte da guarnição armada e montada para a apresentação. A aura sutil de poder e confiança cercava um homem alto de cabelos escuros. As posições em deferência dos outros Kyns sinalizavam que o homem era um superior entre eles. Sombras esconderam uma mulher e um outro Kyn que cumprimentavam o digníssimo visitante, mas quando eles saíram das sombras e se movimentaram em direção a entrada do castelo, o luar revelou o que a noite havia tentado esconder.

Vivos e bem.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Sua mão enluvada estendeu, apertou no peitoril da janela de pedra quando o seu olhar sem piscar os seguiu. Ele vira o inimigo cair, e tinha deixado a Inglaterra na garantia de que sua honra foi restaurada. Mas aqui estava a prova de que a armadilha tinha falhado. Aqui estava a única coisa que zombava de tudo o que ele era.

— O sangue na minha espada, —ele murmurou, desatento para a pedra que rachava sob seu aperto.

Afastando-se, viu as paredes do corredor recuar, sombras incharam como o seu ódio, insultando-o com o que nunca seria dele. Sem castelo. Sem emblema em seu braço. Nenhum título. Nada para significar seu posto. Apenas a marcha oca de tempo e uma pantomima sem sentido da existência.

Ele havia sido um tolo em acreditar que acabou. Agora teria que tomar novamente o que tinha sido seu por direito desde o início.

Este Castelo. Uma senhora em seu braço. O título a que ele tinha nascido.

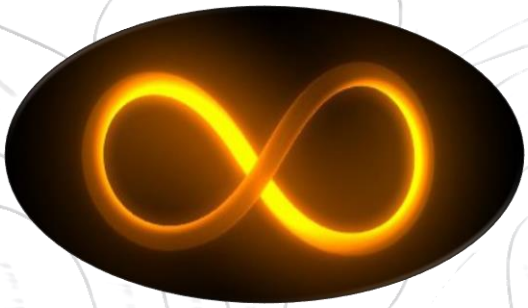
Tudo isso vai ser meu.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ele foi até a janela e renovou a promessa que tinha feito há muito tempo. — Você não será nada, como eu era. Você será o sangue na minha espada ... o sangue na minha espada ... o sangue na minha espada.

Era seu direito de sangue.



Enquanto Byrne e Michael conversavam, Alex andou com Jayr e Phillipe. Os dois *senescais* se cumprimentaram com arcos formais, mas não pareciam especialmente íntimos. Talvez eles não se conheciam muito bem, ou deveriam agir dessa forma.

O sangue na minha espada.

Essas cinco palavras bateram na cabeça de Alex com tanta força que quase podia sentir seus tímpanos empurrados para fora. Um momento depois, um buraco profundo, escuro abriu no chão de pedra na frente dela.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER


Série Of The Darkyn
Lynn Viehl

Tanaceto



Tudo isso vai ser meu ... meu ... meu.

A voz inexpressiva gritou do buraco, e ela pulou para trás, colidindo com Phillipe.

— Minha senhora? —Suas mãos grandes a segurou pelos cotovelos. — Alexandra?

— Isso. —Ela se virou para ele e apontou para o buraco na passarela, mas ele não estava mais lá. — O que foi isso?

Phillipe olhou para além dela. — Eu não vejo nada.

— Mas eu ... —Um grito de raiva encheu sua cabeça, e ela bateu as mãos aos ouvidos enquanto ela gritava acima do barulho, — Michael.

Ele já estava lá, segurando-a entre ele e seu *senescal.* — Eu estou aqui, *chérie*, —ele disse, com a voz quase inaudível sobre o uivo dentro de seu crânio. Ele olhou para Phillipe. — Ela está doente de novo.

— Não, eu o ouvi. Eu vejo isso. —Ela virou a cabeça e viu uma grande rachadura preta atravessar todo o chão de pedra. — Não. Está ali. Olha, porra.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Você será como nada, como eu era ... o sangue na minha espada, o sangue na minha espada, o sangue na minha espada, meu direito de sangue ...

Desta vez, a voz a ensurdeceu, enquanto a rachadura no chão ficou mais ampla e mais feia do que antes e arrotou o cheiro de cavalos, fumaça e morte. Como se o próprio diabo estivesse tentando abrir seu caminho para cima do submundo.

— Alexandra. —Os lábios de Michael formaram o nome dela, mas ela não podia ouvi-lo. Ele a balançou. — Fale comigo.

— Vingança. Michael. Aqui. —Ele não a entendia porque ela não falava em inglês. *Por que soava como inglês para ela quando não era?* Ela olhou para o abismo crescente e sentiu o chão mover debaixo dos seus pés. — Direito de sangue. — Como a voz em sua cabeça berrou sua raiva, ela sussurrou sua promessa. — Está aqui, e ninguém ... nada poderá pará-lo.

O buraco pareceu retrair-se, mas um momento depois convulsionou e explodiu, enviando um gêiser de partes desmembradas de corpos, fogo e fumaça sangrenta no ar.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Alex gritou e cobriu a cabeça com os braços. Mas algo a fez olhar de novo, algo que brilhava como o osso polido, algo que ainda não tinha saído do poço ...

Lamentando: *Esse monstro vermelho ...*

Chorando*: O campo ...*

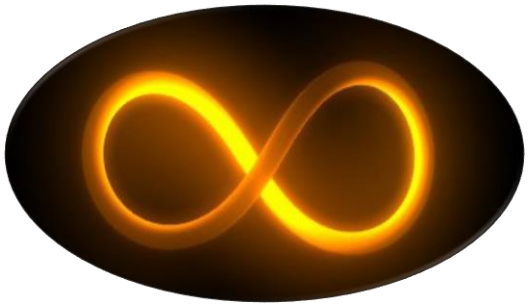
Gritando: *Queime isso.*

Furioso: *Queime tudo.*

— Queime o campo. —Alex se afastou das mãos segurando-a, incapaz de respirar ou pensar enquanto gritava as palavras rugindo atrás dos olhos dela. — Queime o campo.

Alexandra. Volte para mim.

Uma voz que não reconheceu a agarrou, envolvendo-a em cordas de veludo quentes. Elas a arrastaram para o poço, puxando-a sobre a borda do vazio sufocante do buraco, sem saber o que a esperava no fundo dele.



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Jayr se lançou, pegando a mulher pequena antes que ela caísse de cima da passarela.

— Minha senhora. —Um momento depois que Jayr levantou Alexandra em seus braços, o seigneur estava lá, tirando-a dela. A cabeça do sua *Sygkenis* estava encostada no peito dele. Jayr viu marcas de dentes e sangue fresco no lábio inferior de Alexandra, evidência que ela tinha se mordido. *Mas por que? E por que ela não se curou imediatamente, como os outros Kyn faziam?* — Meu Senhor, o que a aflige?

Cyprien deslocou a forma inerte de sua Senhora em um aperto mais seguro. — Eu não sei. Seu talento Kyn ... —Ele não terminou a declaração, mas virou-se para Byrne. — Existe um lugar que eu posso levá-la?

— Claro. —Byrne fez um gesto, e os seus homens se dispersaram. — Jayr, escolte o *Seigneur* aos seus aposentos.

Jayr tinha visto Kyn exibir talentos estranhos, mas nunca um que lhes fizesse se morder e desmaiar. — Meu Senhor, talvez eu devesse levar o *Seigneur* e a Doutora Keller para a enfermaria.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Sim, —disse Cyprien, quase demasiadamente rápido. — É preferível.

Byrne franziu a testa, mas acenou com a cabeça o seu consentimento.

Alexandra Keller permaneceu inconsciente enquanto Jayr liderava o *seigneur* através das passagens de volta para a enfermaria. Harlech interceptou-os no limiar, mas afastou-se em silêncio e deu Jayr apenas um único olhar estreito antes de continuar o seu caminho.

— Isso acontece muitas vezes com ela, *Seigneur*? —Jayr perguntou quando ela afastou os lençóis de uma das macas que usavam para transportar homens que ficavam feridos nas lutas.

— Não é muito frequentemente. —Cyprien baixou levemente a mulher inconsciente aos lençóis e escovou os cabelos para trás de seu rosto pálido. — Ela vai precisar de sangue.

Jayr pegou um bolsa de sangue da sala refrigerada, mas ficou surpresa ao ver que o *Seigneur* tinha pegado um kit de intravenosa do gabinete de alimentação e se preparava para

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



inserir a agulha com ponta de cobre em uma veia levantada na parte de trás da mão de Alexandra. Kyn não se alimentavam por sonda, a menos que eles estavam gravemente feridos ou incapazes de engolir.

Como perguntar isso diplomaticamente? Jayr pensava. — Ela não bebe, meu senhor?

— Ela não se alimenta como nós. —Ele pegou a bolsa de sangue da mão dela e rapidamente ligou a um tubo de plástico fino que alimentou seu conteúdo diretamente na veia de Alexandra. Pegou a outra mão na sua enquanto via como a transfusão restaurava uma cor mais natural para o rosto dela.

— Olhe. —Jayr relaxou um pouco. — Ela parece melhor. Meu senhor, sua Senhora toma sangue só por tubo? Ela não tem presas?

— Minha *Sygkenis* tem aversão a beber sangue, —disse Cyprien. — Ela é uma médica, e se dedicou à cura de outros seres humanos antes que se transformasse. Ver a nossa forma de alimentação como algo que os prejudica. Também foi influenciada pela mitologia dos vampiros, o que você sabe que é completamente ridículo. —Ele olhou fixamente para Jayr,

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



seu olhar era aço puro, com bordas turquesas. — Eu não quero ouvir Alex sendo ridicularizada por seus modos, enquanto estamos aqui.

— Ninguém seria tão mal-educado, meu Senhor. —Jayr afastou-se da cama, mas sentiu a necessidade de acrescentar: — Você não precisa se preocupar que ela vá ser evitada ou rejeitada pelos outros. É de conhecimento comum que a sua Senhora tem ajudado muitos Kyn, e todo mundo sabe que ela não pediu pela mudança.

— Não, ela não pediu. —Sua boca se apertou. — Byrne deve ter-lhe dito que eu forcei a transformação dela.

— Quando você estava em transe, —Jayr terminou para ele, — e ela em êxtase.

— Minha *tresori*, espiã de Richard em minha casa, arranjou para que isso acontecesse, achando que dessa forma estava protegendo os Kyns. Ela achou que eu mataria Alexandra como todos os outros seres humanos que tem tentado mudar ao longo do tempo. —Ele esfregou o polegar sobre os nós dos dedos estreitos de sua *Sygkenis*. — De alguma forma, ela sobreviveu.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



— Eu começo a entender. —Sem pensar, Jayr colocou a mão na testa de Alexandra. — Pobre Senhora. —Lembrou-se de repente de quem estava diante. — Seigneur, eu não quis dizer que você ...

— Ela me salvou, Jayr. Me deu de volta o meu rosto, meu coração e minha esperança. E em troca tirei sua vida humana e tudo que era importante para ela. A coloquei em perigo terrível. Em seguida, Richard a levou de mim e ... —Ele fez uma pausa e visivelmente se recompondo. — Eu quero que ela descanse e desfrute este tempo aqui. Quero que ela veja que os Kyn podem ser tão nobre como ela é.

Jayr assentiu. — Como posso ajudá-la, meu Senhor?

Ele colocou a mão de Alexandra em cima do quadril dela. — Eu vou mantê-la ao meu lado sempre que puder nos próximos dias. Mas agradeceria se você pudesse olhar por ela quando eu não estiver perto.

Mais outro dever, quando não havia horas suficientes no dia para fazer os que já tinha, além de cuidar do seu Senhor. E ainda por cima, sendo babá de uma mulher com quem ela provavelmente tinha tanto em comum quanto a rainha da Inglaterra.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mas agora Jayr sabia mais sobre Alexandra Keller, muito mais do que Cyprien ou qualquer um que não tinha sido transformado em Kyn por outro Kyn jamais saberia. E, talvez, aqui estava alguém que poderia em troca, entendê-la como ninguém jamais entendeu.

Jayr curvou-se. — Eu estou ao seu serviço, meu Senhor.

Alexandra agitou, seus lábios se movendo enquanto ela murmurava alguma coisa. Cyprien se agachou, pegou as palavras, e franziu a testa enquanto ele se endireitou.

— O que ela disse? —Perguntou Jayr.

Cyprien olhou para ela, seus próprios olhos perplexos. — Algo sobre libélulas.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Capítulo 6

Alex abriu os olhos para encontrar-se de costas, olhando para um céu estrelado. Ela levantou a cabeça alguns centímetros, mas não viu as pessoas que esperava ver, ou um ambiente familiar. Estava sozinha em um lugar que não reconhecia, algum tipo de deserto.

Mas havia fumaça, fogo, sangue ... um chão de pedra rachado, abrindo em um abismo sem fim ... Não havia?

Cuidadosamente ela se levantou e ficou de joelhos. Nada doía, mas não havia luz suficiente para fazer um autoexame minucioso. Onde quer que ela estivesse, o ar era seco, frio e poeirento. Sem fumaça, fogo, ou sem poços fundos em qualquer lugar para ser visto também.

— Olá? —Levantou-se, virando-se para obter a vista completa. — Alguém aqui?

Ela foi abandonada em um deserto.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Não parecia com a areia interminável do deserto do Saara; este lugar era montanhoso, feio, tinha pedras e pequenas ervas daninhas desgrenhadas que cresceram aqui e ali. Nada se mexia, e não podia ver ninguém ao seu redor. A única luz vinha do brilho da lua crescente, e as estrelas, tão brilhantes e frias que Alex se perguntou por um segundo se ela foi expulsa da Terra e havia pousado em outro planeta.

Não há monstros alienígenas à espreita aqui fora. Apertou os olhos, focando na silhueta de algo pequeno, de orelhas compridas, e coberto de espinhos que rastejava pela terra. O animal achatou-se e desapareceu debaixo de uma pedra. *Que lugar é este?*

Ajudaria se ela tivesse conseguido raciocinar mais do que ficar aterrorizada e ter fugido de qualquer coisa que tenha feito aquele buraco. Sua memória parecia um travesseiro que foi espancado e destruído.

Eu vim para cá sozinha? Saí correndo?

Algo parecia puxá-la na direção de uma das colinas maiores, e, não tendo nada melhor para fazer, caminhou

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER


Série Of The Darkyn
Lynn Viehl

Tanaceto



até ela. Uma cobra marrom brilhante deslizou para fora de uma moita de ervas daninhas, parou quando a viu, e enrolou sobre si mesma, finalmente ficando flácida e imóvel.

Ótimo, Alex pensou. *Faço cobras se curvarem.*

Ela teve que subir todo o caminho até o topo do morro antes que pudesse ver o que estava abaixo, do outro lado do morro, em seguida, sentou-se rapidamente e se escondeu em uma moita.

O vale abaixo da colina se estendia por quilômetros, e tendas enchiam a metade. Tendas grandes e pequenas, mais de mil, mais do que ela já tinha visto. Elas não eram do tipo tenda de escoteiros, ou a variedade campista de fim de semana. Estas eram rígidas, primitivas, artesanais, feitas de peles de animais. Só que não eram todas belas e decoradas como os de filmes sobre os nativos americanos. Quem quer que tivessem entrincheirados aqui não tinha muito além de alguns sacos e que parecia ser abóboras finas penduradas em pelo menos um dos postes de cada barraca.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Por que eu iria querer vir para cá? Alex esfregou os braços frios e tentou pensar em quem ela tinha sido antes de acordar. Uma pequena libélula com asas azuis púrpura brilhantes pairava ao lado de seu rosto, com um sacudir das mãos no ar tentou afastá-la. *Talvez eu tenha caído no buraco do coelho.*

Irritada, ela se concentrou, tentando remodelar as imagens caóticas no fundo de sua mente.

Nomes eram um problema, mas ela podia ver o rosto de um cara com lindos olhos azuis turquesa. Muito alto, muito bonito. Outro, mais assustador e não tão bonito, mas cujos olhos amarelos dourados a fazia se sentir segura. Ela não conseguia saber quem eram, mas sentiu que eram importantes. Lembrou de um terceiro, um gigante de cabelos vermelhos com tatuagens azuis em todo o seu rosto ...

Se eles a despejaram aqui assim, com seu cérebro uma confusão, sem suprimentos, e sem maneira de se defender, como eles poderiam ser amigos?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

A sensação de que ela esteve aqui antes, mais de uma vez, a fez se perguntar se podia culpar alguém, além de si mesma.

Conhecia este lugar. De alguma forma.

A coisa mais lógica seria descer ladeira abaixo e ver quem ocupavam as tendas, eles poderiam saber sobre o que tinha acontecido. Quando Alex pensou em fazer isso, um dedo gelado invisível traçou um caminho lento para baixo da sua coluna vertebral. De repente, ciente do suor que a encharcava em suas roupas, Alex se sentou sobre os calcanhares e abraçou os joelhos. A pequena libélula trouxe uma amiga e as duas zumbiam ao redor do seu rosto.

Não saia daqui, não se mova, algo dentro dela avisou. *Nem um centímetro.*

Sabia que não podia sentar-se aqui a noite toda, tinha que descobrir onde estava. As tendas haviam sido organizadas em círculos em torno de pequenas fogueiras, a maioria das quais tinha sido queimada até as brasas. Um curral temporário de um lado do acampamento



mantinha cerca de três centenas de cavalos e o dobro de camelos.

Camelos?

Tudo bem, havia camelos. Talvez fosse uma daquelas reservas malucas com emas, avestruzes e tal. Ou talvez ela estivesse no Iraque. Seja qual for o caso, não havia animais suficientes no curral. Se havia um cara em cada barraca, dois terços devem ter vindo aqui a pé. Ou talvez eles dirigiram, e o estacionamento estava do outro lado do vale.

Três libélulas voaram em círculos preguiçosos na frente dela, brilhando com azul-púrpura nas luzes noturnas.

Alex tinha a sensação de que, se ela caminhasse pelas colinas, não iria ver quaisquer sinais de vida moderna. Nada de carros, trailers ou motocicletas. Nem um único rádio, lanterna, ou fogão de acampamento operado por bateria. Quem estava aqui, já estava a algum tempo, e não tinha muito. *Se realmente houvesse alguém aqui*. Além dos animais e as libélulas, não havia

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



nenhum sinal de vida, nem mesmo guardas patrulhando o perímetro.

Por que teriam guardas? Não estou no meio de uma zona de guerra.

No entanto, no instante em que Alex pensou isso, tudo parecia diferente. Durante seu tempo no Corpo de Paz, viu a abundância de acampamentos de tropas nativas e do governo. Eles mantinham seus acampamentos tão práticos e organizados quanto aqueles que poderiam ser desmontados, embalados e movidos a qualquer momento.

A pé. Em um deserto. Em um lugar com insetos estranhos, sem luz elétrica, sem estacionamentos e estrelas no céu que não reconhecia.

Alex congelou quando alguém falou atrás dela em uma língua que não entendia. Virou a cabeça para ver duas pessoas em armaduras pesadas correndo em sua direção. Um deles era alto, o outro era forte, e ambos estavam correndo silenciosos e rápidos. Mais libélulas vieram, banhando-a em sua luz azul-púrpura. Ao mesmo

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



tempo, o cheiro de bolo de baunilha assando encheu sua cabeça.

Alexandra.

Uma voz dentro de sua mente. Bem, mais essa? Pelo menos era definitivamente alguém que ela conhecia, quase podia vê-lo em sua cabeça, embora não conseguia lembrar o nome dele. Alguém tinha passado uma borracha na parte do nome de sua memória, com certeza, ela mal sabia do seu próprio nome. Seja quem for que chamou, o cheiro dele dizia-lhe que não estava muito longe. Ela iria ao seu encontro. Ele a protegeria. De alguma forma, sabia que era o trabalho dele. De alguma forma, ela o conhecia.

As libélulas, cerca de vinte delas agora, formava uma linha reta que apontava em direção ao acampamento.

Estive esperando por você.

As palavras soaram suave e terna, um convite, não uma ameaça. Qualquer que fosse a coisa que ele queria com ela, estava destinado a ser melhor do que os dois que

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



vinham ao seu encontro agora. Obrigou-se a ficar de pé e seguiu as libélulas enquanto voavam para baixo do morro, quase caindo de cara várias vezes antes que derrapou na parte inferior. Podia sentir o cheiro dos animais, juntamente com o cheiro dele agora, e viu que as abóboras penduradas nos postes das barracas eram realmente cabeças decapitadas. Algumas ainda estavam pingando sangue das extremidades de seus pescoços cortados.

Todas as cabeças pertenciam às mulheres.

Não olhe para elas. Elas não são reais. A voz veio da tenda maior no centro do acampamento, que brilhava azul-púrpura como as asas das libélulas. *Caminhe até a luz. Estou aqui.*

Alex olhou para trás por cima do ombro. Os caras nas armaduras estavam sobre o monte e deslizando para baixo. O metal polido da armadura combinava com o brilho das longas espadas que carregavam.

Encrencada se você for ou decapitada se não for?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Tecendo entre as pequenas tendas, Alex fez seu caminho através do campo. As libélulas a ladearam como uma escolta oficial. Quanto mais perto chegava a tenda central, mais brilhantes ficavam. Até que, no momento em que chegou na frente da tenda, a luz que irradiava dela tinha crescido tão intensa que quase fritou seus olhos. Então viu o porquê.

Um milhão de libélulas cobria a tenda, mas suas asas ainda pulsavam com a estranha luz.

Ela pegou a ponta da tenda, mas uma grande mão apareceu e a puxou para dentro sem abri-la. A tenda não era uma tenda, e por uma fração de segundo sua pele ardeu ao passar por uma fina camada de fluido gelatinoso e escaldante. Antes que pudesse queimá-la viva, estava de pé do outro lado, dentro da tenda, tremendo e olhando para um homem de cabelos loiros e aparência severa.

Ela não o conhecia, mas ele era enorme, mais do que o dobro de seu tamanho, e parecia chateado.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Oi. —Alex mordiscou os braços com as mãos. — Uh, tenda agradável. Este é um momento ruim para você? Eu posso voltar depois.

— Você fica. —Ele pregou um sorriso no final disso, relaxando as linhas duras do seu rosto e mostrando os dentes extremamente brancos. *O homem tinha um rosto que faria as partes de menina de qualquer mulher ficar na consistência de pudim, ela pensou.* — Você veio.

— Sim, eu vim. —Seria ótimo se ela soubesse o porquê, e quem ele era, mas ia começar com o problema imediato. — Onde estamos?

— Você não sabe?

Alex olhou ao redor. — Até onde sei, estou com você, dentro de uma barraca, em um acampamento no deserto. Tomara que não seja um deserto nos arredores de Bagdá. Deixei todos os meus lançadores de foguetes e granadas de mão em casa.

— Você está sonhando, —ele disse a ela, dando um passo mais perto.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

— Não realmente. —Ela se sentia confusa com o fato de que ele tinha um corpo de um lutador profissional, mas falava com o sotaque inglês elegante de um professor de Cambridge.

— Você não vai acreditar no que se consegue comprar no *eBay*[38] estes dias.

— Eu quis dizer que este é um sonho. Um que estamos compartilhando. —Ele abriu os braços para ela, e, em seguida, pareceu surpreso quando ela não aceitou seu convite para um abraço. — Por que você está com medo de mim?

— Cavaleiros de armaduras brilhantes me perseguiram para um acampamento de mulheres sem cabeça. Sua barraca é feita de gelatina ácida. Eu não conheço nenhum homem britânico que poderia ser

---

38 **eBay** é uma empresa de comércio eletrônico fundada nos Estados Unidos, em setembro de 1995, por Pierre Omidyar. Atualmente é o maior site do mundo para a venda e compra de bens, é o mais popular shopping da Internet, e possivelmente foi a pioneira neste tipo de trabalho.



atração principal em *RAW*[39]. —Ela levantou os ombros. — Faz uma menina ter um pouco de cuidado em aceitar um contato corpo a corpo.

— Você estava em perigo. Senti o seu terror. Então você me chamou. Eu vim sem pensar duas vezes. Como sempre farei. —Ele fez um gesto em torno deles. — Este é o nosso santuário.

— *Hum-rum.* —Simpatia fez querer saltar sobre ele e dar-lhe um grande beijo grande desleixado. Alex não costumava beijar pessoas que conhecia, muito menos estranhos, então segurou aquela vontade imediatamente. — Como eu poderia chamá-lo? Não tenho um celular comigo. Não sei quem você é.

— Eu entendo. Outras coisas fazem você não querer lembrar de mim. É sempre a mesma coisa. —Suas mãos pousaram em seus ombros. — Eu não te apressaria, mas Deus me amaldiçoe, minha paciência não é infinita.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

[39] **WWE Raw** é um programa de televisão de luta livre profissional produzido pela WWE que atualmente vai ao ar ao vivo nas noites de segunda-feira na USA Network nos Estados Unidos e na Fox Sports 2 no Brasil.



Seu toque fez um monte de sentimentos ruins vir à tona. Alex se perguntou por que ela iria querer esquecer alguém como ele. *Ele não tem olhos azuis turquesas, mas quem se importava?* — Esperar não é divertido.

— Sim, minha senhora, e eu não sou melhor do que um escudeiro apaixonado desde que você saiu. —Ele proferiu uma curta, autodepreciativa risada. — Não descansei desde que você foi embora. Começo a me perguntar se algum dia poderei descansar novamente.

— Você está dizendo que estávamos juntos. Você e eu. No passado. —Alex o inspecionou, mas ela não conseguia se lembrar de alguma vez estar com esse lutador erudito. Certamente não teria esquecido alguém com essa tatuagem cruel no pescoço, feito para se assemelhar a um fio de arame rodeado de espinhos verdes. Mas a única coisa que talvez conseguia se lembrar foi de seu cheiro, bolo quente aveludado de baunilha. — Você não está me confundindo com uma outra médica, não é?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Alexandra. —Ele sorriu um pouco quando ele abaixou a cabeça. — Você é a única médica que conheço.

Alex não esperava pelo beijo que veio, mas também não o chutou na virilha em indignação. A primeira parte foi boa. Ele colocou sua boca na dela e usou seus lábios para puxar os dela, pedindo-lhe sem palavras para deixá-lo entrar. Ela não faria. Isso ia ser apenas um beijo amigável, introdutório, do tipo *'oi-tudo-bom?'* Algo para só sacudir suas células cerebrais e fazê-las trabalhar um pouco melhor, nada mais. Ele provavelmente beijou um milhão de vezes.

O beijo não a lembrava de nada. Vários alarmes, no entanto, começaram a ressoar, e ela ficou rígida.

Ele percebeu e recuou, embora não muito longe. — Eu deveria ter tomado você quando estava em *êxtase*. Podia sentir a sua confiança, o seu afeto. —Ele passou a mão grande sobre seu cabelo, acariciando seus cachos com prazer áspero. — Você é como nenhuma mulher que conheço.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Isso é bom, —ela disse, perguntando se poderia saltar para trás através da parede gelatinosa da barraca sem a sua ajuda, e se as libélulas viriam atrás dela, — porque eu ainda não o conheço.

— Estou feliz que você não conheça. Eu dei uma de tolo honrado. —As marcas de expressão do seu nariz e boca se aprofundaram. — Se eu tivesse a tomado quando tinha você em minhas mãos, a nossa ligação teria sido completa. Você nunca teria ido embora.

Ele estava começando a soar como um perseguidor, não um amante. Ela tinha que se arriscar com a passagem pela tenda.

— Pena que não deu certo. —Ela apoiou as mãos entre eles. — Que tal você me deixar ir?

— Não. —Ele pegou a parte de trás de seu cabelo em seu punho. — Eu aceito que ele levou você de mim. Mas este é o nosso tempo, o nosso lugar. Ele não pode estar aqui entre nós. Se não posso ter nada mais, vou ter pelo menos isso.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Os olhos azuis turquesa. Ele é que deve tê-la levado para longe. Não sabia por que ou quando, mas sentia que deveria estar com ele. E não aqui.

— Eu tenho que ir. —Lágrimas de frustração queimavam em seus olhos enquanto ela tentava desesperadamente lembrar do outro homem, e como poderia voltar para ele. Seu corpo não ajudou em nada, ignorando-a e esfregando-se contra o gigante loiro. — Eu não estou fazendo isso. Não posso.

Um zumbido baixo estremeceu através das paredes da tenda, a luz das libélulas azuis púrpuras escurecendo.

— Você não vai voltar para ele. —O gigante passou um braço ao redor dela e a levantou do chão. — Ele não pode ter todos os momentos de sua existência. Você me chamou. Você me quer. —Ele a colocou na altura do nível dos olhos. — Você me escolheu.

O desconhecido deu dois passos e caiu com ela em uma pilha de panos, cobertores e travesseiros, esticando o corpo sobre o dela. O homem abriu suas coxas com as

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



mãos, apoiando os cotovelos nas laterais dos ombros dela e os joelhos entre as suas coxas.

Alex tentou se levantar e então xingou quando o peso e o calor do corpo dele fez seu próprio corpo se preparar para os seus avanços.

— Esta é a forma como isso poderia ter sido para nós naquela noite. —Ele mudou de posição contra ela, alinhando os seus quadris e cobrindo um dos seus seios com a mão. Seus dedos fecharam e abriram sobre ela, amassando e apertando o monte rígido, esfregando sua mão dura contra o seu mamilo. — Todo o tempo eu cuidei de você como um irmão, mas sempre desejei mais. E você também. Com cada respiração que tomei eu podia sentir seu desejo.

— Eu tenho um irmão, —disse Alex, sentindo uma segunda onda de pânico. — Você não é ele.

— Você é tão linda, —ele respirou, não a ouvindo mais enquanto brincava com seus seios. — Eu sonhei que seria assim.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Alex torceu-se, tentando ao mesmo tempo evitar que a boca dele colidisse com a dela e a espessa e larga coluna de seu pênis se aninhasse contra sua virilha. Ela perdeu. O homem empurrou a língua em sua boca enquanto se acomodava entre as pernas dela e a segurou lá. Enquanto ele beijava e chupava a língua dela, ele ajustou o comprimento de seu pênis contra seu sexo, se esfregando em seus lábios vaginais, trabalhando sobre ela com pequenas cutucadas insistentes, somente as poucas camadas de roupa entre eles impediam que tudo saísse mais ainda do controle.

Tentou gritar um não, mas ao invés da palavra o que saiu foi um longo gemido exalado pelo ar.

— Sim, minha senhora. —Ele encostou o rosto frio contra o dela. — Eu sei. Você precisa de mim dentro de você. Posso sentir a quanto quente e molhada está. Deixe-me ter você. Deixe-me sentir você no meu pau.

Os pedidos, vindo de sua voz baixa e rouca, quase fizeram Alex gozar. Ela podia ouvir os sons suaves e ansiosos vindo de sua garganta, e a dor que sua ereção

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



criara entre suas pernas gritava para ser preenchida, acariciada e saciada. Se ele não ficasse com ela, neste exato segundo, Alex tinha certeza que ficaria louca.

Se já não tivesse.

A fome, a necessidade gritante e psicótica a tirava do controle, mas em um nível mais profundo, Alex sabia o quanto isso era errado. Ela amava outro homem, e esse significava tudo para ela.

Algo mais havia se apoderado do seu corpo e estava comandando os seus desejos. Ela tentou assumir o controle, mas seu corpo entrou em total motim. Não conseguia parar de responder aos golpes de seus quadris, a pressão de seu sexo. Ela o queria e podia lidar com isso, mas o fato de que não o amava, não o conhecia ...

'... eu cuidei de você como um irmão ...

Nua, de bruços sobre uma tábua desconfortável. Um pano úmido, empunhado por uma mão suave, limpando suas costas. Sangue e ervas, o calor, a segurança ...'

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



O desejo e o medo lentamente drenado para fora dela, deixando para trás uma débil sensação de *déjà vu*[40].

— A água fervida com casca de salgueiro e valeriana, —Alex murmurou sob sua boca. — Deixada para esfriar.

Ele moveu-se para acariciar seu pescoço e depois ficou imóvel. Alex olhou para baixo e viu quatro cortes profundos e feios rasgando seu peito. — Não. —Ele cobriu as feridas com a mão. — Não faça isso, Alexandra. Não de novo.

Alex estudou seu rosto. A luz mudou de azul-púrpura a um laranja avermelhado, e criou sombras severas ao redor dos olhos, nariz e boca. — Seu talento. Você não quis me dizer o que era.

Ele não respondeu, mas rolou para longe dela, jogando um braço sobre o rosto.

Sentia-se grata ao invés de alívio. Quem quer que fosse, ela gostava dele. Ele era um cara decente.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

[40] **Déjà vu** é um galicismo que descreve a reação psicológica da transmissão de ideias de que já se esteve naquele lugar antes, já se viu aquelas pessoas, ou outro elemento externo. O termo é uma expressão da língua francesa que significa: "Eu já vi".



— Sou capaz de ler a mente dos assassinos, —ela disse, virando-se para ele e apoiando-se em seu cotovelo. — O que você pode fazer?

— Kyn não falam sobre seus talentos. Maldita seja. —Ele xingou, se levantou e caminhou ao redor da tenda. — Eu não vou reviver o que passamos. —Ele parou e olhou para ela. — Podemos ter mais do que repetições do que erámos, podemos fazer um mundo totalmente novo para nós mesmos. Você não pode ver isso?

Ela olhou para o topo da tenda. — Então, seu talento é pior que o meu. —Sob aquela fachada muito quente, pronta-para-fazer-o-desagradável-a-noite-toda, Alex suspeitava que havia um homem muito bom. Por que mais ele teria ...

Ela se sentou. — Você me ajudou. Cuidou de mim. Eu me lembro. —As memórias foram embora tão rapidamente quanto elas vieram, e ela inclinou a cabeça. — Sabe que quando fica chateado ou aborrecido, você cheira a bolo inglês de baunilha.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

— *Esporas*[41]. —Ele veio e se ajoelhou diante dela. — Você não está pronta para mim.

Ela mordeu o lábio. — Isso é bom.

— Alexandra. —Ele se inclinou para frente e pressionou a boca para sua testa. — Volte. Estarei te esperando.

Alex assentiu, embora estava mais interessada em olhar fixamente em sua boca. — Eu tenho que sair daqui agora, certo?

— Sim. —Beijou-a com força na boca, e depois levantou a cabeça, como se escutasse algo. — Eles vão acordá-la em breve. Você não lembrará do que aconteceu aqui.

— Eu vou, —prometeu. Ela olhou para si mesma. — Preciso de algumas roupas.

---

41  Flor esporas.



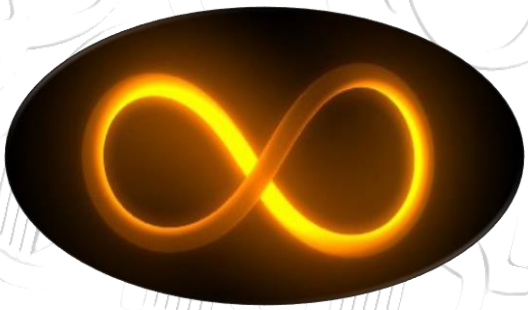


Ele trouxe um manto brilhante para ela e ficou de pé na porta da tenda. *Ele havia feito exatamente a mesma coisa antes*, Alex pensou, mas desta vez ele a viu se vestir.

Ela se juntou a ele, assustada pela forma como estava dolorida de desejo e como se movia lentamente. — Obrigada.

— Eu estou ao seu serviço, minha senhora.

Ela tocou seu rosto, respirou fundo, e em seguida, empurrou-se através da parede da tenda.



Deixando Cyprien cuidando de Alexandra, Jayr foi para os aposentos dos homens. Bateu na porta do quarto trancada de Rainer, mas não teve nenhuma resposta, então usou sua chave mestra para entrar. Os aposentos haviam sidos pintados por

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



ele com listras de vermelho, laranja e roxo, refletia sua paixão por colecionar coisas. No momento Rainer estava obcecado com shows itinerantes, e os cartazes, figurinos e adereços que ele arranjava em várias exibições artísticas faziam parecer como se um circo tivesse explodido em seu quarto. Suas lâmpadas estavam apagadas, e o lugar parecia desocupado, mas o cheiro de Rainer, como morangos aquecidos ao sol, se espalhava pelo local.

— Esconder é inútil, —Jayr disse. — Eu posso sentir seu cheiro.

— Vá embora, —uma voz abafada disse de algum lugar que ela não podia identificar. — Estou descansando.

— Você está de mau humor. —Como todos os Kyns, Jayr podia enxergar bem no escuro, mas a cama do homem ferido estava vazia, e nenhum de seus móveis eram grandes o suficiente para escondê-lo. — Onde você está?

A tosse educada a fez olhar para cima.

Rainer estava pendurado de cabeça para baixo, seu corpo enorme suspenso por uma corda enlaçada em torno de seus tornozelos. Mais corda prendia seus braços ao lado do seu

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



corpo, elas também seguravam a borda final de um capuz preto que cobria o rosto.

Sob o capuz preto ele disse: — Não é tão ruim quanto parece.

— Cristo sabe que nunca é. —Jayr foi para a corda onde estava ancorado, desamarrou-o, e baixou o homem para o chão até que ela pôde agarrá-lo com um braço. Tirou a corda e o capuz. Sangue seco manchava a túnica azul de Rainer e a calça verde estava rasgada, mas parecia que seus ferimentos foram curados. — Quem você enfureceu dessa vez?

— Eu não sei. Talvez Deus novamente. —Ele ficou de pé e se afastou dela. — Meus agradecimentos. Você deveria se preocupar com coisa mais importantes do que os meus infortúnios.

— Os seus infortúnios são mais divertidos. —Jayr ligou uma de suas lâmpadas e olhou ao redor do quarto, que foi remexido e deixado em completa desordem. — Diga-me quem fez isso com você.

— Eu poderia te dizer se soubesse. Mas fui dormir de madrugada e abri meus olhos esta noite para me encontrar no

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



escuro e no final da minha corda. —Ele sorriu com seu próprio trocadilho e mancou até uma poltrona coberta com uma capa brilhante de trapezista. — Suponho que foi Beaumaris, —disse ele enquanto se sentava lentamente. — Ele considerou todo o incidente na arena muito humilhante. Eu não sei por quê. Não era como se eu atingi suas bolas.

— Se Beau ainda estivesse com raiva de você, ele iria esfregá-lo na poça de seu próprio sangue no chão, não pendurar você como veado a ser defumado. —Jayr veio ao redor dele e viu como ele estava segurando seu braço esquerdo. — Tire sua camisa.

— Assim, minha senhora? —Ele a olhou maliciosamente. — Você deveria ter pelo menos falado primeiro que gosta de mim.

— Modéstia exigiu o meu silêncio. —A leveza de sua voz não disfarçava a dor abaixo dela. — Você vai me mostrar, ou eu vou ter que tirar?

Ele suspirou. — Por mais que queira me exibir para você, temo que está além de mim.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Jayr virou a lâmpada em direção a ele, segurando-a de modo que a luz iluminou o corpo dele. Ela tomou uma respiração rápida quando viu que seu braço esquerdo estava dobrado em *ângulos retos*[42], impossivelmente, em quatro lugares diferentes.

— Oh, Rain. —Ela colocou a lâmpada de lado. — Por que você não pediu por ajuda?

— Eu tenho tentado me liberar. Se tivesse com os dois braços bons e uma lâmina dentro do alcance, eu teria. —Ele tentou levantar o braço torcido, falhou e suspirou. — Meu retorno aos campos deve ser novamente adiado. Você acha que Beaumaris vai sentir minha falta?

— Eu direi a ele e aos outros para não comemorar muito. —Jayr acendeu mais duas lâmpadas e fez um circuito ao redor do quarto, mas não encontrou nada que indicasse que tinha atacado o guerreiro. — Você realmente não se lembra de nada do que aconteceu?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

[42] **Ângulo reto** aquele que obrigatoriamente tem a característica de 90° e também é um ângulo formado quando uma semirreta, tocando em um ponto de uma outra reta, cria dois ângulos iguais e perpendiculares. É o ângulo formado por duas retas perpendiculares.



— Realmente, não. —Ele esfregou atrás de seu pescoço com a mão boa. — Eu me alimentei, fui para a cama sozinho, e acordei amarrado.

A maneira como ele se recusava a olhar para ela, as piadas incessantes e sua vontade de mandá-la embora, tudo isso diziam a Jayr uma coisa: Rainer estava mentindo. *Mas por quê?*

Ela se agachou ao lado de sua cadeira e rasgou a manga de seu braço cruelmente torcido. — Isso é tudo, ou há outras partes em você quebradas?

Ele lhe respondeu por entre os dentes após sussurrar uma maldição. — Minha dignidade está bastante abalada. Talvez tenha ofendido esse intruso, ou ele simplesmente aconteceu de cair em meus aposentos e não gostou da minha decoração.

— Ninguém gosta de sua decoração, —ela assegurou. — Sentiu falta de alguma coisa aqui?

Ele balançou a cabeça. — Tudo valioso parece ainda estar aqui. —Ele acenou com a cabeça em direção a uma fileira de bolas vermelhas pequenas. — Até a minha coleção de narizes de palhaço.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Jayr estudou a lesão do braço de novos ângulos. Parecia que todos os seus ossos do braço, bem como a sua articulação do cotovelo tinham sido quebrados. — Eu não posso consertar isto como ele está.

— Não se preocupe. —Ele deu um tapinha no ombro dela e, depois assobiou. — Harlech de bom grado colocará tudo no lugar.

Ela cuidadosamente sentiu a carne protuberante sobre os ossos mal curados.

— O Seigneur e sua senhora chegaram. Quando a Senhora Alexandra puder, eu vou pedi-la para vê-lo.

Rainer endureceu. — Eu não tenho nenhuma necessidade de uma sanguessuga humana.

— Seu braço está mal quebrado, e ela não é mais humana. —Jayr o observou evitar os olhos. — Rain, se você estiver em qualquer tipo de problema, pode confiar em mim. Sabe que não vou dizer nada para o nosso Senhor ou os outros. —Ela esperou. — Farlae fez isso?

— Farlae? Deus, não. —Ele riu. — Ele não gosta de meus chifres de bronzes, é claro, mas eu parei de brincar com eles

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



em sua presença. Gostaria de vê-los, Jayr? Eu tenho dezesseis diferentes modelos deles.

— Rain.

Ele suspirou profundamente. — Ninguém gosta de meus chifres. Que pena. —Sua expressão brincalhona, a alertou que algo estava realmente acontecendo. Rain nunca era muito cativante e charmoso, a não ser quando estava em apuros. — Eu sei como você está ocupada com o torneio. Deixe-me.

— Só se você concordar em permitir que a Senhora repare seus ossos. —Quando ele começou a protestar ela o olhou. — Ou eu vou fazer com que Senhor Byrne o visite.

Ele se sentou rapidamente, sacudiu o braço e fez uma careta. — Tudo bem.

Relutantemente ela o deixou, mas antes que saísse do castelo enviou dois guardas de volta para o quarto de Rainer: *um para fornecer sangue, e o outro para ficar de guarda.*

— Jayr. —Harlech trotou para fora dos estábulos e alcançou-a do lado de fora da ferraria. Com ele veio o aroma dos cravos brancos, que quase bloqueou o cheiro de esterco e cavalos. — Como está a Senhora de Cyprien?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Ela está descansando. —Jayr sabia que Harlech não teria usado seu talento em ouvir vozes de uma distância para espionar o *Seigneur* e sua *Sygkenis*. Sua expressão, no entanto, disse-lhe que ele estava extremamente agitado sobre algo.

Harlech descontou seu temperamento em Rainer? Era por isso que ele estava derramando perfume como um recém-transformado? — Onde você estava mais cedo esta noite?

— Depois de enviar os homens para cumprimentar o *Seigneur*, eu vim aqui para ver os cavalos que estão sendo entregues. —Ele fez um gesto em direção ao estábulo. — Por quê?

— Não importa. —Jayr deliberadamente virou-se para inspecionar o campo. O tempo mais frio tinha tornado a relva marrom, isso era um problema que não poderia ser resolvido. Mas teria que verificar o solo para garantir que a chuva não houvesse deixado muito encharcado sob a grama morta.

Isso lembrou. — As novas barreiras de inclinação já foram pintadas?

— Elas estão secando nos celeiros agora. —Harlech usou um pedaço de pano que tirou do bolso de trás para limpar o

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



suor da testa. — Jayr, Beaumaris disse que quando o *Seigneur* chegou, sua Senhora se comportou como se delirasse, falando absurdos, e, em seguida, entrou em colapso. Foi mesmo?

— Em partes. —Depois do incidente com Cyprien e sua *Sygkenis*, Jayr esperava alguma fofoca se espalhar, mas não tão rápido. — A senhora Alexandra ficou doente, e desmaiou. — Lembrou-se dos murmúrios de Alexandra. — Mas acho que os absurdos que ela falou eram em gaélico escocês.

— O quê? —Os olhos de Harlech estreitaram. — Ela é uma mulher do século XX. Uma americana. Como ...

— O *Seigneur* não explicou, e isso é um negócio privado da Senhora. —Ela encontrou o olhar inquieto de Harlech. — Instruía Beaumaris para não falar mais nada sobre isso. A senhora pertence a Cyprien e, como ele, é a nossa convidada de honra.

— Uma convidada de honra que está ficando louca? — ele olhou para o castelo antes baixando a voz. — E se Richard usou seu talento nela?

Aqui estava a razão para a agitação dele, Jayr pensou, e não tinha nada a ver com Rain. Quando o *jardin*, que eles

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



pertenciam, se localizava nas Terras Altas escocesas, Richard Tremayne tinha os visitado uma vez, e castigou Harlech por descuidar dos baús da senhora Elizabeth. Entre outras coisas, o talento de Harlech lhe permitia ouvir as vozes de seres humanos e Kyn de lugares muito distantes, mas também o fazia de forma terrível mais vulnerável a voz do Alto Senhor. Repreensão de Richard o deixou surdo temporariamente, e o efeito durou semanas. Harlech evitava estar na presença de Richard desde então.

— Não, não é isso, —Jayr disse, colocando a mão em seu braço. — Ela é tão vulnerável ao talento Kyn como um ser humano. Se ele tivesse danificado sua mente, ela seria como os outros, um boneco em movimento.

Jayr viu que ela não estava convencendo Harlech. — Não importa. Quando Cyprien estiver ocupado, vou pessoalmente cuidar dela.

— Enquanto você cuida da Senhora, —Harlech tirou uma lâmina fina de cobre do cinto e colocou na mão dela, — tome cuidado.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Capítulo 7

Jayr escorregou a adaga que Harlech lhe deu em uma bainha em seu quadril, cumprimentou o seu segundo, e fez o seu caminho de volta para o castelo. Apenas algumas horas permanecia até o amanhecer, e os preparativos para o torneio anual chegavam a um ponto crítico. Ela ainda tinha que ver as necessidades de seu mestre, teria que fazer algo sobre Rainer e Harlech, e encontrar um momento para verificar Alexandra também.

Tinha que se mover mais rápido.

Poderia ser pior, Jayr pensou enquanto corria pelos corredores para a alfaiataria. Durante sua vida humana, os torneios incluíam imensas festas que exigiam o esvaziamento da despensa e dos currais do castelo. Alguns duravam dias, até semanas. Felizmente, a dieta de Kyn limitava suas escolhas de alimento a sangue e vinho, os quais Jayr armazenara há meses em antecipação à demanda.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



O que incomodava era o que ela não poderia antecipar. Os Kyns expulsos da França e Itália tinham poucos laços com os *jardins* americanos, e estavam provavelmente ansiosos para configurar novos territórios. A maioria de seus senhores eram homens desconhecidos para ela ou seu mestre. Eles poderiam usar o torneio como um meio para adquirir posições privilegiadas com Cyprien e eliminar os seus rivais.

A última vez que o Kyn tinha recorrido a alcançar posição e status através de assassinatos, tinham desencadeado as guerras dos *jardins*.

Jayr se dirigiu para a ala norte do Reino, onde grande parte do trabalho doméstico era feito. Lá, o alfaiate chefe responsável pelo guarda-roupa Kyn do reino, Farlae, governava seu pequeno grupo de curtidores, sapateiros, tecelões e costureiras.

A maior parte da confecção de roupas ocorria em duas grandes salas de trabalho. As habilidosas mulheres do *jardin* se reuniam para enfiar suas agulhas nos atarefados e amigáveis confins da primeira sala, enquanto as máquinas de costura, as formas e os armários de Farlae ocupavam a sala seguinte. Qualquer um podia entrar na sala de costura coletiva, mas

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



poucos ousavam perturbar o mestre alfaiate enquanto ele fazia sua mágica em sua sala de trabalho particular.

— Você parece como se um leproso estivesse te cortejando, —disse uma voz suave, divertida ao lado dela.

— Olha que essa opção pode ser mais divertida do que esta noite, Viviana. —Jayr se virou para ver a esposa de Harlech vestida com um vestido de trabalho e cachecol. Em seus braços ela carregava duas peças de tecido, um cinza e um tão sombriamente roxo que parecia preto. Manchas das mesmas cores respingado suas saias. — Eu pensei que o trabalho de tintura tinha terminado.

— Eu também, até poucas horas atrás. —Ela entregou as peças para uma das costureiras, que os levou para a mesa de corte. Viviana esfregou as palmas das mãos juntas como se estivesse se livrando de sujeira. — Um dos italianos enviou seu senescal para Farlae com pedidos de sedas roxo e cinza.

Jayr franziu o cenho. O Kyn se apegava a algumas das antigas superstições, e uma delas era o costume de aposentar as cores de qualquer *jardin* extinto. Mostrava respeito pelos

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



mortos, enquanto evitava cuidadosamente qualquer azar persistente que eles poderiam ter deixado para trás.

Roxo e cinza tinha um enorme infortúnio ligado a eles, pois tinham pertencido a Sherwood.

— Um estandarte em homenagem é improvável, —Jayr disse para a amiga. — Quem gostaria de mostrá-los?

— Não tenho a mínima ideia. —Viviana colocou uma mecha de seu cabelo castanho atrás de sua pequena orelha, e por um momento Jayr achou que ela estava com raiva. — A menos que existam outros convidados vindo atormentar a mim e minhas mulheres com pedidos surpresas, tudo estará terminado aqui pela manhã. —Ela assentiu com a cabeça em direção à porta fechada que separa as duas salas. — Farlae não aceitaria de outra maneira.

— Meus agradecimentos. —Jayr pensou no medo de Harlech. — Você deve conversar com seu marido antes do final da noite. O que aconteceu com Senhora de Cyprien trouxe de volta algumas lembranças ruins para ele.

Viviana olhou para ela, visivelmente alarmada. — Como assim?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Ele teme que Richard usou sua voz sobre ela, —Jayr disse calmamente. — Eu disse a ele que não era nada disso, mas não acho que ele acreditou em mim. —Ela hesitou. — Algo parecido com isso, algo que o fez se lembrar da época na Escócia, fez Harlech perder a paciência?

Ombros da outra mulher caiu antes que ela respondesse. — Não. Ao contrário de Richard, ele pode controlar suas emoções. —Viviana forçou um sorriso simpático nos lábios apertados. — Não se preocupe com o meu marido, Jayr. Vou ver com ele. É melhor você descobrir quem está tentando honrar o que deve permanecer no chão, exigindo cores de *Jardins* mortos.

Jayr balançou a cabeça e pensou nos senhores que enviaram pedidos para participar. Nenhum tinha vindo da Itália. — Onde está esse italiano agora?

— Foi para a cidade, de acordo com o seu *senescal* ... Gildie, espere um pouco. —Viviana foi até a mesa e parou uma das mulheres de usar a tesoura. — Você deve adicionar uma medida para a manga da haste, assim.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Jayr olhou para a porta fechada entre as duas salas. Farlae não daria boas-vindas a interrupção, mas ela precisava de mais informações sobre este novo senhor e se ele sabia que estava desrespeitando uma prática tradicional. Ela pegou um dos estandartes concluídos, foi até a porta, e bateu duas vezes antes de entrar.

As máquinas de Farlae estavam quietas e silenciosas, o único som que vinha era das mesas de corte, onde várias larguras e comprimentos de tecidos em violeta e branco, as cores de Byrne, pendiam de rolos suspensos. Lâminas de prata esguicharam enquanto cortavam uma cortina trêmula de seda asiática inestimável da cor ametista.

Jayr esperou até as tesouras terminarem o corte antes de falar. — Senhor Locksley gostou da minha jaqueta de couro bronze.

— Gostou. —As palavras, pronunciadas por uma voz tão profunda que rosnou mais do que falou, fez a seda fina dançar. — Aquela é muito cobiçada.

Farlae saiu de trás do tecido, dobrando a nuvem púrpura de fios entre as mãos grossas. Outros fios presos a suas roupas

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



pretas ajustadas, formavam padrões quase imperceptíveis e caóticos. A luz forte das lâmpadas embutidas acima da cabeça embranquecia sua juba e a pele clara, transformando-o em um espectro de si mesmo.

Todos os humanos e a maioria dos Kyn achavam difícil olhar nos olhos de Farlae. A leveza de seu olho direito, olho verde do mar, poderia ser notável se não fosse pela estranha e irregular mancha preta que eclipsara e paralisara o olho esquerdo. Ele nascera assim e permanecera cego de um olho até que se levantou para caminhar a noite. Tornar-se Kyn lhe dera uma visão completa, mas não removera a mancha infernal ou permitira que o olho se movesse.

Jayr não se importava com o olhar desigual do mestre alfaiate. Ela sabia muito bem o que era ser apontada por causa de uma falha física.

Farlae não a expulsou da sala, mas a considerou como se fosse uma súbita infestação repentina de mariposas. — O que você quer?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais seis horas por noite, o corpo de uma mulher adulta, e o amor de Aedan Mac Byrne. Desgostosa com ela mesma, Jayr levantou o estandarte. — O nome de quem ordenou isso.

— Um recém-chegado, um com gosto terrível em sedas e homens. Seu pequeno senescal não me deu o seu nome. —Ele dobrou organizadamente a seda em uma pilha a colocou de lado. — O homenzinho estava com muita pressa para fazer as cortesias habituais.

— Ou fazer uma escolha mais adequada de cores.

— Nem todos os Darkyn foram ao campo durante as guerras de *jardin*, e você sabe o quão estranhos e orgulhosos os italianos podem ser. Provavelmente, este acha que tem direito. —O olho escuro de Farlae se estreitou ao consultar uma lista de figuras. — Seu senescal parecia muito nervoso.

— O que o deixaria nervoso?

— A perspectiva de desagradar seu Senhor, atrasar o seu Senhor, ou o que mais aterroriza vocês, *senescais.* —Farlae estendeu a mão e puxou a borda da cor damasco. — O baile já está próximo e você não fez um pedido de um vestido. Eu tenho algum tempo para atender você.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu não tenho necessidade de um. —Eles tinham essa discursão a cada inverno. — Quando o senescal do italiano irá voltar para pegar a encomenda?

— Amanhã à meia-noite. Viviana e as mulheres terão o trabalho manual concluído até então. Tem certeza de que não precisa de um vestido? Eu adquiri um tecido muito atraente de veludo, de Pequim, cor de fogo. —Suas mãos brutais moveram com velocidade e graça incomum quando ele mediu e riscou o tecido damasco com um pouco de giz. — Poderia fazer algum muito mais impressionante do que aqueles couros sóbrios que Locksley quer roubar para si mesmo.

Jayr gostava de vestir roupas de couro por uma série de razões. No entanto, com todos os recém-chegados esperados para o torneio deste ano, sua maneira de se vestir seria mais perceptível. — Nada de vestido.

— Uma túnica e calças, então. —O olho normal de Farlae deslocou-se para o teto. — Corte na forma de costume, chato.

Ela sabia que sua preferência por se vestir como um homem não era apreciada pelo mestre alfaiate. — Isso evita confusão.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Entre outras coisas. —Farlae pegou a tesoura. — Eu poderia vestir esse seu corpo espantalho em algo mais atraente do que trapos de escudeiro. Com a quantidade certa de apertos e estofamento ... —Ele cortou uma forma no tecido de damasco, criando um buraco em forma de ampulheta. — Isso poderia ser você.

Jayr gesticulou em direção ao seu rosto. — Embora você possa usar as sobras para moldar um tapa-olho.

Um momento se passou antes de Farlae lançar um terremoto estrondoso de riso. — Nunca quero enfrentar você em um campo de batalha. Suspeito que a minha vaidade sofreria mais do que meu orgulho.

— Como eu. —Jayr sentiu uma coceira familiar em toda a volta de seu pescoço. —Eu tenho que ir. Quando o senescal do italiano retornar para o seu fim, chame-me.

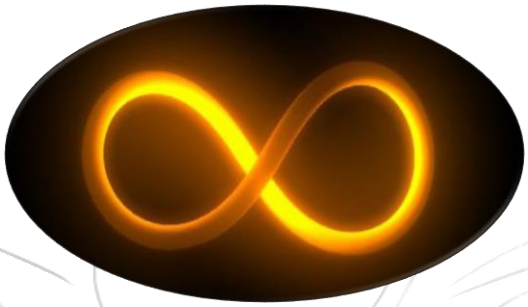
Farlae assentiu.

— Só mais uma coisa. —Ela sabia que as mulheres do *jardin* frequentemente partilhavam fofocas enquanto trabalhavam, e Farlae ouvia a maioria, se não todas. — Quem você sabe além de Beau, que tem uma queixa com Rainer?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Rainer? Nosso pavão daltônico? —O mestre alfaiate revirou os olhos. — Qualquer pessoa com bom gosto.



207

Nottingham viu quando seu senescal subiu no carro. Assim que a porta se fechou seu motorista se afastou do hotel.

— Bem?

— Nosso contato transferiu as últimas quantidades de dinheiro das contas em Genebra e Londres, —disse Skald. — As autoridades congelaram as contas em Roma e Paris. Elas estão sendo mantidas como evidência em uma investigação criminal não identificada.

— O que os Brethren não podem tomar, eles provocam à falência. —Nottingham observou os seres humanos que andavam ao lado da rua e bateu na divisória de vidro, quando viu uma mulher solitária de aparência jovial. O motorista abrandou e estacionou em frente a um banco de ponto de

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



ônibus sobre o qual uma mulher estava sentada com uma grande bolsa e um saco de plástico de compras ao lado dela.

Skald abaixou a janela. — Boa noite, senhora. —Ele levantou um mapa dobrado e apontou para ela. — Você poderia me dizer o quão perto estamos desta rua?

A mulher levantou, pegou suas sacolas, e foi até a janela, olhando para os ocupantes, em vez do mapa. — Qual é o nome da rua que você está procurando?

Nottingham a inspecionou. Roupas baratas, sapatos desgastados, cabelo mal coloridos com vários centímetros de raízes escuras puxado para trás em um rabo de cavalo fino. Mas seus olhos eram de um mar verde suave, e ela tinha uma boca bastante agradável. Ele acenou para seu senescal.

— É aqui, —disse Skald, segurando o mapa para ela. Quando ela se aproximou para olhá-lo, ele perguntou: — Você gostaria de uma carona para o seu destino?

A súbita explosão de cheiro afiado de hortelã flutuou para fora da janela em direção ao rosto da humana.

A jovem sentiu o cheiro forte, afiado, abriu a boca, e depois fez uma careta. — O que é ... — A bolsa e o saco

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



escorregaram de sua mão mole e deixou cair a seus pés. — Uma carona?

Skald abriu a porta e ajudou a mulher entrar. Ela sentou-se em frente a ele, olhando-o como se estivesse em um nevoeiro. — Qual é o seu nome, senhorita?

— Lydia. —Ela engoliu em seco. — Eu tenho que ir para casa. Meus filhos estão esperando, e meu marido estará ... eu tenho que ... fazer ... —Ela balançou a cabeça.

Nottingham olhou em seus olhos e viu a confusão se transformar em luxúria impotente. Então, parecia que as fêmeas americanas seriam tão fáceis de controlar quanto as fêmeas italianas.

E de repente ele a desprezou por isso. — Você vai fazer o que eu quiser, humana.

A boca de Lydia caiu aberta por um momento. — Tudo o que você quiser.

Skald deslocou para o banco em frente ao seu mestre e sentou-se ao lado dela, acariciando a coxa da mulher com a mão. — Quieta, agora, senhora.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



A jovem dona de casa abriu a boca para falar, franziu a testa, e sentou-se contra os assentos de couro.

— Tem certeza de que deseja continuar com os seus planos de vingança, meu Senhor? —Skald desatou a frente da calça da garota e começou a puxá-las até os joelhos.

— Eu não me importo, —disse Lydia, achando que Skald dirigia a conversa a ela. — Sua respiração é muito, muito refrescante, não é? —Ela deu uma risadinha.

— Sua antiga amante não esqueceu de seu rosto, nem o bobo da corte, —continuou Skald. — Eles poderiam ter provas de quem você é. Se eles o expor, com aquele outro lá ...

— Eles não vão fazer nada. —Nottingham não estava preocupado com a sua ex-amante, e ele tinha pessoalmente feito uma visita ao bobo da corte. Ele puxou a humana flexível sobre seus joelhos diante dele. — Assim que chegarmos, eu quero minhas cores pendurada por todo lugar.

Anis misturado com hortelã, fluiu e aqueceu o ar.

Lydia agarrou o assento de cada lado das coxas dele e olhou para Nottingham. — Você cheira como doces de Halloween.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Devo novamente aconselhar contra seus planos, — disse Skald, reunindo o rabo de cavalo da dona de casa na mão e usando-a para puxar a cabeça para trás, deixando-a em uma posição adequada, enquanto ele mesmo se posicionava atrás da mulher. — Ver suas cores vai enfurece-lo.

— Precisamente por isso. —Nottingham empurrou para cima o queixo da fêmea e colocou a boca ao lado de sua garganta. — Termine logo com isso, Skald, agora.

Skald abriu a frente de suas próprias calças e empurrou seus quadris para dentro da mulher uma vez, duas, três vezes. Suas mãos pequenas agarrou a cintura de Lydia, quando ele começou um ritmo constante.

— Uh. Oh. Ah. —Ela estremeceu, de olhos fechados, unhas arrancando o couro do assento. — Tão bom. Isso é tão bom. Mais fundo. Deus, sim.

Nottingham recuou, lambendo a mancha de sangue de seu lábio inferior enquanto observava seu senescal fazer sexo com a mulher. — Ela é barulhenta. —Ele falou sem muita paciência a torrente de elogio e incentivo derramando dos lábios da fêmea.

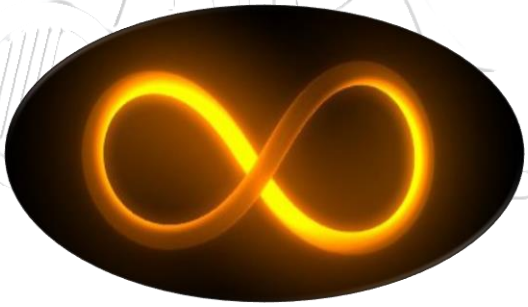
Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu posso cortar a língua dela, meu senhor, —disse Skald, não perdendo o ritmo enquanto segurava os seios da mulher e os apertava até que ela gemeu e estremeceu. — Mas isso vai fazê-la, talvez, menos divertida.

— Ainda não. —Nottingham abriu a frente de suas calças e puxou a cabeça da mulher para baixo, enchendo a boca com o seu pênis. Lydia gemeu e o chupou meio sem jeito, mas para ele isso era ainda melhor. — Quero que você faça amizade com a senescal do Senhor. Saiba tudo o que puder sobre este Reino dele.

Skald deu um tapa no traseiro nu da dona de casa. — Às suas ordens, meu senhor.



Quando Alexandra acordasse, pensou Michael, *ela insistirá em inspecionar a enfermaria do Reino*. Jayr mantinha tudo limpo e amplamente abastecido, e Michael não tinha dúvidas de que

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



cumpria bem o seu propósito. Os padrões de sua *Sygkenis*, no entanto, eram muito altos, e ela adoraria apontar todas as falhas. Ocorreu-lhe que ele poderia manter Alexandra ocupada durante o torneio, pedindo-lhe para melhorar as coisas. Conhecendo sua mulher, ela transformaria a enfermaria em um minúsculo hospital e ensinaria a Jayr e aos homens como consertar todo tipo de lesão humana ou Kyn.

Se Alexandra ainda se importasse com essas coisas. Ele percebeu que ela não demonstrava qualquer interesse em voltar suas atividades médicas desde o retorno da Irlanda.

— Mestre, acho que deveríamos ir embora hoje à noite e levar a Senhora para casa, —disse Phillipe. Ele havia chegado à enfermaria pouco depois que Jayr tinha saído para ir cuidar de seu mestre, e agora estava parado na cabeceira da cama. O senescal parecia tão frustrado e preocupado quanto Michael se sentia. — Este não é um bom lugar para ela agora, enquanto ela estiver ... —Ele fez um gesto impotente.

— Eu sei que o seu talento pode ser perturbador para testemunhar. —Michael ocupou-se movendo o saco ligado ao IV de sua mulher. — Mas eu não posso prendê-la como uma mulher louca, *mon ami*. Ela não fez nada para merecer isso.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Não estou preocupado com a Senhora, mas com aquele que o talento dela captou, esse é o perigo. —Seu senescal ajustou uma dobra do lençol. — Falei com alguns dos homens do *jardin*. Todos os *tresoris* e os seres humanos que servem aqui foram mandados embora.

Michael sentou-se e estendeu a mão fria de Alexandra entre as suas. — Quem fez mal a ela com os seus pensamentos assassinos é Kyn.

Seu senescal assentiu. — Não há mais ninguém.

Como o *seigneur* americano, Michael tinha muitas responsabilidades sérias. Ele tinha posto todas elas de lado a fim de cuidar de Alexandra, mas as atividades dos Brethren nos Estados Unidos cresciam, e seu Alto Senhor estava se tornando inquieto. Em seguida, havia os recém-chegados da Europa, que trocariam juramentos de lealdade por novos territórios e concessões, essas eram as regras formais. Ninguém questionaria Michael se ele deixasse o torneio quase tão rapidamente quanto tinha chegado, mas isso não melhoraria a sua reputação como um líder.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Agora, parecia que um Kyn tinha decidido matar. O torneio proporcionava a oportunidade perfeita para o assassinato, as armas e batalhas eram bastante reais. Ocasionalmente acidentes aconteciam. O assassino poderia cortar a cabeça da vítima e culpar um impulso mal cronometrado. Ele devia observar cada Kyn para descobrir quem pretendia infligir tais malefícios e detê-lo antes que ele fizesse.

— Cada vez que Alexandra precisa de mim, eu tenho de escolher entre ela e os Kyns, —ele disse. — Daria a minha vida por ela, e ainda de alguma forma os Kyns sempre conseguem vir em primeiro lugar. Não consigo entender por que ela fica comigo.

— Amor, —Phillipe disse simplesmente.

— Isso é o pior de tudo. —Michael esfregou o polegar através de seus dedos magros, de aparência frágil. — Esse amor entre nós é como nada que conheço. Eu temo que irá destruí-la.

— Ou salvar ambos, —disse Phillipe. — Pelo menos, eu acho que é o que Alexandra diria.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Parem de falar sobre mim em francês quando eu estiver inconsciente, —Alexandra murmurou, com os olhos ainda fechados. — É rude. Além disso, eu não consigo entender. Se vocês tiverem que fofocar, façam em inglês.

Phillipe compartilhou um sorriso de alívio com Michael enquanto mudava para o inglês. — Como você quiser, minha Senhora.

— Isso é outra coisa, Phil. —Ela abriu um olho. — A coisa, *'minha senhora',* ficou além de irritante. Se você não parar de usar, vou pegar algo pontiagudo e de cobre e apunhalá-lo onde mais dói em vampiros.

— Como queira, Alexandra. Irei agora e olharei os nossos quartos. —Phillipe tocou seu ombro brevemente antes que se curvasse e saiu da enfermaria.

Michael esperou até que Alexandra bocejasse antes de se permitir o alívio se espalhar por meio dele. — Como você se sente, *chérie*?

— Eu não sei. Quente. Estranha. Um pouco quando faço sexo sem parar com você. —Ela esticou os braços sobre a cabeça em um movimento lento, luxurioso. — Você não faria

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



qualquer coisa carnal e alucinante em mim sem me acordar primeiro, não é?

— Confesso, secretamente gosto muito de molestar você enquanto está inconsciente, —ele confessou, curvando-se para escovar a boca sobre a dela. — E eu não terminei. Volte a dormir.

— Sobre o meu corpo morto-vivo. —Ela congelou e então sentiu com a mão o IV pregado no interior de seu cotovelo. — Olá, há uma agulha em meu braço. —Ela apoiou-se e olhou em volta da enfermaria. — Isso não se parece com *Marriott*. Onde estou?

Michael ficou tentado a usar seu talento para remover a memória do incidente, mas a pergunta de Alexandra indicou que ela já havia sofrido algum tipo de perda de memória natural. Ele decidiu não dizer nada sobre isso.

— Você desmaiou logo depois que cumprimentou Byrne e os seus homens, —ele disse a ela. — Esta é a enfermaria da fortaleza.

— Desmaio e perda de memória. Tudo bem. —Ela olhou para a bolsa de sangue lentamente sendo drenado, pendurado

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

acima dela no poste de IV da cama. — Esta é a primeira ou a segunda bolsa que você me deu?

— A segunda.

— Isso explicaria o zumbido. Você está me afogando no equivalente *cheesecake*[43] líquido de vampiro. —Com um puxão rápido ela puxou a agulha IV de seu braço e cortou o tubo de alimentação. — Eu aprecio a intenção, querido, mas da próxima vez? Use plasma.

Michael fechou os olhos por um momento, empurrando de volta a sua impaciência com a negação dela de quem eles eram, e o que eles tinham que fazer para sobreviver. — Você tem que se alimentar.

— Não, o que tenho que fazer é permanecer viva e manter a minha mutação patogênica sem progredir o mais rapidamente do que posso acompanhar e analisá-lo. Basta escrever em sua mente em algum lugar: *plasma é bom, sangue*



43 **O cheesecake** é um alimento doce muito popular nos Estados Unidos. Originalmente naquele país, tratava-se de uma torta doce de queijo cremoso e calda de frutas vermelhas, mas diversas outras variações da receita foram criadas no mundo, inclusive salgadas.



puro é ruim. —Ela deixou cair o trilho lateral, passou as pernas sobre a borda da cama, e pôs-se cuidadosamente sobre os dois pés. — Por que desmaiei durante o encontro e saudações?

— Eu não sei, —disse Michael.

— Você fica com essa expressão incrivelmente sexy em seu rosto sempre que mente para mim, sabia disso? —ela pegou o casaco e deu de ombros para ele. — Eu me lembro do encontro com Conan e seu esquadrão da morte, e me lembro de conversar com a garota ... e é isso, até que ouvi você e Phil discutindo sobre ir para casa. —Ela olhou ao redor da enfermaria. — A garota *senescal* de Byrne, Jayr, não é? Ela está por aí?

— É quase de manhã, e você ainda está fraca. —Ele a pegou em seus braços antes que ela pudesse andar longe da cama. — Você pode falar com Jayr amanhã à noite.

— Eu preciso saber exatamente o que aconteceu, e não quero a versão editada por Michael. —Ela olhou para cima. — Será que o que aconteceu foi tão ruim ao ponto de você me fazer esquecer?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu não removi suas memórias. —Ele acariciou os braços com as mãos. — Juro que não fiz isso.

— Você já fez isso antes, quando não queria que eu soubesse mais sobre as mudanças. —Ela inclinou-se contra ele, como se estivesse tonta. — Eu não estou louca. Sei que você só quer me proteger das coisas ruins. Basta devolver as minhas memórias que você tomou. Agora.

— Se eu quisesse quebrar minha promessa sobre arrancar as suas memórias, —ele disse, — eu teria usado meu talento apenas para fazer você esquecer como Richard te machucou

— Richard? Por favor. —Ela começou a rir, e então algo a fez parar e agitou a cabeça. — Ele me espancou e arranhou as minhas costas, isso é tudo. Estive em encontros muito piores, depois fiquei desacordada por um tempo, e então ... alguém cuidou de mim. —Uma linha apareceu entre as sobrancelhas dela. — E foi isso.

— Você pode me contar tudo. —Michael apertou o cerco contra a raiva e o medo e manteve sua voz suave. — Não tenha medo, *chérie*. Eu nunca iria culpá-la pelo que Richard fez.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



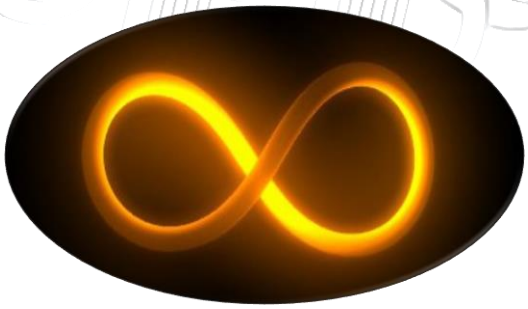
Alexandra se encolheu como se ele a tivesse esbofeteado. — Ele não fez mais nada. Já lhe disse tudo. Jesus Cristo, todo esse sangue que você me deu está fazendo meu cérebro dar cambalhotas. —Ela pressionou os dedos contra as têmporas. — Nós temos que ficar aqui? Eu sou uma paciente ruim.

— Byrne nos deu os melhores quartos no Reino. — Michael a pegou em seus braços. — Eu posso ter meu descanso em outro lugar, se você quiser ficar sozinha.

— Não. —Ela apertou o pescoço dele com os seus braços e enterrou o rosto no cabelo dele. — Não me deixe novamente.

— Alexandra.

— Eu só quero você, —ela sussurrou, sua respiração irregular contra seu ouvido. — Só você.



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Byrne estava sentado sozinho no salão da guarda, que era decorado com troféus de todas as guerras em que os homens do *jardin* tinham lutado, exceto uma. Ele não precisava de lembrete da batalha de Bannockburn, ou o que ele tinha feito naquele dia.

Ainda assim, isso voltava a ele em momentos como este, quando estava sozinho. Como carne podre, torcida dentro dele, sempre pronta a comer seu intestino e trazê-lo de volta para a coisa que mais desejava esquecer.

'O cheiro de sangue derramado e os corpos rasgados tinham despertado os Darkyns desde a primeira hora de seu descanso, precedendo o mensageiro de d'Brus que tinha o enviado para chamá-los de volta à ação. Eles eram mantidos escondidos, enviados a cada noite para espiar e apanhar alguns dos melhores guerreiros de Edward. Agora, foram convocados para lutar ao lado das tropas de d'Brus, pois este era para ser o último dia da batalha. Com a ajuda dos Darkyns, seu príncipe humano prometido, levaria os ingleses fora da Escócia para sempre.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Deus nos amaldiçoa, a igreja nos insulta, mas d'Brus nos chama de irmãos, —um dos homens de Byrne disse. — Vou seguir Robert ao inferno e voltar.

Byrne sentia o mesmo. Mesmo, que por azar, agora fosse vrykolakas, eles ainda eram escoceses. Não havia dúvida disso.

Byrne enviou mais de seus homens para a floresta como d'Brus havia mandado. Lá eles protegeriam seus aliados humanos, enquanto as árvores os protegeriam do pior do sol. Do outro lado do rio, Locksley tinha subido para comandar os arqueiros ingleses, que não tinham ideia de que ele iria usá-los para lançar a armadilha que d'Brus tinha colocado para o rei Edward.

Tudo o que restava para Byrne era montar contra a cavalaria quando tentassem flanquear os escoceses, e soltar seu demônio pessoal contra eles. Os ingleses tinham ficado suaves ao longo dos anos, e tinham esquecido as lições que seus pais, antigos guerreiros, haviam ensinado.

Byrne estava feliz em relembrá-los a sua história.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



A única benção que o seu talento Kyn trazia era que quando terminava e voltava ao normal, toda a memória dos momentos em que ele estava entregue a sua maldição era apagada. E foi assim que, quando tudo terminou, se viu cavalgando sozinho, com o cavalo e as armas encharcadas com o sangue daqueles que ele matou. Ele teria entrado na floresta, onde seus homens estavam certamente matando os arqueiros desorientados, mas viu um estandarte com as cores do inimigo cravado no chão, isolado em um pasto. Ele se virou na direção dele, pretendendo levar consigo a bandeira violeta e branca como sinal de sua própria vitória.

O sol de verão e a falta de chuva havia secado a grama verde, por isso não percebeu as manchas de relva morta, ou seja lá o que eles usaram para cobrir o poço da armadilha. Seu cavalo mergulhou descontroladamente enquanto suas pernas dianteiras atravessaram o chão falso do poço armadilha, e Byrne foi jogado de cabeça no buraco abaixo, cravando todo o corpo em estacas afiadas com pontas de cobre.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Byrne jazia empalado e pisado dos esforços do cavalo para escapar. Ele já havia sofrido dezenas de feridas durante a briga com a cavalaria, e tinha curado, mas o sangue que perdeu minou suas forças. Agora, muito mais sangue jorrava destas novas feridas que não iriam cicatrizar ou parar o sangramento até que as estacas fossem retiradas ou Byrne morressem.

Ele conseguiu arrancar todas as estacas, com exceção de uma presa no seu peito. A estaca no peito estava fincada mais firmemente, e ele se sentia muito fraco para conseguir soltá-la.

Byrne sabia que o pasto estava muito longe do campo de batalha e que seria muito difícil alguém encontrar o poço. Seus homens tinham respeito por sua maldição depois que ele usava sem talento Kyn, e não iriam procurá-lo até o anoitecer. Quem colocou a armadilha sabia o que ele era e como machucá-lo, e certamente voltaria para terminar a obra.

Ele ia morrer aqui, sozinho e esquecido. Havia começado a aceitar seu destino quando ouviu som de

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



passos. Manteve uma estaca enrolada na mão. Se iria morrer, talvez pudesse levar seu assassino com ele.

O cheiro dela lhe disse que era uma jovem humana e amedrontada. Não era seu assassino, mas uma menina, talvez da aldeia. Seus passos moveram em direção ao poço, e, embora ele não pudesse vê-la por conta do sol, que cegava seus olhos, ouviu seus passos enquanto ela mudava de direção, e uma oração murmurada, para completar tudo, em inglês.

Ele chamou por ela na mesma língua: — Não me deixe sozinho aqui, moça.

Uma nuvem passou sobre o sol assim como a sombra estreita apareceu sobre ele. Ela usava um vestido preto simples e sem lenço sobre seu cabelo escuro, emaranhado. Tinha lavado recentemente com forte sabão de soda cáustica, mas não podia apagar seu próprio perfume, como ervas de tempero crescendo livres entre canteiros ao sol.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



— Eu não posso me libertar. —Ele estendeu a mão que balançou violentamente com o esforço. — Você vai me ajudar?

Ele não esperava nada. Uma menina inglesa não iria salvar um escocês da morte, não três dias depois de ver o povo dele matar o dela.

Ela se abaixou e pegou a mão dele, mas não cometeu o erro de tentar puxá-lo para cima. Em vez disso, ela usou para descer no poço até ele.

O longo cabelo sedoso tocou seu rosto, fazendo cócegas em sua bochecha e nariz. A menina puxou as saias e montou nele, mantendo o seu peso sobre os joelhos de cada lado dele. Agora ele podia ver seu rosto, jovem e ferida, sentiu o toque cauteloso de suas mãos ao redor da estaca saindo de seu peito.

— Você deveria estar morto, meu senhor, —ela disse, seu olhar se mudando de suas vestes para seu rosto.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Sim. —Byrne vi o céu em seus olhos. — Logo irei, eu acho. —Ele gemeu quando ela tentou agarrar a estaca ensanguentada, seus dedos deslizando.

Byrne não conseguia sentir mais suas pernas, estava muito frio, e ele colocou a mão sobre a dela. Ele não tinha mais palavras, e seu coração se acalmou em seu peito enquanto seus pulmões puxavam seus últimos suspiros. Ele iria, se ela segurasse sua mão.

Ela fez algo com a saia, enrolando-a em torno da estaca e a agarrou, puxando com força. — Pai que estas no céu, muitos morreram sem nunca terem a chance de lutar por suas vidas. Eu imploro, poupe este homem.

Byrne convulsionou, seu coração rugindo em sua cabeça enquanto a moça de alguma forma arrancava à estaca de seu corpo. Ela gritou pelo grande jorro de sangue que encharcava os dois, agora curvou para pressionar as mãos contra a ferida.

Com seus olhos escuros e cheios de lágrimas, sussurrou. — Perdoe-me, meu senhor. Eu matei você.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu vou viver, —ele murmurou, trazendo uma mão manchada de sangue para seu cabelo. — Qual é o seu nome, criança?

— Jayr. —Ela franziu a testa. — Eu não sou uma criança. Tenho dezessete anos.

— Então você tem. — Com o sangue e sujeira em cima dele, e seu estado severamente enfraquecido, não poderia lançar perfume suficiente para seduzi-la a cooperar. Nem ele se importava. — Jayr, você tem que me ajudar novamente, ou eu vou morrer.

Ela recuou. — Eu vou buscar um curador ...

— Não há tempo. Meu inimigo poderia voltar a qualquer momento, e estou muito fraco para lutar com ele. Preciso de você para me curar, moça. —Ele sentiu suas presas aumentarem em sua boca, e não tomou o cuidado de escondê-las dela. — Eu tenho que te morder para tirar um pouco do seu sangue. Ele vai fechar minhas feridas e me dar força. Você me dará?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ela ficou muito quieta, com os olhos sem piscar, enquanto olhava para sua boca. — Você é um daqueles que são chamados de Darkyn. —Quando ele assentiu com a cabeça, fechou os olhos por alguns instantes antes que ela se atrapalhasse com a parte superior de seu corpete e arrastasse seu cabelo para fora do caminho.

Byrne se perguntou se ele estava delirando, por que ela não poderia estar fazendo isso. — Você não tem medo.

— No convento elas disseram que você lutou na Terra Santa, e são como anjos caídos. Que Deus abençoará ricamente qualquer um que ajudar um de vocês. —Sua voz tremeu quando ela perguntou: — Mas estou com um pouco de medo. Será que vai doer?

— Só por um instante, moça, e então você vai esquecer a dor e o medo, —ele disse, sua voz ficando fraca. — Eu prometo.

Ele a deixou se aproximar, deitada sobre ele enquanto ela levava sua garganta para a boca dele. Ele beijou a pele doce, delicada lá, e na bochecha, e no canto de sua boca. Quando ele a sentiu tremer, colocou os

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

braços em volta dela e abriu a boca, tão rápido e misericordiosamente quanto podia. Ela se encolheu, ofegante, uma vez que suas mãos agarraram em sua camisa.

Seu sangue fluiu para ele, quente e inebriante, inundando suas veias com luz solar invisível. Byrne bebeu dela até que sentiu as bordas de suas feridas se fecharem, e então ergueu a boca para encher os pulmões com o gosto e o cheiro dela.

Jayr colocou a mão nas duas perfurações que ele havia deixado em sua pele, e olhou para baixo e viu a ferida no seu peito se fechando. — Você está bem? Vai viver agora? —Quando ele assentiu com a cabeça, ela riu e o abraçou, a boca descendo para beijar a dele com alegria inocente.

Byrne pegou seu rosto entre as mãos e trouxe sua boca de volta a dele. O sabor dela o fez esquecer os assassinatos, as pilhas de corpos, e a feiura desta guerra. Pelo beijo inocente dela percebeu que não sabia nada sobre homens, sua língua inexperiente na boca dele o fez



ficar duro. Ele acariciou o interior dos seus lábios e provou a suavidade da língua dela com a sua própria até que a tensão deixou seus membros.

Um gemido cantarolado saiu da garganta da moça, o cheiro de umidade vindo da excitação dela se espalhou, e algo dentro de Byrne se desfez.

Ele não pensou quando a levantou, virando-a, empurrando suas saias fora de seu caminho e, em seguida, estendendo as mãos por debaixo delas, encaixando seus dedos na parte interna da coxa dela, separando suas pernas. Ele só precisava do gosto dela, e abaixou a sua boca para que pudesse beijar os lábios que nenhum homem tinha visto ou tocado. Encontrou seu monte nu e perfumado com sua excitação, e colocou a boca lá, separando-a com a sua língua e saboreando a simples sugestão escorregadia de sua fenda. Ele precisava estar dentro dela, trabalhou a língua em sua fenda como se fosse o seu pau penetrando-a, enquanto ela se contorcia debaixo de suas mãos, sua voz silenciada, as mãos cavando em seus pulsos.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



A joia em sua pequena boceta apertada roçou seu lábio superior, *um beijo da língua de uma fada*. Ele levantou a boca para capturá-la e chupá-la até que ela fez o som mais doce que ele já tinha ouvido de uma mulher e estremeceu incontrolavelmente no meio do primeiro prazer. Enquanto ela gozava, ele se abaixou para abrir as calças e libertar seu pênis.

Ele não conseguia pensar em nada além de penetrá-la, e assim ele fez, levantando-a novamente e colocando a cabeça de seu pênis na sua abertura. Apesar da umidade de sua boceta e de seu prazer, ele só conseguia forçar seu caminho em seu aperto apenas por alguns centímetros curtos e duros. Byrne sentiu os músculos dela agarrando-o, puxando-o em vez de forçá-lo a recuar. Então sua virgindade se rompeu, dando lugar a ele, e um último empurrão o colocou completamente dentro dela.

Byrne olhou para cima e viu nela que a dor e o medo tinha tomado o lugar do prazer, e se esforçou em esmagar a própria fome, controlando seus desejos. — Moça.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Isso dói. —Ela pegou o rosto dele e colocou em sua garganta. — Morda-me de novo. Por favor, —ela acrescentou, quando ele só beijou. — Leve-me lá novamente.

Alimentar-se dela uma segunda vez seria perigoso, mas Byrne não poderia negar-lhe o alivio que ela teria com a sua mordida ou a si mesmo outro sabor dela. Ele a mordeu uma segunda vez, gemendo quando suas presas perfuraram através de sua pele e seu pênis entrou mais profundo. As névoas cobriram a lucidez de sua mente, e ele tentou recuar, mas tudo parecia nebuloso, puxando-o para o reino de sangue, onde ela o esperava.'

Byrne não tinha lembrança do que aconteceu depois disso, mas sabia o que fizera da mesma forma. Ele se rendeu ao reino de sangue, onde tomou seu sangue e seu corpo, na mais perfeita comunhão de sua vida.

Onde ele a amou e foi amado por ela.

Onde ele cresceu forte e a fez frágil.

Onde ele a deixou para morrer.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Capitulo 8

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Jayr apressou-se para salão dos guardas, onde Byrne se reuniria com os seus capitães antes de se retirar para a noite, mas encontrou seu mestre esperando sozinho.

Byrne estava ao lado da lareira central, inclinando-se com um braço em cima da lareira enquanto olhava para as chamas. Parecia que seus olhos brilhavam em vermelho, quentes como o fogo. Isso acontecia apenas quando seu temperamento ficava incontrolável, algo que, cada alma dentro do Reino que conhecia a maldição do talento de seu senhor, temia.

O que estaria o irritando?

Jayr não sentia medo. Ela não conseguia olhar para Byrne sem lembrar do que era sentir sua pele contra os lábios, ou provando-o na boca. Bastava estar em sua presença para a sua pele relembrar o que foi estar pressionada contra ele. Tais pensamentos impróprios nunca a haviam atormentado antes, mas agora ela suspeitava que o vínculo entre eles havia sido



afetado pela recente troca de sangue, transformada em um novo e indesejável desejo.

Talvez o afetasse da mesma forma.

Por que ele a fez prestar juramento de sangue tomando de sua garganta? Antes da noite de ontem ele sempre fez a troca de acordo com o costume, de forma adequada de mão para a boca. O que ele tinha feito foi demasiado íntimo para o contato entre um senhor e sua *senescal.* Ele a tinha tratado do jeito que se faz a uma amante humana.

O que o tinha possuído para pensar que aquilo foi necessário? Ela nunca havia quebrado seu juramento com ele, ele não tinha razão para exigir tal coisa. Mas foi feito, e parecia que os dois teriam que sofrer as consequências. Tinha que parar de pensar nisso. Com o tempo, esses desejos desapareceriam e tudo seria como antes. Ela simplesmente teria que permanecer atenta até que esses sentimentos passassem.

Jayr arrastou os pés, mas Byrne ignorou, evidentemente tão perdido em seus devaneios, como ela tinha estado. — Desculpe-me, Senhor. Eu deveria convocar seus capitães?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eles vieram e já se foram. — Seu braço ficou tenso, e os nós dos dedos da mão segurando a borda da lareira se abriram. Com a mesma rapidez o momento passou e o olhar assustador em seus olhos desapareceu. — Você está atrasada novamente.

— Alguém fez um estrago feio em Rainer. —Ela descreveu como encontrou o guerreiro, e a condição de seus aposentos. — Vou questionar Beau, mas duvido que isto foi ato dele. Isso parece muito deliberado.

Ele assentiu com a cabeça. — Cyprien mudou Alexandra da enfermaria para os seus aposentos. Coloque guardas nos pontos de acesso.

— Imediatamente. —Essa parte da fortaleza já estava bem patrulhada, por isso o pedido a deixou confusa. Ela tentou ver sua expressão. — Isso é por causa de Rainer, ou você ou o *seigneur* espera algum novo problema?

— Rainer provavelmente atraiu essa nova encrenca sobre si mesmo. A mulher de Michael está genuinamente doente. Mais do que isso eu posso dizer. Ela não é nada como nós. — Colocou-se longe da lareira e atravessou o comprimento da

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



sala. — Cyprien me disse que o seu talento é ler os pensamentos dos assassinos.

Jayr nunca tinha ouvido falar de tal coisa. Talentos Kyn eram exclusivos para cada indivíduo, mas servia principalmente para atrair os seres humanos ou incapacitá-los, dessa forma eles poderiam facilmente se alimentar. Alguns senhores excepcionalmente poderosos como Lucan e Richard poderiam usar seus talentos em qualquer coisa viva, incluindo outros Kyn. Talentos eram para a caça, então por que Alexandra precisaria conhecer os pensamentos dos seres humanos assassinos a fim de se alimentar?

— Nossos funcionários humanos já foram embora, e nenhum deles mataria, —Jayr disse a ele. — Certamente não há mais ninguém aqui que pudesse ativar o talento da Senhora.

— Ela lê os pensamentos de humanos e de Darkyns. — Ele parou debaixo de uma exibição de espadas de cobre laminado. — Você ouviu o que ela disse antes de desmaiar?

— Ouvi, —ela disse, acrescentando com cautela, — Parecia o gaélico que você fala às vezes.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



— Esta era minha língua nativa. Ela falava como uma mulher de meu clã. Nenhum ser humano tem feito isso em séculos. —Ele passou a mão ao longo do comprimento de uma lâmina, da mesma forma que poderia acariciar o braço de uma mulher. Recuou e olhou para um longo corte em sua mão, surpreso. — Maldito seja.

Jayr estava ao lado dele antes que ele pudesse sangrar, e pegou sua mão. A ponta afiada da espada tinha cortado através de sua pele e os músculos até o osso, mas em vez de curar instantaneamente, a ferida continuava aberta. Tal coisa não poderia acontecer, a menos que:

— Você não tem se alimentado corretamente. —Ela sentiu uma vontade súbita e terrível de golpeá-lo. — Mas você teve essas mulheres a outra noite. Por que não as utilizou?

— O dia passa e eu acabo não lembrado de me alimentar. —Byrne parecia preocupado com a ferida. — Isso não importa.

— Seus ossos saindo de suas feridas podem dificultar apertar as mãos dos senhores no torneio, —ela retrucou,

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



examinando o corte. Murmurando para si mesma, acrescentou: — Isso levará horas para curar.

Ele parecia entediado. — Você está exagerando. Dê-me um pano e eu vou amarrá-la.

Jayr pegou a adaga que Harlech lhe dera e cortou seu pulso esquerdo, pressionando o ferimento na palma da mão de seu mestre. Fez isso muito rapidamente para que ele não visse sua intenção e a impedisse. No momento em que ele sentiu o sangue dela se derramando sobre sua carne, ambos já estavam curando.

— Não desperdice seu sangue comigo, —ele murmurou enquanto puxava a mão.

— Eu não estou desperdiçando nada. Fique quieto. —Ela agarrou seu pulso e trouxe a palma da mão de volta para seu próprio corte, forçando a última gota de sangue em sua ferida fechando. O sangue Kyn poderia ser utilizado para curar a carne danificada de outro Kyn, mas era feito apenas quando a ferida parecia grave.

Ele a olhou. — Feliz agora, *moça?*

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Não. Eu não entendo por que está negando a si mesmo assim. Você já está cansado daquelas fêmeas humanas? Deseja novas mulheres? —Parte dela queria ouvi-lo dizer sim e não respectivamente para as suas perguntas.

— Eu perdi o meu gosto por elas. —Ele fechou os dedos em torno de seu antebraço, segurando-a tão firme quanto ela quando o agarrou. — Você nunca se cansa de humanos?

Estou cansada de brincar de babá, ela pensou, mas não disse nada.

Chamas crepitava, mas não na lareira. Jayr olhou nos olhos de seu Senhor e os viu chamejando ali. Não era calor de raiva ou as cinzas de melancolia. Não, este calor era algo inteiramente novo, mas parte dela reconheceu.

Então era verdade, ela não era a única que sofria de desejos em vão.

— Gostaria de lhe oferecer comida diferente se eu pudesse, meu Senhor, —ela disse assustada, rapidamente escondendo seu próprio prazer, — mas temo que você não iria gostar do sabor do urso negro, jacaré ou flamingo.

— Aedan.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Seu poder sobre ele se afrouxou. — Meu Senhor?

— Aedan. É o meu nome de batismo, —disse Byrne, dobrando o próprio corpo, até que seu nariz quase tocou o dela. — Ou você esqueceu disso?

Eles compartilharam sangue muito mais do que já tiveram em qualquer outra renovação. O vínculo que a prendia a ele agora puxava-a, como se estivesse determinado a arrastá-la para trás através do tempo, até o dia em que ela havia olhado pela primeira vez para o abismo, e o abismo olhou para ela ...

Pare com isso. Ele é o seu mestre, não seu amante.

— Eu já falei o seu nome com frequência suficiente. — Ela odiava a rigidez em sua voz, mas não poderia ser ajudada. Por um momento ela pensou nele como se ele fosse dela, e não era. — Você precisa caçar, e logo. Mestre, você não pode se dar ao luxo de ter feridas abertas ...

— Mestre. —Ele levantou a mão sem ferimentos no rosto e passou um dedo ao longo da curva de sua testa. — Você não me chama assim desde que deixou a Escócia.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ela teve de engolir para encontrar sua voz. — Quando chegamos aqui você me mandou chamá-lo de Senhor.

— Eu não queria que os americanos achassem que você era minha escrava. —Enquanto ele falava, sua respiração acariciava seus lábios. — Não. —Ele segurou seu queixo e a segurou quando ela tentou virar o rosto. — Você ainda pensa em mim dessa maneira? Como seu mestre?

— Eu sou a sua *senescal.* —Ela não conseguia pensar, não conseguia se mover. Seja lá o que queimava em seus olhos a agarrou muito firmemente em suas garras. — Você é que tem que dizer como devo pensar. Jurei te obedecer.

— Sim. —A estranha incandescência desapareceu de seus olhos. — Claro. —Ele a soltou e se afastou.

A distância entre eles ajudou Jayr a recuperar um pouco de sua compostura. — Como é que a Senhora Alexandra fala a sua língua? Ela poderia ter tirado isso de alguma forma de seus pensamentos quando eles chegaram?

— Não. Os meus pensamentos não eram de assassinar qualquer um, e eu forço-me a pensar em inglês desde que vim

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



a esta terra. —Byrne olhou para o lado, flexionando os dedos e, em seguida, espalhando-os para achatar a palma da mão.

Jayr viu que a ferida tinha curado, e fez uma nota mental para dobrar a quantidade de sangue que ela misturava em seu vinho nos próximos dias. — O que as palavras da Senhora Alexandra querem dizer?

— Eram principalmente palavras sem nexo. —Ele puxou a manga para baixo e endireitou o tecido. — Mas o que entendi foram palavras que eu tinha orado para que nunca ouvisse de novo. —Desprezo congelou suas feições. — A última vez que ouvi essas palavras foi quando Henry e seus exércitos invadiram a região: *'Queimem o campo.'*

Jayr lembrou o velho rei, vil, que massacrou todos que estiverem em seu caminho durante a sua busca pelo poder. Ele certamente merecia queimar por seus pecados mil vezes. — O campo foi queimado?

— Todos eles. —O olhar de Byrne ficou distante. — Os ingleses vieram antes da colheita naquele ano, como sempre faziam. Um dos jovens fazendeiros instigou nossos servos a sair e queimar suas plantações onde estavam. Ele os fez

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER


Série of The Darkyn
Lynn Viehl

Tanaceto



prometer a ver seus próprios filhos passarem fome antes que um punhado de grãos engordasse uma barriga inglesa. —Sua voz ficou suave. — Muitas crianças morreram naquele inverno, junto com seus pais e parentes.

Jayr pensou em todos os campos áridos que ela tinha visto em sua primeira e única viagem para a Escócia. Todo mundo tinha culpado os ingleses por isso, até os próprios escoceses. — Eu nunca soube disso.

— Eu tentei encontrar o instigador, mas ele desapareceu, talvez morreu de fome junto com o resto deles. O d'Brus fez o jogo político, ele fez questão de culpar os ingleses miseráveis pelas queimadas, e eles estavam ansiosos para levar o crédito por isso. Isso melhorou a reputação de Henry pela crueldade, e martirizaram aqueles que morreram de fome. —O tom de Byrne tornou irônico. — Eles ganharam, nós nos tornamos os comerciantes, e eles escreveram os livros de história. Ninguém poderia saber sobre esse acontecimento, a menos que os tivesse ouvido ou visto.

— Um dos recém-chegados da Europa pode ter, —Jayr sugeriu. — Dado o talento da senhora, isso poderia ser algum

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



tipo de aviso, uma premonição de problemas futuros. —Ela pegou seu rádio. — Eu vou alertar os homens e ter eles ...

— Não. —Byrne arrebatou o dispositivo dela e o jogou no fogo.

Ela tinha outros dispositivos, não fazia diferença para ela. Foi a maneira com que ele tratou seu equipamento que provocou sua ira. Ainda assim, não era hora de protestar contra o desperdício de recursos, mesmo que Byrne nunca os apreciasse. — Meu senhor, isso poderia ser uma ameaça contra você, contra o Reino. Eu não posso te proteger se você não me permitir ...

— Eu coloquei o último dos meus inimigos no chão antes de sair da Escócia, —ele disse a ela, olhando para suas mãos por um longo momento. — Ninguém vai me desafiar pelo que é meu.

Jayr sabia que ele não estava falando sobre o Reino agora. — Pelo menos me permita investigar mais, —ela disse. — Nós não conhecemos estes recém-chegados. Durante seu surto a Senhora Alexandra falou de vingança. Talvez ela possa me

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



dizer mais sobre a quem estes pensamentos criminosos pertencem. Juro que serei discreta.

— Você vai relatar somente a mim, —ele disse finalmente. — Tudo o que você descobrir. Não diga nada a Cyprien, Alexandra, ou os homens.

Será que ele desconfiava dela? — Como sempre, meu Senhor. —Ela pensou nas cores mal escolhidas do italiano. — Poderia este assassino ser envolvido em uma vingança de guerra dos *jardins*?

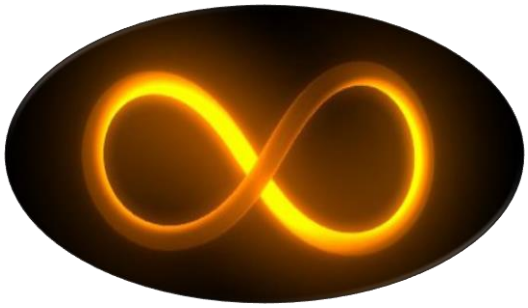
— Acho que não, —disse Byrne. — Depois que Harold foi morto e os seis tomaram o controle dos *jardins*, Richard caçou e executou todos os traidores.

— Talvez alguém sobreviveu. —Jayr sentiu uma sensação estranha em volta de seu pescoço, quase como se alguém atrás dela estivesse olhando para ela. Ela olhou ao redor da sala, mas eles estavam sozinhos. — Um dos recém-chegados pode ser um velho inimigo.

— Eu começo a pensar que este torneio está amaldiçoado. —Byrne caminhou até a porta. — É tarde, e não há mais o que podemos fazer esta noite. Venha.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER





248

Phillipe acordou cedo naquela tarde e, depois que se vestiu foi verificar Cyprien e Alexandra. Encontrou os dois ainda dormindo no quarto principal adjacente. Antes de seu sequestro, Alexandra raramente dormia durante o dia, e não parecia ter a mesma necessidade de descanso como outros Kyn. Seu calvário nas mãos do Alto Senhor tinha deixado-a mais inquieta, e sujeita a ser despertada pelo menor som.

O fato dela estar dormindo tão profundamente aqui agradou Phillipe. Ela precisava do descanso, sofreu muito nestes últimos meses.

Não seria difícil para Alex descansar aqui no Reino. *Um rei ficaria perfeitamente confortável nos aposentos que Byrne tinha preparado para eles,* o *senescal* pensou enquanto puxava as pesadas cortinas de cetim para bloquear os últimos raios de sol. Tinta esmalte violeta delicado foi aplicado aos contornos

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



das pedras de mármore branco nas paredes do quarto, com um talo de urze ardilosamente pintado no centro de alguns dos blocos.

Um mural das Terras Altas escocesas foi pintado na parede de frente para o leste, e o artista deve ter sido Kyn, pois Phillipe reconhecia traços da terra que não existiam há séculos. Em todo o mural havia pequenos círculos pretos representando o sol, a lua, e o olho humano, dentro de um *triskele*[44] verde, que simboliza a terra, mar e céu. Byrne pintou o tema por todo o castelo, e como os seus antepassados, deveria acreditar que esses símbolos invocavam equilíbrio e harmonia.

A enorme cama era esculpida em madeira inglesa e decorada com diferentes tipos de espirais, estrelas, e nós, com vários símbolos incrustados com ouro e vermelho para enfatizar a sua importância. Cada poste sobre a cama foi trabalhado na parte superior e na parte inferior para imitar os ramos entrelaçados e raízes da árvore da vida. Cortinas

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



44 Um símbolo celta que consiste em três pernas ou linhas irradiando de um centro.



brancas suaves cobriam a cama de todos os lados, com bordas douradas cheias de joias que adornavam as cordas de cetim.

Um trio de baús decorados antigos forravam uma parede, cada um gravado com o trabalho em nós intrincados dos Celtas, mas Phillipe apreciou a adição de armários brancos de carvalho mais moderno, tão resistentes quanto os velhos baús. Roupas modernas precisavam ser penduradas para evitar rugas. Buquês de rosas frescas e lavanda, amarrados em nós com fitas de seda, foram colocados nas mesas e nos vasos de parede como uma homenagem silenciosa para Cyprien e Alexandra.

Phillipe separou roupas limpas para o seu Senhor e sua Senhora, e certificou que houvesse bastante sangue ensacado armazenado na unidade refrigerada de parede, discretamente escondida atrás de uma pintura de uma bela mulher das Terras Altas. Ver seu mestre e Alex entrelaçados juntos em sua cama lhe tranquilizou como nada mais podia. Ele tinha testemunhado com os próprios olhos o quanto a separação forçada tinha machucado os dois, mas especialmente Alexandra, que não esperava experimentar o sofrimento do distanciamento do vínculo entre ela e seu mestre. Também

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

achava que ela estava escondendo algo que aconteceu na Irlanda, e que não contaria facilmente a Cyprien. Ainda assim, tudo o que a afligia, Phillipe tinha certeza que o amor e cuidado de seu mestre iria corrigir.

Quando ele discretamente fechou as cortinas da cama, avistou a maleta médica de Alexandra em sua mesa de cabeceira. A pegou para guardá-la em um lugar mais seguro, e encontrou uma seringa com ponta de cobre por trás dela. Ele segurou a agulha na frente da luz. Parecia vazia, o êmbolo quase completamente pressionado, mas podia sentir o sangue dela. Apertou o êmbolo para baixo, e uma gota de fluido azul apareceu na ponta da agulha.

Não é de admirar que ela dormisse tão profundamente. Alex havia se dado uma dose de sulfato de níquel hexahidratado que ela chamava de *Valium*[45] vampiro, uma substância letal para os seres humanos, mas que dava aos Kyn inconsciência por horas.

Phillipe abriu a caixa médica, em que ela carregava seus instrumentos, e a achou cheia com dezenas de frascos do

[45] Medicamento de ação tranquilizante.



líquido azul tranquilizante. Alexandra sempre carregava a droga com ela, mas nunca em tal quantidade. Ele ficou tentado a removê-los, o pensamento de sua Senhora se drogando para dormir o perturbava, mas não era da sua conta se meter.

Se ela fizer isso de novo, vou dizer ao mestre, ele pensou quando pegou um dos frascos e o colocou no bolso. *Ele saberá o que fazer*.

Por sua parte, Phillipe poderia entrar em contato com um velho amigo em Dundellan. Os homens de Richard eram intensamente leais a ele, mas Korvel devia a Phillipe uma dívida de sangue há muito tempo. O capitão iria lhe dizer o que foi feito a Alexandra durante seu cativeiro.

Fechando a porta do quarto atrás dele, Phillipe saiu para o corredor e parou quando cheirou outro Kyn familiar nas proximidades. — Eles ainda dormem, meu Senhor.

— É isso que eles estão fazendo? —Robin de Locksley apareceu na esquina com seu *senescal.* — Pensei que desde que foi feito *seigneur,* Cyprien nunca fechava os olhos.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Mesmo Deus descansou no sétimo dia. —Phillipe inclinou-se e, em seguida, virou-se para apertar as mãos de Scarlet. —Eu tinha a esperança de encontrá-lo na arena de treino, William. Meu braço quer se exercitar um pouco antes do início do torneio.

— Minhas juntas estão tão enferrujadas que duvido que lhe darei muito trabalho. — As feições estreitas de Will adquiriram uma expressão sofrida. — Alguns senhores, veja você, não acreditam em seguir os velhos costumes.

— Alguns *senescais* moram muito no passado, —Robin respondeu arrogantemente. — A pessoa não precisa mais cavalgar para a batalha e fazer a espada rugir de poder. Essa *Era* é muito mais civilizada. Caçadores se limitam a adquirir corporações. Aquisições hostis não mais envolvem manter reféns membros da família do perdedor. Os únicos roubos decentes esses dias estão no mercado de ações.

— Não pergunte a ele sobre o mercado de ações, —Will advertiu Phillipe num sussurro simulado. — Eu te imploro.

Como *senescal* de Cyprien, Phillipe estava acostumado com os senhores Kyn tratá-lo e todos os outros senescais com

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



uma espécie de reconhecimento distante. Tanto ele como Will tinha origem camponesa humilde. A família de Phillipe tinha servido a de Cyprien por dez gerações. Quando os nobres senhores tomaram a cruz e ingressaram na Ordem dos Cavaleiros Templários de Salomão, suas famílias haviam persuadido Phillipe e outros servos a fazerem votos também. Ao *senescal* não precisava ser dito que eles sacrificariam suas vidas no campo de batalha para proteger seus mestres. Preservar a vida dos nobres senhores era praticamente uma segunda natureza.

Robin de Locksley, no entanto, tratava todos os Kyn da mesma forma, independentemente das circunstâncias de seu nascimento. Ele considerava o membro mais humilde da guarnição tão importante quanto Cyprien, e falava com cada homem como se fosse seu igual. Isso não combinava com os Kyns que acreditavam na preservação da hierarquia, mas Phillipe muitas vezes pensava que Locksley também sentia algum prazer privado sendo diferente dos outros.

— O que você estará fazendo antes de pôr-do-sol? — Locksley queria saber.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Tenho que recuperar o resto da bagagem do mestre, — disse Phillipe ao *suserano.* — Na confusão na noite passada esqueci de pegá-la.

— Jayr provavelmente mandou os homens tirar do seu carro antes de ser guardado, —disse Will. — Ela cuidará para que seja levado a Cyprien antes do anoitecer.

— Se vocês dois acabaram de se preocupar com as malas de roupas, eu tenho algumas novidades, —disse Locksley enquanto caminhava com Phillipe pelo corredor que levava ao centro da fortaleza. — Will está cansado de ser derrotado no torneio de arco. E você, Navarre?

Phillipe acenou para um guarda no corredor antes de responder: — Não tenho nenhuma habilidade com o arco, meu senhor, e acredito que a última vez que nos encontramos prometi a seu senescal uma surra na arena.

Will bufou. — Volte a dormir, Navarre, tal coisa acontecerá apenas em seus sonhos.

— Posso esperar pelo Senhor Halkirk, suponho, —disse Locksley. — Will, você descobriu quando ele chegará?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



— Jayr me disse que ele tomou um voo comercial, e foi adiado, —disse seu *senescal.* — Não vai chegar até amanhã, Cristo o preserve. —Ele fez o sinal da cruz.

Como Scarlet e a maioria dos Kyn, Phillipe também não gostava de voar. Não parecia um método natural de viagem para humanos ou Kyn. Os jatos particulares, que Cyprien e os Kyn mais poderosos usavam, eram alguns dos melhores do mundo, mas nem todos de sua espécie podiam se dar ao luxo de manter uma aeronave particular.

Aeronaves comerciais eram mais perigosos porque trancavam o Kyn em um espaço pequeno e mal ventilado com muitos passageiros humanos. Phillipe ouviu uma história sombria sobre o que aconteceu quando dezenas de passageiros sucumbiram ao cheiro de um Kyn simplesmente pela proximidade. Mais preocupante ainda eram os números de companhias aéreas comerciais que caíam por um motivo ou outro. Tais desastres poderiam matar todos os humanos a bordo, mas a menos que fossem completamente desmembrados, os passageiros Kyn sobreviveriam. Se um voo caísse em uma área remota, despovoada ou no oceano

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



profundo, era quase garantia a qualquer sobrevivente Kyn uma morte lenta e dolorosa pela fome.

— Vou ter que encontrar Jayr e ... perguntar a ela se ... — Locksley parou e olhou por cima da cabeça de Phillipe. Ódio queimou em seus olhos de ametista. — Diga-me que estou imaginando coisas.

Will olhou para cima. — Maldição.

Phillipe seguiu seu olhar e viu um estandarte enorme de seda roxa e cinza. Eram as cores de Sherwood, das quais ele não via desde o fim das guerras de *jardin*.

Sherwood tinha pertencido a Robin de Locksley. Quando ele tinha se tornado um fora da lei, o rei o tomou, junto com todas as propriedades de sua família, e entregou ao Senhor Guisbourne, o pior inimigo de Robin. Como Robin, Guisbourne também morreu de peste, só para subir novamente como Darkyn.

Phillipe não queria pensar no que tinha acontecido com Sherwood depois disso. —Talvez essa seja a ideia de alguém de uma piada de mau gosto, meu Senhor.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— De fato. Alguém que deve ser espancado até que seus ossos se transformem em poeira. —A voz de Locksley perdeu todo o sentimento. — Scarlet, derrube isso.

— Meu Senhor, talvez eu deveria falar com Jayr sobre isso, —disse Will lentamente. — Então ela pode ...

Robin de Locksley esticou o braço, agarrando seu *senescal* pela frente de sua camisa e arrastando-o para encará-lo. Seus olhos nunca deixaram o estandarte. — Traga-o para baixo, — ele disse, suas presas brilhando como punhais brancos, — leve para fora e queime.

A voz de Will tremeu quando ele disse: — Imediatamente, meu Senhor.

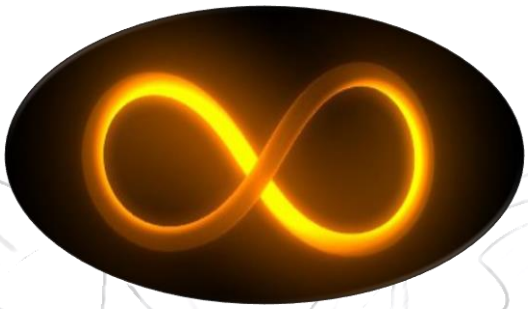
— Estarei nos campos. Venha até mim quando isso tiver feito. —Locksley o soltou e se afastou, deixando os dois *senescais* olhando atrás dele.

— O que significa isso? —Phillipe perguntou, olhando para o estandarte. — Guisbourne está morto, Sherwood destruído. Quem poderia querer honrar a sua memória?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu não sei, —Will murmurou. — Mas Deus salve a alma do infeliz, pois se meu mestre o encontrar, em breve, estará deixando seu corpo.



Embora alguns retardatários ainda não tivessem confirmado a suas chegadas, a maioria dos Kyns, que participaria do torneio, já estavam presentes no Reino. Jayr enviou uma mensagem aos vários *tresoris* e *senescais* avisando que o primeiro encontro seria uma assembleia no início da noite no salão dos guardas. Como nos anos anteriores, os senhores e seus *jardins* viriam para trocar saudações e notícias uns com os outros antes do início oficial do torneio.

A organização precisou de alguma diplomacia, claro. As grandes mesas redondas e os assentos tinham que ser distribuídos de modo que nenhum deles tivesse uma vantagem particular sobre o resto da sala. Todas as taças foram

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



preenchidas com a mesma safra de bloodwine, e um funcionário foi atribuído a cada mesa para que ninguém ficasse esperando. Byrne faria uma aparição, como sempre fazia, mas provavelmente apenas apresentaria o *Seigneur* aos outros senhores e permitiria que ele dirigisse à assembleia.

As coisas haviam mudado no ano passado, no entanto, e Jayr sabia que os Kyns americanos haviam se tornado inquietos. Primeira decisão de Michael como *Seigneur*, foi permitir ao assassino chefe de Richard, Lucan, criar um novo *jardin* no sul da Flórida, essa decisão não foi popular. Também não foi a decisão do *Seigneur* de enfrentar Richard na Irlanda e ir buscar de volta sua *sygkenis* após o Alto Senhor tê-la raptado. Agora ele abriu as suas fronteiras aos Kyns franceses e italianos, e as linhas territoriais teriam de ser redesenhadas. Alguns não concordavam com a liderança de Michael Cyprien, outros estavam com medo das futuras mudanças que ele faria. O fato de que sua *Sygkenis* era a primeira humana a ser transformada desde a Idade Média fascinava alguns, mas incomodava a muitos.

Se eles passassem pela Assembleia durante a noite, sem qualquer incidente, Jayr pensou, *seria um pequeno milagre*.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Quando terminou de providenciar as necessidades dos hóspedes, Jayr ocupou-se de circular pelo ambiente, trocando cumprimentos com outros *senescais* e, silenciosamente, observando os mestres deles. Governantes Kyns pareciam mais reservados este ano, guardando seus olhares e mantendo suas vozes baixas enquanto falavam com velhos amigos. O que Jayr ouviu por acaso indicava que as principais preocupações Kyn centravam em torno dos recém-chegados europeus, e quais seriam as terras concedidas pelo *Seigneur*.

— Eu requeri a Richard dúzia de vezes para estender meu território para o Canadá, —um *suserano,* um Senhor que governa no Centro-Oeste, queixou-se a seu grupo de amigos. — Tenho interesses comerciais no norte, e os meus homens desejam novas áreas de caça. Agora creio que o *Seigneur* dará as terras para o francês.

— Você pode culpá-lo? —Um dos senhores irlandeses perguntou. — Eles são o seu sangue mais próximo Kyn.

— Eu lhe disse para pedir ao *Seigneur* antes do início do torneio, —a esposa do *suserano* falou enquanto ela agitava o leque. — Torne claro para ele que você tem a primeira



alegação, ou poderia ter, se o Alto Senhor tivesse sido mais generoso.

O senhor irlandês assentiu. — É bem conhecido que Cyprien não tem mais amor por Richard. Você poderia trabalhar isso a seu favor.

— Ou faça o pedido a sua *sygkenis* para endossar seu desejo, —a esposa colocou. — Eu ouvi dizer que ela é frágil. Alguns dizem que ela ainda é humana suficiente para sucumbir ao talento Kyn.

— Conhecemos alguém a quem pode nos apresentar? — Seu marido perguntou.

Jayr parou ao lado da esposa do *suserano*. — Terei todo o prazer de lhe apresentar a Doutora Keller, quando ela se juntar a nós, meu Senhor. O *seigneur*, veja você, encarregou-me da sua proteção. —Ela descansou a mão no punho do punhal em sua bainha do quadril direito. — É um encargo que tomarei muito a sério.

A fêmea olhou ameaçadoramente. — Quem é você para ...

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Estamos muito gratos por sua assessoria, *senescal.* — Quando o suserano falou, ele colocou uma mão no braço de sua esposa. — As mulheres não têm cabeça para estas questões. Eu vou apresentar um pedido diretamente ao *seigneur*.

— Como você quiser, meu senhor. —Jayr curvou-se, escondendo sua satisfação, e seguiu em frente.

Capítulo 9

Depois de algum tempo um silêncio estranho caiu sobre o salão dos guardas. Cabeças se viraram e mãos congelaram no meio de algum gesto. Jayr seguiu a direção dos olhares para as portas de entrada de lado, onde um Senhor Kyn e sua comitiva estavam como se a espera de serem anunciado ou recebidos.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



As mãos de Jayr foi para sua lâmina rapidamente em defesa, mas quando percebeu o que estava fazendo, deixou-as cair.

O Senhor dos recém-chegados eram alto e esbelto, vestido em um longo casaco preto e botas polidas, longos cabelos escuros caíam para se enrolar sobre seus ombros largos. Seu rosto poderia ter sido esculpido por uma mão ambiciosa de puro alabastro, exceto por uma boca rigidamente controlada e olhos escuros tão densamente duros que pareciam feridos. Uma corrente fina de prata aliviava a severidade funerária de suas vestes, no final da corrente, pendia suspenso um pedaço de cristal listrado com faixas irregulares de verde e roxo.

Mesmo que o novo Senhor parecesse feroz, não foi ele, mas sua comitiva que manteve a sala em silêncio. Uma dúzia de homens silenciosos, imóveis em túnicas pretas e turbantes azuis escuros o cercavam em fileiras. Cada um deles levava uma espada curva pendurada por um cordão vermelho de sua ampla faixa da cintura. Barbas escuras cobriam a metade inferior dos seus rostos morenos, enquanto seus estreitos olhos negros observavam a sala com indiferença decidida.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



O *Senhor Sombrio* tinha trazido com ele guardas *sarracenos*[46]. Justamente guardas Sarracenos contra quem os Kyn travaram guerras durante suas vidas humanas.

— Deus tenha misericórdia de nós. —Harlech disse enquanto se aproximava do lado dela. — O que esses pagãos fazem aqui?

— O *Suserano* deste castelo não dá boas-vindas aos seus convidados? —O Senhor Sombrio perguntou meio ao silêncio. Ele fez a sua pergunta em um impecável inglês, sem sotaque, que soou bonito pela profundidade melódica de sua voz.

Chocada com a lembrança do seu dever, Jayr avançou. — *Suserano* Aedan Mac Byrne acolhe todos os Kyn ao Reino, e estou feliz em anunciar a sua chegada, Senhor. Se você me der o seu nome, farei aos nossos outros convidados cientes de sua presença.



46 **Sarracenos** era uma das formas usada pelos cristãos da Idade Média para designarem genericamente os árabes ou os muçulmanos. Em português o termo é usualmente aplicado especificamente aos árabes que dominaram a Península Ibérica.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



O rosto do Senhor Sombrio se virou para ela. Olhos como cristais cheio de cicatrizes escuras lançou um único olhar sobre ela antes de mudar de volta para contemplar a sala.

Ele não sabia quem ela era, e, obviamente, não iria se rebaixar para perguntar.

— Tenho o privilégio de servir ao *Suserano* Byrne como sua *senescal.* —Jayr parou a poucos metros do Senhor e sua comitiva, oferecendo-lhes um profundo arco respeitoso. — Jayr, meu Senhor, ao seu serviço.

Os olhos escuros a submeteram a uma segunda inspeção mais detalhada. Nem um único músculo se moveu em seu rosto, mas ele deu a impressão de desgosto ofendido. Enquanto Jayr permanecia firma a sua frente, ele olhou em seus olhos, em seu cabelo, e depois a sua boca.

Ele me conhece, Jayr pensou, confusa. Assim quando ela abriu a boca para perguntar como, o Senhor Sombrio passou por ela sem dizer uma palavra.

Suspiros, sussurros e mais de uma risada sufocada chegou aos ouvidos de Jayr. Ela evitou que o seu rosto refletisse sua humilhação, mas seu coração batia dolorosamente em seu

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



peito. Entre os Kyn, recusar-se a devolver uma saudação tão direta como ela tinha oferecido era o mais obscuro e mais direto dos insultos. Isso significava que, aos olhos do Senhor Sombrio, Jayr não existia. Mesmo os Kyns que a desaprovavam a servir como *senescal* de Byrne nunca a submeteram a tal censura pública.

Ele vê você como mulher, ela disse a si mesma, *servindo em lugar de um macho. Isso é o que o ofende.*

Ainda assim doía, não importa o quão Jayr racionalizasse. Ela desejou que Byrne chegasse, para que pudesse ficar ao seu lado. Estar perto dele era a garantia de que precisava agora. Todo o respeito e o seu lugar entre os Kyns, não importa o que o Senhor Sombrio pudesse pensar dela, Jayr tinha conquistado duramente.

Um homem baixinho de cabelos ruivos curtos abriu caminho pelos Sarracenos. O verde opaco e o mal ajuste de seu traje o fazia parecer mais baixo e mais gordo do que ele era. Ele caminhou até Jayr com um largo sorriso no seu rosto.

— Meu mestre mal-educado é Ganelon de Florença, o Senhor Nottingham. —Ele disse a Jayr, falando alto o

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



suficiente para o resto dos Kyns ouvirem. Ele esboçou um arco instável. — Eu sou o seu *senescal,* Skald.

Jayr entrelaçou as mãos com ele e o cumprimentou como um igual, embora ela manteve um olho em seu mestre. — Nottingham é um nome inglês.

— O pai do meu Senhor é aclamado daquela região, — disse Skald. — Meu Senhor honra profundamente sua memória.

Nottingham, Jayr lembrou, estava apenas 64 quilômetros de Sherwood. — Nós não recebemos nenhuma notificação de sua visita, irmão.

— Temo que os Brethren nos expulsaram, —o *senescal* disse a ela. — Não houve tempo para nada, além de uma viagem imediata e desconfortável, A notícia deste torneio foi enviado para nós, antes de deixar a Itália, meu Senhor achou melhor que viéssemos aqui. —Seu sorriso se tornou triste. — Pode não parecer, por conta do seu comportamento, mas viemos até aqui implorar um santuário.

— Entendo. —*Não, ela não entendia*. Nunca ouvirá falar de um Senhor Kyn chamado Ganelon, de Nottingham ou

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Florença ou qualquer outra cidade, e ela duvidava que o italiano arrogante se rebaixaria a pedir alguma coisa, muito menos refúgio. Talvez ele servisse ao Alto Senhor como um espião. — Posso perguntar o título do seu Senhor, para que eu possa apresenta-lo ao meu Senhor?

— Ao meu Senhor Nottingham ainda não foi concedida classificação oficial entre os Kyns. Temos vivido em solidão desde que subimos para andar à noite. —O olhar de Skald saltou de seu rosto para a assembleia com interesse incomum. — Espero que a nossa condição solitária chegue a um fim, aqui na América, irmão. Foi dito que seu *seigneur* é conhecido por sua generosidade.

Ele achava que ela era um homem, quando era bem conhecido entre os Kyn que ela não era. Talvez o que ele dizia fosse verdade, embora Jayr achasse difícil acreditar que o italiano vivesse tão isoladamente assim. Até mesmo os *jardins* localizados mais remotamente mantinham contato por vários meios, e enviava emissários à Europa para se encontrar com o Alto Senhor em uma base regular.

Estranho também era o fato de que um italiano que vivia como um recluso quisesse ser tratado como Nottingham para

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

honrar um pai inglês. Isso chamaria mais a atenção dos seres humanos ao seu redor, e não menos.

— Desejo-lhe boa estadia. —Ela olhou para os sarracenos, os quais carregavam *cimitarras*[47] banhadas de cobre. — Seu Senhor tem um gosto curioso para guarda-costas.

— Ah, sim, os guardas. —Ele lançou um olhar rolando para o teto. — Os cristãos não foram as únicas almas amaldiçoadas nas areias de Jerusalém. Os pagãos foram igualmente atingidos. A maioria perdeu suas cabeças, mas alguns escaparam para as montanhas e viveram muito bem lá. Eles foram até mesmo adorados por um tempo como deuses por algumas das tribos locais primitivas.

— Por que eles ainda não estão lá? —Perguntou Jayr.

— Eles foram forçados a fugir de sua terra natal, quando os judeus invadiram após a segunda guerra mundial humana.



47 **A cimitarra** é uma espada de lâmina curva mais larga na extremidade livre, com gume no lado convexo, utilizada por certos povos orientais, tais como árabes, turcos e persas, especialmente pelos guerreiros muçulmanos.



Eles encontraram o caminho para a casa de meu Senhor e pediram abrigo. Como éramos apenas nós dois, meu Senhor lhes permitiu fazer seu juramento a ele. —Skald estendeu as mãos em um gesto de impotência. — Eles são muito leais ao meu Senhor, e não causará nenhum problema. Eu juro.

Sobre o ombro arredondado de Skald, Jayr olhou Nottingham que ia de mesa em mesa, acenando e apertando as mãos com outros senhores quando ele aparentemente se apresentava a seus iguais. A recepção que recebia dos outros parecia morna no melhor das hipóteses, mas nenhum ainda tinha o ignorado. Seus guardas o seguiam, esses foram completamente ignorados, mas não pareciam perturbados com isso, ou pareciam se incomodar com os muitos olhares furiosos sendo dirigido a eles.

— Quantos Kyns viveram em Florença? —Jayr perguntou quando sinalizava para um dos servidores.

— Somente, meu senhor, Nottingham. Sua mãe foi a última de uma antiga e honrada família. —Skald disse a ela. — Sua riqueza e os recursos permanecem bastante vastos. O *seigneur* poderia fazer muito pior na escolha de um *suserano.*

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Agora tornou-se claro. Nottingham não veio para mendigar. Quando o servidor, que ela chamou, se aproximou, o instruiu trazer uma mesa e cadeiras para o italiano e sua guarda. Para Skald ela disse: — Você ouviu muito antes de fugir de Florença.

— Eu sirvo ao meu senhor, com todo o meu coração. Caí ferido em Florença e ele me levou para a casa dele, me ajudou a atravessar a mudança. Eu teria morrido na sarjeta, onde eles me deixaram. —A tentativa de Skald de ser humilde não estava dando muito certo, seus olhos vasculhavam a sala com uma ânsia incessante, e sua estrutura tensa quase vibrava com impaciência. — Você poderia me dar a honra de me apresentar aos outros *senescais* entre vós?

As cabeças se voltaram mais uma vez quando Byrne entrou no salão da guarda com Cyprien e Alexandra.

— Eu temo que eu não posso agora, o meu Senhor chegou com o *seigneur*. —Aliviada, Jayr chamou a atenção de Harlech e inclinou a cabeça em direção Skald. — Meu segundo terá o prazer de realizar as apresentações. Desculpe-me, irmão.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Antes de Jayr poder tomar o seu lugar ao lado de Byrne, Robin de Locksley apareceu no lado oposto do corredor. Em ambos os punhos haviam pedaços de cetim rasgados. Ele caminhava rapidamente em direção a Byrne e Cyprien, com um Will Scarlet ansioso correndo atrás dele.

— *Seigneur,* —Locksley praticamente gritou. — Gostaria de falar com você.

Passos ecoaram no silêncio enquanto o *suserano* contornava uma mesa de Kyn ingleses e então algo aconteceu. A cabeça de Locksley virou-se para Nottingham e seus guardas. Um dos últimos desenrolava uma faixa e a prendia a um dos postes em exibição na frente da sala.

Locksley se agarrou no encosto de uma cadeira, começando a cair. Scarlet agarrou a parte de trás da túnica bem a tempo de evitar que o seu senhor caísse de cara no chão de pedra.

— Você.

Quando a palavra explodiu de Locksley, ele se puxou do aperto do seu *senescal* como se Will fosse nada mais do que um mosquito. O rosto de Locksley se contorceu em um grunhido

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



enquanto ele jogava os pedaços do estandarte rasgados ao chão e puxava a espada. Quando Will entrou na frente dele, ele empurrou o *senescal* fora do seu caminho.

Jayr reconheceu os estandartes em ruínas. Eles eram o roxo e cinza que Viviana estava trabalhando ontem.

O som da espada de Locksley sendo desembainhada agitou todos os homens na sala. Cadeiras arrastaram quando senhores e guerreiros levantaram. Os homens se posicionaram silenciosamente para proteger as mulheres não-armadas. Cada *senescal* na sala desembainhou espadas e adagas e tomou posição na frente de seus senhores.

O primeiro impulso de Jayr era atacar Locksley e desarmá-lo, até que ela encontrou o olhar de Byrne. Ele ergueu a mão em um gesto simples que quis dizer, *fique onde está*.

Jayr assentiu, mas manteve-se preparada para avançar em um instante. Ela nunca tinha visto Locksley com raiva, e isso fez seu estômago virar de uma forma doentia. Vendo as cores de Sherwood exibidos de forma tão aberta deve ter tirado todo o sentido de sua mente.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Senhor Locksley. —Michael Cyprien moveu-se com a graça letal de um grande gato, e se colocou entre o suserano e seu alvo pretendido. — Aguarde.

— Você não quer fazer parte disso, Michael, —Locksley disse com os dentes cerrados. Ele não olhava para o *seigneur*, o olhar fixo em Nottingham. — Seja um bom companheiro e retire as mulheres da sala.

Os machos Kyns que ainda estavam desarmados rapidamente puxaram suas espadas. Murmúrios de ordens foram emitidas pelos Senhores e passou entre os guerreiros. Várias mulheres também puxaram pequenas lâminas extraídas de adornos nos tornozelo e correias nas coxas. Jayr usou a distração para posicionar-se entre Byrne e Locksley.

Uma centena de diferentes aromas, resultado da reação física dos Kyns à ameaça, misturados formaram uma nuvem forte e enjoativa que encheu a sala. Violência iminente, sem palavras e florescente pairava sobre todas as cabeças.

— Hey.

Jayr olhou para Alexandra Keller, a quem ninguém prestava atenção. A *Sygkenis* do seigneur usou uma cadeira

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



vazia para subir a uma mesa, onde colocou dois dedos em sua boca e produziu o som de um apito agudo alto.

Isso e sua posição silenciou a sala.

— Eu não conheço todos ainda, —disse Alexandra, sua voz alta e amigável, — mas eu sou Alex Keller, a mulher do chefe e a nova vampira na cidade. Apenas pensei em mencionar que esta são as minhas primeiras férias com Michael desde que cresci presas. Eu não sei quanto a vocês, mas nos últimos tempos tenho testemunhado banhos de sangue Kyn suficientes para o resto da eternidade. O que vocês acham de apenas relaxarem, se divertirem, e não desmembrarem ninguém?

Os Kyns não sabiam bem o que fazer com o apelo de Alexandra. Jayr sentiu vontade de aplaudir.

— Só mais uma coisa. Se alguém tiver alguma parte de si cortado, eu estarei muito ocupada relaxando nas minhas férias e não vou consertar ninguém, então, agradeço antecipadamente por não cortar um ao outro em pedaços. Estou ansiosa para conhecer todos vocês. —Alexandra aceitou a mão de Michael e desceu.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Jayr observou que Cyprien parecia satisfeito, e não constrangido, pelo anúncio incomum de sua *sygkenis*, e seu coração derreteu um pouco. A fama de Cyprien, sempre atrelada a ele ser muito frio e calculista, fizeram muitos pensar que ele havia ido a Irlanda para se tornar Alto Senhor e não resgatar sua *sygkenis*. Jayr percebia melhor agora que isso não foi verdade, e se perguntou se Alexandra Keller sabia como era sortuda de ter tal homem.

— Não tenha medo, minha Senhora, —disse Locksley, olhando para o italiano. — Não será possível consertar nada novamente depois que eu acabar.

— Acho que, —Nottingham disse com sua impressionante voz, — você deve ser o bastardo insolente que rasgou as minhas cores.

Pela sala veio o som de algo frágil quebrando e rachando. Jayr viu que as janelas estavam intactas e então seu olhar caiu para uma taça próxima. Gelo branco cobria a parte externa do copo, e o vinho no interior estava coberto por uma camada de gelo que solidificava a superfície, como se tivesse congelado.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Você. —Os nós dos dedos de Locksley incharam quando ele apertou ainda mais no punho da sua espada. — Você não fala comigo. —Ele tentou passar o *seigneur*, mas Michael agarrou seu braço. Ele olhou para o *seigneur* com espanto. — Você me segura, e dá a ele permissão para trazer essa vergonha para dentro da casa?

— Ele traz ignorância e lembranças infelizes. —Cyprien disse outra coisa, muito baixa para Jayr ouvir.

Locksley não parecia impressionado. — Exile-o, então. Mande-o de volta para qualquer buraco de onde veio.

— Rob. —Byrne veio para ficar ao lado dele e descansou a mão em seu ombro. Todo mundo ao redor deles, exceto Locksley pareceu relaxar. Cyprien deixou seus *suseranos* e caminhou até onde estava Nottingham.

Jayr sabia que Byrne deliberadamente derramava o seu perfume para chamar a calma e a ordem. Embora a maior parte da tensão na sala tinha desaparecido, parecia não ter nenhum efeito sobre Robin.

— *Seigneur*. —Skald correu para Michael, quase pulando para tomar o seu lugar ao lado de seu mestre. — Posso

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



apresentar meu Senhor Ganelon de Florença, Senhor Nottingham?

Nottingham caiu sobre um joelho, movendo-se com a graça fluida que só a experiência e o tempo poderia lhe dar. — *Seigneur,* é uma honra.

— Nottingham de Florença, não é? —Cyprien parecia entediado, mas a raiva piscava em seus olhos azuis-turquesa. — Você pode se levantar. Quem é essa mulher com você?

Pela primeira vez Jayr viu que o Senhor Sombrio tinha trazido um ser humano com ele. A mulher amontoada entre dois dos sarracenos, quase obscurecida pela cortina volumosa de suas vestes. Ela parecia pálida e atordoada. Apesar do calor da sala ela tremia, os lábios batiam com frio. A partir de sua aparência e roupas, Jayr adivinhou que ela era uma mulher jovem, talvez uma mãe.

— Quem? Ela? —Nottingham acenou com a mão na direção da mulher. — É só comida e diversão.

Nojo e consternação fez Jayr endurecer. Darkyns nunca removiam seres humanos de suas vidas cotidianas como Nottingham tinha feito com esta mulher, aterrorizar famílias

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



dos seres humanos, muitas vezes resultava em atenção das autoridades.

— Não é permitido seres humanos no torneio, —disse Michael. — Neste país, nós não raptamos humanos sob a nossa influência e não os forçamos a nos servir. Você vai devolvê-la a sua casa imediatamente.

— Como queira, *seigneur*. —Nottingham falou com um de seus guardas em um italiano suave e rápido. O guarda levou a humana para longe da assembleia.

Michael não parecia apaziguado. — Diga-me exatamente quem você é, e por que veio aqui.

— Somos apenas refugiados, meu Senhor. Eu gostaria de oferecer títulos e posições, mas a mim nunca foram nomeados nenhum *jardin* pelo Alto Senhor, nem me foi dado a honra de um governo reconhecido. —Disse o Senhor Sombrio. Cada palavra que saía de seus lábios era cheia de dignidade e respeito. — Estou aqui na esperança de remediar isso.

— Viajei toda a Itália muitas vezes, —o *seigneur* apontou, — mas nunca ouvi o seu nome, nem uma menção do seu agregado familiar.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

— Ameaças dos Brethren me forçaram a me tornar um recluso, —Nottingham disse suavemente. — Os meus homens e eu morávamos nas colinas de Florença, muito longe de algum *jardin*, fizemos de tudo para sempre evitar o interesse de Roma. Nós prosperámos lá por centenas de anos antes de sermos traídos, e a Ordem enviou seus assassinos. Eles descobriram minha propriedade, incendiaram a minha casa, e abateram os meus servos humanos. Meu *senescal* e meus guardas são a única razão pela qual sobrevivi.

A sinceridade em sua voz não poderia ser falseada, e Jayr tinha certeza de que cada palavra que Nottingham falava era verdade. Mas mesmo assim ainda não a convenceu de que ele era quem dizia ser. Parecido como uma peça de roupa, a verdade pode ser adaptada para atender qualquer situação. Nottingham poderia ser italiano, mas Skald não era, e nem eram os seus guardas.

— Se você foi tão bem-sucedido em se esconder de todos nós, todos esses anos, —Cyprien perguntou: — Como é que os Brethren o encontrou?

— Este novo Guardião da Luz não se contenta simplesmente em ser o líder da Ordem, assim como os outros



em sua posição diante dele. Ele está usando todos os meios que pode para encontrar e erradicar os Darkyn na Europa, especialmente Itália e França. Ele também é um homem que sabe usar a tecnologia. Ele nos acompanhou através dos cambistas e fornecedores que tínhamos. —O lábio superior de Nottingham enrolou. — E esses foram os traidores que levaram os Brethren até nós. Os seres humanos desta época vendem suas mães por poucas moedas.

Cyprien não ofereceu nenhuma simpatia. — É por isso que você emprega sarracenos, e carrega as cores de traidores?

— Eu emprego Kyn, *seigneur.* —Suas mãos em luvas negras viraram-se para exibir as palmas das mãos vazias. — Meus homens uma vez responderam ao chamado de seu deus, Alá, e foram amaldiçoados, assim como nós por ele. —Ele olhou para e estandarte. — Quanto as minhas cores, eles pertencem a minha família. Eles eram nobres, não traidores. Eu estava no meu direito de exibi-las dentro destas paredes.

Jayr ouviu Locksley soltar um som baixo de sua garganta que a lembrou um animal.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Skald apareceu ao seu lado. — Esse não parece gostar das cores de meu senhor.

— Não, —Jayr disse pensativa. — Ele não gosta. —Ela olhou para ele. — Isso poderia ter sido evitado se você tivesse vindo a mim antes de pendurar as cores do seu mestre sobre o Reino.

Ele pareceu surpreso. — Eu não estava ciente de que deveria consultar você.

Jayr estava começando a suspeitar que Skald tinham pouca ou nenhuma formação adequada como um *senescal.* — É uma cortesia quando se está no território de outro Senhor.

— Ah. —Ele balançou a cabeça. — Eu vou me lembrar disso.

— Suas cores infelizes podem ser debatidas mais tarde, Senhor Nottingham. —Cyprien estudou os rostos impassíveis atrás do Senhor Sombrio. — Esses homens, no entanto, mataram muitos dos nossos irmãos Templários durante nossas vidas humanas. Todos os guerreiros aqui lutaram contra eles, e viu como eles mataram nossos companheiros no campo de batalha.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Meus homens não têm religião ou país mais do que nós, *seigneur*. Eles fizeram e mantem seus juramentos para mim. —Nottingham assegurou. — Eles são a razão pelo qual não estou apodrecendo em uma prisão dos Brethren agora. Posso assegurar por eles.

— Muito bem. Você será responsável pelo comportamento desses homens enquanto estiverem aqui. — Michael levantou-se e olhou para os outros Kyns na assembleia, muitos dos quais pareciam aturdidos. Para eles, ele disse: — As velhas guerras terminaram. Aqui na América, todos os que juram lealdade a mim devem ser bem-vindos. — Ele olhou para Nottingham. — Assim como todos os que traem o juramento não viverão tempo suficiente para se arrepender.

— Michael. —A ponta da espada de Locksley bateu no chão quando a lâmina ficou mole na mão. — Você não pode dizer isso. Não pode autorizá-los a ficar.

Cyprien não piscou. — Eu governo este país, Senhor Locksley. Faria bem a você lembrar disso.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

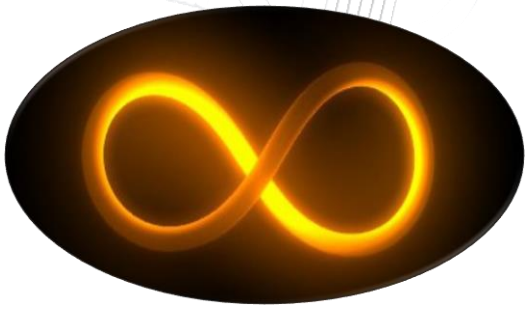


Jayr prendeu a respiração quando viu a mudança de postura de Locksley e sua espada levantar. Ela sabia que Robin tinha um bom motivo para desprezar qualquer lembrança de Sherwood, mas sua reação era muito além do desagrado. Ódio mortal encheu seus olhos suaves.

— Robbie, —Byrne disse gentilmente. — Isso não vale a pena.

Locksley encarou Nottingham por um longo momento, seu corpo tão imóvel que Jayr não o viu respirar. Alguém tossiu, e pareceu que quebrou o feitiço. O *suserano* furioso embainhou a espada e silenciosamente saiu da mesma forma que ele havia entrado.

Ninguém falou, e muitos se encolheram quando Byrne bateu palmas duas vezes para sinalizar todos de volta aos seus lugares. Skald sorriu para Jayr. — Que comecem os jogos.



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Isso foi interessante, —Alex disse quando ela e Michael deixaram a sala dos guardas. As coisas ficaram decididamente mais calmas depois que Locksley tinha saído, mas fazer as rondas de apresentação depois foi estranho. Ela não fez nenhum amigo com seu pequeno anúncio, tampouco. — Eu pensei que você me disse que as lutas de espada não começariam até amanhã.

— E não eram para começar. —Ele entrelaçou os dedos nos dela. — Eu sinto muito, *chérie*. Queria que você visse o nosso melhor, e, ao invés disso, algo como aquilo acontece. — Ele a guiou para longe do corredor que levava aos seus aposentos.

— Para onde vamos agora? —Ela perguntou. — Algum concurso Kyn onde eles tentam jogar uns aos outros para fora das muralhas? Eu quis dizer o que disse sobre estar em férias.

— Acreditei em cada palavra, —ele disse, levando a mão para beijar os nós dos dedos. — A lua está cheia, e os jardins de Byrne são lindos. Pensei que você gostaria de um pouco de ar fresco e talvez algum tempo a sós.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Tempo a sós seria muito bom. —Alex não estava com pressa para ir para a cama. A única maneira que podia evitar o sonho que estava tendo repetidamente era injetar-se com tranquilizante. Michael odiava que ela experimentasse em si mesma, por isso, se ele descobrisse que ela estava usando o material como um auxílio pessoal para dormir, ele ficaria furioso. — Leve-me ao luar.

Alex descobriu que os jardins do *suserano* de fato eram muito bonitos, bem cuidados, e manteve seu interesse por pouco mais de um minuto. Algum dia iria descobrir exatamente o que Cyprien achava de tão fascinante sobre um monte de plantas e terra, mas por enquanto tinha outras coisas em sua mente.

Diga a ele sobre o sonho, um lado da sua mente argumentou. *Ele vai saber quem era o loiro.*

Claro, a outra metade respondeu. *E quando você disser o que está fazendo com o loiro, ele vai caçá-lo e rasgar a garganta dele.*

Alex sabia que os sonhos não eram apenas sessões de autoterapia subconscientes. Thierry Durand, um dos melhores amigos de Michael, tinha usado seus sonhos para se

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

comunicar com Alex, enquanto estava acordada. Embora a capacidade de Thierry fosse devido ao seu talento de ser capaz de entrar e influenciar os sonhos dos seres humanos, Alex suspeitava que todo Kyn poderia usá-los em um sentido similar. Quando Michael a tinha atacado depois que ela reconstruiu o seu rosto, o seu talento a manteve em um estado de sonho.

— Com exceção daquele momento em que você subiu na mesa e assobiou, chamando atenção de todo mundo, — Michael disse: — você tem estado muito quieta. O que está em sua mente, *chérie*?

— Além de tentar me esquivar de muitas cirurgias, derramamento de sangue e curativos em geral, nada, na verdade. —Ela tirou a mão da dele e caminhou em direção a um *caramanchão*[48] fortemente coberto por grossas videiras verdes. As pétalas brancas, em forma de trombeta, das flores

---



48 Dá-se no nome de **caramanchão** a uma construção utilizada em diversos espaços públicos, nomeadamente em espaços verdes, com o intuito de poderem ser utilizados para efeitos de descanso, abrigo, entre outros.



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

da vinha estavam se abrindo. — Estou curiosa sobre duas coisas, no entanto.

— O que?

— Bem, primeira, por que as tatuagens faciais de Byrne não desgastaram? —Quando ele deu a ela um olhar vazio, ela acrescentou: — O patógeno Kyn cura todo tipo de ferida sem deixar cicatrizes. Tatuagens são basicamente cicatrizes injetadas com tinta. Seu corpo deveria tê-las absorvido e apagado há muito tempo.

— Ah. —Ele assentiu com a cabeça. — Eu perguntei a ele certa vez. Byrne não tinha certeza, mas ele se lembra que foi usado uma planta chamada *isatis*[49] e outras coisas usadas para fazer a tinta que foi preparada em um tacho de cobre.

— Isso é possível. —Alex tinha visto as cicatrizes verdes permanentes de Gabriel Seran, criadas por queimaduras feitas por água que havia passado algum tempo de molho em uma

---



[49] **Isatis tinctoria** é uma espécie de plantas com flor da família Brassicaceae conhecida pelo nome comum de pastel. É uma planta herbácea bienal, originária do Sudoeste e centro da Ásia, que em tempos foi muito cultivada nas regiões temperadas da Eurásia como planta tintureira e medicinal.



vasilha que que continha um rosário de cobre, essa água era aplicada por semanas em sua pele por interrogadores Brethren. — Certo, segunda, por que Locksley ficou tão incomodado sobre essa coisa do estandarte roxo e cinza?

— É complicado. Vou tentar pensar em um equivalente moderno. —Ele enfiou o braço no dela. — Como você se sente quando vê extremistas do Oriente Médio se revoltando na televisão e queimando a bandeira americana?

— Gostaria de deixar cair uma bomba nuclear sobre as suas cabeças, —ela admitiu.

— Kyn são extremamente apegados sobre as nossas cores. Destruir o estandarte do italiano foi muito desrespeitoso. Em certo sentido, eles são como as bandeiras de nossos pais e nossas famílias. —Michael a levou a um dos bancos de pedra sob o caramanchão e sentou-se com ela. — Durante nossas vidas humanas isso simbolizavam quem éramos, nossas linhagens de sangue, e nossa herança. Muitas vezes o nosso lugar na sociedade também. Brasões de armas entre os seres humanos tornaram-se muito complicado, por isso os Kyns usavam apenas duas cores e desenhos muito simples, de modo que podíamos reconhecer um ao outro no campo de batalha.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Alex riu. — Solução legal.

— Nossas cores protegia os seres humanos que nos servia também, —ele disse. — O azul e branco, uma garra e nuvens eram símbolos da minha família, conhecida em toda a Europa, e tinha em muito alta estima.

Agora todas as coisas azuis e branco ao redor da mansão de Cyprien fazia mais sentido. Na realidade, a prática arcaica não parecia muito diferente do que a maioria das pessoas fazia agora com bandeiras esportivas ou colocar fotos de seus filhos e parentes na frente da geladeira.

Mas o que ele estava dizendo a ela não se encaixava com a cena que tinha presenciado na assembleia.

— Se estas cores são tão respeitadas, —Alex perguntou: — então por que Locksley rasgou o roxo e cinza do italiano?

— As cores também nos lembram aqueles cujas famílias caíram, muitas vezes devido a deslealdades e traições. — Michael pegou uma das flores brancas e acariciou-o em sua bochecha. — O cinza e roxo foram uma vez as cores do Locksley.

— Oh. —Ela franziu a testa. — Nottingham os roubou?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

— Robin perdeu o direito de mantê-las quando ele ainda era humano. O rei decretou Rob um fora da lei e levou tudo o que ele e sua família possuíam. Em última análise, ele concedeu o título de Senhor Sherwood a Guy de Guisbourne, um parente muito distante dos Locksleys. Guy já servia à Coroa como fiscal e impôs impostos severos em nome do rei. Alguns disseram que Sherwood foi dado a Guy como recompensa por sua crueldade.

Alex soltou uma risada nervosa. — Espere um pouco. Pensei que os nomes eram apenas coincidência. Você está me dizendo que o cabeça quente acenando uma espada esta noite é *Robin Hood*[50]? O Robin Hood? O personagem que *Kevin Costner*[51] representou nos filmes?

— Durante sua vida humana, Robin foi o nobre fora da lei sobre quem a mitologia do Robin Hood foi mais tarde

---

[50] **Robin Hood** transliterado em português para Roberto Capuz é um herói mítico inglês, um fora-da-lei que roubava da nobreza para dar aos pobres. Teria vivido no século XII, aos tempos do Rei Ricardo Coração de Leão, e das grandes Cruzadas.

[51]  **Kevin Michael Costner** é um premiado ator, produtor de cinema, músico e cineasta norte-americano.





baseada. —Cyprien parecia divertido. — Eu não posso comentar sobre o Senhor Costner ou seu filme.

— Filho da mãe. —Ela se lembrou do rosto bonito do *suserano.*

Ele não se parece em nada com Kevin Costner, embora tivesse o mesmo charme letal. — Então seu amigo Robin se tornou o Hood, e o rei deu suas coisas para seu primo, e é isso que o fez enlouquecer quando viu o estandarte roxo e cinza. —*Ela iria precisar de notas de rodapé em breve*. — O italiano é seu primo?

— Não, ele não é, e essa história só está começando, — disse Cyprien. — Depois que ele foi destituído de seu título e terras, Robin deixou a Inglaterra para se juntar aos Templários. Guy, é claro, ficou para trás para governar Sherwood e servir a Coroa. Ambos foram amaldiçoados por Deus e se levantaram para andar a noite como Kyn, Robin por ter ido lutar na Terra Santa, e Guy por seu tratamento com os pobres.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Ambos foram infectados com o patógeno, —ela o corrigiu. — Deus não teve nada a ver com isso. Então, o que aconteceu? Eles voltaram a se encontrar como Kyn e lutaram?

— Em certo sentido, sim. Nosso Alto Senhor na época era Harold, e ele acreditava na diplomacia sobre a batalha. — Cyprien colocou o braço em volta dos ombros dela. — Os Brethren, é claro, já tinham formado sua Ordem secreta, e estavam usando a Inquisição para interrogar nossas famílias humanas e servos. Eles fingiam que era para expô-los como hereges, mas estavam interessados apenas em obriga-los a nos trair.

— Vocês são os responsáveis pela Inquisição também? — Alex bufou. — Jesus, vocês têm uma história completamente fodida. Só falta me dizer que vocês desencadearam a Segunda Guerra Mundial.

— Hitler descobriu nossa existência, antes dele chegar ao poder, —disse Cyprien, sorrindo, enquanto observava seu rosto, — mas isso é uma história para outra hora. Durante o reinado de Harold, os horrores forjados pela Inquisição convenceram muitos Kyns que era hora de formar um exército e declarar guerra contra os Brethren. Combatê-los da mesma

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



forma que tinham combatidos os hereges em Jerusalém. Havia até mesmo uma conversa de marchar sobre o Vaticano, para ter certeza de que a Ordem fosse completamente dizimada.

— É uma pena que vocês não fizeram. Isso poderia ter me salvado de receber um tapa na cara do padre da igreja, —disse Alex, distraída. Ela o viu franzir a testa e acrescentou: — Algo que a Igreja fazia a adolescentes quando eles se confessavam. Não importa. O que aconteceu depois?

— Harold não concordou com a proposta. Ele sentiu que os Kyns não deveriam desafiar a Ordem, mas fazer uma trégua com eles. Ele não reconheceu o ódio que muitos Kyns sentiam por causa daqueles da nossa espécie que foram torturados e morreram terrivelmente nas mãos dos Brethren. Sua decisão desencadeou uma luta pelo controle dos Kyns. Primeiro vieram as tentativas de assassinato contra Harold e os *suseranos* leais a ele. Isso levou à insurreição, o que você ouve às vezes nos referindo com às guerras do *jardin*.

Michael disse a ela que, após os assassinatos falharem, vários *jardins* se uniram, reunindo-se e treinando como um exército secreto com a intenção de encenar um golpe contra

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Harold e seus partidários. Os traidores foram liderados por Guy de Guisbourne, agora o *suserano* de Sherwood.

Cyprien parou por aí, e ficou em silêncio por um longo tempo depois disso.

— Ouça, —disse Alex. — Você não tem que entrar em mais detalhes. Posso imaginar como foi horrível.

— Eu lutei em muitas guerras, —Michael admitiu. — Nenhuma foi tão terrível quanto batalhar contra soldados a quem eu chamei de amigos e aliados durante séculos. —Ele balançou sua cabeça. — A maior traição aconteceu na noite anterior à batalha final na França. Um mensageiro ferido chegou ao acampamento. Ele mal havia escapado da Inglaterra com sua vida Ele nos contou que, meses antes, Sherwood mandara secretamente alguns de seus guerreiros do outro lado do canal com ordens de invadir e destruir as casas dos que eram leais a Harold. Enquanto estávamos lutando, eles massacraram as mulheres, *tresoris* e servos humanos que haviam sido deixados para trás. Guisbourne estava tão confiante da vitória que instruiu os assassinos a tomar posse das propriedades depois que matassem as famílias.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Alex sentiu náuseas. — Por favor, diga-me que Guisbourne e seus capangas perderam.

— Eles perderam.

— Parece que há um Deus. —Apoiando as costas contra a estrutura curva do banco, Alex assistiu a lua fazer um círculo cintilante na superfície da piscina. — Então, quem é este italiano? A sobra de Sherwood?

— Eu duvido. Quando Richard tomou o lugar de Alto Senhor de Harold, ele teve todos os membros do *jardin* Sherwood trazidos a ele em Londres, e fez seus homens verificar suas identidades. Seus nomes foram verificados no *bloodscroll*[52], um tipo de lista de membros que é criada quando um *jardin* é formado e mantido. Ele reuniu os aliados cujas famílias foram assassinadas, entregou os homens de Sherwood a eles e mandou executá-los. O próprio Richard executou Guy de Guisbourne.

— Espere. —Alex fechou os olhos. — Eu não quero saber como ele morreu.

[52] Pode ser traduzido como algo do tipo: Lista de sangue.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Não, você não quer. —Ele se aproximou e colocou as mãos na cintura dela. — Robin estava ligado pelo sangue ao *jardin* Sherwood, e como ele sabiamente escolheu lutar ao lado de Richard como um aliado, quando o julgamento aconteceu, Rob foi perdoado, mas foi obrigado a assistir as execuções, e mais tarde enterrar os pedaços que restaram.

— Não é à toa que ele estava tão chateado. —Ela olhou para ele. — Você não vai deixar que Nottingham use essas cores de novo, não é? Robin não precisa desta merda jogada na cara.

— Se Nottingham desejar se juntar a nós, ele terá que abandonar as cores. —Ele a puxou para mais perto e arrancou as presilhas de seu cabelo. — Você sabe que o luar faz de você uma deusa?

Alex aninhou-se mais perto, esperando que suas presas saíssem de suas gengivas e que seu corpo respondesse a ele rapidamente. Mas quando Michael começou a beijá-la, um caroço miserável se formou no fundo de sua garganta. Ela agarrou seu casaco, rasgando o tecido enquanto se segurava e obrigou-se a devolver o beijo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Michael se afastou. — *Chérie*, eu acho que você está cansada.

— Não. —Ela agarrou-o pelos cabelos e puxou sua boca de volta para a dela, furando o lábio inferior dele com as pontas de suas presas. — Caramba. —Ela pressionou os dedos à boca e levantou-se, tropeçando para fora do banco. Seu corpo inteiro tremeu. — Sinto muito.

Michael veio atrás dela e virou para encará-la. — Há mais pensamentos de mortes?

— Não. Está tudo bem. —Ela estava assustando-o novamente. *Isso era tudo que sabia fazer agora?* Dando-lhe mais preocupações. — Estou sendo uma desajeitada, isso é tudo.

Ele colocou o braço em volta dela e levou-a de volta para o castelo. — Você consegue se lembrar dos pensamentos assassinos que você ouviu mais cedo, quando chegamos?

— Pedaços. É muito confuso. —Ela limpou o sangue de sua boca com as costas da mão. — Quem quer que seja, ele é Kyn, e acho que é inglês, ele não estava pensando em matar até eu chegar aqui. É por isso que foi tão repentino e violento. É alguém que ele tentou matar antes também, talvez há muito

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



tempo. Ele vai usar o torneio para fazê-lo. Isso soa como alguém que você conhece?

— A maioria dos Kyns que participam do torneio são ingleses, —ele disse desapontando-a.

— Pelo menos não é o italiano. —Não querendo enfrentar outra injeção, Alex enrolou um pouco mais. — Talvez eu tenha pegado a ideia errada desse cara. Quero dizer, olhe como os homens circulavam protetoramente ao redor das mulheres hoje à noite. Talvez fosse alguém se entregando a um pouco de fantasia. —Alex pensou por um momento. — Você sabe, Jayr estava mais perto de Locksley do que ninguém, e ninguém se aproximou para protegê-la.

— Jayr dificilmente é indefesa.

— Nem eu, mas você e Phil me empurraram para trás de vocês em dois segundos, de qualquer maneira. —Alex lembrou o olhar no rosto do escocês quando viu Locksley desembainhar a espada e Jayr se movendo em direção a ele. — Eu achava que Byrne pudesse fazer algo imprudente e heroico. Ele não tirava os olhos de cima dela o tempo todo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Provavelmente ele estava sinalizando a ela sobre como proceder, —disse Michael.

Ela sorriu para a lua. — Se você está dizendo.

— O que você quer dizer com isso, Alexandra?

Seu olhar se desviou para alguém saindo da fortaleza. — Eu pensei que era uma situação interessante, isso é tudo. — Ela apontou para a forma longa e esguia se aproximando deles. — Falando da *senescal.*

Observando Jayr, Alex sentiu-se muito invejosa. Jayr tinha um corpo esbelto e alto que sempre desejara, e até mesmo as roupas masculinas que ela usava não podiam disfarçar essa beleza imaculada.

— Como alguém pode pensar que ela é um garoto? — Alex murmurou. — Quero dizer, olhe para ela. Coloque um salto alto e um pouco de maquiagem, e essa moça poderia desfilar em qualquer passarela no mundo da moda.

— Eu não posso imaginar Jayr no mundo da moda.

— Isso é porque você não está interessado em nada que esteja fora da linha dos ternos Armani. —Alex suspirou. — Ela se movimenta elegantemente, tem pernas compridas que

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



não terminam mais, e um olhar de *'foda-se'*. Ela nunca sorri, você já reparou isso?

Michael deu de ombros. — Jayr leva seus deveres muito a sério.

— É impressionante, —Alex disse quando a *senescal* os alcançou. — Olá.

— Boa noite, minha Senhora. —Jayr curvou o corpo em reverência antes de abordar Cyprien. — *Seigneur*, seu *senescal* me pediu para transmitir uma mensagem da Irlanda. O Alto Senhor deseja entrar em contato com você antes do nascer do sol. —Jayr respirou mais fundo e seus olhos escuros focaram no rosto de Alex. — Você está sangrando, minha Senhora?

— Um pequeno acidente. —Ela deu um tapinha no peito de Michael. — Eu o beijei muito ríspido. As presas ficaram no caminho. Não é grande coisa.

— Você não cura tão rapidamente como nós, —Jayr disse, e em seguida abaixou a cabeça. — Não que eu deveria observar sobre uma coisa dessas. Perdoe-me.

Alex sentiu um pouco impaciente com a constante reverência da garota. — Eu curo muito mais lento do que os

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



outros Kyns. Michael provavelmente já lhe disse que o talento Kyn também me afeta.

— Ele disse, minha Senhora, —disse a *senescal,* trocando um olhar com Michael. — Eu vou fazer o que puder para que você não esteja sujeita a quaisquer situações indesejáveis.

Alex cutucou Michael. — Antes tarde do que nunca.

— Meu mestre também deseja que você saiba que a enfermaria está à sua disposição, caso deseje fazer uso dela, — continuou Jayr. — Eu vou deixar as chaves com Navarre. — Ela olhou por cima do ombro, e uma de suas mãos apertou. — Se vocês me derem licença, tenho que ver o meu mestre agora. Boa noite, meu Senhor, minha Senhora. —Jayr curvou-se uma segunda vez antes de caminhar para dentro do castelo.

— Essa menina trabalha como uma escrava, —Alex murmurou. — Creio que os caras por aqui a trate como uma igual, em vez de uma mulher. Caso contrário, ela estaria à beira do rio, esfregando as roupas de Byrne em uma tábua de lavar.

— O que Jayr faz para Byrne não é diferente do que Phillipe faz por mim, —Michael lembrou.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto

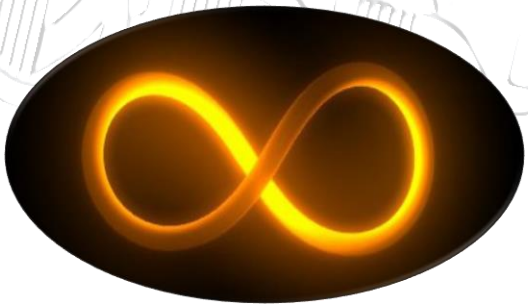


— Eu sei, é só que ... —Ela soltou um suspiro. — Estranho. Realmente estranho. Quando a vi pela primeira vez e Conan juntos, eles pareciam mais um casal do que patrão e subordinado.

— É provável, porque Jayr serve Aedan desde a primeira vez que se levantou como Kyn. —Michael arrancou uma folha de seu cabelo. — Eles estão juntos há muito tempo e se conhecem bem. Como Phillipe e eu.

— Talvez. —Alex olhou para cima quando uma janela do quarto andar abriu acima deles, e viu Jayr delineada nela por um momento. — Uau. Como diabos ela chegou lá tão rápido?

— Ela não é tão devagar quanto você. —Michael a conduziu para dentro.



— O que você estava pensando, Aedan?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

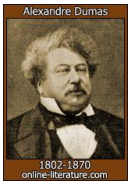
Byrne olhou para cima quando a porta do seu quarto bateu na parede e Locksley apareceu. — Vem em minha mente agora que eu deveria investir em fechaduras de cobre.

— Não brinca comigo. Não sobre isso.

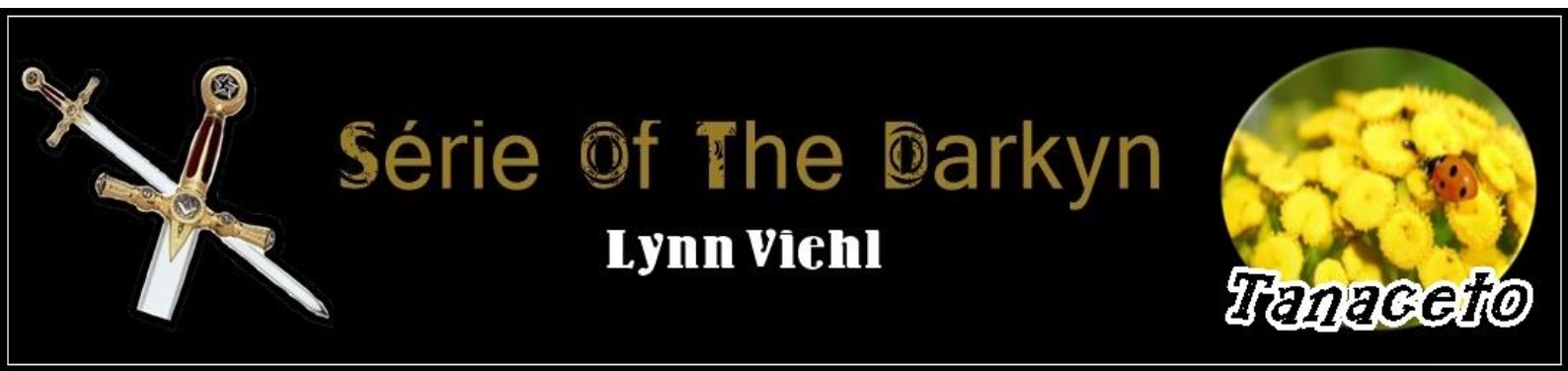
Ele fechou o romance de *Dumas*[53] que estava lendo e o colocou de lado. — O que eu deveria ter feito, rapaz? Deixá-lo machucar o homem na frente de todos? Assistir seus pagãos fazerem o mesmo com você? Acredito que isso faria uma abertura memorável para o torneio.

— Teria sido memorável para mim. —Locksley caminhou até a lareira e pegou um pedaço de madeira, partindo-a em pedaços, e jogando nas chamas. — Quem é ele?

— Um idiota arrogante bicando velhas feridas, ou um tolo ignorante interessado em fazer novas. —Byrne foi para o seu gabinete e tirou uma garrafa de uísque misturado com sangue. — Venha tomar uma bebida.



53 **Alexandre Dumas** conhecido como Alexandre Dumas, Pai foi um romancista francês. Nasceu na região de Aisne, próximo a Paris. Era neto do marquês Alexandre Antoine Davy de la Pailleterie e de uma escrava negra, Marie-Césette Dumas.





Ele fez um gesto de impaciência. — Eu não posso tolerar isso.

— Nem todo homem pode ser um escocês, que é uma pena. —Byrne derramou uma pequena medida em dois copos e trouxe um para o seu amigo. — Cyprien está de olho na intriga que esse italiano pode causar, e comada todos nós. Ele resolverá com este estrangeiro, proibirá as cores antigas, e irá colocar tudo em ordem.

— Eu vou beber a isso. —Rob bebeu, mas quase engasgou, e cuspiu a bebida no ar. — Ou não. Como você engole esta porcaria?

— Rapidamente. —Byrne tomou um gole de seu próprio. — Você o reconhece? O italiano? —Robin sacudiu a cabeça. — Eu pensei que ele poderia ser algum descendente bastardo de Guisbourne. Ele não tem os cachos de Guy ou a sua altura, mas aqueles olhos de serpente me lembram dele.

A boca de Robin torceu. — Meu querido primo nunca deixou a Inglaterra, e antes que ele surrupiasse minhas terras e riqueza eliminou quaisquer outros herdeiros em potencial. Todos os homens na família morreram jovens, seja em

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



batalhas, lutando pelo rei ou de doenças que caíram sobre eles durante a noite.

— Envenenados, —Byrne disse, balançando a cabeça. — A mãe dele foi acusada de matar o pai com suas ervas. —A velha tinha sido uma reclusa, vivendo no nível mais profundo do castelo de Guisbourne. Alguns diziam que era para esconder um estado avançado de putrefação da pele, outros afirmavam que ela adorava o ocultismo, e escondida nos confins do castelo praticava livremente as artes das trevas. — Será que ela teria ensinado Guy sua bruxaria?

— Ela o adorava, o imbecil bastardo. Talvez tenha lhe dado um feitiço para enganar a morte.

Byrne balançou a cabeça cético. — Um que o fez quinze centímetros mais baixo, tornou seu rosto atraente, e enegreceu seu cabelo?

— Alexandra deu a Cyprien uma cara nova, —disse Locksley, soando defensivo. — Seu nariz nunca foi reto, nem o seu queixo quadrado.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Guisbourne está morto, —Byrne assegurou. — Isso estou certo. Fiquei por você e o assisti morrer nas mãos de Richard.

— Eu sei disso. Maldita alma do desgraçado. —Robin olhou para o copo. — Não pode ser ele.

Byrne hesitou antes que sugerisse a questão de um herdeiro. — Se Guy gerou um filho bastardo durante a sua vida, um ser humano criança cuja mãe poderia ter fugido do país para protegê-los, e ele for este italiano descendente ...

Um rosnado irrompeu de Robin, que jogou o vidro em toda a sala. — Não.

Jayr apareceu do nada e pegou o copo antes dele se chocar contra a parede. — Senhor Locksley, posso lhe trazer um pouco de vinho? Temo que pouco goste do sabor do uísque do meu mestre.

A ira drenou as feições de Robin. — Meu temperamento me escapa. Eu imploro seu perdão, Jayr. —Ele se curvou e virou-se para Byrne. — Pelo bem da nossa amizade eu vou deixar isso com Michael. Mas diga a esse pretendente para

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



ficar de fora do meu caminho. —Com um último olhar para Jayr, ele partiu.

— Feche a porta, *moça,* —disse Byrne em voz baixa e voltou para a cadeira. Ele não tinha mais vontade de voltar para a sua leitura, mas, em vez disso, observou Jayr enquanto ela fazia seu trabalho no quarto. Seus movimentos, que ele tinha visto milhares de vezes, acalmavam-no tanto quanto o cheiro dela.

Ele viu poeira amarela sobre o tecido do seu casaco. — Você foi para os jardins.

— Sim. Eu vi o *seigneur* e sua senhora que andava por lá, e fui para garantir que tudo estivesse bem com eles. —Ela reorganizou seus travesseiros, empilhando-os em uma pequena pilha, como ele preferia, antes de baixar as cortinas do lado da janela. — A senhora é muito franca, não é?

— Essa é uma palavra bonita para isso. —Byrne imaginou ter que lidar com uma mulher como Alexandra Keller. — Agradeço a Cristo que ela pertence a Cyprien. Um homem teria que possuir um poço sem fim de paciência para aturar essas palhaçadas.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



— Essas são as mulheres modernas, —Jayr disse. — Eu admiro sua inteligência. Ela nunca parece perder as palavras. —Ela fez uma careta quando se ajoelhou diante dele. — Eu deveria ter tirado aqueles estandartes antes de Senhor Locksley os visse.

— Besteira. Não, deixe-me fazer isso. —Byrne se inclinou para tirar as botas. — Tirá-los teria sido um insulto para o italiano, se é isso que ele é.

Jayr se sentou sobre os calcanhares. — Ele não parece certo para mim também. Sua voz é convincente e bonita, mas muito praticada. Seu talento pode ser ainda mais perigoso. — Ela disse a ele sobre o vinho ser congelado em cada taça. — Se isso foi causado por ele, é claro. —Ela se levantou e pegou suas botas.

— Eu nunca ouvi falar de um Kyn com o talento para roubar o calor. —Byrne a seguiu até o armário. — O que mais você notou sobre ele?

— Que ele confia suas costas aos sarracenos é preocupante. Acredito que ele nunca deve ter tomado votos. —Ela balançou a cabeça um pouco quando colocou suas botas

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



no gabinete. — Ele fala inglês sem sotaque, e tem boas maneiras corteses, mas não quis reconhecer a minha saudação e oferta para apresentá-lo. Parecia mais interessado em conhecer ...

— Ele ignorou você? —Byrne a pegou pelo braço e virou-a para si. — Na frente dos convidados?

— Muitos Kyns não me aprovam, meu Senhor, —ela disse, a voz baixa, com os olhos fechados. — Não importa. Eu não os sirvo.

— Ele deliberadamente insultou você. —Surtos alternados de fúria fria e quente subiram dentro dele. — No entanto, você não me disse nada.

— Meu Senhor, isso não foi nada. —Jayr olhou para ele. — Eu não queria atenção ou aprovação do Senhor Nottingham. Eu só procurei fazer o meu trabalho. Se me ignorou é sua perda, não a minha.

— É inaceitável, eu deveria ter deixado Rob cortar seu casaco. —Colocar seus braços ao redor dela aliviou um pouco do aperto em seu peito, mas não removeria a humilhação que ela sofrera. — Sinto muito, *moça.*

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Jayr ficou quieta em seu abraço, sem dizer nada. Byrne cedeu à tentação de estender a mão por suas costas compridas e estreitas, acariciando-a com círculos suaves de sua palma.

— Eu me senti envergonhada no início, —ela finalmente confessou, levemente descansando sua bochecha contra seu peito. — Ninguém nunca virou as costas para mim assim. Isso me fez pensar quantos outros Kyns sentem o mesmo que ele, mas mente suas maneiras de deferência por sua causa.

— Eu vou deixar Rob espetá-lo amanhã, —Byrne decidiu. — Como uma abertura para o torneio. Enquanto nós dois assistimos.

Jayr riu. — Só se me permitirem tirar fotografias para marcar a ocasião. —Seu queixo se levantou quando ela encontrou seu olhar. Seus lábios, sempre tão firmes e no controle, pareciam cheios e macios. — Obrigada, Ae ... meu Senhor.

— Aedan, —ele pediu, olhando-a na boca, querendo vê-lo dizer o seu nome como nenhuma outra poderia.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Sua voz reduziu-se a um sussurro. — Aedan. —Suas presas brilharam, afiadas e brancas, mudando seu discurso. — Obrigada, Aedan.

Quando o cheiro dela se espalhou, Byrne estremeceu e fechou o braço mais apertado em torno de sua cintura fina. Sua mão tinha deslizado pelo comprimento de suas costas e agora descansava na leve curva acima de seus estreitos quadris. Imaginou puxando-a para mais perto ainda, esfregando-se contra ele para que pudesse sentir a suavidade de sua barriga plana. Ou movendo a mão para abraçá-la e esfregar os dedos contra sua pele. Seu pênis endureceu, ansioso para fazer o que sua mão não faria.

Algo entre eles emitiu um som eletrônico, e os olhos de Jayr se arregalaram quando ela se afastou e se atrapalhou com um dos seus bolsos. Ela pegou mais um de seus inúmeros dispositivos e olhou para minúscula tela iluminada. — Desculpe-me, meu Senhor, eu sou necessária. Obrigada por sua gentileza. Devo ir e ... tenho que ir. —Ela girou nos calcanhares e desapareceu em um borrão.

Byrne ficou de pé, banhado em seu perfume, cercado pelo ar vazio. — Não, *moça.* Eu é que devo ir.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Capítulo 10

Alex passou a maior parte do dia deitada ao lado de Michael, observando-o enquanto ele descansava no curioso estado de transe que era o sono de um Darkyn. Embora ela estivesse cansada, tinha pouco interesse em fazer o mesmo. Alguém, Phillipe provavelmente, havia roubado um frasco de tranquilizante vampiro de sua bolsa. Ela poderia suportar um par de dias sem dormir para manter a paz entre ela e Michael. Teria que contar a ele sobre os sonhos eventualmente. Só não tinha certeza se queria saber os motivos do porquê estava os tendo.

Michael saberia o porquê.

Depois que o sol se moveu para o meio do céu, a tarde, Alex saiu da cama, vestiu-se e decidiu esconder seu fornecimento de tranquilizante onde poderia pegá-lo sem Phillipe ou Michael saber.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Após embolsar as chaves para a enfermaria que Phillipe lhe dera, Alex agarrou a sua maleta médica, saiu, e tentou refazer seu caminho para a sala dos guardas. Os corredores vazios indicavam que nenhum dos Kyns acordavam cedo, embora viu uma série de câmeras de segurança estabelecidas em cantos discretos, e o que parecia ser sensores de movimento em conjunto as molduras de portas de alguns dos quartos.

Disparar um alarme não faria dela uma garota popular, por isso, quando Alex encontrou a salão dos guardas virou à direita, se lembrando do caminho, e seguiu em outro corredor para a enfermaria do castelo.

Ao longo do tempo Alex descobriu que, ao contrário de Michael, a maioria dos Kyns nunca quisera usar as habilidades ou tratamentos médicos. Parte disso era devido ao estado bárbaro que a medicina tinha sido durante as suas vidas humanas na Idade Média. Um médico poderia ser o barbeiro da aldeia, uma velha louca, ou qualquer um que decidisse que entendia das artes de cura. Depois que Michael havia descrito alguns dos tratamentos padrões da sua época para feridas abertas, irrigando-as com urina, embalando-as com

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



cataplasmas feitos de capim seco e fezes de animais, ou as queimando até ganhar queimaduras de terceiro grau, aquecendo uma lâmina e aplicando sobre a ferida, Alex não os culpava.

O outro fator era a capacidade do Kyn para se curar espontaneamente. Se um *vrykolaka* fosse saudável e bem alimentado, qualquer ferida que alguém conseguisse fazer nele se fecharia em questão de segundos e desapareceria. O patógeno que os infectará tinha substituído completamente o seu sistema imunológico, atacando e destruindo qualquer organismo invasor ou hostil que entrasse no corpo, o que significava que nunca ficava doente. Kyns eram difíceis de machucar, e quase impossíveis de matar.

Apesar do preconceito contra a medicina, Byrne tinha uma configuração bastante decente em sua enfermaria. Alex viu que o cobre, a única substância que poderia perfurar a carne de um Kyn saudável, revestia todos os instrumentos. Kits de fios de sutura com soluções esterilizantes estavam empilhados ordenadamente ao lado de várias talas e bandagens. Alex abriu uma pesada porta de aço e encontrou uma câmara refrigerada e suas prateleiras cheias de vários

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



milhares de sacos de sangue completo, plasmas e soro fisiológico.

— Bom Deus! Todo-Poderoso! —Alex deixou a sua maleta médica em um dos balcões e entrou no quarto frio. Ela começou a verificar rótulos, de acordo com as datas nenhum dos sacos tinha mais do que algumas semanas de idade. — Alguém roubou um laboratório de pesquisa de hematologia?

— Eles vieram a nós livremente, —Jayr disse atrás dela. — Boa tarde para você, minha Senhora.

— Livremente*, hein.* —Alex olhou para a *senescal* e o hulk imponente de pé ao lado dela. Seu tamanho fazia dele intimidante, mas a camisa rosa, calças vermelhas, e o casaco amarelo nos ombros estragava o efeito. — Quem é seu amigo?

— Este é Rainer, minha Senhora.

O homem fez uma reverência. — Encantado em conhecê-la, minha Senhora. Eu não vou interromper seu devaneio ...

— Sente-se, —Jayr ordenou. Para Alex, ela disse, — o braço de Rainer foi quebrado na noite passada e curou errado. Eu esperava que você pudesse me aconselhar sobre como consertá-lo corretamente.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Alex acenou em direção a uma maca. — Sente-se. —Ela respirou fundo quando Jayr removeu a jaqueta do homem, — Jesus Cristo! —Ela olhou para Rainer. — Você deixou curar assim? Por que não procurou ajuda quando isso aconteceu?

— Eu estava amarrado, —ele disse a ela.

Alex começou a trabalhar, com Jayr a ajudando. Uma hora depois, ela terminou envolvendo o braço de Rainer e o enfiou em uma tipoia.

— Isso deve ser o suficiente, mas mantenha o braço fora de serviço por pelo menos uma semana, —ela disse. — Venha me encontrar em dois dias para que possamos fazer um acompanhamento. Ou eu vou encontrá-lo.

— Você não pode me perder. —Ele sorriu para ela. — Tem que apenas procurar pelo homem mais elegante do Reino.

— Quebre esse braço de novo, —alertou, — e da próxima vez eu vou colocar a sua bunda em uma tipoia.

Rainer saiu, mas Jayr ficou para trás e ajudou Alex arrumar a bagunça. — Eu agradeço a você, minha Senhora. Rainer é muito querido para nós.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Alex assentiu. — Então por que alguém faria aquilo com ele? Não se preocupe repetindo a história dele sobre escorregar e cair. Ele teria que cair sessenta lances de escadas para justificar aquele tanto de fraturas, e elas nem todas seriam no mesmo braço. Alguém torturou aquele homem.

— Eu penso da mesma forma. —Jayr fez uma careta. — Mas ele não quer me dizer quem fez isso.

— Procure por um verdadeiro sádico. —Alex voltou para a câmara refrigerada e pegou alguns plasmas. — Há rótulos aqui a partir de uma dúzia de diferentes hospitais e centros de doação de sangue. Vocês fazem parte da *AMA*[54]?

— O sangue doado por seres humanos para seus hospitais e centros de recolha é testado antes de entrar em inventário e utilizado pelos pacientes, —Jayr disse quando ela se juntou a ela. — Se o sangue for considerado doente, ele é removido e destruído como um risco biológico.

— É por isso que este seu estoque está me incomodando, —disse Alex. — Levar as pessoas a doar sangue

[54] Abreviação da American Medical Association: uma organização profissional nos EUA que apoia médicos e trabalha para melhorar a saúde pública.



voluntariamente é como pedir-lhes para retirar os seus próprios dentes, algo difícil deles fazerem. Há sangue suficiente aqui para abastecer um grande hospital cirúrgico por dois meses.

— Eu tenho que discordar quanto a sua conclusão, minha Senhora. —Jayr acenou para as prateleiras. — Todo o sangue que armazenamos, é o sangue que foi descartado pelos hospitais por ter sido considerado doente e inutilizável.

— Inutilizável para os humanos, mas não para os Kyns, —Alex disse lentamente, — porque estamos imunes a doenças humanas.

— Sim. O nosso sangue vem de três empresas de coleta de resíduos perigosos diferentes que servem a maioria das instalações médicas na Flórida e em vários estados vizinhos. Eles deveriam entregar o sangue para outra empresa, a que é contratada para incinerá-lo. Em vez disso a empresa entrega o sangue aqui. —Jayr tentou parecer modesta. — Nós também assumimos uma parte da taxa de eliminação.

— Adeus, risco biológico. Olá, café da manhã. —Alex pegou um dos sacos. A segunda etiqueta na parte de trás

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



indicou que era contaminado com hepatite B. — Reciclagem de sangue doente. Eu nunca teria pensado nisso. É brilhante.

— Eu gosto de pensar que nós ajudamos os seres humanos de uma forma pequena, ao fazer isso. —Jayr encostou-se à porta. — Este negócio, combinado com os milhões de visitantes humanos que vêm para férias aqui todos os anos, nos mantém bem fornecidos.

Alex fez uma careta. — Vocês têm tudo isso e ainda abatem os vivos?

— Nós caçamos, —ela corrigiu, — porque tão abundante como é o sangue ensacado, ele fornece unicamente alimento. Os seres humanos fornecem calor e vida.

— E muito sexo.

Jayr deu de ombros.

— Não pareça tão inocente. Vocês os drogam com o *l'attrait*, o que faz o *Rohypnol*[55] parecer uma pílula de vitamina, e então podem ter seu orgasmo e comê-lo também. Perdoe-me se eu não estou pulando de alegria com isso. —Irritada

[55] **O Flunitrazepam**, comercialmente conhecido com Rohypnol, é um medicamento que causa forte depressão do sistema nervoso central, sendo usado esporadicamente para diminuir crises de ansiedade e distúrbios do sono.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



novamente, Alex saiu do quarto refrigerado e bateu a porta. — Eu suponho que você é como o resto deles, e está bem com isso?

— Os bancos de sangue passaram a existir somente no século passado. —Jayr não parecia ofendida. — Para sobrevivermos, deveríamos tomar o sangue de humanos.

— Sexo, por outro lado, é opcional, —Alex apontou. — Você não tem que me dar o discurso sobre quão poucas vampiras existem, e como todos os caras renunciaram a seus votos de celibato há muito tempo. Eu já ouvi isso um milhão de vezes. —Ela pensou em todos os homens grandes e musculosos que tinha visto em torno de Byrne. — Aposto que você nunca precisa implorar por um encontro.

Jayr parecia aflita. — Eu não ... tenho encontros ... com seres humanos.

Alex pensou nas fileiras de guerreiros que tinham estado em torno de Byrne. — Eu acho que com a forma como os caras por aqui parecem, seria desnecessário.

— Nem também com nenhum homem do Reino.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Você está brincando. Você está cega? —Alex exigiu. — Ou é gay?

— Nenhum dos dois. —A *senescal* parecia desconfortável. — Eu sou celibatária.

— Ah, então você é insana. —Alex riu enquanto preparava a bolsa que ela pegou para a transfusão. — Você é uma mulher mais bonita do que eu, Jayr. Se eu morasse aqui e fosse solteira, faria do sexo meu passatempo pessoal.

— Os homens olham para mim em busca de liderança, não de sexo. Não posso ser *senescal* e uma amante ao mesmo tempo. —Ela checou o relógio. — Meu mestre estará acordando em breve. Minha Senhora.

— Por favor. Depois da noite passada, ninguém tem que me chamar de senhora. Me chame de Alex, ou Doutora Keller.

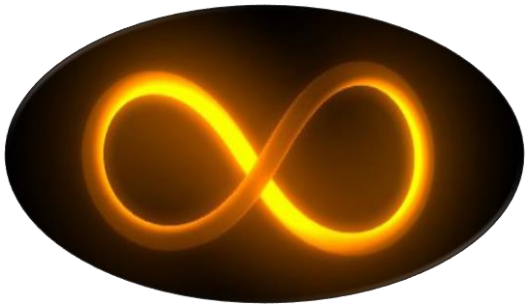
— Doutora Keller, —Jayr parecia ansiosa agora. — Eu já tirei vantagem de sua gentileza, e devo ir, mas amanhã você estaria disposta a examinar mais um Kyn?

— Claro, quem?

— Eu.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER





— Por que você não foi para o salão ontem à noite? —Farlae perguntou quando Viviana terminou de arrumar a sala de trabalho. — Você perdeu o show entre Locksley e este tal de Nottingham de Florença.

Viviana tinha ido para a assembleia com Harlech, mas tinha deslizado para fora, logo que Nottingham chegou.

— Eu me senti cansada, —ela mentiu. — Você tem nos usado como escravos de convés.

— Sim, eu tenho. —Olho verde de Farlae parecia que ia soltar da sua cabeça. — No entanto, aqui está você, trabalhando duro com o sol ainda no céu.

Ela pegou o cordão para as novas cortinas da cama do Senhor e sentou-se bem longe da janela para trabalhar nela. — O trabalho não vai se fazer sozinho.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Vivi.

— Não. —Ela não olhou para cima. — Eu nunca perguntei por que você e Rainer sempre vão para a cidade na mesma noite, ou por que voltam com o cheiro um do outro, perguntei?

— Se você acha que me envergonhar, fará abandonar o meu respeito por você, —o alfaiate chefe a aconselhou, — você vai ter que fazer melhor que isso. Todo mundo sabe sobre eu e Rainer. Estamos juntos desde que os britânicos invadiram pela última vez.

— Perdoe-me. —Ela colocou o cordão e esfregou os olhos irritados. — Fiz muita coisa na minha vida antes de vir para cá que lamento profundamente. Fui lembrada dessas coisas na noite passada. Isso é tudo.

— Não, não é, —ele disse, dando-lhe um sorriso irônico, — mas tudo bem. Você sabe onde meus ouvidos e meus ombros estão. —Ele pegou uma pilha de toalhas de mesa ainda inacabadas e saiu.

Costurar sempre foi uma ocupação irracional e calmante para Viviana, mas hoje o conjunto familiar de agulha e tecido

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



dava-lhe pouco alívio de seus pensamentos. Sua mente tinha se tornado um ninho de medo e raiva entrelaçados desesperadamente com força.

Agora que ele chegou, tudo será revelado.

Ela não tinha a intenção de manter esse segredo. Na verdade, já havia tentado contar a Harlech mil vezes, mas o momento certo nunca apareceu. Não, para ser brutalmente honesta, tinha dado desculpas de modo que manteve o seu marido na ignorância. Harlech nunca iria expô-la, mas ela temia que a verdade fosse levá-lo para longe dela. *Será depois de tudo o que tinha acontecido, depois de tudo que tinha perdido, não merecia um pouco de felicidade?*

A resposta a isso veio por trás dela, uma voz que parecia muito adorável para um homem. — Como é agradável ver uma mulher em tal trabalho delicado.

O cheiro quente, pesado de anis fechou em torno dela como uma capa de lã preta.

Ela enrolou o cordão de cetim no tecido brilhante que estava trabalhando e depois colocou a pilha em sua cesta de trabalho.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Ana. —A mão negra enluvada a parou, prendendo os dedos entre o cordão e o couro macio da luva. — Você não está feliz em me ver?

Ela olhou para ele. — O que você sabe sobre a felicidade?

— Não é o bem-vindo que eu esperava, mas servirá. — Ele se endireitou. — Sua beleza ainda é impressionante. Seu lindo rosto é o mesmo que foi o dia em que minha mãe me deu você.

— Eu não sou mais uma criança ignorante desesperada para alimentar a minha família. A família que sua mãe deixou morrer de fome. —Ela levantou a mão esquerda, mostrando-lhe a aliança de ouro que Harlech havia colocado nele. — Eu tenho proteção agora.

— Meu *senescal* me disse que você tem um marido. Achei essa notícia interessante, considerando o seu passado ... e o meu. —Ele caminhou ao redor dela, inspecionando-a como se ela fosse um cavalo. — Eu temia que o tempo de alguma forma assolasse a sua beleza, mas você é a mesma: *uma chama entre as cinzas.*

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— O passado está morto, e eu pertenço a outro. —Ela sentiu a mão dele puxar o cordão para cima, e ela agarrou-o de volta, indignada. — Você não vai brincar comigo. Não, se quiser continuar com essa farsa imoral.

— Ora veja, está me ameaçando, Ana? Parece que você cresceu. —Ele sorriu. — Confesso que fiquei chocado quando saiu correndo da sala assim que colocou os olhos em mim. Eu esperava que a farsa acabasse ali mesmo, se você tivesse se tornado uma mulher honesta, teria dito a esse marido sobre mim, não é? —Ele se inclinou perto. — Oh, meu. Você manteve seus segredos dele. Que pena.

— Conheci Harlech depois que as guerras do *jardin* tinham acabado. Nós nunca discutimos o passado um do outro. Isso nunca foi importante para nós. —Ela se recusou a se rebaixar. — O que você quer?

— Poder. Prazer. Muitas coisas. —Ele pegou uma mecha de seu cabelo, que escapara do elástico e fez cócegas o lado de sua mandíbula com suas extremidades. — Temos muito o que falar, você e eu. Você virá aos meus aposentos hoje à noite, depois que seu marido for se deitar. —Sua outra luva traçou o

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



arco de seu seio. — Estou ansioso pela forma como vamos nos readaptar.

— Não.

— Isso não foi um pedido. —Ele puxou o elástico do cabelo, prendeu o cabelo em seu punho, e usou para arrastá-la contra ele. — Você vai vir a mim Ana, e fará exatamente o que eu digo. Caso contrário, o seu marido estará ciente de muitas coisas. —Sua mão se fechou cruelmente em seu peito, apertando-o. — Acredito que vou começar dizendo a ele de onde você veio.

Viviana tirou sua adaga e pressionou contra suas costelas. — Se você deseja que eu mantenha meu silêncio, ficará longe de mim e dos meus.

— Ou o quê? —A ponta de sua lâmina perfurou seu casaco e furou a sua carne, mas ele não vacilou. — Você vai me expor? Você não pode fazer isso, meu amor. Não se deseja continuar a viver. Memórias antigas são o que são.

Ela sabia que se cedesse às suas exigências, ele tomaria tudo dela de qualquer maneira. — Teste-me e descobrirá, meu senhor.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



Ele colocou a boca na bochecha dela, segurou a mão dela com a dele e a empurrou contra seu corpo, inalando profundamente enquanto a ponta do cobre cortava sua carne. — Aqui o ângulo é melhor. Um impulso e terá meu coração. Você o quis uma vez. —Ele a segurou no lugar enquanto ela se sacudia. — Não seja tímida, Ana, —ele sussurrou, sua respiração fria acariciando sua orelha. — Você segurou meu destino em suas mãos antes disso. Você sempre fez a coisa certa.

Sua mão ficou dormente, e distante, ela ouviu o barulho do punhal no chão de pedra.

Nottingham abaixou a cabeça, beijando os lábios rígidos dela antes de sorrir dando um passo atrás. — Hoje à noite, em meus aposentos. —Ele jogou seu elástico e arrumou o cabelo em torno de seu rosto. — Use o seu cabelo solto para mim.

Viviana fechou os olhos, e manteve-os fechados até que ouviu a porta fechar. Olhou para o cordão, que durante a luta tinha caído no chão. As mãos dela haviam rasgado e desfiado além do reparo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Capitulo 11

Jayr levantou-se cedo e foi encontrar Alexandra Keller na enfermaria, na tarde seguinte para examiná-la. A médica não disse nada enquanto via Jayr baixar as persianas das janelas e trancar a porta.

Jayr a encarou. — O que devo fazer em primeiro lugar, minha Senhora?

— Parar de me chamar de *'minha senhora'*. —Alexandra sorriu. — É Alex. Então, por que você quer que eu a examine? Alguma coisa te incomodando?

— Meu corpo não é como deveria ser.

A médica concordou. — Certo. Desde quando você começou a se identificar como homem?

Jayr deu-lhe um olhar perplexo. — Não entendi o que você quis dizer. Eu sou uma mulher. Não me vejo como qualquer outra coisa.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— *Oops.* Falha na comunicação. Desculpe. —Alex pensou por um minuto. — Deixe-me adivinhar. Você não se sente muito feminina. E quer saber o porquê, e se eu posso fazer alguma coisa para ... fazer você parecer mais feminina?

— Sim. —Jayr disse, sentida aliviada. — Exatamente. — Seu olhar deslizou para a maleta médica de Alex. — Eu nunca fui examinada por um médico moderno.

— É muito melhor agora, —Alexandra prometeu. — Nós não cortamos as veias e as deixamos abertas para o sangue ruim escorrer ou regamos com urina de vaca. E não há absolutamente, nenhuma aplicação de cataplasmas feitos com fezes de animais em qualquer parte do seu corpo. Eu cobro uma taxa, no entanto.

Jayr franziu a testa. — Você deseja que eu pague pelo seu serviço?

— Estou trabalhando em um banco de dados de perfis hematológicos Darkyn, —disse Alexandra. — Minha taxa é para a ciência e são dois tubinhos de sangue.

Isso parecia razoável para Jayr. — Por que você está criando esse banco de dados?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Assim que eu tiver amostras suficientes, posso começar a trabalhar em direção a uma cura para nós, —a médica disse a ela. — Com muito trabalho e sorte, acredito que posso ser capaz de reverter a condição que causou e sustenta a mutação Kyn.

— De fato. —A possibilidade de se tornar humana novamente intrigou Jayr, embora duvidasse que mais algum Kyn sentiria o mesmo. — Se eu voltasse a ser humano, eu começaria a envelhecer?

— Não sei até que realmente encontre uma cura, mas desde que todos os seres humanos envelhecem, exceto *Cher*[56], isso é praticamente uma certeza. —Alex pegou uma folha em branco. — Por que você não se senta, e eu vou começar a fazer algumas perguntas terrivelmente pessoais?

Jayr cautelosamente sentou-se na cadeira que Alex indicou.



[56] **Cher,** nascida Cherilyn Sarkisian, é uma cantora e atriz norte-americana. Com mais de cinco décadas de carreira, ela foi creditada por ter ajudado a difundir os conceitos de autonomia feminina numa indústria do entretenimento principalmente dominada por homens.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Nós vamos começar as com a história da família em primeiro lugar, —disse a médica. — Onde e quando você nasceu?

— Eu nasci na Escócia em algum momento durante o ano do Senhor de 1297, —Jayr disse. — Meus pais me abandonaram em uma igreja quando eu era apenas uma criança. Meu benfeitor me enviou de lá para um convento, em Londres.

— O seu benfeitor?

— Um escudeiro ou senhor local, eu presumo. Ele pagou para as irmãs me levar e me educar. Nunca me disseram o nome dele. —Sentia-se melancólica. — Eu tentei uma vez descobrir, mas não havia registro.

Alex começou a escrever no topo da folha em cima da mesa. — Lá se foi o histórico médico da família.

— Eu tenho isso. —Jayr retirou o anel de ouro desgastado de sua mão e segurou-a para fora. — Foi deixado comigo.

Alexandra virou-o e o segurou contra a luz, olhando para parte interna do anel. — ***J ... A ... Y ... ryan.***

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— É um anel de noivado, —Jayr disse a ela. — As irmãs usaram as quatro primeiras letras para me nomear.

— Muito bonito. —Ela entregou o anel de volta para ela. — Você acha que o sobrenome de sua família poderia ser Ryan?

— Eu esperava que fosse o nome do meu pai.

Alex assentiu. — Então você cresceu em um convento. Isso deve ter sido muito divertido. —Quando percebeu que Jayr não havia entendido, ela acrescentou: — Desculpe. Eu fui para a escola católica. Ainda estou me recuperando da fobia que tenho de régua. Você gostava de viver no convento?

— Nós tínhamos uma vida dura, mas boa. Mas naquela época muitas pessoas morriam de doenças e de fome. Então, como órfã, eu fui incrivelmente sortuda de ter um lugar e o poder da igreja para me proteger. —Jayr deu de ombros. — Creio que eu não gostava de viver lá, no entanto. Nossa madre superiora queria que eu fizesse os votos e me juntasse a ordem, mas eu nunca senti nenhum chamado. Quando ela me pressionou para tomar a decisão, eu fugi e voltei para a Escócia, a procura de minha família.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Quando foi que você se infectou? —Em seu olhar vazio, Alex acrescentou: — Humm, quando foi amaldiçoada?

— 1314. O ano que eu fugi.

— Você tem estado nessa Terra já por um tempo, *hein?* — Alex anotou algo mais no gráfico. — Foi Aedan quem te transformou?

Jayr assentiu.

Alex se levantou e apoiou o quadril contra a borda de uma maca. — Diga-me como isso aconteceu.

— Nós estávamos em Bannockburn. Encontrei-o caído em um poço armadilha. Eu era muito pequena e fraca para puxá-lo para fora. Desci e tentei ajudá-lo, mas ele estava morrendo. —Ela fez uma pausa, as sobrancelhas reunindo enquanto lembrava. — O que aconteceu depois não está claro em minha memória, mas acredito que foi quando lhe dei o meu sangue.

Alex deu-lhe um olhar penetrante. — Voluntariamente?

— Não foi por causa do *l'attrait,* —ela disse-lhe secamente. — Meu Senhor Byrne estava coberto de lama e terra, empalado em uma estaca de madeira que atravessava

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



seu peito, e parcialmente pisoteado por seu cavalo. Ele mal tinha forças para levantar a cabeça.

— Sem *indução de feromônio*[57], anotado. —Alex olhou para o corpo de Jayr. — Quantos anos você tinha na época da transformação?

— Dezessete, —Ela viu a reação de Alex. — Não estou mentindo.

— Eu não disse que você estava, embora seu corpo está me contando uma história diferente. —Alex saiu da maca e colocou um par de luvas de látex. — Preciso agora que você tire a sua roupa e me deixe vê-la nua. Então se deite nessa maca e deixe-me fazer a parte realmente embaraçosa.

Jayr tirou suas roupas e ficou imóvel enquanto Alex circulou em volta dela fazendo anotações. Raramente havia se sentido tão desconfortável ou vulnerável como agora, mas se a médica pudesse ajudá-la, então seu constrangimento valeria a pena.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

[57] **Feromônios,** feromônios ou feromonas ou ferormonas são substâncias químicas produzidas para fora do corpo que, ao serem disseminadas, promovem determinadas reações dentre outros indivíduos de uma mesma espécie.



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

— Você nasceu com isso? —Alexandra disse, tocando o pedaço de pele rosada em alto relevo que ficava seis centímetros acima da auréola de seu mamilo esquerdo.

— Sim. —Jayr cobriu a marca com a mão por alguns instantes. — Eu deveria ter mencionado ela. Sei que é feia.

— Marcas de nascença do tipo manchas *vinho-do-porto*[58] precisam de alguma atenção. —A médica usou a ponta de seus dedos para empurrar as bordas. — Parece um coração. É bonito. Qualquer hemorragia ou inflamação aqui?

— Nada, nunca.

— Bom. Elas podem ser um problema, às vezes. Então vejamos: *não há desenvolvimento da mama, baixo peso corporal, quadris estreitos, sem pelos púbico ou nas axilas, você não depila, não é?* —Quando Jayr balançou a cabeça negando, Alexandra tirou uma caneta fina, clicou em uma das pontas do objeto e um feixe de luz brilhou na outra ponta. — Abra

---

58  **Mancha vinho do porto:** São marcas de nascença pigmentadas que vão escurecendo lentamente e ficando mais espessas. Elas não desaparecem sozinhas, por conta própria. Caracterizadas por uma aparência plana com uma coloração rosa, vermelha ou arroxeada, as manchas vinho do porto comumente aparecem na face e podem afetar a autoestima da criança. Podem também estar associadas a problemas oculares (inclusive glaucoma) e distúrbios convulsivos.



sua boca bem aberta. —Apontou a luz dentro da boca de Jayr e olhou dentro. — Ao contrário de suas presas, seus dentes do *sisos*[59] nunca nasceram. —Ela deu um passo para trás, inalou, então se inclinou e cheirou uma segunda vez. — Você usa tabaco?

Deveria ter tomado banho antes de vir, pensou Jayr. — Não, doutora.

— Seu cabelo cheira a queimado. Deve ser de acender as lareiras. —A médica apontou para trás dela. — Sobe na maca e deite-se.

Jayr ficou parada enquanto Alex media o comprimento de seus braços e pernas e usava um dispositivo que, segundo ela, iria determinar a massa muscular de Jayr. — Por que você usa luvas.

— Resquício de um hábito humano. E porque elas intimidam alguns Kyns teimosos também. —Ela se endireitou. — Eu preciso fazer um exame pélvico e uma ecografia para confirmar algum diagnóstico, se você puder

[59] **O dente do siso** é o último dente a nascer, por volta dos 18 anos de idade e pode demorar vários anos até que nasça completamente.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



gostaria que requisitasse alguns suprimentos ginecológicos e uma máquina de ultrassom, e quando chegar farei o restante do exame em você, mas meu palpite é que, quando era humana, você nunca desenvolveu características sexuais secundárias.

As palavras longas a fizeram ficar tonta. — O que isso significa?

— Você não passou pela puberdade, Jayr. Pelo menos, não até o fim dela. —Alex entregou as roupas para ela. — Todo ser humano faz uma transição física e emocional da infância para a adolescência. Isso é acionado pela glândula hipófise que segrega hormônios chamados gonadotrofinas, esses hormônios estimulam o amadurecimento dos órgãos sexuais. Nas meninas, os ovários são estimulados e nos meninos, os testículos. —Ela franziu a testa enquanto observava Jayr vestir. — Você tem uma ligeira curvatura em suas panturrilhas.

Jayr olhou para baixo. — Elas sempre foram desse jeito.

— Geralmente é um sinal de desnutrição na infância, —a médica disse a ela. — Passou muita fome quando era humana?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Muitas vezes. O convento, onde fui criada era muito pobre, e a comida era bastante escassa. —Ela olhou para seu peito liso. — Uma das irmãs me disse que a fome era uma coisa boa. Ela me impediria de menstruar.

— O peso corporal é definitivamente um fator importante que contribui para o início da puberdade, —disse Alexandra. — É a razão pela qual tantas crianças com excesso de peso hoje passam pela puberdade muito mais jovem do que deveriam. A fome, por outro lado, tem uma forma de adiar esse processo. Depois que você fez a transição para Kyn, seu corpo mudou de qualquer maneira?

— Não, permaneci exatamente como eu estava no último dia da minha vida humana. —Ela olhou para seu peito liso, e sentiu o peso sombrio habitual do desalento. — Eu vivo com este corpo há mais de 700 anos, então já aceitei o meu destino. Mas mesmo assim, se houver algo que pode ser feito para torná-lo como os das outras mulheres ...

— Eu não quero te dar falsas esperanças, —disse Alexandra com firmeza. — Se você fosse humana, poderíamos tentar medicação, talvez algumas próteses de silicone, mas seu metabolismo Kyn iria rejeitá-las

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



automaticamente. Você não tem quase nenhuma gordura corporal, que seria a única coisa que eu poderia transplantar para construir seus seios. A única coisa cirúrgica que posso fazer por você é tirar essa sua marca de nascença, se quiser.

A decepção fez desmoronar as esperanças de Jayr. — Agradeço-lhe, mas não quero, estou acostumada a ela.

— Bem, talvez possamos tentar algumas outras coisas, — disse Alex. — Primeiro, no entanto, eu gostaria de fazer um exame ginecológico e um ultrassom, dessa forma posso ter certeza de que não há nenhum problema interno que esteja contribuindo para a sua condição. Você tem um fornecedor médico decente?

— Um excelente. Vou providenciar que os equipamentos e suprimentos que precisa sejam entregues antes do final da semana, —Jayr prometeu. — O que poderia estar dentro de mim causando a minha condição?

— Alguns órgãos que não deveriam estar lá. —Alex fez um gesto em direção ao abdômen de Jayr. — A natureza algumas vezes não consegue se decidir se quer um menino ou uma menina. Em casos muito raros, há pessoas que nascem

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



com órgãos reprodutivos dos dois gêneros. Nascem com ovários e testículos. —Ela pegou uma seringa com ponta de cobre. — Agora é a hora que você paga a conta da consulta. —Alex disse divertida. —Estique o braço e puxe a manga da sua blusa, por favor.

Jayr assistiu Alex encher dois tubinhos de sangue. — O que acontece com essas pessoas que nascem com essa condição?

— Na época em que você nasceu, essas pessoas tiveram que conviver com a sua condição, isso se fossem permitidos a viver. Muitos hermafroditas, este é o termo médico para pessoas nessa condição, foram mortos ao nascer se apresentassem características visíveis de seu gênero duplicado.

— Características visíveis? —Jayr disse baixinho.

— Por exemplo, uma pessoa hermafrodita pode nascer com uma vagina, porém seu clitóris é mais alongado do que o normal, se assemelhando muito com um pequeno pênis. Tem havido muita discussão médica ao longo dos últimos 50 anos quanto à possibilidade ou não do clitóris ser apenas um pênis subdesenvolvido. Algumas mulheres possuem clitóris que são

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



naturalmente grandes também, sem necessariamente ser uma hermafrodita, geralmente seus tamanhos reais podem ficar escondidos da vista pelos grandes lábios, e só se tornarem evidentes quando excitados e inchados. —Alex deu-lhe um olhar inocente. — Tem alguma coisa escondida aí que eu deveria saber?

— Ah, não. —Jayr se sentiu mortificada, mas acrescentou: — Já vi algumas mulheres tomando banho, e confesso que usei um espelho para me olhar e ver se eu tinha o mesmo que elas. Não tenho pêlos no corpo, mas sou parecida com elas, eu acho.

— É bom saber, e não há nada de errado em ser curiosa sobre o seu próprio corpo. —A médica tirou as luvas e as jogou na lixeira. — Só mais uma pergunta, em seguida, terminamos. Você tem sido desta forma desde que se tornou Kyn, então por que quer mudar agora?

— Eu não desprezo o meu corpo da forma como ele é, — Jayr disse lentamente. — Por muitas razões, mas principalmente por conta da minha posição nesta casa, é melhor mesmo que eu não pareça muito com outras fêmeas.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu alegremente trocaria de corpo com você, — Alexandra confessou. — E você não respondeu minha pergunta.

Ela encontrou o olhar de Alex. — Sou uma mulher. Nunca quis ser freira ou viver como celibatária. Eu gostaria de ter a mesma chance de desfrutar do sexo como as outras mulheres. Com o meu corpo da forma como ele é, não posso.

— Alguns homens realmente amam essa sua aparência de supermodelo, sabia? —O olhar de Alexandra tornou astuto. — Oh, eu entendi. Você já tem seu olho em alguém, e ele gosta de suas senhoras mais cheinhas.

Jayr se encolheu um pouco. — Sim, algo assim.

— Pelo menos alguns dos seus hormônios estão em bom estado de funcionamento. —Alexandra riu, e depois ficou pensativa. — Há uma garota que conheci em Chicago, Jema Shaw, que também se transformou em Kyn. Ela foi infectada pela primeira vez com sangue Kyn quando era um bebê, e mantida em um estado parcial de pré-puberdade há anos por um médico maluco.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Nenhum maluco fez isso comigo, doutora, —Jayr assegurou.

— Eu sei. —Ela sorriu distraidamente. — É só que ao suprimir o desenvolvimento da hipófise de Jema, seu doutor maluco foi capaz de mantê-la humana por trinta anos. Vou precisar de alguns medicamentos muito específicos, mas acho que se eu inverter sua fórmula, poderia estimular o seu corpo a terminar o amadurecimento sexual sozinho.

Jayr se permitiu sentir uma pontada de emoção. — Então o meu corpo será como sempre deveria ter sido. Nós temos amigos na cidade que podem obter qualquer medicamento e equipamento que você precise.

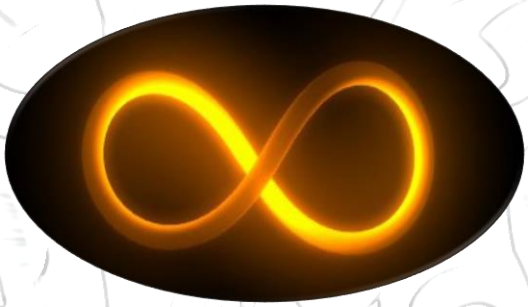
— Eu não posso garantir que isso irá funcionar, garota. Há enormes dificuldades no uso de hormônios sintéticos em Kyn. Incentivar a produção de hormônios vai ser muito mais difícil do que o suprimir. —Alexandra pegou um bloco de notas. — Eu não vou lhe prometer um milagre, mas com um pouco de sorte, talvez possamos dar início ao processo de maturação natural.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu ficaria grata por qualquer coisa que você possa fazer. —Jayr estendeu a mão e agarrou o antebraço contrário de Alex, cumprimentando-a como faria a qualquer outro guerreiro Kyn. — Meus agradecimentos, doutora.

— De nada. —Ela começou a escrever. — Agora vamos montar a nossa lista de compras.



As lutas de treino para o torneio encheram os próximos dias no Reino com atividades. Quando não houve mais incidentes entre Locksley e Nottingham, que pareciam estar se esforçando para evitar um ao outro, Phillipe começou a relaxar e se divertir. Com Cyprien ocupado em reuniões com seus *suseranos,* e Alexandra trabalhando em sua pesquisa médica na enfermaria, Phillipe se dedicou ir a cada noite até a arena, onde os *senescais* preferiam se reunir para conversar e treinar.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Entre os Darkyn haviam homens de inumeráveis origens e linhagem. Antigamente eles estariam divididos formalmente em dois grupos sociais: *os filhos mais novos de nobres e mercadores ricos estariam no topo da hierarquia, e ex-servos e trabalhadores comuns, como Phillipe, na base.* Isso tinha sido parte de suas vidas humanas, no entanto, o elo comum que todos compartilhavam como Kyn havia, na maior parte, destruído essas distinções.

— Navarre, você está descansado? —Will Scarlet gritou de cima do belga que ele tinha atirado ao chão. Will falava em um francês arcaico que tinham usado durante suas vidas humanas. — Temo que os ossos do meu braço da espada tenham ficado finos de tanto esperar por você.

— Venha até aqui quando tiver terminado com sua namoradinha, —Phillipe disse a ele enquanto tirava a espada da bainha e vestia as luvas. — Minha espada quer polimento.

Vários homens em torno deles riram da insinuação da piada de duplo sentido de Phillipe.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Scarlet golpeou o belga na cabeça, atordoando-o momentaneamente. Ele o virou e prendeu seus ombros no chão esperando a contagem até dez para acabar com a luta.

— Muito bom, Eustace, —disse Scarlet enquanto ajudava seu adversário a se levantar. — Eu mal consegui escapar daquele seu aperto de braço desta vez. Demorei muito tempo para pulverizar seu rosto com terra.

— Até a próxima, —Eustace prometeu, esfregando o pó que Will tinha jogado em seus olhos. — Vou fazê-lo comer terra da próxima vez.

Scarlet riu, deu um tapa no ombro do homem, e se sacudiu antes de se juntar a Phillipe fora do círculo de duelo. — Mas o que é isso que estou vendo, nenhuma armadura, nem proteção? Estou indo treinar com você ou com uma donzela? Não que acho que a diferença seria muito perceptível.

— Eu confio que você não vai arrancar o coração do meu peito. —Phillipe tirou o paletó e arregaçou as mangas. — Afinal de contas, você não é o italiano.

— Sorte para você, —disse Scarlet, mais sobriamente.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Uma piada pobre, Will. —Phillipe amarrou seu cabelo para trás com uma tira de couro. — Como está o seu mestre?

— Meu senhor Robin foi para os campos de tiro de arco. —O *senescal* suspirou enquanto arrumava o seu cinto. — Permanentemente, ao que parece. Tudo deve ficar bem, contanto que ele não fique sem flechas.

Phillipe observou os rostos ao longo da arena, mas não viu ninguém desconhecido. — Parece que os sarracenos não treinam.

— Eles são pagãos, não idiotas. —Scarlet esperou que Phillipe estivesse pronto, depois entrou no círculo e desembainhou a espada, levantando-a na altura de seu próprio rosto em uma saudação formal. — Em guarda, Navarre.

Phillipe, de tanto treinar com Cyprien com duas espadas, levou algum tempo para se ajustar com o equilíbrio e o peso de uma só. Alguns homens se reuniram em torno de um círculo aberto e observavam a luta, gritando encorajamentos principalmente para Scarlet.

— Mas o que significa isso? Eu sou o fracote, então? — Will perguntou enquanto dirigia a lâmina para as costelas de

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Phillipe. Aço soou quando suas espadas se chocaram e Phillipe se viu obrigado a dar um passo para trás. — Deve ser esse seu rostinho bonito que os encanta, meu amigo, com toda certeza não pode ser essas suas técnicas de mão dura.

— Você ficou a um fio de cabelo da linha externa do círculo, —Phillipe lhe disse, — e a opinião deles sobre você não é em vão.

Um duelo tinha seus ritmos e níveis, assim como um adversário conhecido. Scarlet tendia a desprezar a prática costumeira de girar para a esquerda e atacar para a direita, mas ele mudava de direção sem aviso prévio e gostava de seguir um ritmo com um impulso rápido e letal. Phillipe sabia que era uma fração mais lenta que o senescal de Locksley, mas ele tinha mais paciência e procurava oportunidades em vez de tentar fazê-las. Se fossem humanos, ele poderia simplesmente ter esgotado Scarlet, mas o sangue Kyn davam-lhes cem vezes mais força e resistência. Duelos reais entre Kyn bem treinados poderia durar cinco ou seis horas.

— Se você pretende ficar na defensiva em vez de lutar, — disse Scarlet, irritado: — Eu tenho arcos para amarrar e flechas para polir.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Phillipe começou a atacá-lo, e, em seguida, virou a cabeça para o lado, evitando perder uma orelha pela lâmina de Will. Seu contragolpe veio mais por instinto do que intenção, e sua espada perfurou o pulso de Scarlet, a ponta de aço sai no antebraço, próximo ao cotovelo.

— Maldição! —Phillipe puxou a lâmina do braço do outro homem e sinalizou um empate empurrando a ponta da espada no chão. Com uma cara de dor, Scarlet fez o mesmo. — Será que o osso foi quebrado?

— Não, mas o aço tocou de raspão nele. —Scarlet saiu do círculo e aceitou um pedaço de tecido branco de um dos homens que assistiam a luta. — Seus contragolpes estão duas vezes mais rápidos do que a última vez que lutamos. Cyprien deve estar te arrastando para treinar regularmente.

— Quatro ou cinco noites por semana desde o verão, — Phillipe admitiu. — A princípio, nos preparando para enfrentar o Alto Senhor, mas agora ... agora acho que ele luta contra demônios mais interiores.

— O mal comum entre os Kyns. —Scarlet limpou o sangue de seu braço. — Tenho que convencer o *seigneur* a

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



treinar comigo. Talvez ele possa me mostrar como posso afastar os demônios que assolam o meu mestre.

Precisando ter certeza de que ele não tinha seriamente machucado seu amigo, Phillipe o acompanhou até os bancos da arquibancada. No momento em que se sentaram, os ferimentos tinham fechado e Scarlet cautelosamente flexionava os dedos. Durante algum tempo, assistiram algumas lutas de mãos livres e a outros duelos com espadas entre *senescais.*

Scarlet assobiou quando um irlandês desarmou dois espanhóis com um único golpe de sua lâmina. — Dentes de Deus, mas isso foi incrível.

— Eu lutei com ele. É inteligente, mas imprudente, — disse Phillipe. E para confirmar sua declaração, o próximo desafiante rapidamente derrotou o irlandês. — Quem você acha que seria, entre nós, o vencedor no torneio com espadas?

— Tirando eu? —Scarlet sorriu. — Jayr.

Phillipe tentou se lembrar se já havia visto a senescal de Byrne em algum combate com espadas. — Ela nunca competiu em nada, apenas no torneio de lança.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Nós poderíamos convencê-la a isso, —Scarlet sugeriu. — Quando me encontrar com ela da próxima vez, vou desafiá-la. E se ela recusar, vou perguntar se ela anda amarelando e onde esta a coragem dela.

Phillipe sabia que seu amigo não falava a sério, e que ele gostava tanto de Jayr quanto seu mestre, Locksley. Mas isso não o impediriam de provocá-la. — Pensei que você não queria treinar com donzelas.

Scarlet zombou bufando um pouco de ar. — Jayr come donzelas no café da manhã. —Ele esticou o braço da espada e suspirou. — Ela também mantém o Reino funcionando tão perfeitamente quanto um relógio. Cyprien faria bem em considerar um dia lhe dar um *jardin* próprio.

O pensamento de uma mulher servido como *suserano* parecia um pouco ridículo para Phillipe. — Ninguém aceitaria seu governo.

— Você já a viu empunhar uma espada. —Quando Phillipe deu de ombros, Scarlet acrescentou: — Você nunca lutou com ela, não é? Deveria. É uma lição de humildade.

— Eu não treino com mulheres, —disse Phillipe.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER


Série Of The Darkyn
Lynn Viehl

Tanaceto



— Nem ela, mas para você acredito que Jayr faria uma exceção. —Scarlet empurrou o queixo em direção a um grupo de homens de Byrne. — Ela treina diariamente com eles. Eles têm um grande respeito por sua lâmina.

— Eu diria que o temperamento de seu Senhor poderia ter alguma influência com esse respeito que os homens têm a ela, —disse Phillipe.

Scarlet riu. — Ela virá em breve. Por que você não a desafia e descobre por si mesmo?

Inquieto com o pensamento de lutar contra uma mulher, Phillipe mudou de assunto, mas pouco tempo depois Jayr entrou na arena, seguida por três homens. Phillipe ficou se perguntando por que, apesar do céu claro e bom tempo, o cabelo e as roupas dela estavam encharcados de água.

Scarlet cutucou. — Aqui está sua chance de mortificação completa.

— Eu não faria mal a ela dessa forma, —disse Phillipe.

— É claro que não. —Scarlet fugou. — A mortificação que mencionei seria a sua.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Phillipe deu de ombros. — Talvez. Por que ela está toda molhada?

— Jayr sempre treina assim. —Will a observou ir para os ganchos de armadura, onde ela pegou e amarrou um protetor de peito. — Dessa forma, não vai colocar o próprio corpo em chamas. —Ele olhou para Phillipe e riu. — Observe, *mon ami*. Você vai ver o porquê.

Jayr amarrou os protetores e entrou no círculo com um guerreiro pouco mais alto que ela e três vezes o seu peso.

Phillipe achava que o combate terminaria rapidamente, e terminou. Jayr abaixou o corpo sob ataque inicial de seu oponente, derrubou a espada da mão dele, e chutou, com um dos seus pés, atrás do joelho do homem. Ela bateu o punho da sua espada no centro do peito do adversário, e ele cambaleou para fora do círculo.

Tudo isso ocorreu em questão de dez ou quinze segundos.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Scarlet olhou para ele. — Posso ler seus pensamentos tão claramente quanto um *palimpsesto*[60] sorrateiramente raspado. Você não a viu girando em torno dele, não é?

Ele se concentrou quando outro adversário entrou no círculo de combate de Jayr. — Eu vou prestar mais atenção.

Observando atentamente, Phillipe viu Jayr oferecer a saudação tradicional, mover para uma postura defensiva ao invés de agressiva, e esperar que o adversário a atacasse. Ela pulou e desviou, ele atacou uma segunda vez, ela se defendeu novamente. Embora o homem estava atacando, Jayr estava realmente ganhando terreno cada vez que ela contra-atacava, avançando para trás.

Phillipe achava que Jayr estava sendo imprudente, negligenciando sua defesa por dentro e por fora, enquanto dependia inteiramente de sua capacidade para desviar dos golpes. Ainda assim, a lâmina nunca chegou nem se quer perto do corpo dela, mesmo quando ela deixou uma abertura tentadora para ele perfurar.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

[60] **Palimpsesto** designa um pergaminho ou papiro cujo texto foi eliminado para permitir a reutilização. Tal prática foi adotada na Idade Média, sobretudo entre os séculos VII e XII, devido ao elevado custo do pergaminho. A eliminação do texto era feita através de lavagem ou, mais tarde, de raspagem com pedra-pome.



— Ela está zombando dele, —ele murmurou.

Scarlet assentiu. — Essa é a vantagem da defesa.

— Ela não está se defendendo, —Phillipe insistiu. — Está atacando, enganando-o com falsas aberturas. Um momento antes dele atacar, a abertura se fecha, e ela usa o próprio desvio como um martelo, empurrando-o para trás. E a maneira como ela se move ... —Ele franziu a testa. — Como ela faz isso?

— É o que eu tenho perguntado frequentemente. — Scarlet fez uma careta. — Ela diz que não é nada, só o seu estilo de luta. A velocidade é o seu talento Kyn. Ninguém é mais rápido do que Jayr.

— Eu nunca vi nada tão deliberado, —disse Phillipe, vendo agora as leves rajadas onde deveria haver movimento discernível. Jayr se movia mais rápido do que o olho poderia seguir. — Nem tão incrível.

— Nem eu. Lutei com ela uma vez. Nossos homens ainda me provocam sobre a minha derrota. —Scarlet se endireitou. — Olha, ali não é o anão de estimação do italiano?

Phillipe seguiu seu olhar e viu o *senescal* baixinho e ruivo de Nottingham na arena. — Qual é o nome dele?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Scarf, Scruff. —Seu amigo fez um gesto de desprezo. — Quem se importa?

— Irmão! —O *Senescal* do italiano foi direto para o círculo de combate de Jayr, parando na borda. Ignorando a cortesia comum de não se dirigir a alguém dentro do círculo de combate, ele gritou: — Por que você não mandou me avisar que iria treinar? Eu teria sido um dos primeiros a chegar aqui.

Jayr o ignorou, mas vários homens do Reino lhe deram olhares sujos. Falar com alguém envolvido em um combate era uma tática de distração, e considerado por todos, algo muito desrespeitoso.

Phillipe ficou confuso. Ele não sabia como as coisas eram feitas em Florença, mas os *senescais* sempre treinavam logo que o sol se punha, para aproveitar a hora do crepúsculo antes de seus mestres se levantarem.

— Ele a chama de irmão, —Scarlet ponderou. — Isto pode ficar bem divertido.

— Eu sou Skald, *senescal* do Senhor Nottingham. —Ele sorriu indiferente as caras feias sendo dirigidas a ele. Desembainhou uma espada que mais parecia um chicote do

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER


Série Of The Darkyn
Lynn Viehl

Tanaceto



que uma arma e o brandiu, riscando o ar teatralmente. — Eu sou conhecido como o melhor espadachim em Florença.

Um breve silêncio desceu sobre os homens.

— O melhor, ou o menor? —Alguém perguntou.

Outro cuspiu no chão. — Pelo menos é o mais barulhento.

— Eu serei o próximo no círculo, —Skald anunciou, aparentemente, também surdo aos seus críticos. Ele tirou a jaqueta de veludo, revelando um protetor de peito de couro e bronze ornamentado que se unia na parte inferior a uma grande *codpiece*[61], também feita de bronze, mas que tinha sido desenhada para se assemelhar a um grande e ereto falo.

Phillipe sentiu uma pontada de pena do rapaz, pois o riso soou alto ao redor, e Skald se juntou as gargalhadas, sem saber que ele era o objeto da gozação.



[61] É uma peça de vestuário masculino que se usava nos séculos XV e XVI para cobrir os órgãos genitais.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER





— Diga-me, —Scarlet perguntou em um tom muito sério, — os meus olhos me enganam, ou esse rapaz ostenta mais aço em sua virilha do que na mão?

— Seus olhos são dolorosamente honestos. —Phillipe adicionou, enquanto observava Skald ainda chicoteando sua lâmina no ar, agora perigosamente perto de cruzar o círculo. O *senescal* parecia não perceber que ele estava se intrometendo em um ataque em curso, algo considerado imperdoável na arena. — Will.

— Eu o vejo, o maldito idiota. —Scarlet ficou de pé e caminhou em direção a arena.

Antes que eles pudessem chegar a Skald, o adversário de Jayr gritou furiosamente. Phillipe viu um longo fio vermelho aparecer atravessado em toda parte superior das costas do homem, e seu braço da espada ficar mole. Skald tinha cortado vários músculos do adversário de Jayr.

— Oh, querido. Desculpe minha interferência, irmão. — Skald deu vários passos para trás, baixou a espada manchado de sangue, e tirou um lenço para limpar a lâmina. Ele fez uma careta quando o homem ferido caiu em frente a Jayr. — Eu

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



não quis fazer isso. Temo que minha ansiedade em lutar me empurrou para a batalha.

Antes que Skald pudesse passar para dentro do círculo, Scarlet entrou na frente dele e cruzou os braços. — Acredito que estão precisando de você na fortaleza pequenino.

— Eu não posso ir agora, irmão, pois lacei um desafio. Jayr vai lutar comigo, —Skald insistiu, pulando para cima enquanto ele tentava ver sobre o ombro de Scarlet. — Você vai lutar comigo, não vai Jayr?

Jayr não respondeu, mas virou as costas para Skald e perguntou ao seu adversário ferido se precisava de sua assistência. Ele recusou-se e se retirou, dando a Skald um amplo espaço ao deixar a arena.

— Eu não entendi, —disse o *senescal* baixinho. — O que está errado? Foi algo que eu disse?

Uma chama vermelha brilhou nos olhos de Jayr e depois desapareceu. — Navarre, posso te desafiar para uma partida?

Ele olhou para seus homens, que haviam formado uma parede viva imóvel entre Skald e o círculo onde ele e Jayr estavam. — Você pode.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Quando você estiver pronto, senhor. —Ela moveu-se para a borda interna do círculo, e, ao mesmo tempo, seus homens se moveram, alargando o anel de proteção, de modo que eles ficaram fora do alcance da lâmina.

Phillipe ouviu protestos enfáticos de Skald enquanto sacava a sua espada, rodando seu pulso para aliviar a tensão em seu braço, e entrou no círculo. — Em guarda, *mademoiselle*[62].

Suas lâminas se encontraram no centro do círculo, cruzando os punhos. Phillipe sentiu a força de Jayr subindo pelo braço dele, tentando dominar seus músculos antes que eles se separassem. Ele manteve seu olhar fixo enquanto se defendiam e empurravam um ao outro, em posições quase completamente paradas, a distância entre eles mal alcançando a medida de uma lâmina e meia.

— *Primeiro sangue*[63], —Jayr disse depois que ela desviou para direita.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

[62] Francês: Senhorita

[63] Significa o primeiro ferimento feito em um combate.



Phillipe sentiu a queimadura de cobre na parte de cima do seu ombro e piscou. O braço dela havia se movimentado em uma rajada, ele não tinha visto o corte antes que ela o tivesse atingido. — Como é que você se move dessa forma?

Sua boca apertou. — Eu tenho uma excelente motivação.

Ele usou uma série de golpes brutais e curtos para atacá-la em um semicírculo, ela desviou de todos e o levou de volta na outra direção. Assim, quando Phillipe começou a se perguntar se ele tinha alguma chance real de vencê-la, o ar ficou frio e uma voz masculina gritou: — Parem!

Jayr acenou para ele e eles recuaram para lados opostos do círculo, plantando as pontas de suas espadas no chão. Phillipe viu o ar ao seu redor tremer brevemente, como acontece com o ar acima do asfalto em um dia muito quente. Jayr fez um gesto rápido, e os homens que os cercavam na arena se separaram, dando-lhes uma visão do que estava acontecendo.

Em outro círculo, Will Scarlet olhava ao longo de sua espada para Skald, que estava atordoado e sangrando no chão.

Nottingham veio e ficou na extremidade do círculo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Este jogo acabou, —disse o italiano, curvando-se para pegar a parte de trás da gola da camisa de seu *senescal* e usando-a para levantá-lo. — Você vai me atender agora.

— Sim mestre. —Skald fez uma reverência desajeitada e tentou embainhar sua espada. Sangue dos cortes finais em suas mãos as deixavam escorregadias e ele deixou a espada cair duas vezes.

Nottingham pegou a espada e a atirou para longe.

Phillipe viu uma rajada passar por ele e atravessar a arena. Jayr apareceu na frente do belga, que o Will havia lutado mais cedo e que estava de costas para Nottingham, e interceptou a espada momentos antes dela cravar no belga. Ela jogou a arma no chão enquanto fumaça subia de seus ombros e pernas.

Nottingham disse algo breve e desdenhoso em italiano antes de virar as costas e voltar para o castelo. Skald balbuciava desculpas enquanto ele mancava atrás dele.

— *Senescal,* —alguém gritou. — Seu cabelo.

Jayr colocou a mão na sua cabeça e desapareceu em outra corrida veloz, reaparecendo ao lado do barril de água. Com seu cabelo pegando fogo, ela mergulhou a cabeça dentro do

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER


Série Of The Darkyn
Lynn Viehl

Tanaceto



barril, apagando as chamas. O chiar do fogo extinto ecoou na arena.

— *Mon Dieu*. —Phillipe correu para ela.

Jayr se ajeitou e balançou a cabeça, limpando a água do seu rosto. Ela viu Phillipe e ofereceu-lhe um olhar irônico. — Acredito que devo admitir que você venceu, Navarre.

As tiras queimadas de seu protetor de peito escolheram esse momento para estourar. Ela pegou a armadura antes que caísse no chão.

Phillipe ficou boquiaberto.

— Agradeço-lhe pela luta, —ela disse, como se nada de anormal tivesse acontecido, e se curvou. — Você é um adversário brilhante.

Ele olhou para as tiras chamuscadas. — Igualmente a você, *mademoiselle.*

Ela lhe deu um meio sorriso, passou o protetor de peito arruinado a um de seus homens, e retirou-se para o castelo.

Will veio e ficou ao lado dele. — Isso foi muito bom. Parabéns. Você acabou de se tornar uma lenda por aqui.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Foi pura caridade da parte dela. —Phillipe duvidava seriamente que ele pudesse ter ganhado da *senescal* de Byrne. Ele lembrou o brilho ao redor dela enquanto ela lutava. — Ela cria calor quando se move muito rapidamente. Se ela o faz muito tempo, o calor a queima. É por isso que seu cabelo pegou fogo.

Will olhou para as nuvens em cima. — A luz finalmente amanheceu.

Phillipe ficou pensativo. — Ela não pode usar seu talento enquanto está cavalgando. É por isso que participa apenas do torneio de lança. Ninguém pode ganhar nas lutas de espadas sobre alguém que pode se mover mais rápido do que o olho pode ver.

— Jayr pensa que uma vantagem injusta em uma disputa real, —Scarlet assegurou. — Ela pensa como meu mestre.

Phillipe suspeitava de que muito de Jayr não era o que parecia. — Ela vai ter que usá-lo se quiser evitar que Skald decore alguém com o seu aço. Ele parece se deleitar em espalhar o mal como a varíola.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Sim. —Scarlet coçou o queixo. — É quase como se fosse um propósito.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Capítulo 12

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

— Relaxe. —Alexandra se sentou próxima a mesa de exame e ligou a máquina de ultrassom. — Isso vai ser muito mais fácil do que foi o exame *pélvico*[64]. Depois disso, vou administrar a primeira dose da medicação, e esperaremos para ver o que acontece.

Jayr olhou para o monitor em cima da máquina, e então ficou tensa quando a médica ligou o cabo a um grande dispositivo, em forma fálica. — Você vai colocar essa coisa dentro de mim?

— Não, a menos que você esteja grávida, que acredito que essa possibilidade seja um não permanente em sua ficha. — Alexandra pegou um tubo e puxou para baixo o pequeno lençol que cobria o abdômen inferior de Jayr. — Eu vou

[64] Em termos gerais, é um exame realizado por um ginecologista através do toque profundo dos genitais femininos, mediante a utilização de um espelho - sustenta Medina - o especialista pode reconhecer as alterações dos órgãos reprodutivos da mulher.



esfregar essa ponta aqui contra sua barriga. Mas primeiro vou espalhar esse gel melequento e gelado.

Ela não tinha especificado onde iria espalhar o gel.

— Talvez pudéssemos fazer isso outra hora. —Jayr tentou se sentar. — Meu mestre deve estar se perguntando onde eu estou.

— O gel vai ser do lado de fora desta vez, prometo. — Alexandra deu-lhe um olhar aguçado. — Pare de ficar tão tensa e ser tão medieval. As mulheres modernas fazem esses exames duas vezes por ano.

— Elas fazem? —Lembrando do horror que sentiu quando Alex usou o *espéculo*[65] nela, deitou-se contra os travesseiros e fechou os olhos. — Estou pronta. —Ela cerrou os punhos em seus lados.

Alexandra murmurou algo baixinho enquanto aplicava o gel gelado. — Não fique tensa agora, pense em outra coisa, conte-me sobre o seu trabalho. Phil nunca fala sobre isso.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

---

[65] **Especulo descartável.** Um espéculo é um instrumento com o qual o médico é capaz de enxergar, e examinar, o interior de uma cavidade do paciente, cuja forma dificulte essa abordagem direta.



— Eu sou a *senescal* do *Suserano* Byrne, —respondeu Jayr. — Sua terceira lâmina, os olhos em suas costas.

— Você está me lembrando de uma história realmente assustadora de *Stephen Kin*G[66] que li uma vez, —disse Alexandra. — Mas o que um *senescal* faz?

— Um *senescal* deve ser prudente, fiel e rentável, —Jayr disse, lembrando-se das obrigações previstas no *Seneschaucie*[67], que havia estudado com mais fidelidade do que tinha feito as Sagradas Escrituras. — Temos que conhecer a lei da terra, para proteger os interesses das empresas de nosso Senhor, e instruir as famílias Kyn sobre como aderir a suas restrições. Nós supervisionamos as rendas, serviços e costumes, lidamos com os comerciantes, emissão de franquias, coleta de dízimos e distribuição de doações. —Ela respirou fundo, enquanto sentia a ponta irregular do dispositivo tocar seu estômago. — Você tem certeza de que não podemos fazer isso na próxima semana?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

[66] **Stephen Edwin King** é um escritor norte-americano, reconhecido como um dos mais notáveis escritores de contos de horror fantástico e ficção de sua geração.

[67] Na Inglaterra Medieval, Seneschaucie era um tratado agrícola e de contabilidade. Na trama do livro parece se tratar de um manual de leitura obrigatório aos senescais.



— Continue falando. Não precisa ficar tensa.

— Lidamos com os seres humanos que não podem ser evitados, para que os Senhores não precisem lidar com eles. — Jayr sentiu um leve zumbido sobre seu estômago e forçou seus músculos a relaxarem. — Reforçamos a lei Kyn e a regra de privacidade entre os *jardins*. Treinamos *tresoris,* bem como a guarda pessoal e a guarnição dos Senhores. Nós escoltamos os nosso Senhores e o protegemos de danos. Atendemos às suas necessidades e às necessidades de seus hóspedes. —Ela ouviu Alexandra fazer um som estranho e abriu os olhos. — O que foi, minha senhora? Há algo de errado comigo?

— Sim. Se você cozinhasse, seria a esposa dos sonhos de todo homem. —Ela mudou o dispositivo para baixo, em direção ao quadril direito de Jayr, espalhando o gel com ele. — Phil faz todas essas coisas para Michael?

— Eu diria que sim. Navarre é conhecido como um *senescal* exemplar, —Jayr disse. — Muitas vezes ouvi outros *senescais* dizerem que o consultaram sobre questões de propriedade, e seus conselhos os têm ajudado muito. —Ela lembrou em quão bem ele havia lutado com ela na arena. — E é um lutador muito bom.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Ele pode providenciar um buquê de flores decentes também. —Alexandra observava uma das telas no monitor do aparelho. — Então, me diz uma coisa, quando você não está administrando esse lugar, e obcecada por fazer todos os aspectos da vida de Byrne perfeitos, o que faz para se divertir?

— Divertir? —Jayr tentou pensar.

— Você sabe, algo para seu próprio prazer, —ela disse, acrescentando mais um montão de gel frio a pele do Jayr. — Algo que você gosta. Algo que não envolva o seu Senhor e Mestre.

A sygkenis de Cyprien ainda pensava como uma humana. — Os meus deveres me dão grande satisfação.

— Mas você tem que ter um passatempo ou algo parecido. Não pode se dedicar cada minuto de sua vida lidando com as coisas de Byrne. —Alex empurrou a extremidade do dispositivo mais forte contra o quadril esquerdo do Jayr. — Você vai às compras, vai a praia, ou ver um filme?

— Nossos fornecedores entregam as compras. As praias são lugares perigosos à noite. E eu não me importo de ver

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

imagens em movimento. —Jayr lembrou de algo. — Quando meu Senhor não tem necessidade de minha atenção, costumo tomar um longo banho e ler. Gosto muito da série *Selvagens da Sara Donati*[68]. —Ela hesitou. — Às vezes eu desenho, outras vezes tento compor poesias, que me agrada quando não me atormenta ...

— Eu gostaria de ouvir um pouco de poesia, —disse Alexandra. — Você pode recitá-la de sua cabeça?

— Não são muito boas, —Jayr advertiu. — A maior parte nem rima.

— Não sou uma crítica literária. —Alex moveu o dispositivo para baixo, logo acima do seu monte. — Vamos lá, garota, manda para mim um *Limerique*[69] imoral ou algo assim.

Jayr lembrou um pequeno pedaço que tinha escrito no início do inverno, e repetiu em voz alta:

---

[68] 

Selvagens – Sara Donati

[69] **Limerick ou limerique** é um poema monostrófico de cinco versos, com ritmo anapéstico (é a unidade rítmica do poema).



"Vivemos na escuridão, fria e morta,

e desejamos a luz, quente e viva

como as trevas desejam o céu

como a noite deseja o dia

e o inverno gelado deseja a generosidade do verão.

O que virá para o Darkyn

será brando e novo, uma luz

mais radiante e bela do que o sol,

e as almas contra as quais pecamos

irão finalmente nos perdoar."

Alexandra ficou em silêncio por um longo tempo. — Isso é muito bonito. Simples, mas poderoso. —Ela olhou como se fosse dizer algo mais, então balançou a cabeça como se discordasse de si mesma. — Certo, eu tenho que verificar mais uma coisa e terminaremos com a injeção. —Ela virou a máquina de lado. — Quer ver como são suas entranhas?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Jayr observou as imagens estranhas em preto-e-branco na tela enquanto Alexandra continuava o exame. — Parece como se eu tivesse engolido um punhado de trufas.

— Boa analogia. Seu útero e estômago são aproximadamente do mesmo tamanho que as nozes. —Alex pausou uma imagem na tela, pensativa. — Acho que descobri por que você nunca menstruou enquanto era humana também. A boa notícia é que você não tem quaisquer órgãos sexuais masculinos, então você não é uma hermafrodita. A má notícia é que os seus ovários, —ela bateu a tela em dois lugares — são passas.

Jayr olhou para os pequenos pontos que a médica apontou. — Não é assim que deveriam ser?

— Nas fêmeas Kyns eles são cerca de cinco vezes maiores do que as suas, parecidas ao tamanho de ameixas. Meu palpite é que seus ovários estavam doentes ou deformados desde o nascimento. —Ela trocou o dispositivo de lugar. — Posso te perguntar uma coisa que provavelmente vai ofendê-la? — Quando Jayr assentiu, ela disse: — Você não é virgem, então por que não é sexualmente ativa agora?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Jayr se sentiu chocada e olhou para o monitor. — Você pode ver isso também aí?

— Não aqui. Notei que seu hímen havia sido rompido quando fiz o exame pélvico, —Alex disse a ela. — É por que sua primeira vez foi muito dolorosa? É por isso que está vivendo como uma freira?

— Sim e não.

Alex suspirou. — Garota, pare. Você está me afogando com toda essa informação desnecessária. —Alex a ironizou.

Jayr desviou o olhar para as luzes acima da mesa e tentou pensar em como explicar. — Minha primeira vez não foi terrivelmente dolorosa. Mas foi a única vez. Sou celibatária, porque não sinto necessidades fortes. —*Isso, pelo menos, era parcialmente verdade. Ela não tinha que mencionar a infinita necessidade que ainda roía por Byrne*.

— Bem, o fato de você não ter passado pela puberdade a deixou com um corpo subdesenvolvido e uma libido adormecida. —Alex limpou o dispositivo, desligou o monitor, e limpou o gel do estômago de Jayr. — Uma vez que começarmos esta terapia, isso pode mudar. Você poderá

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



começar a ter todos os tipos de emoções inconvenientes. Está bem com isso?

— Claro. —Jayr olhou para o líquido na seringa que Alexandra preparou. — Eu quero ser como você e outras mulheres, doutora. Não importa o tempo que for preciso.

— Estamos prestes a descobrir, fique quieta agora. Isso vai beliscar. —Ela mergulhou a ponta da seringa no lado do pescoço de Jayr. — Eu conversei com Jema, e ela disse que as injeções sempre a fazia se sentir melhor. Espero que a reversão da fórmula não cause uma reação oposta.

— Eu não estou sentido nada, só a dor da picada, —Jayr disse honestamente.

— Bom. —Alexandra removeu a agulha. — A gonadotrofina sintética provavelmente não vai começar a trabalhar imediatamente, sua hipófise está dormente há muito tempo e tenho certeza de que o agente patogênico interferirá nos resultados até que aceite os novos hormônios. Eu posso ter que adicionar mais plasma na mistura para tentar acelerar também. Mas é isso, você pode se vestir.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



Enquanto Jayr vestiu suas roupas, a médica imprimiu várias imagens que a máquina de ultrassom tinha feito e prendeu-as em um gráfico. Ela olhou para o relógio e xingou.

— Prometi a Michael que eu iria com ele neste grande baile hoje à noite, —explicou Alexandra. — Isso significa fechar o consultório, ir embora, e me preparar para ficar bonita. Cyprien me comprou um vestido com um milhão de pequenos ganchos nas costas. É lindo, mas é melhor ele estar em nosso quarto e me ajudar a fechá-lo ou eu estou indo de jeans. O que você está vestindo esta noite?

— Nosso alfaiate fez uma nova túnica e calças para mim. —Jayr fez uma careta. — Eu queria couros, mas ele preferiu veludo.

— Você estará fora de serviço, não é? —Alex perguntou. — Por que não usa um vestido?

— Porque eu não tenho nenhum.

Ela fez um som de estalo. — Se você está planejando ter um corpo de mulher, garota, você deve limpar o armário e ir às compras. Começar a vestir roupas femininas fará as

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



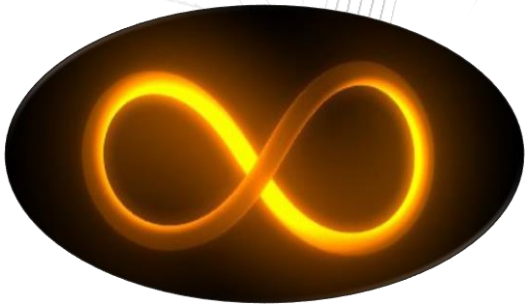
alterações que irão surgir menos surpreendentes para caras por aqui. Você pode querer comprar alguns sutiãs, também.

— Sutiã?

Alex assentiu. — Eles são a versão moderna de espartilhos. Apenas evite os com suporte de arame, os que são feitos inteiramente de rendas, ou os muito apertados. Eles são, na verdade, instrumentos de tortura disfarçados.

Jayr temia a ideia, ela não tinha usado as restrições de saias e corpetes desde sua vida humana, mas isso era o preço do que iria ganhar com o tratamento. — Obrigada doutora. Eu devo ir e vestir meu Senhor para o baile. Vou te ver hoje à noite.

Enquanto Jayr saia, ouviu Alex murmurar algo que soou como: — Mas o que? Ele não pode nem mesmo vestir a própria roupa?



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER







— Você teve tempo suficiente até agora para realizar as suas reuniões e repassá-las em sua cabeça mil vezes, —disse Byrne enquanto entregava a Cyprien um copo de bloodwine e se juntava a ele perto do fogo. — Você já decidiu alguma coisa?

— Ainda não. —Michael embalou o copo de vidro em seus longos dedos. — Não vai reconsiderar a sua decisão?

— Substituído ou não, eu estou saindo, —Byrne disse a ele, — no primeiro dia do ano.

O *seigneur* inclinou a cabeça. — Eu já finalizei a lista de candidatos, tenho cinco nomes. Vou escolher entre eles após o torneio.

— Quem são eles?

— Eu não esperava que você quisesse saber. —A boca de Cyprien enrolou. — Adolfo, Daven, Halkirk, Locksley e Nottingham.

Byrne não poderia imaginar o frio italiano como mestre do Reino. — Por que você acha que Nottingham é um candidato adequado?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Ele me interessa da mesma forma que Lucan me interessou uma vez, —disse Cyprien. — Deve-se fazer aliados daqueles que de outra forma seriam inimigos.

Byrne colocou uma mão em seu ouvido. — Será que é a voz de Richard que estou ouvindo sair dos seus lábios?

A boca do *seigneur* tencionou. — Diga-me o que realmente pensa.

— Você tem um grupo de cinco realmente interessante. —Byrne sentou à frente e se preparou para opinar a lista. — Adolfo tem pouco amor por seres humanos, ele não irá tolerar nosso negócio turístico.

— Ele não precisa manter o Reino aberto aos visitantes humanos, —disse Cyprien.

— Então sugiro que ele invista no mercado acionário como Rob faz. —Byrne sugeriu — os lucros do comércio turístico são os que mantêm o *jardin*.

— Corte Adolfo. E os outros?

— Daven é um mulherengo incontrolável, ele iria transformar esse lugar em um bordel ou acabar tendo sua cabeça cortada por algum Kyn que ele descuidadamente

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



corneou. —Byrne esticou os braços até que as articulações estalaram antes de voltar. — Halkirk parece um tipo decente, mas ele não nega nada a sua *sygkenis*, e você sabe o quão caro os gostos dela são. Os dois iriam esvaziar os meus cofres em quinze dias.

— Verdade, —disse Cyprien, — mas eles não serão mais seus cofres depois que você for embora. Não olhe para mim desse jeito. Penso da mesma forma que você. O que acha deste Nottingham? Ele pode ter ofendido Locksley, mas prontamente concordou em entregar suas cores, e parece disposto a se adaptar aos nossos costumes.

— Ele emprega pagãos, e seu *senescal* é um idiota desastrado —Byrne meditou por um momento. — Ele parece frio e polido o suficiente, mas está escondendo alguma coisa. Não posso dizer o que ou porque, Michael, mas eu não confio nele.

— Muito bem. —Cyprien cruzou os braços. — Isso deixa apenas o seu amigo Locksley.

Amigo? Ele não tinha mais certeza disso. — Sim, Rob.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Seu pedido me surpreendeu, mas ele manifestou o desejo de juntar o *jardin* dele com o seu e torná-las uma única suserania. Eu posso ver alguma vantagem nisso. Ele conhece o Reino, assim como você, e os seus homens o respeitam, ainda que algo me diz que a amizade de vocês é tensa. —Vidro quebrou, e ele olhou para as peças de cristal na mão de Byrne. — Acho que o vinho derramou e sujou a frente de suas roupas.

— Você sempre teve um dom para afirmar o óbvio, rapaz. —Byrne se levantou e pegou o vidro quebrado, tirando sua túnica encharcada em seu caminho para a bacia de canto, onde ele lavou os resíduos pegajosos do vinho de sua pele. Pegou roupas limpas de seu armário e começou a se vestir enquanto tentava pensar em como dizer a sua opinião. — Eu não posso negar que Rob é o melhor candidato mais do que posso esconder meu desconforto com a sua oferta.

As sobrancelhas de Cyprien se levantaram. — O que perturba você a respeito?

— Eu disse a ele um dia depois que falei com você, não sei porque. Talvez ansiasse que ele dissesse que a minha decisão era algo sábio —Byrne afrouxou os laços na parte da frente da camisa. — O que me incomodou foi o fato dele não

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



ter perdido tempo em pular em cima da chance de governar o Reino. Isso fez me perguntar se ele de fato é meu amigo.

— Você acredita que fez a escolha certa? —Perguntou Cyprien.

— Para o bem dos meus homens e do Reino, sim, eu fiz. —Byrne enfiou seu cinto através de sua bainha e o dobrou sobre seus quadris. — Você deve escolher sozinho, Michael. Minha opinião não importa. Quem me substituir será o seu homem, não meu.

Uma batida rápida soou na porta do quarto antes de abrir e Jayr entrar.

— Boa noite, *seigneur*. —Ela inclinou-se para ele. — Sua Senhora gostaria de sua presença em seus aposentos. Ela me pediu para dizer que precisa de sua ajuda com os ganchos em seu vestido de baile.

— Ela ainda não se desfez do jeans desbotado e camiseta da Disney? Incrível. Byrne, eu vou te ver na recepção. Os meus agradecimentos, Jayr. —Cyprien sorriu para ela e saiu.

Jayr olhou para a túnica encharcada de vinho no chão antes de se virar para ele. — Vejo que você já está vestido. —

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ela parecia um pouco decepcionada. — Tudo está bem, meu Senhor?

Byrne balançou a cabeça e passou a mão pelo seu cabelo bagunçado. Ela tinha lavado para ele na noite passada, mas ele tinha esquecido de escová-lo. — Você pode fazer algo com esse ninho de coruja, *moça?* —Ele pegou um banquinho e o colocou na frente de um velho espelho. Sua imagem fez uma careta para ele. — Eu deveria raspar minha cabeça. Acho que meu cabelo cresceu trinta centímetros na noite passada.

— É sempre assim, ele cresce durante a lua minguante. — Jayr pegou um pente, escova e tesouras, e tomou uma posição atrás de seu banco. — É muito bonito para raspar, meu Senhor. Você iria quebrar o coração de todas as mulheres do Reino.

— A sacerdote da nossa família não gostava de mulheres, e me fez memorizar a história da Bíblia de Sansão e Dalila. Prometi a mim mesmo que eu nunca cortaria meu cabelo, dessa forma não perderia a minha força. Estava tão determinado em nunca o cortar que minha mãe se aproveitou enquanto eu dormia e o aparou. —Ele olhou para o reflexo de

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



seu rosto largo, tatuado. — Eu não sei o que você vê, Jayr. Ninguém poderia me chamar de belo.

— Verdade, porque você é muito feroz e viril, —Jayr disse quando ela envolveu uma toalha sobre os ombros largos. — É por isso que Deus o presenteou com esta gloriosa juba.

Byrne permaneceu sentado enquanto ela penteava os emaranhados que um sono agitado tinha feito em seu cabelo. Ela, então, levantou as tesouras, cortando cautelosamente longe para restaurar seu cabelo ao seu antigo comprimento. Deu um passo para trás, analisando o corte e depois sacudia os fios de seus ombros antes de pegar o pente e os pequenos laços que ela usava para fixar as extremidades de suas tranças.

Jayr permaneceu em silêncio, mas Byrne quase podia sentir o prazer dela enquanto tecia suas tranças. Trançava cuidadosamente e caprichosamente, em uma aptidão bastante feminina para uma *senescal,* mas ele gostava da atenção e sempre se sentava na frente do espelho, admirando-a trabalhar. Se ela não cortasse o cabelo tão perto do couro cabeludo, ele faria o mesmo por ela.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



Jayr nem sempre teve o cabelo tão curto, Byrne lembrava. O dia em que ela o salvou, seu cabelo tinha torcido em torno dele tão suave e vinculativo como armadilhas de seda da meia-noite. Suas memórias desse encontro eram nebulosas, mas ele tinha a nítida impressão de que havia brincado com o cabelo...

— Meu Senhor? —Seu olhar encontrou o dele no espelho. — Você não está satisfeito com a trança?

— Não, está inteligentemente feita. —Ele nunca se importava com o que ela fazia, só queria que ela fizesse. — Venha ao meu redor, aqui. —Ele a guiou na frente dele.

Jayr confundiu sua intenção e se ajoelhou. — Você deseja que eu mude suas botas, meu senhor?

— Não. —Ele tocou com os dedos através das mechas curtas e escuras dela, levantando-as longe de sua cabeça, procurando a memória do que ele havia feito com os seus cabelos todos aqueles séculos atrás. Parecia menor agora do que estava no início do dia. — Por que você corta seu cabelo assim?

— Eu não ... quer dizer, sempre os mantive assim.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Não, quando você desceu naquela armadilha tinha o cabelo abaixo de seus quadris. —A luz laranja da lareira fez os fios escuros brilharem enquanto ele passava seus dedos entre eles. — A primeira coisa em você que tocou meu corpo foi o seu cabelo, não foi? Eu confundi com fitas de cetim de seu vestido.

— Eu não possuía nada feito de cetim, te garanto. —O rosto de Jayr abaixou, escondendo sua expressão. — As freiras planejavam cortar meu cabelo e me obrigariam a recitar os meus votos. Minha vaidade me deu mais um motivo para fugir.

— Eu não posso criticá-las, pois elas, dessa forma, enviaram você para me salvar. —Byrne deslizou sua mão sobre a parte de trás do pescoço dela e sentiu os finos e minúsculos pelos que cresciam ali. — Seu cabelo ainda parece cetim, só que agora é apenas uma franja em vez de uma fita. —Ele ergueu o queixo dela para cima. — O que aconteceu com esta vaidade desafiante, Jayr?

— Tornou-se obcecada com outro cabelo. Um muito mais bonito do que o meu. —Sua mão levantou e ajustou uma das

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



tranças estreitas perto de sua têmpora. — Você parece magnífico, meu senhor.

— Suas mãos trabalham a magia. —Byrne sorriu e curvou-se para respirar o cheiro dela. Quando ela enrijeceu e tentou se levantar, ele colocou as mãos em seus ombros. — Deixe seu cabelo crescer novamente, Jayr, e eu vou trança-lo para você.

Confusão substituiu o desespero em seus olhos. — Meu Senhor, eu não posso.

— Por quê? —Ele segurou seu rosto com a mão. — Você ainda tem receio de sua vaidade?

— É inconveniente. Ele atrapalharia o meu dia-a-dia. — Sua garganta se moveu quando ela engoliu. — Devo ir e me trocar agora, se não iremos nos atrasar. —Ela escorregou para fora de suas mãos e se levantou. — Eu voltarei em breve.

Byrne a observou fugir dele, e quase cedeu o desejo de persegui-la. Ele não entendia esta nova fome, primal que sentia, ou por que arranhava ferozmente suas entranhas, mas queria pegá-la e arrastá-la de volta para seu quarto. Ele iria trancar a porta, amarraria seus pulsos, o que fosse preciso para

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

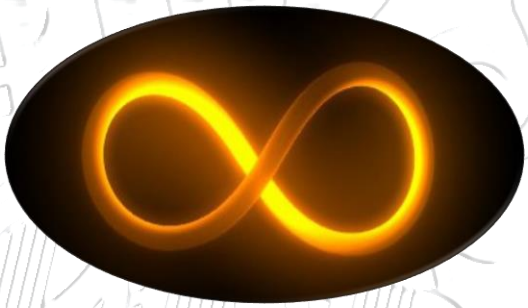


mantê-la com ele. Então ... então ... ele daria a eles o que tanto os dois desejam.

O que o salvou de sucumbir a loucura e os prazeres que o atormentavam era que, se fizesse isso, estaria se igualando ao seu monstro, ao seu outro eu. *E quem disse quem eram diferentes?*

— Eu sou um homem racional, —Seus joelhos quase se dobraram enquanto lutava para se controlar. — Não... uma ... besta furiosa.

O cheiro dela o seguiu quando ele escapou de seu quarto.



Jayr trancou a porta do seu quarto e recostou-se contra ela, seu coração saltando sob o peito. Seu rosto queimando quente e frio ao mesmo tempo, areia invisível enchia sua boca. Seus pulmões pareciam que iriam explodir a qualquer momento.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Não há nada de errado, —ela disse, sem saber que estava falando em voz alta, enquanto se afastava da porta e indo procurar a sua roupa para o baile. — É a injeção. A médica disse que poderia me fazer sentir essas coisas.

Só não achava que seria tão cedo.

Jayr arrancou sua túnica e calças úmidas, se dirigiu para a banheira, a encheu com água morna, entrou e esfregou o suor e o cheiro de urze de sua pele, que estava agudamente sensível a água. Pegou a toalha e se enxugou criando um atrito prazeroso, por todo o corpo, um calor incandescente e lento subiu entre as pernas e ela esfregou a toalha contra sua carne sensível, um sentimento de vazio subiu de sua virilha para sua garganta.

Volte para ele, o vazio sussurrou, serpenteando para frente e para trás em seu interior. *Deixe que ele coloque as mãos em você. Sua boca. Sua língua.*

— Doce Cristo, —Ela quase pulou para fora de sua pele e jogou a toalha distante. — O que a médica fez comigo?

Jayr vestiu as roupas novas, ignorando a maneira sensual que o veludo deslizava sobre seus membros e tendo o cuidado

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



de evitar tocar o lugar entre as pernas. Assim que o baile terminasse ela procuraria Alexandra Keller e a pediria para interromper o tratamento. A fórmula de Jema Shaw serviria como um antídoto.

Tinha que dar certo. Ela não podia se sentir assim. Não em torno dele.

No momento em que Jayr se sentiu composta suficiente para voltar para o quarto de Byrne, a maior parte das sensações tinham diminuído. Ela se comportaria como sempre fez, e ele também, porque sabia que isso era errado. Jayr sentiu a dor retornar ao seu peito quando viu a porta dele aberta e os seus aposentos vazios. Pelo cheiro de urze ainda persistente no ar, sabia que ele havia saído a poucos minutos atrás.

Ela o tinha chateado. Foi por isso que ele não a esperou.

Uma mão bateu sobre seu ombro. — Você parece um duende do outono.

Jayr girou, sua mão em sua espada, olhou para os olhos ametista e atônitos de Robin de Locksley. — Meu Senhor.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Jayr. —Seu olhar caiu para a mão dela. — Eu deveria repensar meu elogio?

— Sim, não, eu agradeço. —Ela puxou a mão do punho da sua espada. — Imploro seu perdão, mas você me assustou. —Olhou para ambos os lados do corredor, mas não viu seu mestre. — Você irá me acompanhar até a baile?

— Seria a minha honra. —Locksley a pegou pelo braço e encaixou no dele. — Eu sei que você não vai dançar, então estou dependendo de você para aplaudir meus esforços com as senhoras.

— Meus aplausos serão os mais altos. —O cheiro de tangerina a fez se lembrar de Byrne. — Você viu meu senhor?

— Não. —Ele olhou para ela. — É maquiagem que vejo em seu rosto?

— Não.

— Você está terrivelmente corada. —Ele pressionou a palma de sua mão contra a bochecha dela e se afastou um pouco para colocar a palma da mão contra a testa dela. — Ossos de Deus, garota, você está queimando. —Ele verificou

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



sua outra face e ao lado de sua garganta. — O que fez isso com você? Você está doente?

Em que ele iria acreditar? — Eu me alimentei —ela desabafou. — Isso sempre me faz ficar muito quente. Em breve diminuirá.

— Sangue ensacado gelado não pode aquecê-la assim, — ele disse, olhando desconfiado, — e não há seres humanos aqui com sangue quente em suas veias.

— Eu fui para a cidade mais cedo, —ela mentiu. — Canso de sangue ensacado às vezes. Quem você gostaria que vencesse na disputa de arco e flecha nesta temporada?

Locksley parecia satisfeito com sua desculpa, e começou a falar sobre os pontos fortes e fracos dos diferentes arqueiros na competição. Jayr ouviu e fez os comentários apropriados ao longo do caminho, mas descobriu que a maior parte de seu cérebro estava preocupado em rastrear o cheiro de seu mestre. Quanto mais se aproximava do baile mais o cheiro diluía, até que parecia desaparecer completamente.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ao mesmo tempo, os sentimentos estranhos que a acompanhavam também desapareceram, deixando-a tão calma e serena como sempre foi.

Antes de entrarem no salão, Jayr viu Will Scarlet esperando, e soltou o braço de Locksley. — Este é o lugar onde devemos nos separar, meu senhor. Espere ouvir os meus aplausos acima do de seus muitos admiradores. —Ela se inclinou e atravessou as portas antes que ele pudesse responder.

— Jayr. —Harlech se aproximou do lado dela. — Você chegou mais tarde do que eu esperava. Viu Viviana?

— Ainda não. —Ela examinou a multidão, procurando por Byrne, e respirou fundo quando a bizarra e estranha dor voltou surgindo sob sua pele. — Onde está o nosso Senhor?

— Pensei que ele estaria com você, Desculpe-me. Preciso encontrar minha esposa. —Harlech virou-se e correu atrás de uma das criadas de Viviana.

Jayr vagava entre os convidados, acenando para aqueles que a saudavam, mas sentindo muito distraída para conversar. *Suserano* Von Lichtenstein, um prussiano vestido com uma

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



túnica vermelha, com a figura de Afrodite bordada, perguntou se ela entregaria por ele um bilhete para a Senhora Alexandra. Jayr aceitou, sabendo que o bilhete continha um poema mal escrito, e que o *suserano* mais tarde iria chamá-la e solicitar que ela o destruísse. Eles haviam jogado este jogo de amor cortês não correspondido e mensageiro com outras fêmeas muitas vezes ao longo dos anos.

Ela encontrou uma mesa vazia do outro lado do salão e sentou-se para assistir aos dançarinos.

Vestidos com o seu melhor, os Kyns encheram a grande pista de dança com os homens de gravata preta elegante e as mulheres de vestidos de noite. A primeira das danças tinha começado, com a música animada fornecida por uma banda de músicos Kyn tocando em uma varanda acima do piso.

Em nenhum outro lugar, no entanto, ela poderia ver Byrne.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Capitulo 13

Harlech nunca precisou perseguir a sua própria esposa, mas o humor exasperado e ausência dela não lhe deixavam alternativa. Ele procurou no salão de baile até que pegou o cheiro dela e seguiu seu rastro pelos corredores e na ala de hóspedes. A partir daí, usou seu talento Kyn, que lhe permitia ouvir sons muito distantes, para procurar o som da voz dela.

Ela não costumava andar por estas partes do castelo, mas provavelmente tenha acompanhado uma de suas amigas para consertar uma bainha rasgada ou manga. Esses pequenos desastres sempre aconteciam com as mulheres durantes as danças.

A trilha de seu perfume terminou na porta dos aposentos de Nottingham, mas mesmo isso ainda não alarmou a Harlech. A maneira como o Senhor Sombrio se vestia o fazia parecer um almofadinha, ele deve ter requisitado a pobre Vivi

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



para consertar algo. Harlech levantou a mão para bater, mas parou quando ouviu a voz do italiano.

— Não é o suficiente, Ana. Eu vou ter o que é meu por direito.

Ana? Harlech nunca tinha ouvido alguém chamá-la por esse nome.

Sua esposa respondeu com uma voz tão amarga e fria que Harlech quase achou que era outra mulher falando. — Quem você acha que eu sou aqui? Uma senhora? Sou apenas uma costureira. Eu lhe disse o que sei. Não posso fazer mais nada por você. Liberte-me.

Nottingham fez um som que poderia ter sido uma risada. — Você é a única culpada por sua prisão.

— Como você é da sua. Esqueça qualquer plano que esteja pensando, antes que isso o destrua.

O desespero em sua voz fez Harlech dar um passo para trás. Mudou-se em torno da parede, escondendo-se em uma

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



alcova sob a janela, onde não poderia ser visto. Pouco depois Viviana saiu para o corredor, as saias voando quando foi agarrada por trás e girou. Nottingham riu quando Viviana golpeou seu peito com seu pequeno punho.

Harlech puxou a adaga do cinto e deu um passo para fora, com a intenção de estripar o italiano onde estava, mas congelou quando Nottingham falou.

— Meu sangue corre em suas veias, Ana. A minha mãe pode ter sido sua senhora, mas eu criei você, tão certo como Deus fez Eva. —Ele agarrou a mão dela antes que o tapa se conectasse no rosto dele, e a abraçou. O cheiro de doce e quente de anis, escuro e penetrante, espalhou por todo o local. — Você me deve a sua vida.

— A minha dívida com você foi paga na noite em que eu o ajudei a deixar a Inglaterra, meu Senhor. Você não tem nenhum direito sobre mim.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Será que não? —Nottingham tocou sua boca com um dedo enluvado. — Você esqueceu todas as noites que nós compartilhamos? Como docemente você se deu para mim? Como eu a fiz gritar de prazer?

— Eu era uma menina. —Ela lhe deu um tapa. — Nunca vou esquecer de como você me usou.

— Nem mesmo pelo amor de Harlech?

Viviana cedeu, a respiração presa em um soluço. — Por favor, pelo amor de Deus, me solte. Eu honro o meu marido. Sou fiel a ele. Eu o amo ...

Nottingham parou suas palavras com a boca.

Harlech olhava com um olhar distante, incrivelmente gelado como sua esposa a princípio resistiu ao beijo, mas depois deslizou as mãos em volta da cintura do italiano.

— Você vê, Ana, —Nottingham sussurrou enquanto beijava um caminho no lateral de seu pescoço. — Você se

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



lembra. —Ele levantou a cabeça e a se afastou um pouco dela. — Vamos terminar isso mais tarde. Venha a mim quando ele estiver dormindo.

Viviana limpou a boca com as costas da mão. — Se eu vier a você de novo, será quando você estiver dormindo, e a única carícia que lhe darei será com a ponta da minha lâmina.

Nottingham sorriu. — Eu não vejo a hora.

Harlech viu sua esposa se afastar, assim como fez Nottingham. A única coisa que o impediu de esfaquear o italiano pelas costas foi a dor que Harlech viu no rosto do homem quando ele se virou para entrar em seus aposentos. Uma dor que parecia a de um homem atirado de seu cavalo ou chutado na virilha.

Harlech deixou a ala de hóspedes e voltou para o baile. Ele não disse nada a Viviana quando ela se aproximou dele, e fingiu aceitar a desculpa por seu atraso, segundo ela um hóspede necessitava de seus serviços.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Todos esses concertos de última hora são um incômodo, —disse Viviana quando ele a levou para a pista e a tomou nos braços. — Eu sinto muito fazer você esperar, mas Farlae não tem paciência para o trabalho também.

— Eu te perdoo por qualquer coisa, —ele disse a ela, agora a via de forma diferente. Quantas vezes ela tinha ido para Nottingham e feito o que o italiano queria para protegê-lo? — Você é minha mulher.

— Eu sou. —Seu sorriso complacente vacilou quando ela olhou em seus olhos. — Harlech? Qual é o problema?

— Ele nunca vai te deixar em paz, —ouviu-se dizer. — Você deve saber disso.

Ela tropeçou em seus pés, mas ele a levantou e a girou, disfarçando bem o erro.

— Perdão. —Ela tentou sorrir para ele. — Não se preocupe com Farlae. Vou dizer a ele que Helvise pode atender os convidados.

— E Nottingham? —ele perguntou educadamente. — Ela vai atender a ele hoje à noite em seu lugar?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ela empalideceu. — Harlech, o que você está dizendo? Quem te disse essas mentiras?

Ele girou para a borda da pista de dança, onde beijou a testa de sua mulher e, em seguida, olhou para o rosto dela com medo. — Eu vi você hoje à noite, fora de seus aposentos, nos braços dele. Eu vi como ele olhou para você. Ele a ama.

— Você está errado. —Ela balançou a cabeça. — Ele nunca me amou. As únicas coisas que me fez, foi tirar minha vida humana e me transformar em Kyn.

Isso explicava o vínculo que Nottingham tinha sobre ela. Viviana nunca falou de seu passado, e Harlech sempre assumiu que, como tantas mulheres Kyn, a maldição foi passada para ela de um membro de sua família que serviu como um Templário.

Em vez disso, Nottingham tinha forçado a vida imortal sobre ela, drenando o sangue dela de seu corpo e a obrigando a beber o dele. Alterar os seres humanos para Darkyn de tal forma foi possível, durante os cem primeiros anos após o primeiro Kyn ter se levantado para andar à noite. Senhores Kyn transformaram famílias inteiras, guerreiros, servos e

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



amantes para atendê-lo por toda a eternidade. Então Deus havia punido os *vrykolakas* por sua arrogância, levando qualquer ser humano que bebeu sangue Kyn. Antes do processo de mudança sequer começar, todos eles morriam.

Poucas coisas são mais duráveis do que a ligação entre um Darkyn e um ser humano transformado por ele. Além disso, havia a possibilidade de que um vínculo mais profundo poderia ter sido formado entre Nottingham e Viviana: a de um Senhor e sua *Sygkenis*. Era o que acontecia quando a mudança criava uma dependência emocional e física entre os dois. Muitas vezes, só a morte poderia cortar os laços compartilhados entre um macho Kyn e sua companheira de vida.

Se esse vínculo ainda afetasse Viviana de qualquer jeito, se ela uma vez foi a *sygkenis* de Nottingham, e o italiano tinha de alguma forma despertado esses sentimentos, ela seria incapaz de lhe negar qualquer coisa.

— Você se deu a ele, depois que ele chegou? —Quando ela abriu a boca, ele a balançou uma vez. — Diga-me a verdade.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



— Não. —Ela engoliu em seco e olhou para o chão. — Ainda não.

— Então eu não posso matá-lo. —Ele deixou cair os braços. — Ainda não.

— Harlech. —Suas mãos o agarraram. — Vamos embora. Para algum lugar que ele não possa nos encontrar. Vamos embora e ser felizes juntos, como sempre fomos. Hoje à noite. —Ela deu-lhe um sorriso brilhante e puxou suas mãos. — Venha, eu vou arrumar as coisas para que possamos ir antes que o sol nasça.

— Esta é a minha casa. Não vou embora. —Ele tirou as mãos dela de cima dele. — Você deve decidir entre nós agora, Vivi. Fique comigo, e vou protegê-la contra ele. Mas se você for ao seu encontro hoje à noite, não precisa se preocupar em voltar para mim.

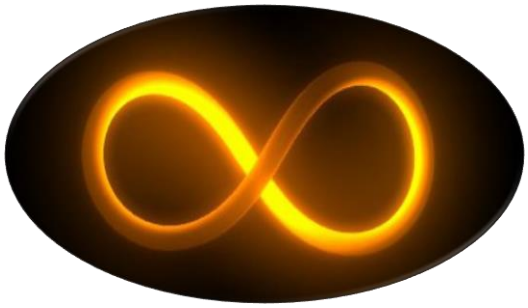
Ela se encolheu. — Você não sabe o que está pedindo.

— Eu estou pedindo que você escolha ser minha esposa, —ele disse suavemente. — Não a amante dele.

Lágrimas escorria pelo rosto dela enquanto ela levantava suas saias e fugia.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER





— Retiro tudo o que eu disse sobre os Darkyns serem chatos, —disse Alexandra quando Michael a levou para a pista de dança. As saias de seu vestido marfim roçaram sua calça enquanto ela se contorcia, tornando-os um turbilhão. — Vocês realmente sabem como fazer um baile.

— Deveríamos. —Ele colocou a mão contra a parte baixa de suas costas. — Nós inventamos o baile.

Ela riu. — Existe alguma coisa que os Darkyns não tenham feito?

Ele refletiu seriamente. — Aprender a Macarena. Não nos parece uma dança particularmente atraente. —Após acenar para Senhor de Troyes, cujo rosto pareceu decepcionado quando viu que eles estavam saindo da pista, sentou-se com Alexandra à sua mesa e perguntou: — Você esteve trabalhando na enfermaria durante toda a tarde?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Apenas por duas horas. Eu não consegui dormir. — Ela pegou um dos cartões de cima da mesa e o usou para se abanar. — Jayr providenciou um minilaboratório e eu pude atualizar o banco de dados e dar uma olhada no seu sangue.

Michael se lembrou de como Alexandra estava interessada em testar o sangue da senescal. — Você já chegou a alguma conclusão sobre ela?

— Estou trabalhando nisso. —Ela sufocou um bocejo. — Obrigada por falar com Byrne em me dar aquela amostra. Ela vai ajudar a identificar os fatores patógenos compartilhados no sangue de Jayr.

Ele sorriu. — Cada mulher aqui se deleita com joias, vestidos e atenção, e se dedicam a ganhar essas coisas cada vez mais. No entanto, tudo o que tenho que fazer para te proporcionar o mesmo prazer é lhe dar tubos de ensaio e microscópios.

— Custa muito menos. —Alexandra olhou para cima quando os músicos terminaram a música. — É Scarlet lá em cima? O que ele toca?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Will prefere o *alaúde*[70], e toca muito bem, mas acho que ele vai cantar.

O *Senescal* de Locksley ficou no parapeito da varanda e apoiou o pé para cima, colocando uma mão no peito. — Quando vejo Darkys unidos em um salão como esse, lado a lado, desarmados, trocando beijos de paz e sendo gentis uns com os outros, sinto uma grande alegria. —Ele lançou um olhar desdenhoso para baixo, no meio da multidão. — Eu também sei que, como a virgindade da filha de um comerciante rico, não durará muito tempo.

Risos soaram ao redor do salão, e os dançarinos deixaram a pista de dança para refrescar-se e o ouvir. Scarlet acenou para os músicos, que começaram a tocar uma música suave e doce, acompanhando a sua canção.

[71]"Bryd one brere, brid, brid one brere,



[70] Alaúde

[71] A letra da música está em galês, mais abaixo o personagem cantará em inglês. Essa é uma antiga canção medieval, uma das primeiras existentes letras de amor. https://www.youtube.com/watch?v=q9rVZgWKcRA

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Kynd is come of love, love to crave

Blythful biryd, on me thu rewe

Or greyth, lef, greith thu me my grave.

Hie am so blithe, so bryhit, brid on brere,

Quan I se that hende in halle:

Yhe is whit of lime, loveli, trewe

Yhe is fayr and flur of alle.

Mikte ic hire at wille haven,

Stedefast of love, loveli, trewe,

Of mi sorwe yhe may me saven

Ioye and blisse were me newe."

Scarlet fez uma reverência para os aplausos, e, em seguida, cantou a música novamente em inglês.

"Pássaro na roseira, pássaro na roseira,

Viemos do amor, o amor assim ansiamos.

Pássaro feliz, tenha pena de mim,

Ou cave, amor, cave para mim meu túmulo ... "

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Da guirlanda em volta da grade, Scarlet arrancou uma flor e a jogou para baixo para Alexandra, que a apanhou com um olhar de prazer chocado.

"Eu fico tão alegre, tão brilhante, pássaro na roseira,

Quando vejo a donzela no corredor:

Ela é tão alva, adorável, verdadeira

Ela é justa e delicada com todos.

Queria tê-la a minha vontade,

Inabalável amor, adorável, verdadeiro

Da minha tristeza ela pode me salvar

Alegria e felicidade sentiria de novo."

Scarlet curvou-se para Alexandra e Michael, em seguida, pegou um alaúde, dedilhando-o antes de se juntar a melodia alegre da banda em um toque rápido.

— Isso é um *planxty*, —Michael disse a ela. — São composições que raramente têm letras definidas para elas, mas foram compostas por menestréis itinerantes para honrar seus clientes.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Alexandra girou a flor de Scarlet entre os dedos. — Tenho a sensação de que você o pediu para fazer isso.

Ela nunca aceitava que alguém poderia fazer algo por ela de bom grado, Michael pensou, e então se perguntou por que isso o incomodava tanto. — Essa música foi composta e tocada por muitos, mesmo antes da América sequer ser descoberta.

Ela estendeu o braço e enganchou a mão ao redor de seu pescoço. — Obrigada. —Disse, e o beijou.

— Chega disso. —Locksley estava sobre eles, sorrindo. — Quando meu *senescal* parar de bancar o bobo, você vai dançar comigo, minha Senhora?

Alexandra olhou para Michael. — Posso, ou são necessárias conversações diplomáticas prévias?

Antes que ele pudesse responder, uma briga irrompeu entre duas mulheres Kyn na mesa ao lado. Michael as tinha visto em vários encontros, mas não se lembrava de seus nomes. A morena furiosa em um vestido vermelho e azul gritou uma antiga maldição em anglo-saxão, estendeu a mão, e esbofeteou uma loira vestida em um vestido preto cintilante. A loira respondeu com uma ameaça vil em francês arcaico.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Punhais de cobre incrustado de pedras preciosas apareceram e a loira atacou primeiro, apunhalando a morena na parte superior do braço. A morena agarrou seu pulso e cortou a bochecha direita da loira. Alexandra viu o sangue e começou a se levantar, mas se sentou quando as feridas cicatrizaram rapidamente e a morena bateu na loira novamente, desta vez no nariz com seu punho. Elas se lançaram uma para a outra e rolaram no chão.

Michael sinalizou para dois guardas, que separaram as mulheres se contorcendo e as levaram para fora do salão. Risadas baixas dos convidados as seguiram.

Alexandra as observou ir. — O que foi isso?

— Uma rivalidade recente, imagino, —disse Michael.

— Uma antiga, —corrigiu Robin. — Lady Helvise, a morena, é saxônica. Lady Desora, a loira, é normanda.

Michael balançou a cabeça. — Elas não deveriam ter sentado juntas.

— Por que não? —Alexandra perguntou.

— Normandos são vaidosos e obcecados com o comportamento da corte, —disse Robin. — Eles acreditam no

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



uso de utensílios de cozinha, guardanapos, e ter suas refeições servidas separadamente por tipo de comida. Saxões são agressivos e violentos. A sua forma de jantar é ficar bêbado, se reunirem em torno de um espeto e rasgar pedaços meia-cozido de tudo o que está assando. Muitos dizem, que depois que William, o Conquistador, invadiu a Inglaterra, descobriu-se que ele era um bastardo normando. É por isso que nunca se senta um saxônico ao lado de um normando.

— Eu achava que nacionalidades não importavam para vocês, —disse Alexandra. — Quem se importa com o que você era durante a Idade Média?

— Falou como uma verdadeira americana, —disse Robin. — Cada nacionalidade, no entanto, tem seus pecados. Os ingleses são frios e indiferentes, os alemães lascivos e brutais, os espanhóis inconstantes e infiéis, os irlandeses autoindulgentes e superiores.

— Verdade. —Alexandra apontou para Michael. — E os franceses?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eles são os piores. —Robin se inclinou para frente e baixou a voz em um sussurro. — Esnobes, opinativos, arrogantes, muito de tudo isso.

Ela riu. — Isso é verdade. Você já foi às compras com esse cara quando ele está à procura de um terno novo?

Robin assentiu. — A Guerra dos Cem anos não demorou tanto tempo.

— Eu estou sentado bem aqui, —disse Michael claramente. — E não sou surdo.

Enquanto riam juntos, os pedidos para outra canção foram gritados do salão para Will Scarlet. Ao mesmo tempo, Nottingham e seus sarracenos fizeram a sua entrada.

Locksley parou de rir, seu rosto tornou-se pedra.

Scarlet desceu da varanda e desta vez trouxe seu alaúde com ele, tocando-o quando os outros músicos e os convidados ficaram em silêncio. Ele saudou seu mestre, mas Michael viu que Locksley estava muito ocupado, olhando para Nottingham e sua comitiva para notar a reverencia do seu *senescal.* A voz de Will se suavizou com melancolia quando ele começou a cantar:

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



"O pica-pau canta e não cessa

Porque a música é seu dom

mas eis que te contarei sobre Hood

e como ele veio a ser o que é.

Um pobre, mas nobre cavaleiro era Robin,

o último dos filhos de Sherwood,

seu amor era Maiden Marian

uma herdeira criada por freiras

Rob se ofereceu para ela sem pretexto

mas Marian foi vendida

pelo seu pai para o Príncipe das Mentiras

por traição e ouro.

A fada donzela correu para Robin

com medo de seu prometido,

Guy de Guisbourne, que usava o pecado

como os outros homens usam suas roupas".

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Michael ouviu vários Kyn resmungarem e observou alguns se encolherem. Muitos haviam perdido sangue Kyn para a traição de Guisbourne, e até mesmo a menção de seu nome os enchia de ódio.

— Desculpe-me, minha senhora, —disse Locksley, curvando-se para Alexandra e depois se afastou.

Michael observou Robin, mas Nottingham parecia alheio a Locksley. De onde estava sentado com os seus homens, o italiano olhava sem pestanejar para o *senescal* catando.

"A donzela Marian suplicou a Rob
para ajudá-la a fugir do monstro
e levá-la para a casa de Deus
onde lá, poderia fazer seus votos.
Eles vestiram capuzes e foram embora,
o herói e sua donzela
mas Guy os perseguiu dia e noite
e muitas armadilhas ele colocou.
Quando a donzela foi deixando em seu lugar seguro
O bom Robin pegou sua espada

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



e fui lutar em solo sagrado

sem saber o que ele salvou.

Alexandra puxou a manga da camisa de Michael, e ele se inclinou para ouvi-la sussurrando, — É verdade? Robin deixou Marian em algum lugar e foi para as Cruzadas?

Michael sentiu uma mudança no ar e franziu a testa. — Há mais do que isso, *chérie*.

"O rei deu a Guy, no lugar da noiva

as terras de Robin Hood,

mas Guy não ficou satisfeito

e assim destruiu Sherwood.

Robin lutou contra os pagãos

e marcou as areias em sangue,

voltou para reclamar a donzela Marian

mas a encontrou deitada em sua mortalha".

Michael viu Alexandra se arrepiar, e algo se moveu em toda a superfície da água em sua taça. Ele tocou na taça que

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



estava mais fria do que gelo, e viu os cristais se formando em torno dos lados.

A temperatura do salão não havia mudado, mas um rápido olhar lhe disse que o líquido em cada taça estava se transformando em gelo sólido.

Ele olhou para Nottingham, que parara de encarar Scarlet e agora estava olhando além do baile. No outro extremo do seu olhar estava Locksley, agora de pé e encostado a uma pilastra, parecendo que poderia desembainhar a espada e atravessar o salão a qualquer momento.

— Michael.

Ele olhou para sua *sygkenis*, Alex tinha colocado os braços em torno de si mesma e tremia violentamente. Ele ficou horrorizado ao ver que cristais de gelo se formaram em seus cílios.

— Eu não posso ... —disse Alexandra através dos seus dentes batendo, — sentir meus pés ou as mãos.

"Como criminoso, desprezado por homens estúpidos,

Hood tornou-se um irmão

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



por amor a Senhorita Marian,

ele nunca amou outra.

Tomem cuidado, meus queridos e amáveis amigos

Não ande pelo caminho que Rob já andou.

O caminho do amor perdido nunca acaba,

e agora minha música acabou.

Michael tirou o paletó e o envolveu em torno dela antes de caminhar até Nottingham e seus homens. Uma grossa capa de gelo cobria sua mesa, e geada cobria as espadas dos sarracenos.

— Senhor Nottingham. —Michael teve que repetir o seu nome duas vezes mais, antes que o italiano lhe desse a atenção. — Seu talento está causando desconforto aqui. Você deve encerrar a sua noite.

— É esta a sua ideia de entretenimento, *seigneur*? — Nottingham perguntou friamente. — Ouvir criminosos comuns cantar mentiras para glorificar os atos covardes de um ladrão e um assassino?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Você gostaria de cantar uma música diferente? — Locksley disse quando ele veio e ficou ao lado de Michael. — Eu ficaria feliz em ouvi-la.

Os sarracenos de Nottingham se levantaram, mas o Senhor Sombrio levantou uma mão com luva branca. Ao mesmo tempo, seu olhar mudou para Jayr, que estava caminhando em direção a eles. Seus lábios subiram, mostrando suas presas afiadas em um grunhido silencioso.

Michael olhou do italiano para Jayr, que tinha parado há vários metros de distância e estava olhando para Nottingham, com o rosto tenso em angústia e confusão.

— Outro dia, talvez. —Nottingham se levantou e fez uma reverência apenas para Cyprien antes de recuar.

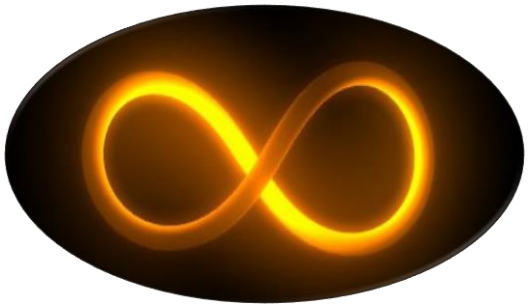
Jayr virou-se e se afastou tão rapidamente quanto ela tinha vindo.

Michael olhou para Locksley. — Você o conhece?

— Não. Nunca antes pus meus olhos sobre ele e te diria se tivesse. —O suserano observou o Senhor Sombrio ir embora. — Mas eu posso te dizer algo. —Ele virou-se para encará-lo. — Ele fede a Sherwood.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER





422

Horas se passaram despercebidas. Jayr observava os casais dançando o *branle*[72], mas ouvia a música da banda como se estivesse sentada em algum lugar distante do salão. Os acontecimentos da noite pareciam agradar aos convidados do Reino, algo que deveria tê-la feito feliz. Era seu dever atendê-los e os mil detalhes invisíveis que asseguravam a satisfação de todos. No entanto, aqui estava ela, sentada, sem fazer nada. Essas emoções indesejadas a tornara tão inútil quanto uma garota desencantada, presa entre os dois tormentos mais cruéis do coração, a dúvida e esperança.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

---

72  **Um branle** - também bransle, brangle, briga, briga, brall, braul, brando, farelo ou brantle - é um tipo de dança francesa popular desde o início do século 16 até o presente, dançada por casais em uma linha ou um círculo. O termo também se refere à música e ao passo característico da dança.
https://www.youtube.com/watch?v=gZyiQpUXIAM



Não importava. Jayr sabia que logo sua inteligência voltaria e a arrastaria de volta para a realidade. Logo ela se livraria dessa paralisia terrível e continuaria a cuidar dos hóspedes de seu mestre. Logo ...

A mão de Byrne tocou em seu ombro, entre a gola de veludo de sua túnica e a curva nua de sua garganta. Ele se inclinou sobre ela e murmurou, — Rob se imagina um grande bailarino esta noite.

Locksley poderia ter dados pulos mortais triplos e Jayr não teria percebido, tão absorvida que estava com o peso e a sensação do toque de seu mestre. A respiração suave dele ateou fogo em seu rosto, o calor da sua proximidade a reduziu a cinzas. O mundo se reduziu a nada, apenas Byrne. Sentiu o comprimento de seu braço pressionando suas costas, e algo ... sim, era isso, um toque suave do polegar dele contra o pescoço dela. Ele estava acariciando-a.

Um carinho sem valor. Não significa nada.

Jayr cheirou o tanaceto entrelaçado com urze e engoliu a dor na parte de trás de sua garganta. *Locksley. Byrne tinha dito algo sobre a dança.* — O *suserano* tem muita habilidade na pista.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Como você tem certeza? —ele mudou a palma da mão, fazendo com que seus calos tocassem delicadamente a borda de sua clavícula. — Você já dançou com ele?

— Não, meu senhor. Não tive esse privilégio. —Graças a Deus, a banda estava terminando a música. Quando o branle chegou ao seu fim elegante, Jayr tentou se levantar de seu assento. — Eu deveria verificar o bloodwine.

Byrne se levantou, pegando-a pela cintura e virando-a para os casais que aplaudiam educadamente. Ela esperava que ele apontasse alguma falha, algum erro a ser corrigido, mas a mão dele a empurrou para frente, através da espiral de mesas e para a borda da pista de dança.

Jayr ouviu os árabes murmurando baixinho, e sentiu os sarracenos de Nottingham olhando para ela. Controlando o ridículo, endireitou os ombros e manteve o pânico na baía, mesmo quando seu mestre a puxou para si. Ele deu um passo para trás, e, em seguida, aconteceu algo que a congelou no lugar novamente.

Aedan, filho Byrne, fez uma breve, mas perfeita reverência a ela.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Tinha que ser um erro. O *suserano* do Reino nunca demonstrara tal relação a sua *senescal,* sua terceira espada, os olhos em suas costas. Homens como ele faziam reverência apenas a suas senhoras, cuja seda e rendas envolviam suas pernas macias, e cuja longos cachos perfumados enfeitavam suas feições delicadas.

Jayr não poderia ser confundida como uma senhora. Ela nem estava usando um vestido.

— Meu Senhor? — *Talvez fosse uma brincadeira inteligente da parte dele. Um momento de zombaria para divertir o baile. Tinha que ser isso. Não admira que os pagãos estavam entretidos*.

Um senhor soberano nunca se curva ao seu humilde servo.

Byrne não disse nada, apenas pegou as mãos dela nas dele. Ele organizou os braços em contraponto aos dela antes de acenar ao líder da banda. Os músicos começaram a tocar uma das peças de *Strauss*[73], uma que Jayr deveria ter sido capaz de nomear, se sua voz e seu cérebro ainda funcionasse. Seu mestre a virou novamente quando ele a guiou por entre os

[73] **Johann Strauss II,** também conhecido como Johann Strauss, Jr. o mais novo, o Filho, Johann Baptist Strauss, foi um compositor austríaco de música ligeira, particularmente a música de dança e operetas. Compôs mais de 500 valsas, polcas, quadrilhas e outros tipos de música de dança, bem como várias operetas e um balle.



casais rodopiando no que, há muito tempo, havia sido uma vigorosa dança provincial e um tanto boba.

Ele estava dançando com ela, dançando com ela.

Jayr não conseguia perguntar a seu mestre se ele tinha ficado louco. Mover os pés nos padrões rodopiantes da dança exigia muito de sua concentração, e o resto de sua mente parecia fixa no laço da gola da túnica dele. Também suspeitava de que, se alguém pudesse perder o seu juízo sobre esta noite, seria ela.

— Meu Senhor, —ela finalmente forçou a sair, — sinto-me honrada, mas talvez você possa me trocar por uma parceira mais apropriada. Senhor de Troyes parece bastante mal combinado com sua Senhora, e eu poderia ...

— Jayr? —ele a girou para o lado, esticando o braço e a puxando de volta ao seu corpo.

Ela tocou em seu peito, tentando manter uma distância de respeito entre eles. — Meu Senhor?

Byrne segurou uma de suas mãos soltas e cruzou os dedos nos dela, prendendo-os juntos. Seu braço a puxou até que seus corpos roçaram um no outro. — Cale-se e dance comigo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Sim, meu Senhor.

Jayr não encontrou nenhum conforto no silêncio ou na valsa. Ela se ocupou em contar os passos e evitar olhar nos olhos dele. Parecia que cada senhor e senhora no salão estavam os observando. *E por que não deveriam?* O *suserano* do Reino segurava sua *senescal* em seus braços. Entre os Kyn, tal coisa nunca tinha acontecido.

Jayr se amaldiçoou por não ouvir o conselho de Alexandra em vestir roupas mais femininas. Ela poderia ter parecido menos com um garoto magrelo se estivesse em um vestido, e as saias teriam reforçado uma fronteira respeitável entre seus corpos. Por outro lado, o corpo dele se encaixava no dela nos lugares mais inconvenientes: *sua barriga tocando a dele, a mão dele tocando na parte baixa das costas, as coxas deles se esfregando umas nas outras.* Não é de admirar que a valsa tenha sido muitas vezes condenada no passado como uma dança insidiosa e imprópria. A intimidade disso, a constante pressão de seu corpo com o dela, rapidamente se tornou insuportavelmente erótico.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



Apesar da tortura, uma parte muito pequena de Jayr esperava que a valsa nunca terminasse.

Quando a música aumentou em um ritmo vertiginoso, Jayr olhou para cima, viu o rosto de seu mestre se concentrar em algo, e seguiu seu olhar. Alexandra, resplandecente em um vestido de renda marfim, riu quando Cyprien a levantou do chão e a beijou, enquanto eles ainda giravam entre os outros casais.

Qual seria a sensação? Jayr pensou, *ter tanto amor que não se importasse com quem visse você o expressar?* — O *seigneur* parece que foi abençoado em sua escolha de mulher, —ela disse antes de se lembrar que deveria ter segurando a língua.

Byrne mudou de direção, conduzindo-a através de um emaranhado de casais, até o final sombrio do salão, longe dos ouvidos afiados daqueles que estavam assistindo em suas mesas. Enquanto uma gargalhada chamava a atenção do baile, Jayr se viu sendo levada do salão e virando a esquina para o corredor vazio que levava para os jardins e herbário na parte de fora do castelo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Agradeço-lhe a dança, meu Senhor. —Jayr saiu do seu abraço e endireitou as mangas. — Foi agradável.

As costas largas de Byrne bloquearam a luz da lua que fluía através dos longos e estreitos painéis de vidro azul pálido. O cheiro dele mudou, ficando aquecido e forte. Quando ele colocou a mão na garganta dela, Jayr se encolheu.

— Agradável? —Ele perguntou, sua voz perigosamente suave.

— Eu quis dizer muito divertido, —ela acrescentou rapidamente, sentindo os dedos dele apertar. — Muito divertido. Você é um excelente dançarino, meu senhor.

— Agradável. —Ele caminhou com ela por trás. — Divertido.

Ela sentiu o frio das pedras contra os ombros. —Lamento que eu não seja mais apta. Raramente danço. —Ele a tinha presa agora, corpo a corpo. Ela desviou o rosto. — Meu Senhor, eu deveria voltar e ver seus convidados.

— E Rob? —Byrne enfiou a mão em seu cabelo, seus dedos enrolando contra seu couro cabeludo. — Você vai vê-lo? Você vai dançar com ele?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ela olhou para cima, confusa. — É claro. Estou feliz de atender os desejos do suserano Locksley.

— Ele te faz feliz. Ao contrário de mim.

O cheiro de Byrne embaçou seus pensamentos, certamente ela não tinha ouvido corretamente. — Meu Senhor, não é sua obrigação me fazer feliz.

— Não é? —Levantou-a da mesma forma que Cyprien fez com Alexandra, deslizando-a na parede de pedra até que seus olhos estavam no mesmo nível. — Por que não, Jayr? —Seu olhar moveu-se de seus olhos para sua boca. — Não foi para mim que você fez seu juramento? Você não pertence a mim, corpo e sangue?

Jayr sentia-se bêbada do cheiro e toque dele, tanto que ela perdeu o último resquício de sua compostura e estremeceu incontrolavelmente contra ele, quando ela lhe disse a verdade: — Eu sou sua, meu Senhor, faça comigo o que quiser.

Byrne inclinou a cabeça para a dela, seu longo cabelo vermelho derramando-se contra a sua bochecha enquanto seus lábios tocavam os dela. O contato a fez tremer de choque, mas

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



ele a segurou no lugar, sua boca inclinada sobre a dela enquanto ele aprofundava o beijo com os dentes e a língua.

Jayr tinha sonhado com esse momento e com o que ela poderia sentir, mas aquelas fantasias insignificantes não a tinham preparado para como Byrne tomou sua boca. Ele agarrava, mordia e empurrava, deleitando-se com a reivindicação, não permitindo que ela recuasse. O calor e o cheiro de sua paixão esmagaram-na, reduzindo-a a um desastre que se agitava entre seus braços. Em desespero, ela agarrou seus ombros, apertando-os enquanto lutava contra a resposta vergonhosa de seu corpo, que havia se tornado um carvalho, imóvel e rígido, ao qual ela fora acorrentada. E lá, pressionando com força entre as coxas dela, empurrando contra sua virilha, o impressionante peso de sua ereção.

A fome feroz de sua boca se afastou. — Mãe de Deus. — Byrne parecia tão surpreso quanto ela. — O que estou fazendo com você? —Ele cuidadosamente a baixou até que ela ficou sozinha novamente.

— Você me beijou. —Ela viu a dor e o arrependimento em seus olhos, o frio e arrepiante horror percorreu sua espinha. Forçou um sorriso em seus lábios sensíveis pelo beijo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Preciso e ver as necessidades dos convidados, meu Senhor. Mesmo sendo bons hospedes, as vezes podem ser inconvenientes e por isso não devemos permitir que fiquem desacompanhados por muito tempo.

— Você está certa. —Ele parecia enojado agora. — Jayr ...

— Seus convidados estão esperando. Desculpe-me, meu Senhor. —Ela o contornou e saiu correndo.

Capitulo 14

Rainer viu Viviana sair do castelo e a seguiu, como lhe haviam ordenado. Ela vagava sem rumo, de vez em quando pressionava um lenço contra os olhos, até que parou na beira do lago e olhou através dele.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Ele pensou que poderia deixá-la ali, até que viu o brilho escuro de uma adaga de cobre em sua mão. Ela girava o punho entre os dedos de uma maneira compulsiva, como se estivesse se preparando para segurá-lo e colocá-lo em uso.

A visão da costureira escolhendo a morte ao invés da desonra, destruiu algo nele e fez outra coisa crescer em seu lugar.

— É uma noite linda, —ele disse atrás dela. Ela não se moveu, embora sua mão apertasse a lâmina. — A lua sorri como aquele gato presunçoso de uma *história infantil*[74].

Viviana soou calma quando respondeu: — É verdade. Pode me perdoar, Rain? Eu gostaria de um pouco de privacidade.

— Geralmente a lua fica assim quando está prestes a contemplar a morte de alguém. —Ele veio e ficou ao lado dela.

---

[74]  Ele se refere ao **Gato** de Cheshire, **Gato** Risonho, **Gato** Listrado ou **Gato** Que Ri é um **gato** fictício, personagem do livro Alice no **País das Maravilhas** de Lewis Carrol. Ele se caracteriza por seu sorriso pronunciado e sua capacidade de aparecer e desaparece.



— Você já decidiu se quer perfurar seu coração ou irá cortar a artéria ao lado do seu pescoço?

— Eu não sei o que você quer dizer.

Oh, que mentirosa ela é. — Se eu for embora não vou ver você se matar com essa adaga. —Ele embalou seu braço latejante, que Nottingham quebrou novamente durante seu último interrogatório. — Só estou curioso, já que penso em fazer a mesma coisa. Mas do jeito que sou desastrado, vou estragá-lo, a menos que tenha algum exemplo a seguir. —Ele olhou de lado para ela. — Você vai me permitir ficar e assistir, não vai?

— Você não sabe o que está dizendo. —Os olhos molhados de Viviana se fecharam. — Volte para a fortaleza.

— Ele ordenou que eu a seguisse, —disse Rain baixinho. — Tenho ordens de impedi-la de se machucar.

— Ele me conhece bem. —Ela estremeceu.

— Como ele conhece todas as suas vítimas, —concordou Rain. — Como você chegou a estar sob o poder dele?

— A fome devastou minha aldeia quando eu tinha dezesseis anos, —ela disse suavemente. — Não havia

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



trabalho, e quando as colheitas não deram nada, os mais jovens e os mais velhos começaram a morrer. Então a Senhora de Sherwood enviou seus homens para recolher as meninas mais jovens e mais bonitas e levá-las para o castelo. Quando ela me escolheu para servir como serva, pensei que tinha salvado minha família. Eu não sabia o que ela era, ou o que ela queria fazer comigo.

— Eu lembro de você. —Ele sorriu quando ela olhou para ele. — Eu servi a senhora como seu bobo da corte.

— Era você? —Ela deu um passo para trás e olhou para ele. — Oh, meu Deus. Era.

— A última vez que te vi em sua vida humana foi na manhã em que você foi levada para as masmorras. Como as outras garotas, você nunca mais voltou. —Ele abaixou a cabeça. — Sabia que lutei com ele quando chegou a minha vez? Valentemente, devo acrescentar. Três dias depois eu me arrastei para fora do chão. Fui imediatamente a procura da senhora, para avisá-la que ela havia aprisionado um monstro em suas masmorras. —Eu era um bobo consumado, afinal.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Seu rosto ficou rígido. — Como você escapou de Sherwood?

— Farlae, —disse Rainer. — Ele foi até o castelo para fazer um vestido da senhora, e ele se interessou por mim. Ela concordou em deixar que ele me tivesse em troca de um novo guarda-roupa. A cadela me trocou por um punhado de vestidos e anáguas. Como você conseguiu a sua liberdade?

— Eu o ajudei a escapar da senhora. —Viviana levantou a adaga e depois ofereceu a ele. Sua mão tremia tanto que parecia que ela estava acenando para ele. — Você pode fazer isso para mim?

Ele olhou para ela com firmeza. — Deixe-me buscar outra pessoa, e podemos nos matar juntos. —Ele baixou a voz para um sussurro.

— Imagine a confusão. Harlech e Farlae enlouquecerão, pensando que éramos amantes secretos e que escolhemos a morte sobre eles. Eles nunca se recuperariam.

O punhal escorregou da mão de Viviana e ela caiu contra ele, soluçando. Ele segurou-a com o braço bom e deixou as

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

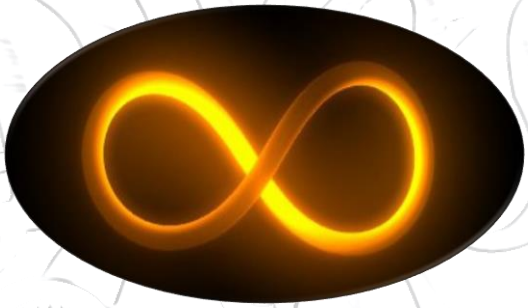


Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

próprias lágrimas escorrerem de suas bochechas para o cabelo dela.

O som das asas atraiu seu olhar para cima e ele observou um bando de pássaros voando pelo lago enquanto seguiam para o sul. Lá, ele sabia, os animais ficariam até que o gelo e a neve no norte do país derretessem e fosse seguro retornarem.

— Viviana. —Ele recuou e tomou-lhe a mão. — Acho que sei de outra maneira.



Os arrepios de Alex diminuíram assim que Michael fez Nottingham deixar o baile, embora demorasse alguns minutos para a dormência recuar de suas mãos e pés.

— Estou melhor, —ela disse enquanto Michael esfregava as mãos dela nas dele. — Nada como uma hipotermia induzida pelo vampiro. —Ela sorriu para Phillipe, que lhe oferecia uma caneca fumegante de bloodwine quente. —



Espero que isso não me faça vomitar. Estou vestindo branco. Você nunca conseguirá tirar as manchas.

— Experimente um gole primeiro, —ele sugeriu.

Alex o fez, e o vinho quente e temperado cobriu o gosto do sangue misturado a ele. Quando seu estômago não rejeitou, ela suspirou. — Muito bom. Obrigada, Phil.

— Eu procurei por um cobertor elétrico, —o *senescal* disse a ela, — mas tudo que pude conseguir foi isso. —Ele ergueu uma pequena almofada de aquecimento coberta de pelos curtos castanhos de cachorro. — A senhora Harris trouxe seu cachorrinho favorito com ela, e parece que Sookie não gosta de dormir no chão de pedra.

Alex quase engasgou. — Sookie? Quem nomeia algo de que se gosta de *Sookie*? Não é essa a palavra que você usa para chamar porcos?

Michael se aproximou. — Gostaria de saber como Lady Harris chama o Senhor Harris em particular?

— Como você sabe disso? —Quando ele apenas deu um sorriso enigmático, ela balançou a cabeça. — Não importa, não quero saber. Então, o que fez Nottingham virar uma

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



máquina de gelo ambulante? Será que foi Robin respirando sobre ele?

— Acredito que ele não estava se importando com a canção de Scarlet, —Michael supôs. — Sem dúvida, ele ouviu fofocas e descobriu que Locksley foi uma vez um fora da lei. Robin tem tido dificuldade em ganhar aceitação entre os Kyn europeus.

— Ex criminosos são difíceis de confiar, —disse Alex, balançando a cabeça. — A história da canção foi verdade? Será que Rob desfez mesmo o casamento de sua amada?

— Alguns dizem que Marian procurou Robin para implorar que ele a ajudasse a fugir antes que ela tivesse que se casar com Guisbourne, —disse Michael. — Outros afirmam que ele a raptou.

— O rei não deve ter ficado muito feliz com tudo isso, acredito.

— O pai de Marian pagou ao rei uma quantia considerável de ouro para aprovar o casamento, —disse Michael. — Robin tinha títulos e terra, mas não tinha dinheiro. Então não houve contestação.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Então vocês também tinham lobistas estragando o governo. Interessante. —Alex terminou o vinho quente e colocou a caneca sobre a mesa. — Robin levou Marian para o convento, certo? Como ela morreu?

— Guisbourne a matou.

Alex olhou por cima do ombro para Scarlet. — Bem, isso não estava na música.

— Ele não a cortou com sua espada, minha Senhora. Ele usou outros meios mais brutais para acabar com sua vida. — Scarlet se ajoelhou ao lado dela. — Guisbourne a estuprou. Ele planejou desonrá-la e envergonhá-la para se casar com ele.

— Era uma prática comum em nosso tempo, temo lhe dizer, —disse Michael. — Casamentos não consumados eram mais fáceis de evitar ou anular. Poucas mulheres caminharam virgens para o altar.

— A posse constitui o direto real, eu acho. —Alex olhou para Scarlet. — Fica pior, não é?

— Quando o Senhor Robin entregou a senhorita Marian para o convento, ela já carregava uma criança. —Scarlet abaixou a cabeça. — Ela nunca disse a ele ou a qualquer um,

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



talvez tinha a esperança de escondê-la. Assim que meu Senhor voltou da Terra Santa, ele foi busca-la no convento. As freiras só puderam lhe oferecer apenas a terrível notícia: *Tanto a senhorita Marian e o ... bebê morreram durante o parto.*

— Pobre garota. —Alex lembrou de todos os finais felizes que tinha visto em vários filmes sobre casais apaixonados. — Robin deve ter sentido que tudo o que fez foi por nada.

— Ele deu a ela a liberdade de Guisbourne, que teria feito a vida dela um inferno, —Scarlet disse suavemente. — Não importa o que custou a ele. Meu mestre, teria movido céus e terra pela senhorita Marian. —Ele se levantou, inclinou-se em uma reverência e se retirou.

— Odeio histórias de amor não correspondido. Elas sempre soam como algo que *Nicholas Sparks*[75] iria escrever. — Alex se levantou e se sentou no colo de Michael. — Que tal você me animar?

Âmbar brilhou em torno das bordas dos olhos turquesa de Michael. — Essa é uma proposta íntima, minha senhora?

---

75  **Nicholas Sparks** é um escritor, roteirista e produtor estadunidense

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu poderia até fazer um pouco de pole dance para você, —pensou, — mas minha mãe me disse que esse tipo de coisa não era adequado para uma dama.

— Você me disse muitas vezes que não era uma dama. — Michael beijou sua testa. — Então você não tem se cansado de minhas atenções?

Ela sabia o que ele não estava dizendo. Desde que chegaram ao Reino não tinham tido relações sexuais. Não era exatamente incomum, ser *seigneur* frequentemente mantinha Michael ocupado demais para ter tempo de se divertir, mas após o sexo quase contínuo que tinham tido desde que ela chegou da Irlanda, pareciam distantes agora.

Não, Alex pensou. *Eu não tive relações sexuais com ele desde que os sonhos começaram.* Na verdade, ela tinha até ficado longe de Michael uma ou duas vezes para *evitar* ter relações sexuais com ele.

Evitar fazer sexo com o melhor amante que já teve? Ela estava perdendo a cabeça.

— Alex? —Ele virou o rosto dela para ele. — Você parece cansada. Vamos?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Sim. —Ela olhou por cima do ombro e viu Jayr praticamente correndo pela sala. O rosto da *senescal* parecia quente, e sua manga foi rasgada na altura do ombro. — Ah, não. Eu já volto. —Ela se levantou e foi interceptar Jayr.

O *Senescal* de Nottingham entrou em seu caminho. — Minha Senhora, eu possa ter o prazer? —ele estendeu a mão e lhe deu um sorriso modesto. — Devo avisá-la que sou o melhor dançarino em toda a Florença.

— Talvez uma outra hora. —Alex deu a volta dele e correu.

Assim que a *senescal* viu Alex vindo atrás dela, ela se virou e foi até ela. — Doutora, algo está errado comigo. —Jayr agarrou o braço de Alex e a puxou para um canto isolado. — Esta poção que você colocou em minhas veias ... temo que isso esteja me envenenando. Ou talvez me deixando louca. Eu devo tomar um antídoto.

— Há uma grande diferença entre ser envenenada e ter um surto psicótico, —disse Alex, sentindo de repente uma pequena pontada de dor atrás dos olhos. — Acalme-se e diga-me o que aconteceu.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu não sei. —Ela apoiou as mãos contra as paredes. — De repente estou quente, e então sinto frio. Minha pele quer descascar-se do meu corpo. Eu não posso nem tomar banho sem ... eu sinto coisas estranhas.

— Eu avisei que seus sentimentos poderiam mudar, — Alex teve que a lembrar.

... queime ...

— Meus sentimentos? —Jayr ecoou incrédula. — Meu corpo desenvolveu uma mente própria. Mal sei o que vou fazer de um momento para o outro. Dei a ele permissão para fazer qualquer coisa comigo. O beijei, como se não fosse nada. Não consigo parar de suar. Minhas mãos tremem, de modo que não consigo pegar uma arma. O que isso tem a ver com meus sentimentos?

... queime o ...

— Espere. —Alex pegou o pulso de Jayr, tentando se concentrar na garota ao invés da dor que martelava o interior do seu crânio. — Você beijou quem, como se não fosse nada?

— Meu Senhor Byrne. —Jayr fechou os olhos por um momento. — Foi absolutamente humilhante.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



... não, não aqu i...

— Eu não vejo por que, —disse Alex, ofegando um pouco quando a dor desapareceu e os pensamentos desconexos terminaram. — É por ele que você está desejando todas essas mudanças, não é? —ela fechou a boca aberta de Jayr com um dedo no queixo. — Não se preocupe, você é muito cautelosa, garota, mas eu não nasci ontem.

— Eu sou a *senescal* de meu Senhor, —Jayr disse. — É errado da minha parte me sentir assim. Me comportar como fiz.

— Oh, besteira. —Alex baixou a voz. — Querida, tenho certeza que não foi dificuldade nenhuma para ele ser beijado por você. Tudo o que tem a fazer é se convencer de vocês dois juntos. É bastante óbvio.

O medo se juntou a raiva em seus olhos. — Você não sabe nada sobre mim ou sobre ele.

— Verdade, eu não sei nada. —Alex tinha abraçado a negação muitas vezes suficiente para entender que Jayr precisava de tempo. — Mais alguma coisa que você quer reclamar?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu somente lhe pedir que me ajudasse a mudar o meu corpo, —Jayr disse com os dentes cerrados. — Não que destruísse a minha vida.

— Vamos ver se eu entendi direito, —disse Alex, numerando o que iria dizer em seguida em seus dedos. — Você está experimentando irritabilidade irracional, flutuações de temperatura corporal, impulsividade e reações sensoriais incomuns, e tudo isso está resultando em um comportamento estranho. Além disso, você tem beijado o seu chefe. Lembrei de tudo?

— Sim, —Jayr praticamente gritou. Ela apertou a mão à boca, deixou cair, e murmurou, — Você vê? Esta droga é um veneno.

Alex balançou a cabeça. — Não. A raiva e confusão, os desejos estranhos, o beijo no chefe, todos os sinais clássicos da fase final de puberdade. Você não está morrendo querida, e não está envenenada. Você está se tornando uma adolescente.

Os dedos de Jayr fecharam em punhos. — Eu tenho 710 anos de idade, doutora.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Cronologicamente falando, sim, tem. Mas fisicamente? —ela levantou os ombros. — Seu corpo acaba de descobrir que você tem dezessete, e está dando uma festa.

Jayr olhou para suas botas. — O que mais vai acontecer comigo?

— As mudanças físicas são a próxima fase, —ela assegurou a *senescal.* — A julgar pela rapidez com que você está metabolizando e respondendo à gonadotrofina sintética, não vai demorar muito para a fada do hormônio entregar o presente principal. Espere seios e quadris aumentando e pêlos encaracolados crescendo em lugares muito inconvenientes.

— Eu quis dizer o que vai acontecer com a minha mente. —Seus olhos brilharam. — Será que a droga afetará o meu raciocínio, o meu juízo? Eu desejaria prejudicá-lo? Eu tentaria?

— Jayr, oh, Deus, não. Isso não vai ser assim. —Alex tentou colocar o braço em torno dela, mas a *senescal* recuou. — Se há alguma coisa que você irá desejar é ficar com ele o tempo todo. Você ficará miserável quando não estiver próxima a ele, e não será capaz de parar de pensar nele até que

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



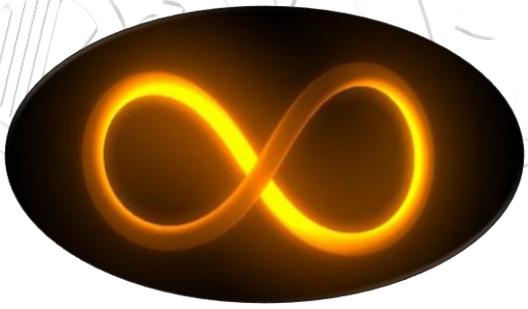
estejam juntos novamente. Você vai sonhar com ele. —Ela viu Michael se aproximando, e a realidade diminuiu por um momento quando várias coisas se encaixaram. — E se prepare porque os sonhos vão ser muito quentes.

— E isso será tudo que terei, —ela ouviu Jayr dizer. — Sonhos. —A *senescal* se afastou.

Michael tomou-lhe a mão quando ele a alcançou. — Por que Jayr estava gritando com você?

— Porque eu mereci. —Alex se aproximou e lhe deu um beijo rápido. — Escute bonitão, tenho que ir até a enfermaria e verificar algo. Eu te encontro no salão mais tarde.

Ela saiu correndo antes que ele pudesse responder.



Byrne seguiu Jayr enquanto ela se dirigia do baile a seus aposentos, mas manteve distância suficiente entre eles para ela

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



não detectar sua presença. Ele não a assustaria novamente, mas iria se explicar e faria as pazes com ela.

E iria, assim que descobrisse por que a beijara.

O caminho de Jayr terminou em seus aposentos, e lá Byrne pairou, sem saber o que fazer a seguir. Ele sabia que a havia chocado, agarrando-a como se ela fosse uma mulher qualquer e se esfregando em seu corpo. Seu pedido de desculpas tinha sido tão patético quanto tirar proveito de seu juramento. Não, ele deveria ir embora, esquecer o que aconteceu e agir como se nunca tivesse acontecido. Tão machucada quanto sua dignidade deveria estar, ela certamente faria o mesmo. Isso não poderia acontecer novamente. Manteria suas mãos longe dela. Respeitaria o valor dela para ele e sua Casa. Resistiria aos seus desejos.

Não iria chutar a porta dela, agarrá-la e beijá-la novamente.

Byrne ouviu por trás da porta por vários minutos, mas não escutou nada vindo do interior do quarto que indicasse o que Jayr estava fazendo. Ela raramente tomava tempo para si mesma e nunca descansava antes de cuidar dele. Ele verificou

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



a porta e descobriu que não estava trancada, a abriu deixando uma pequena fresta que dava para visualizar o interior.

Jayr estava na frente do espelho retangular em sua parede, de costas para ele, nua da cintura para cima. Ela se virou ligeiramente para a direita, depois para a esquerda, levantando o queixo, estudando os seios.

A mão de Byrne escorregou da fechadura enquanto olhava para o reflexo dela no espelho. Seus seios não eram como a maioria das mulheres, pois não tinham peso e nem plenitude, mas não eram completamente planos, como alguns supunham. Curvas suaves, se elevavam em torno de seus pequenos mamilos. Suas roupas os cobriam completamente, e eram elas que faziam com que Jayr parecesse um garoto. Acima de um dos mamilos estava a marca de nascença que ele uma vez a ouvira chamar de cicatriz de coração. Era a cor da urze florida, a mesma cor que seus olhos às vezes piscava. Em alguns momentos captou vislumbres tentadores dessa marca quando a gola da blusa dela abria.

Ele sabia como Jayr desprezava o seu próprio corpo, e se perguntou por que ele não sentia o mesmo pelo corpo dela. Durante sua vida humana, sempre preferiu mulheres grandes

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



e rechonchudas, principalmente porque podiam aguentar homens grandes e pesados como ele com relativa facilidade. Mulheres magras e delicadas eram mais frágeis, e o pensamento de machucá-las acidentalmente o deixava angustiado. Depois que virou Kyn a necessidade de evitá-las ficou ainda maior.

E, a verdade, era que também as mulheres mais frágeis o lembravam muito de Jayr.

Byrne percebeu que ele não se importava que os quadris de Jayr não fossem largos ou que seus seios fossem muito pequenos. Em comparação com as outras mulheres que conhecera, Jayr parecia quase exótica, como uma gazela entre os bois. Suas mãos coçavam para acariciar as longas linhas de seu pálido pescoço e de suas costas. Além de outras coisas.

O olhar de Byrne seguiu a curva longa e suave de sua espinha até seu traseiro. As novas calças que ela usava não eram tão soltas quanto a maioria das que possuía e abraçavam carinhosamente as curvas suaves de seus quadris.

O toque do veludo contra as palmas de suas mãos sussurrava em sua memória. Ele colocou as mãos nas nádegas

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



dela em algum momento durante o beijo. Tinha quase certeza de que havia amassado-as.

Sua pele era muito macia ali, ele ainda se lembrava desse detalhe da única vez que a tocou dessa forma. Naquele dia, no poço armadilha, ela usava uma saia rodada, ele levantou a saia dela e descobriu que só havia um tecido muito fino entre ele e seu sexo. Lembrava-se de agarrar a borda desse tecido e empurrá-lo para o lado.

Antes que ele a levantasse.

Antes que ele trouxesse o sexo dela para a boca dele.

Antes que ele a tivesse beijado ali.

Um som baixo e ferido chamou sua atenção de volta para Jayr. Ambas as mãos cobriam os seus seios agora, e ela estava olhando para ele na porta pelo reflexo do espelho.

Ela podia vê-lo olhando para ela.

Byrne fechou a porta silenciosamente e afundou-se contra a parede ao lado dela, respirando profundamente, tentando clarear a cabeça. Ele a teve uma vez, mas jurara nunca mais forçar-se a ela. Ela confiava nele para manter sua palavra.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mas nada poderia afastá-lo de seu quarto, nem mesmo a vergonha de saber que ele desistiria de sua última moeda para entrar e deitar-se com ela novamente.

Byrne deslizou para baixo, sentando-se na beira da porta, como tantas vezes ela tinha feito na sua, sentindo as correntes do tempo apertando em torno dele. *Se ele não podia se afastar dela agora, como ele a deixaria para trás quando fosse precisar ir embora?*

Poderia levá-la com ele, raciocinou. Ela fez o juramento a ele, não ao Reino. Jayr ficaria com ele e o impediria de morrer de solidão. Se fosse paciente, se ele se dedicasse a cortejá-la, prepará-la, eles poderiam ser mais que mestre e senescal. Jayr disse que ele poderia fazer o que quisesse com ela. Byrne só tinha que fazê-la querer as mesmas coisas que ele.

E chegaria o dia em que algo daria errado, quando a sorte dele acabasse e a fortaleza de seu controle sob sua maldição desmoronasse, Jayr seria a única coisa viva perto dele. A única vida que seu monstro poderia se alimentar.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Byrne fechou os olhos. Era lembrando desse detalhe que ele conseguiria deixá-la para trás quando se fosse. Sabia o que aconteceria com ela se a levasse.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Capitulo 15

Véus de seda roxo e branco dançavam em torno de Byrne, puxando-o para dentro de um palácio. Pelos mosaicos e arcos que estava vendo, percebeu que havia voltada para as antigas terras, onde homens sombrios lutavam com enormes lâminas curvas e mantinham suas mulheres trancadas em haréns.

A fumaça com cheiro de *patchouli*[76] flutuava ao redor dele enquanto um belo tapete entrava por baixo de seus

[76] **Patchouli, patchouly, pachouli, pachuli, patechuli, patexulí** ou ainda oriza no Brasil, é o nome dado tanto a um conjunto de espécies de plantas do género Pogostemon quanto ao óleo essencial obtido de suas folhas.



pés o elevava no ar. Passou por corredores de pedras douradas e bosques enegrecidos até pousar suavemente na frente de um arco em forma de mulher.

Byrne saiu do tapete e passou através do arco. Dentro do quarto, viu uma lareira, travesseiros, incenso e fontes. Palmeiras imponentes cresciam de enormes vasos de barro e espalhavam suas folhas verdes, arqueando contra o sol, pois não havia teto. Ele olhou o quarto vazio até que a viu em um canto, quase escondida por pilhas de livros com capas cobertas de pérolas.

Jayr?

Ela ocupava uma cama estreita no canto, as longas pernas nuas, vestida com uma velha camisola de linho muito fina e macia que cobria seu corpo. O material era tão fino que ele podia ver os círculos escuros de seus mamilos abaixo dele. Pérolas brilharam dos botões em suas mangas quando ela virou uma página em um dos livros de valor inestimável. Seu cabelo, fios escuros que brilhavam ao luar, derramavam sobre os ombros e se arrastavam até os quadris.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Se nada mais dissesse que Byrne estava em um sonho, o cabelo de Jayr teria confirmado. Caminhou para frente até que ficou ao lado da cama. — O que você está lendo?

Sua *senescal* poupou-lhe um olhar. — Poemas de amor. —Ela deslizou o dedo pela página, permaneceu em uma linha, e, em seguida, fechou o livro e os olhos. — Eles falam palavras que eu não consigo falar.

Byrne se curvou e pegou um dos livros, mas as páginas estavam em branco, folhas douradas, polidas até um acabamento espelhado. — É tudo o que você faz aqui? Ler livros de poesias sem palavras?

— Eu escrevo as palavras com os meus olhos. —Ela se virou de bruços e descansou o rosto contra o travesseiro. — Eu os leio com o meu coração. —Ela sorriu para ele. — Você também não está realmente aqui.

— Não estou? —Byrne sentou-se ao lado dela.

Ela virou-se de lado, e a camisola escorregou para baixo, expondo seus seios. — Não, você está aqui porque

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



desejei que estivesse. —Ela olhou para baixo e fez uma careta, puxando a camisola até se cobrir.

O tecido embaixo também tinha subido, revelando suas pernas nuas. Byrne acariciou a longa linha de sua coxa, sentindo os músculos se contraírem contra a palma da mão. — E o que eu vim fazer no seu sonho?

Ela balançou a cabeça. — Você é o mestre aqui. Você é que precisa me dizer o que tenho que fazer.

Essa era uma tentação que ele não podia recusar.

— Você me disse que dá prazer a si mesma*, moça.* — O olhar de Byrne caiu para o comprimento do corpo dela. — Mostre-me como você faz isso.

Seus olhos se arregalaram. — Eu não posso fazer isso.

— Desde que me disse isso, eu já imaginei você uma centena de vezes. Mil vezes. —Ele estendeu-se a seu lado. — Desta vez eu gostaria de ver.

Os olhos de Jayr fecharam. — Tenho vergonha.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Veja. —Ele riu. — Todas as vezes que imaginei você fazendo isso, não foi vergonha que a vi sentir.

Ela se sentou, quando o viu desabotoando a frente de suas calças. — O que está fazendo?

— Mostrando a você primeiro. Veja Jayr, o quão duro você me deixa? —Ele puxou o comprimento ereto de seu pênis para fora e o agarrou. — Precisou apenas um vislumbre de seus seios bonitos.

— Eu fiz isso? —Ela engoliu em seco e olhou para a cabeça avermelhada e inchada de seu pênis. — Eu deveria lhe enviar para outras mulheres.

— Eu não as quero. Quero você. Você vai se deitar e me mostrar o que faz quando dá prazer a si mesma, — ele disse. Quando ela não se moveu, ele acrescentou, — Você jurou me obedecer, Jayr.

Sua expressão tornou-se angustiada. — Mesmo nos meus sonhos?

— Principalmente em seus sonhos. Não tenha medo, *moça.* Ninguém nunca vai saber o que faremos aqui. —

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Byrne acariciou o seu pênis com a mão para cima e para baixo. — Você não pode me deixar fazer isso sozinho, não é?

Se sentida ansiosa, Jayr reclinou o corpo e olhou para a tapeçaria erótica sobre suas cabeças. — Eu nunca fui observada.

— Imagine uma noite, enquanto você dorme, seu amante escorregará em seu quarto. Ele vai se esconder nas sombras esperando você acordar com o nome dele em seus lábios. —Byrne abaixou a cabeça para que pudesse sussurrar o resto contra sua orelha. — Ele observará como você afasta os cobertores, levanta a camisola e se acaricia com as suas mãos. Mostre-me o que ele vai ver.

Seu olhar fixo com o dele. — Você vai rir de mim.

— Não, *moça,* —ele disse, sua voz profunda. — Nunca vou fazer isso com você.

Ela respirou fundo, como se para tomar coragem, e, em seguida, juntou as mãos em ambos os lados do pescoço.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



— Diga-me o que você está pensando, —ele insistiu.

— Eu penso em você, —ela sussurrou, acariciando com os seus polegares em frente a pele de seus ombros. Lentamente, Jayr deslizou os dedos para baixo, passando as unhas sobre sua pele. — Finjo que minhas mãos são as suas, e que você está me tocando assim. Eu sinto suas presas me penetrando, sua língua me lambendo.

O pênis de Byrne contraiu enquanto olhava os seios dela. — Minha mordida a excita.

— Mais que um beijo, —ela murmurou, estendendo os dedos sobre os pequenos montes e apertando seus mamilos. — Mais do que isso, quando me toco aqui. Imagino que é sua boca nos meus seios. —Ela beliscou os mamilos franzidos. — Sugando-me, tomando meu sangue e acalmando a dor e a saudade. Você faz o calor correr dentro de mim.

Fogo subiu através dele. Suas mãos se moviam com tremores. — Continue, *moça.*

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ela parecia hipnotizada pelo movimento de sua mão enquanto ele trabalhava para cima e para baixo em seu pau, a mão dela segurando e massageando os seios, inconscientemente, ecoando o ritmo dele. Sua mão esquerda afastou-se do mamilo corado, deslizando para baixo em seu lado, até que tocou um pouco acima das pétalas macias e sem pelos de seu monte.

— Lembro daquele dia quando você estava em cima de mim, segurando meus quadris e me levando para a sua boca, —ela disse, com a voz irregular. — Quando lembro, estremeço como se estivesse acontecendo novamente. Como se você estivesse me beijando na verdade ... —Ela separou suas coxas e se cobriu com a mão. — Aqui.

— Abra mais, —ele disse, sua voz ficando rouca. — Dobre os joelhos. Deixe-me ver de novo, onde eu te beijei.

Seus seios subiam e desciam em uma respiração irregular quando as pernas dela se moveram. Seus calcanhares puxaram os lençóis embaixo dela enquanto ela subia os pés e separava as pernas, tão lentamente que

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Byrne pensou que ele poderia gozar apenas observando suas pernas longas. Então ela retirou a mão, traçando sobre a fenda de entrada de sua boceta. Ela se abriu um pouco mais, exibindo os seus tesouros, o brilho de sua necessidade, a ponta de sua joia de prazer no topo de seu sexo. Inchado e pulsando com minúsculos pulsos, seguindo o batimento cardíaco dela, uma visão tão erótica que sua boca ficou seca.

— Eu beijei você, —ele disse, inclinando-se para frente até que sua respiração tocou a carne macia de seu clitóris. — Como? Onde?

— Seus lábios se moviam através de mim. —Ela tocou suas dobras, esfregando-as com um toque deslizante. — Você pressionou sua língua contra mim. Dentro de mim.

Lembrou-se, vagamente de seus momentos no poço. — Você gostou de como se sentiu?

— Isso me assustou. Nunca havia sentido algo parecido. Então tomou conta de mim, me possuindo. — As pontas dos dedos dela roçaram a fenda estreita,

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



tornando-se aberta por um instante. — Você esfregou sua língua aqui, contra isso. —Ela deslizou seu polegar mais perto da joia saindo de suas dobras. —Sua língua parecia cetim.

Byrne não queria nada mais do que colocar a boca nela novamente, foder com a sua língua até que ela gritasse com prazer. — Mostre-me como foi. Toque-o para mim.

Seus dedos se moveram, vacilaram. — Eu não posso continuar. Isso é muito ...

— Você pode, por mim. —Ele sacudiu o punho mais rápido, sentindo suas bolas ficarem apertadas entre suas próprias pernas. — Mostre-me.

Suas pálpebras caíram, mas apenas por um momento. Assim que as pontas dos dedos acariciaram sua joia, um gemido escapou de seus lábios, e os músculos de suas pernas tencionaram. Ela tocou-se levemente, com um movimento circular, pressionando, tornando-se mais curto e mais urgente a cada momento que passava.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Seu sexo passou de úmido a encharcado, vermelho, pulsando enquanto ela atormentava a si mesma.

Algo como uma mola enrolou na virilha de Byrne. Ele se endireitou, dando a sim mesmo, golpes mais longos e mais duros no comprimento de seu pênis.

— Eu vou me derramar nesses seios bonitos, —ele disse a ela, as palavras estourando dele. — Agora goze para mim, *moça*. Agora.

As costas de Jayr arquearam quando ela apertou a palma da mão contra a sua fenda, seu longo corpo tremendo com o orgasmo, as mãos caindo flácidas e imóveis para os lados. Byrne soltou um gemido profundo enquanto seu pênis se libertava, quase recuando com a força do fluxo jorrando a partir dele. Sua semente pintou os seios com faixas longas e grossas de creme, parecia como se nunca fosse acabar, até que sentiu a última onda de prazer vindo através dele.

— Tão quente. —A mão de Jayr acariciou seus seios, esfregando seu sêmen em sua pele.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ele mudou o ângulo de seu pênis, derramando-se sobre a sua boceta. Quando a última gota de sua semente caiu contra sua joia, seus quadris empurraram e ela gritou, balançando enquanto gozava de novo.

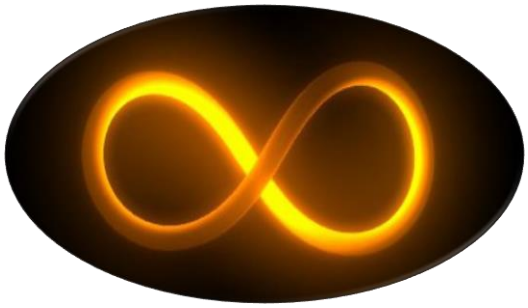
Byrne jogou a cabeça para trás, seu crânio batendo em pedra fria. Veludo negro envolvia Jayr e a cama, empurrando-o de volta pelo arco, pelos véus brancos e roxos, pelo silêncio do salão até o lugar onde estava sentado do lado de fora dos aposentos de Jayr.

Byrne viu a umidade se espalhar ao longo da frente da calça. O sonho o fez gozar em suas roupas íntimas, como um garoto. Ele se levantou. Uma de suas mãos alcançou o trinco da porta, a outra fechou em um punho. Tinha sido o seu sonho, não o dela. Mesmo se ela de alguma forma compartilhou com ele, não tinha direito de interferir em seu descanso. Não no estado em que se encontrava.

Byrne esperaria até que Jayr acordasse, e, então seria a vez dele. Mostraria a ela. Mostraria tudo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER





Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Depois de acordar de um sonho longo e terrivelmente erótico, Jayr descobriu que não conseguia mais descansar. Ela desistiu de tentar logo após o meio-dia e levantou para tomar banho, em seguida, sentou-se e ficou inquieta através de seu diário de poesia. Um verso longo e solene que tinha pensado quase perfeito agora parecia artificial e vazio. Depois de várias tentativas para colocar vida nas linhas, ela arrancou as páginas, amassou-as e as jogou na lareira.

A bola de papel bateu nas pedras da lareira e rolou para fora de sua vista.

Irritada consigo mesma, Jayr levantou para recuperá-la quando seu celular tocou. Era Harlech, soando frio e distante enquanto relatava um problema com o fornecedor na cidade.

Jayr não poderia deixar o Reino durante o torneio, e ela não confiava em si mesma até que Alexandra Keller revertesse



os efeitos do tratamento. *Só Deus sabe se esse tratamento não foi o responsável por deixá-la tão devassa nesse sonho*. — Envie Rainer para lidar com isso.

— Rainer foi embora, —seu segundo disse a ela. — E Viviana também.

— O quê?

— Aparentemente eles fugiram juntos na noite passada, —Harlech disse categoricamente.

— Droga. —Ela pressionou os dedos contra as pálpebras. — Harlech, Rainer não faria isso. Ele é dedicado a ... outra pessoa. Viviana ama você. Tem que haver uma explicação.

— Farlae foi procurá-los. —Harlech soou como se não se importasse se eles fossem encontrados. — Essas questões da cidade devem ser resolvidas, Jayr.

— Envie alguém. Você poderia ir.

— Temo que eu seja necessário nos estábulos e isso me lembra ... o mestre do estábulo me disse que o centeio e aveia que foram entregues são de péssima qualidade. A ordem de alimentação para o próximo mês terá que ser ajustada e a entrega chegará daqui a duas semanas.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Algo que Jayr teria que fazer em pessoa, pois foi ela quem fechou o negócio. Teria que ir ou eles ficariam sem grãos para os cavalos. Ela também poderia tentar encontrar alguma notícia sobre Rainer e Viviana, descobrir se foram vistos por qualquer um de seus amigos humanos. — O que mais precisamos da cidade?

Harlech lhe deu uma lista de recados que iria mantê-la fora por horas.

— Traga a *picape*[77] para a entrada da frente, —ela disse. —Alguém terá que atender o nosso Senhor, enquanto eu estiver na cidade. Doutora Keller está na enfermaria agora?

Harlech confirmou que ela estava, então Jayr foi vê-la antes de sair para a cidade. Encontrou Alexandra sentada e olhando em um microscópio.

— Doutora.

Alexandra levantou um dedo, sem levantar a cabeça do visor ótico. — Dê-me um segundo.

[77] Carro de porte médio com carroceria.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



O tempo se estendeu por vários minutos antes de se tornar evidente para Jayr que estava sendo ignorada. — Eu vou voltar outra hora.

— Contenha sua ansiedade, garota, estou quase acabando. —Ela procurou um lápis e começou a anotar figuras em um bloco cheio delas. — Quarenta e dois, vinte e três, oitenta e sete e terminei. —Ela endireitou-se e sorriu para Jayr. — Eu não queria ter que contar tudo de novo, sou uma preguiçosa. Pronta para a próxima injeção?

Os olhos de Jayr se arregalaram. — Depois do que aconteceu comigo ontem à noite? Você deve estar brincando.

— O que aconteceu?

— Meu Senhor e eu ... e então eu sonhei ... —Ela parou. Não podia dizer a Alexandra estas coisas, eram muito íntimas. — Não importa. Tenho que ir para a cidade. Preciso que você reverta o tratamento. Fará isso agora?

— Claro, não é um problema. Preparei um lote especial da fórmula de Jema Shaw na noite passada. —Ela desligou a luz do microscópio e foi pegar uma seringa.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Jay sentiu surpresa com a reação dela ao seu pedido. — Você não tem objeção?

— Se você quer brincar de *Peter Pan*[78] para sempre, isso não é da minha conta. —Ela mergulhou a agulha em um frasco cheio de líquido. — Não tenho que meter o meu nariz.

— Não posso servir meu Senhor neste estado, —Jayr disse a ela. — Não confio em mim mesma nem para estar entre os seres humanos. —*Ou mesmo ir dormir*.

— Hey, eu entendo. Coisas como seios, uma vida sexual e ser uma mulher normal não são tão importantes como estar com os caras e cuidar de Byrne. —Ela bateu na mesa de exame. — Vamos lá. Eu não tenho o dia todo. Noite. Que seja.

Suspeita fez seus olhos estreitos. — Você está tentando me constranger.

— Você acha? —Alexandra colocou a agulha e cruzou os braços. — Pare de se preocupar com seu Senhor por dois segundos. O que você quer, Jayr?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

[78] **Peter Pan** é um personagem criado por J. M. Barrie para sua notória peça de teatro intitulada Peter and Wendy, que originou um livro homônimo para crianças publicado em 1911, e de várias adaptações destes para o cinema. O personagem é um pequeno rapaz que se recusa a crescer e que passa a vida a ter aventuras mágicas.



Ontem à noite Byrne foi atrás dela, ele a tinha visto olhando para si mesma no espelho. Jayr não sentiu vergonha que ele a viu. Pegá-lo olhando para ela no espelho foi emocionante, mas também a entristeceu, pois não havia nada para ele ver.

— Eu quero ser como as outras mulheres, —ela admitiu. —Mas ...

A mão de Alexandra levantou. — Sem mas. Quer continuar sendo uma criança ou uma mulher, Jayr. Decida. Agora.

— Muito bem. —Ela fez uma careta enquanto foi até a mesa de exame. — Você pode acelerar o processo?

Alexandra riu. — Oh, agora o tratamento não é rápido o suficiente?

— Dê-me duas injeções. Você disse que não havia nada na fórmula que poderia me machucar. A duplicação da dose deve dobrar o efeito, não deve? —*Ela simplesmente se manteria ocupada e teria alguém para cuidar de Byrne por um dia*.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— É possível. —A médica hesitou. — Mas muito hormônio em seu sistema poderia realmente deixar seu corpo fora de controle.

— Eu tenho que ir para a cidade esta noite. Dois de nossos amigos deixaram o Reino e ... é complicado. De qualquer forma, estarei muito ocupada para fazer qualquer coisa idiota. —Ela estendeu o braço.

— Eu quero que você volte aqui antes do amanhecer para que eu possa verificar se você alterou, —disse Alexandra enquanto ela administrava a dose. Quando Jayr se levantou, a médica acrescentou: — Espere, preciso falar com você sobre algo mais. Você me disse que Byrne foi o único quem a transformou para Darkyn, certo?

— Sim.

— Acredito que não. —Ela jogou a seringa no lixo. — Na noite passada fiz testes para comparar sua amostra de sangue com uma que eu peguei de Byrne. Elas não são iguais. Por uma questão de fato, o seu sangue não corresponde a nenhum outro exemplo que eu tenho no banco de dados.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Por que meu sangue combinaria com qualquer um deles? —Jayr pisou de um lado para outro. — Eu sou órfã. Meus pais me abandonaram. Eu não tinha parentes de sangue entre a nossa espécie.

— Isso não é o que quero dizer. Se Byrne infectou você, o patógeno no sangue dele deveria ser idêntico ao seu. E não é. —Alexandra pegou algumas pequenas lâminas de vidro e levou-as ao microscópio, em seguida, as arrumou sob as lentes antes dela se afastar. — Venha aqui e olhe.

Jayr olhou para as lentes do dispositivo e viu dois quadrados preenchidos com pontos em movimento. — Isto é o que o nosso sangue realmente se parece?

— Sim. As coisas vermelhas com os centros negros são as células do sangue, —ela disse. — As coisas vermelhas sem centros são o sangue humano que você ingeriu.

Jayr observou os pontos colidirem uns com os outros. — Meus glóbulos estão atacando as células humanas. — *Ferozmente, na verdade.*

— Estão absorvendo-os. É seu alimento. —Alexandra tocou em algo a seu alcance e as lentes mudaram, fazendo com

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



que as imagens ficassem maiores. — Ver esses três pontinhos no centro dos núcleos negros?

— Com dificuldade, mas vejo.

— Eles são os causadores do problema, —disse Alex. — Eles estão presentes em todas as células do seu corpo. Sangue, ossos, tecidos, nervos, tudo. São a mutação, são o que fez com que você, eu e todas as outras pessoas tornassem Kyns.

Jayr viu as diferenças entre as duas imagens. — Eles não são os mesmos.

— Não. O que significa que a sua mutação é diferente da de Byrne. O que significa que ele não a contaminou.

— Tem que ser ele, —Jayr disse, levantou a cabeça para olhar para a médica — pois era o único lá naquele dia. Eu me entreguei a ele. Não havia mais ninguém.

Alexandra enfiou as mãos nos bolsos do casaco. — Você tem certeza disso?

— Sim. Que dizer ... talvez. —Jayr sentiu-se confusa. — Minhas lembranças daquele dia pararam no momento em que minha vida humana acabou. Fiquei inconsciente e quando acordei descobrir que tinha sido transformada em Kyn.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Alexandra assentiu. — Quem estava com você quando recuperou a consciência?

— Meu Senhor Byrne. Ele havia me levado para seu acampamento e cuidou de mim até que acordei. Levei tanto tempo para mudar que ele pensou que eu tinha morrido. — Jayr lembrou o quão confuso aqueles momentos tinham sido, e quão cuidadoso Byrne tinha sido com ela. — Ele explicou que foi um acidente, que não tinha a intenção de me mudar.

— Sim, aposto. —Alex bateu seu dedo contra seus lábios. — Quando ele tomou seu sangue, não te compartilhou com mais ninguém? —Quando Jayr balançou a cabeça, Alex acrescentou: — Então, ele drenou você sozinho?

— Acredito que sim. Era a única maneira de mudar um ser humano para Kyn. —Ela viu a expressão de Alex. — Você sabe disso. O *seigneur* fez o mesmo com você.

— Minha mudança levou muito mais tempo e foi muito mais complicada, —a médica disse ironicamente. — Há apenas um problema grande e estranho com a forma como Byrne mudou você. Ele não poderia ter feito isso.

— Eu sou Kyn, doutora, —Jayr disse.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Tem certeza de que você esteve inconsciente por mais de três dias? —Alex perguntou.

— Eu não tenho certeza. —Jayr franziu a testa. — Isso é o que o meu Senhor me disse na época. Nós dois ficamos inconsciente por alguns dias. Em seguida, ele acordou e gritou até que seus homens nos encontraram no poço.

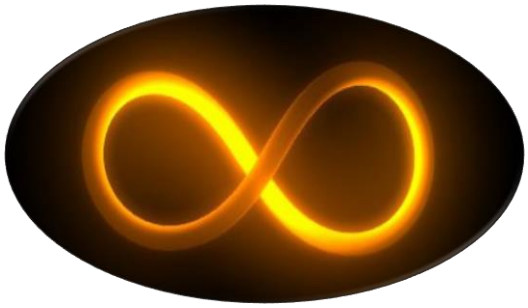
— Mesmo que Byrne e você estivessem inconscientes por alguns dias, ele não poderia ter acordado primeiro, levado-a para seu acampamento, ou cuidado de você enquanto estava mudando, —Alex declarou enfaticamente. — Drená-la totalmente teria te colocado em êxtase e ele em transe. De acordo com o que tenho visto, o transe o teria mantido inconsciente por três a sete dias. Ele teria ficado inconsciente pelo mesmo tempo que você ficou.

— Se o que você diz é verdade, então outro me fez Kyn. —Jayr disse. — Mas se não foi Byrne, então quem foi?

Alexandra deu um sorriso simpático. — Acho que teremos que perguntar ao seu chefe.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER





Depois da humilhação de gozar em suas calças enquanto dormia debaixo da porta de Jayr, Byrne retornou para sua cama, deitou-se sozinho e assistiu a um raio de sol caminhar através do teto. Em algum momento perto do pôr-do-sol, ele adormeceu, mas logo foi despertado pelo barulho das tentativas de Beaumaris em acender a lareira.

Byrne colocou a mão na cabeça. — Onde está Jayr?

— Ela está atendendo aos convidados, creio eu, meu Senhor. —Beau se levantou e deu um passo atrás, radiante quando os gravetos começaram a queimar, e, em seguida, franzia a testa quando a pequena chama apagou. — Existem ninhos de aves em sua chaminé, meu Senhor?

Byrne se sentou na beirada da cama, tentando livrar-se da lentidão deixada de sua noite infeliz. — O quê?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— O fogo não pega, meu senhor. Eu deveria convocar o limpador ...

— Esqueça o fogo, —disse Byrne. — Chame minha *senescal.* Ela nunca deixou o fogo apagar.

— Jayr está muito ocupada, mas ficarei feliz em atendê-lo, meu Senhor. —Os olhos de Beaumaris se voltaram para a prateleira de vinhos. — Posso preparar uma bebida para você? Acho que o novo Merlot da Califórnia é excepcionalmente bom. Farlae disse ...

— Beau.

— Sim, meu Senhor?

— Saia.

— Sim, meu Senhor. —O homem se curvou rapidamente e saiu do quarto.

Byrne esfregou as têmporas antes de ficar em pé e tentar acender o fogo. Trinta minutos depois, ainda estava sozinho e o quarto nebuloso de fumaça. Ele jogou um balde de água na madeira para apagar o fogo, o que só resultou em mais fumaça. Por fim, foi até o interfone ao lado da cama e bateu com o punho. — Jayr?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Harlech respondeu. — Ela não está disponível, meu Senhor. Posso ser útil?

Não está disponível? Ela é a sua senescal, não uma vaga de estacionamento. — Encontre Jayr e a mande para mim.

— Sim, meu Senhor.

Enquanto esperava, Byrne preparou e bebeu duas taças de bloodwine, uma após a outra, tentando aliviar a cabeça. Quando Jayr não chegou, ele se lavou e se vestiu. Iria mostrar a ela e aos outros o quanto pouco ele precisava dela ou qualquer um para atendê-lo. O que ele precisava dela, o que ele queria com ela, seria para algo muito mais agradável. Para ambos. Se nada mais pudesse provar o interesse dela nele, o interlúdio de ontem à noite pôde.

Ainda assim, ela não veio a ele.

Por Deus, teria que ir e procurá-la por si mesmo?

Uma batida na porta fez Byrne olhar para cima. *Finalmente, ela havia chegado*. Quando Jayr não entrou, ele atravessou o quarto e abriu a porta.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Por que você não ... —Ele parou e olhou para baixo. Não era Jayr, mas o senescal de Nottingham. — O que você quer?

Skald fez uma reverência, dobrando-se em direção aos seus sinistros sapatos verdes de bicos muito finos. — Eu devo entregar uma mensagem para você, meu Senhor.

— Bem?

— Senhor Cyprien expressou o desejo de cavalgar com você. Ele levou seu cavalo até o bosque de árvores no lado norte do lago. Pede que você o encontre lá. —Skald colocou as mãos atrás das costas e lançou-lhe um olhar tímido. — Devo acompanhá-lo como seu cavalariço, meu Senhor? Você sabe, sou o melhor cavaleiro em Florença.

— Não. Você pode ir dizer ao mestre do estábulo para selar meu cavalo. —Byrne bateu a porta na cara dele e foi para o interfone. — Harlech.

— Meu Senhor?

— Já encontrou minha *senescal?*

— Lamento dizer que eu não encontrei, meu Senhor.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Byrne não emitiu novas ordens. O interfone estava em pedaços, graças a força do seu punho.

Enquanto Byrne caminhava em direção aos estábulos, parou cada homem do Reino que cruzava seu caminho e exigiu saber se eles tinham visto Jayr. Todos alegaram que não tinham e ofereceram-se para procurar por ela. O cinismo nas expressões dos homens levantou suspeitas em Byrne, e ele fez um desvio, parando nos aposentos de seu alfaiate mestre.

Farlae veio até a porta com uma camisa aberta e mangas dobradas, uma garrafa pela metade de bloodwine na mão. — Como posso servi-lo, meu Senhor?

— Você pode me dizer onde Jayr está, —disse Byrne. — Não se preocupe em negar que sabe. Nada acontece em minha casa que você ou seus espiões não pode ver ou ouvir.

— Eu sei que Jayr foi para a cidade no início desta tarde. Assim como sei que você passou a maior parte da manhã sentado fora da porta do quarto dela. —Farlae se apoiou no batente da porta, seu único olho escuro brilhando. — Eu e todo o *jardin* também sabe. O chão não parece um lugar muito confortável. Há algo de errado com a sua própria cama?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Os lábios de Byrne recuaram para trás de suas presas. — Desde quando é da conta de alguém aqui onde eu passo? Eu sou o mestre aqui. Tomarei o meu descanso nu nas ameias, entre um rebanho de cabras se isso me agradar.

Farlae deu de ombros. — Cabras são superestimadas, pelo menos foi o que ouvi dizer. Já ovelhas, dizem ser uma história bem diferente. Talvez eu vá investigar isso por mim mesmo. —Ele bebeu da garrafa.

Para matar seu alfaiate mestre, Byrne decidiu, não seria necessário um grande esforço. O quarto tinha pelo menos vinte objetos com os quais ele poderia acabar com a existência do homem. Só a perspectiva do choro de Rainer o segurou. — Por que Jayr foi para a cidade?

— Entregas mal realizadas, mercadorias danificadas, papeladas para serem assinadas, as entregas de alimentação precisavam serem remarcadas, o habitual, —disse o alfaiate casualmente. — Espero que ela se lembre de pegar as peças que vieram da central da *Singer*[79] para a minha *overloque*[80]. —

---

[79] **Singer Corporation** é uma manufatura norte-americana de máquinas de costura.

[80]  Máquina de costura apropriada para costurar malhas.



Ele pensou por um momento. — Acredito que há uma semana Rainer solicitou que Jayr encomendasse quatro galões de tinta látex da loja de ferragem. Parece que ele cansou das cores em seus aposentos. Pena que não estará aqui para refazê-los.

— Esses problemas poderiam ser tratados por outra pessoa, estes são os últimos dias do torneio. Jayr sabe que ela é necessária aqui ... —Byrne parou e deu Farlae um olhar incrédulo. — Vocês fizeram isso de propósito.

— A overloque falhou por conta própria, —Farlae declarou. — Vou precisar reparar se eu quiser conseguir adaptar toda a Lycra que os humanos querem usar nos seus trajes de primavera. Não tive nada a ver com a ordem das tintas. Rainer foi embora com Viviana. Boa viagem. —Ele tomou um gole da garrafa.

Byrne apontou um dedo em seu rosto. — Isto é um disparate, mais uma desculpa para mandá-la para a cidade. Vocês fizeram isso para mantê-la longe de mim.

Farlae baixou a garrafa e sorriu. — Talvez nós fizemos isso para mantê-lo longe dela.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Você ficou louco, —disse Byrne sem expressão. — Cada um de vocês. Meus próprios homens, rebelando-se e conspirando contra mim. No meu próprio castelo.

— Sem dúvida que nós fizemos. —Nem um pouco impressionado, Farlae estudou a condição de suas unhas. — Há mais alguma coisa, meu Senhor?

— Vá se danar. —Byrne foi embora. — Não. —Ele parou e se virou. — Chame Jayr nessa geringonça que paira sobre sua orelha. Diga-lhe que eu a ordeno que volte para o Reino e quando ela chegar quero ser informado imediatamente.

— Oh céus. —Farlae levantou um dispositivo de aparência familiar. — Você quer dizer essa geringonça? Temo que na pressa dela ir, caiu do bolso de Jayr para o meu. Bem, Harlech pode ter ajudado a chegar aqui.

Byrne o agarrou e o jogou contra a parede que explodiu em uma centena de fragmentos.

— Isso, —ele disse, olhando para o olho escuro de Farlae, — é o que acontece com a cabeça de um homem quando eu perco a paciência.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— É mesmo? —Farlae cruzou os braços e olhou interessado. — E o que acontece com uma mulher?

Por um longo tempo Byrne ficou de pé e não disse nada, não viu nada. A pergunta de seu alfaiate insolente explicava tudo. Ele vivia com esses homens, treinava com eles, lutou ao lado deles. Eles eram leais a ele, porque ele era o *suserano,* e viviam sob as leis Kyns. Alguns deles o admiravam. A maioria tinha medo dele.

Mas eles eram leais a Jayr porque a amavam.

— Eu nunca faria mal a *moça,* —disse Byrne.

A boca de Farlae assumiu um leve sorriso de escárnio. — Isso não é o que eu vi ontem à noite do lado de fora do salão.

— Eu a beijei, —ele gritou.

— Você a aterrorizou, —Farlae gritou de volta, quebrando a garrafa de bloodwine contra a sua porta. — Veja, meu Senhor, você não foi o único perseguidor ontem à noite. Então me diga, quando sua *senescal* se tornou sua presa?

— Eu a amo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER


Série Of The Darkyn
Lynn Viehl

Tanaceto



As três palavras soaram entre eles, ecoando pelo corredor até que o som chocando morreu. Farlae se agachou e começou a pegar os cacos da garrafa quebrada.

— Cristo. —Ele se ajoelhou para ajudá-lo. — Esta é uma confusão sangrenta miserável.

— Não precisa ser. —Algo como bondade suavizou rosto afinado de Farlae. — Aedan, se você ama Jayr, não a force em algo para o qual ela não está pronta. Deixe-a vir até você, se é isso que ela quer. Dê-lhe tempo. —Tristeza encheu seus olhos. — Deus sabe, você não pode prender alguém que ama, se ela não sentir o mesmo por você.

Não havia mais tempo para isso. — Vou cavalgar para o lado norte do lago e me encontrar com Cyprien. Diga a quem possa interessar que voltarei em uma hora.

Farlae pegou os cacos de vidro dele. — Sim, meu Senhor.

— E, Farlae, —ele disse, olhando nos seus olhos infernais. — Rain tem tanto interesse em Viviana como eu tenho em um rebanho de cabras.

O alfaiate inclinou a cabeça. — Obrigado, meu Senhor.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Byrne foi para os estábulos. Sua montaria favorita, uma grande e mansa égua que tinha mais resistência do que um cavalo de raça, estava selada e esperando por ele. Ele recusou a oferta do mestre do estábulo e não aceitou que um cavalariço o acompanhasse até o lago.

Byrne cavalgou devagar, fazendo o seu caminho para designado ponto de encontro com Cyprien. O ar da noite aqueceu o calor em seu sangue e restaurou alguma ordem em seus pensamentos. Percebeu que, a provocação de Farlae, tinha o feito compreender melhor essa situação. Quando Jayr voltasse da cidade, ele resolveria essa coisa entre eles.

Como ele faria isso, Byrne não sabia.

Aedan chegou ao lado norte do lago, mas não viu nenhum sinal de Cyprien na borda dos bosques. Grandes besouros pretos voavam para fora da grama enquanto sua égua cavalgava através deles, zunindo pelo rosto de Byrne quando escapavam assustados. Então, algo mais longo e mais letal passou por sua cabeça e atingiu o chão em frente à égua. Ela recuou um momento antes que algo atingisse o pescoço de Byrne, afundando como um ferro quente.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ele levantou a mão para puxar a coisa de seu pescoço quando outro atingiu seu ombro esquerdo. As hastes lhe disseram que eram flechas, a dor lhe disse que elas tinham cobre nas pontas. Ele chutou os calcanhares nos lados da égua nervosa e se dirigiu para a cobertura dos pomares.

A égua mergulhou para baixo, caindo longe dele, gritando quando o chão abaixo deles desapareceu.

Capítulo 16

— Você não pode começar a competição de arco e flecha antes que o Senhor Byrne retorne, —Jayr ouviu Harlech dizer enquanto ela carregava o último dos sacos de alimentação e os deixava cair em um palete no chão do estábulo.

— Muito bem, e onde está ele? Fugiu com sua esposa, também, Harlech? —Houve um baque pesado, e o homem

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



que falava pouco antes ofegou resmungando, — Isso foi só uma brincadeira.

— Isso não foi engraçado, Reg, —Beaumaris aconselhou.

Jayr continuou andando e virou a esquina, encontrando Harlech e vários outros homens que pareciam relaxar. — O que está errado aqui?

— Senhor Byrne está fora há horas. —Beaumaris olhava para um dos adestradores, que segurava a mão na barriga, provavelmente do golpe que levou de Harlech. — Os arqueiros e os convidados estão ficando inquietos.

— Ele deve estar em seus aposentos, —Jayr disse a eles. — Se não lá, no salão da guarda. Alguém deveria estar com ele. —Ela se virou para Harlech. — Quem você enviou para atendê-lo no meu lugar?

— Esse seria eu, —disse Beaumaris. — E fiquei apenas dois minutos antes que ele me mandasse sair. Não pude evitar que o fogo apagasse.

— Sua chaminé sempre pega o pior do vento durante o dia, —Jayr disse. — Eu fecho a combustão todas as manhãs

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER


Série Of The Darkyn
Lynn Viehl

Tanaceto



para evitar que a corrente de ar sopre as cinzas para o quarto. Você tem que abri-la ou o fogo não pega.

Beau olhou para as vigas do telhado. — Agora é que ela me diz isso.

— Nosso Senhor não estava no melhor dos humores desde que você saiu, —Harlech disse a ela. — Temos o procurado no castelo de um lado para o outro, e verificamos até mesmos os quartos de hóspedes. Não está aqui. Ele lhe disse para onde iria hoje à noite?

— Eu não falei com ele sobre seus planos. Ele também não sairia durante os torneios. —Jayr se virou e viu uma baia vazia. — Veja. Sua égua está faltando. Deve ter indo cavalgar.

Naquele momento, um cavalo veio trotando para o celeiro. A égua parecia machucada e estava sem sela, suas orelhas balançavam enquanto ela relinchava para os outros cavalos.

— Ou não, —disse Beaumaris.

Jayr se aproximou da égua e procurou por lesões, mas não encontrou nenhuma. Ela entregou as rédeas a um dos cavalariços. — Talvez ele saiu para um passeio. Pergunte ao

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Senhor Locksley se ele presidiria a competição de arco e flecha. —Ela foi selar seu cavalo e depois chamou Harlech.

— Eu vou com você, —ele ofereceu.

— Eu te agradeço, mas não. —Pensou nas desculpas que poderia dar, mas depois desistiu. — Gostaria de ter este tempo a sós com ele. Temos muito a discutir.

Ele assentiu com a cabeça. — Verei você amanhã à noite, então.

— Não devo demorar muito tempo, —ela disse.

Harlech lhe deu um olhar enigmático. — Apenas lembre-se de que o torneio começa ao nascer da lua.

Poucos Kyn podiam andar a cavalo enquanto rastreava, porque o ar e os movimentos do animal dispersavam o aroma Kyn. Jayr nunca foi particularmente boa nessa habilidade, mas conhecia o cheiro de Byrne melhor do que qualquer outro, salvo o seu próprio, e na maioria das condições poderia detectar até mesmo o menor vestígio dele. Ela sempre sentia o cheiro de urze em torno dos estábulos, por que Byrne passava grande parte do tempo com os animais, mas raramente ele ia longe das baias. Hoje à noite ela pegou um traço dele fora do

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

celeiro, que se arrastou para a beira do lago, e depois o cheiro continuou em direção ao norte.

— Por que ele iria lá? —Jayr murmurou enquanto examinava a área norte.

Não havia caminhos de montaria passando por essa parte de suas terras, inclusive, grande parte delas estava coberta por longas fileiras diagonais de laranjeiras e tangerinas. Enquanto girava o cavalo, os nervos da pele de seus braços e pernas ganhavam vida, e a boca do estômago se apertou.

Perigo. Ele está em perigo.

Ela empurrou seu cavalo em um galope e inclinou-se sobre o pescoço dele enquanto contornavam o lago. Diminui a velocidade para olhar com mais cuidado, mas não via ninguém. Então, mal registrando em seus ouvidos, o som distante de uma voz familiar.

— Aqui em baixo.

Jayr desmontou e correu em direção ao som. Um buraco grande e irregular se estendia na clareira pouco antes da entrada dos bosques. Ela correu e chegou a sua borda. O cheiro de urze, forte e ardente, subia do buraco. Sua cabeça



girou por um momento atordoada quando olhou para baixo e sentiu como se tivesse sido empurrada de volta no tempo.

— Meu senhor? É você? —Ela sentiu o chão soltando debaixo dos seus pés e cambaleou para trás quando um pedaço de dois metros de terra desmoronou.

A voz distante de Byrne chegou a ela. — Fique para trás.

O inferno que ela ficaria.

Jayr contornou o buraco, à procura de uma borda estável, e depois se deitou no chão, com a barriga para baixo, olhando para dentro. Ela não podia vê-lo. — Você está ferido? — Quando ele não respondeu, ela chamou, — Aedan?

Jayr rastejou até encontrar um afloramento de pedra e avistou Byrne. Ele estava deitado uns dez metros abaixo dela, seu grande corpo imóvel e de braços abertos sobre uma rocha. O sangue cobria o rosto dele e manchava a frente de sua túnica.

Não estava morto. Isso não poderia matá-lo. Ela correria de volta para os estábulos e buscaria homens, cordas e cavalos. Eles o puxariam para fora. Jayr respirou fundo e sentiu o cheiro vil no ar.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ferimento por Cobre.

— Eu estou indo, meu Senhor. —Não podia se arriscar deixá-lo para pedir ajuda, mesmo tão rápido quanto ela era, o cobre venenoso poderia matá-lo antes que pudesse retornar. Jayr carregava um rolo de corda em sua sela; iria buscá-lo e usá-lo para se abaixar até ele. Se apoiou em suas mãos e joelhos e ficou quieta enquanto a terra rugia abaixo dela.

O buraco se abriu ainda mais, puxando terra e Jayr para baixo.

Aconteceu rápido demais para reagir; o buraco a pegou, lançando-a em suas profundezas. Ela gritou quando caiu por cima do seu ombro e sentiu os ossos estalarem. Pedras a atingiram, o solo a sufocou e então o poço escuro a engoliu viva.

Algum tempo depois, quanto tempo não sabia, abriu os olhos. Seu coração chutou em seu peito e ela tossiu violentamente, limpando a terra do nariz e da boca. Rochas se moveram e se afastaram dela enquanto tentava se levantar com uma única mão, o outro braço não conseguia senti-lo, então mordeu o lábio quando mais dor apunhalou através de

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



seu lado esquerdo. Seu braço esquerdo não funcionava e seu ombro se tornara uma bola de agonia.

— *Moça.* —Uma grande mão tateou e puxou mais das pedras para longe dela. O rosto machucado de Byrne apareceu diante de seus olhos. Ela tentou ajudá-lo e ofegou. — Você está ferida, fique quieta.

Ele retirou as pedras de cima dela e a puxou contra ele, apoiando os dois em uma rocha. Os movimentos agitaram seu braço e forçaram um gemido dela.

— Deixe-me ver. —ele tocou seu braço e ombro, sentido os machucados dela. — Seu braço está deslocado. Seja corajosa, isso vai doer como o diabo. —Ele girou o braço e o empurrou ao mesmo tempo, Jayr endureceu de dor quando seus ossos se encaixaram e dez mil punhais esfaquearam seu ombro.

— Boa garota. —Ele a abraçou, ofegante. — Está de volta no lugar agora. —Byrne começou a dizer alguma coisa, então gemeu e caiu, rolando para longe dela.

— Aedan. —Jayr ignorou a dor e se arrastou até ele. O corte em sua cabeça já estava se curando, mas o sangue

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



encharcava a parte de trás de sua túnica. Com esforço, arrastou-o para a luz fraca que vinha do topo do buraco. Sete hastes de flechas quebradas se projetavam de suas costas e ombros, suas pontas profundamente enraizadas em sua carne. O cheiro e o sangue que vinha das feridas lhe diziam que as pontas eram de cobre.

Jayr enfiou a mão no bolso e pegou sua faca. Teria que fazer isso rapidamente ou o cobre iria envenenar o sangue e parar coração dele, e então nada poderia trazê-lo de volta.

— Você não pode fazer isso na noite anterior da minha competição, meu Senhor, —murmurou enquanto arrancava a camisa dele. Embora estivesse inconsciente, achava que, em algum nível ele poderia ser capaz de ouvi-la. — Você tem que estar lá para entregar o troféu para mim, pois pretendo vencer. —Ela segurou a faca com força. — Aedan, se você puder me ouvir, estou tirando o cobre agora. Serei mais rápida que puder.

Doeu-a esfaquear a lâmina no corpo dele, empurrando-a até poder sentir a ponta da flecha e arrancá-la de sua carne. Mas ele estava inconsciente, e se fosse rápida, poderia arrancá-las antes que acordasse.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Aqui. —A ponta da flecha que puxou parecia familiar, mas o cobre queimou a sua mão e ela o jogou longe em desgosto.

— Mais seis e nós terminaremos.

Uma por uma, removeu as pontas de flechas, suas extremidades curvadas rasgavam sua carne e faziam as feridas sangrarem ainda mais quando puxava. Quando tirou a última, rasgou seu próprio braço não lesionado com suas presas, fazendo profundos furos em sua própria carne. Então segurou o braço dela sobre cada corte no corpo de Byrne, deixando o sangue dos furos de seu braço pingar nas feridas dele.

Lentamente, as feridas de Byrne pararam de sangrar e as bordas começaram a cicatrizar.

Finalmente terminado, caiu para trás e olhou para cima. Acima deles viu terra, pedras, e, de longe, o céu noturno. Sua queda fez o buraco se expandir em profundidade, seu melhor palpite era que eles estavam há pelo menos doze metros abaixo na terra.

O perigo imediato passou agora que os ferimentos de Byrne estavam livres do cobre, pensou. Logo os homens viriam e os

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



resgatariam e, então ... ela se lembrou do que disse a Harlech nos estábulos: *Gostaria de ter esse tempo a sós com ele*. Jayr rolou a cabeça contra a rocha sob ela, rindo impotente. Ninguém viria procurá-los hoje à noite. Harlech não deixaria. Eles provavelmente não sentiriam falta até a noite de amanhã.

— Isso te diverte? —Byrne disse asperamente.

— Meu senhor. —Ela virou-se e o viu apoiando-se nos cotovelos. — Como você está se sentindo?

— Como uma almofada de alfinetes. —Ele revirou os ombros e olhou para cima. — Podemos sair?

Ela tentou levantar seu braço esquerdo, mas mal conseguia movê-lo. — Não sem ajuda. Quem atirou em você pelas costas?

— Não pude ver, e logo a égua me jogou aqui dentro. — Ele fez uma pausa, virando de um lado para outro, verificando suas costas antes de olhar para ela. — O que você fez?

— Arranquei as pontas, —ela disse. — Elas eram de cobre.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— O que mais que você fez? —Ele agarrou seu braço direito e girou, expondo os furos de suas presas curando lentamente. — Pelo amor de Deus, *moça.*

— Eu não podia deixar suas feridas abertas, e era a única maneira de parar o sangramento e fechá-las, assim que terminei de arrancar as pontas. —Lágrimas brotaram nos olhos dela. — Aedan, quem faria isso? E se eles voltarem?

— *Shhh.* Nós estamos vivos, vamos sair daqui. —Seus braços vieram ao redor dela e ele a puxou contra ele. — Mas você tem que parar de pular em buracos atrás de mim. Isso nunca acaba bem para você.

Ela sufocou as lágrimas. — Isso é o que você acha.

Byrne a trouxe para o colo dele e a abraçou, balançando um pouco enquanto pressionava a bochecha contra o coração dele. Eles se sentaram juntos até a lua passar, e Jayr se afastou dele para verificar seu braço.

Ele a observou girar o seu ombro com cuidado. — Como está?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— A dor se foi, mas o braço está duro. —Ela flexionou os dedos. — Felizmente eu uso a lança no lado direito, ou teria que desistir do meu lugar amanhã à noite na competição.

— Os homens vão nos encontrar, e então você pode ir ver a sanguessuga de Cyprien.

Ela tinha que dizer a ele. — Os homens não vão procurar por nós esta noite. Eu pensei que você estava cavalgando, e antes de sair pedi a Harlech para nos dar algum tempo a sós. Ele não vai mandar ninguém para procurar. Se quisermos estar fora daqui, temos de fazê-lo por nós mesmos. —Ela se levantou e estendeu a mão, testando a estabilidade da parede de rochas vermelhas acima deles. — Se você puder me dar um impulso, meu Senhor ...

As mãos dele agarrou a cintura dela e a virou. — Você não pode subir com o braço. Estamos presos por enquanto. Por que você queria ficar sozinha comigo?

Jayr estendeu a mão para desalojar uma raiz emaranhada em seus cabelos. — Desde a lua cheia, as coisas ficaram diferentes entre nós. Mais íntimo do que talvez elas deveriam. Eu tinha pensado que deveríamos falar sobre isso.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Seus dedos roçaram algo em sua bochecha. — Só conversar? Você não poderia pensar em mais nada que quisesse fazer comigo quando me tivesse a sua mercê?

Jayr sentiu-se aliviada por ele não estava zangado com ela, e com raiva por que ele achava essa situação divertida. — Estou falando sério, meu Senhor.

— Assim como eu, os homens lhe disseram que passei a maior parte da manhã sentado do lado de fora do seu quarto? —Ele arqueou as sobrancelhas enquanto estudava seu rosto. — Ah. Os homens não disseram. —Passou o polegar ao longo da linha de sua mandíbula e traçou a curva de sua orelha. — Sonhei com você lá, e acredito que você saiba disso. Se lembra de estar no harém comigo? Você estava lendo livros com capas cobertas de pérolas.

Sua garganta apertou, e ela pensou que poderia morrer ali mesmo de vergonha. — Não era real. Aquilo não aconteceu.

— Isso eu sei. —Ele emaranhou a mão dele em seu cabelo. — Porque, se tivesse sido real, eu teria feito muito mais do que só observar você.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ela não sabia o que pensar. Ele esteve com ela em seu momento mais íntimo. Ele sabia.

— No sonho, você disse que pensava em mim quando dava prazer a si mesma, —ele murmurou, levantando o rosto. — Você quis dizer isso? Você pensa em mim?

Ele falou como se estivesse inseguro sobre ela, e, então Jayr compreendeu: *Byrne não sabia*. Ele não tinha certeza dos sentimentos dela. Ele não colocava fé em somente um sonho compartilhado. Precisava que ela lhe dissesse, que lhe mostrasse.

— Como eu não poderia? Você me fez mulher. Me ensinou o que é prazer. Nunca esqueci aquele dia. —Num impulso Jayr virou o rosto em sua mão e beijou-lhe a palma da mão. — Não houve mais ninguém para mim, apenas você, Aedan. Eu sou sua.

— Existe essa questão da dívida entre nós. Eu te fiz minha *senescal* na primeira vez que você salvou a minha vida. —Sua mão acariciou delicadamente sobre o ombro. — Como posso retribuir?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Você pode fazer isso dar certo para nós. —Com cada grama de coragem que possuía, ela deslizou sua mão para cima e segurou seu pescoço. — Você pode me fazer sua mulher.

Byrne trouxe sua boca até a dela, mas antes de beijá-la, ele disse: — Você está certa sobre isso, *moça?* Se mudar de ideia, não pode fugir de mim aqui.

Jayr sorriu. — Estou presa aqui com você, meu Senhor.

O mundo ficou novamente em silêncio e sem importância quando sua boca tocou a dela. Uma coisa tão simples, um beijo, mas quando Jayr se abriu para ele e suas línguas se encontraram, sentiu mil sensações diferentes. Nenhum sonho poderia ter igualado ao gosto dele, ou o calor líquido que se espalhava dos seus lábios ao longo do corpo dela. Distraída, se perguntou se conseguiriam sobreviver exatamente assim, pois todo o resto do mundo se reduziu a nada.

Byrne levantou o antebraço ferido dela até a boca, acalmando a pele curada, mas ainda sensível, com uma dúzia de beijos. Suas mãos a viraram, puxando a camisa dela sobre a cabeça. Quando o ar frio tocou seus pequenos seios, Jayr

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



automaticamente levantou as mãos para se cobrir, e então parou quando se lembrou dele olhando para ela no espelho.

— Eu não sou como as mulheres que você costuma escolher, —ela disse em uma frustração dolorida.

— Eu nunca quis uma mulher tanto quanto eu quero você, —Byrne disse a ela, arrastando os dedos de um mamilo para o outro. — Eu queria você. E me conformei com elas.

Ele colocou a boca sobre ela, sugando a aréola até o mamilo endurecer, e, em seguida, virou a cabeça para beijar e chupar o outro.

Jayr se mexeu embaixo dele, abraçando o grande corpo dele com os braços e coxas dela, tremendo enquanto ele mordiscava as suas suaves curvas. Ele empurrou seus quadris, encaixando seus sexos juntos, chave para sua fechadura. O pensamento de tê-lo abrindo-a, invadindo-a e descobrindo todos os segredos escondidos dentro de seu corpo, fez suas presas saírem, longas e ansiosas.

Byrne percebeu a sua fome. — Sim. —Ele pegou a parte de trás de sua cabeça e pressionou o rosto dela contra a garganta dele. — Prove-me de novo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Sem pudor algum ela o mordeu, dobrando-se enquanto suas presas perfuravam e seu sangue e acalmava sua boca seca. Enquanto o sugava, as mãos dele engancharam na cintura da calça dela e com um puxão e a rasgou, expondo-a aos seus olhos e aos seus dedos. Sentiu suas dobras sendo separadas, levantou a boca do pescoço dele e olhou para baixo e viu o punho musculoso de Byrne segurar seu pênis ereto, esfregando-se nela. A ponta de seu clitóris inchado se projetou de suas dobras, e quando ele roçou a sensação foi tão intensa que toda o ar saiu de seus pulmões.

Os olhos de Byrne brilharam e suas tatuagens se curvaram enquanto sua boca se movia em um sorriso lento. Ele repetiu o movimento, provocando deliberadamente a pequena protuberância enrijecida.

— Parece uma língua de fada, —disse ele, esfregando lentamente a cabeça de seu pênis ao redor da ponta rosada.

Jayr gemeu quando seus fluidos os deixaram escorregadios, e então sentiu seu clitóris em volta de algo, sugando-o. Não eram os dedos dele, mas algo estreito e apertado.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Byrne ficou imóvel, o rosto tensionado e duro de excitação. — Olha, moça, —ele sussurrou. — Sua joia está beijando meu pau.

Seus olhos se arregalaram quando viu que seu clitóris havia penetrado a fenda da cabeça de seu pênis. Ela estava dentro dele. Quando tentou se afastar, ele a segurou.

— Deixe-os ter o seu beijo, —disse ele com voz rouca, segurando seu eixo e bombeando suavemente. A fenda apertou-a quando a cabeça de seu pau em torno dela e seu clitóris incharam.

A mente de Jayr explodiu quando a fricção e a força de seu orgasmo jogaram seu corpo em uma fogueira de medo e prazer, consumindo-a em seu inferno implacável. Byrne pegou o seu grito antes de sair de sua boca e, antes que ela pudesse se mexer, mergulhou seu pênis em sua fenda, que ainda convulsionava de seu orgasmo.

— Agora, minha senhora, —disse ele, ofegando em sua boca, — é a minha vez de te foder.

Ele agarrou seus quadris com as mãos e a levantou, empurrando seu eixo em seu corpo com um profundo poder

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



de tremer a alma. As mãos de Jayr estavam ancoradas em seus braços, os olhos fixos nos dele enquanto ele a penetrava com força, o aperto escorregadio de seu canal dando lugar a necessidade. *Byrne era um homem muito grande, certamente a dividiria ao meio*, pensou com um pouco de apreensão. E então outro calor começou a crescer, devorando os dois, arranhando-os e arrastando-os até que pareciam se tornarem um único corpo, todo movimento e fogo, e a agonia de estar tão perto se tornou demais.

Byrne se enfiou nela, grunhindo com o esforço de segurá-la enquanto ela respondia no mesmo ritmo, fogo derretendo seu corpo sob o peso inevitável e as investidas incessantes dele.

Os braços de Byrne endureceram, e então seu grande corpo começou a tremer como se pudesse desmoronar sob a tensão. Ele diminuiu a velocidade, ficou quase imóvel, e depois a penetrou fundo mais uma vez. Byrne gemeu e seu corpo tremeu enquanto gozava e seu sêmen bombeava nela.

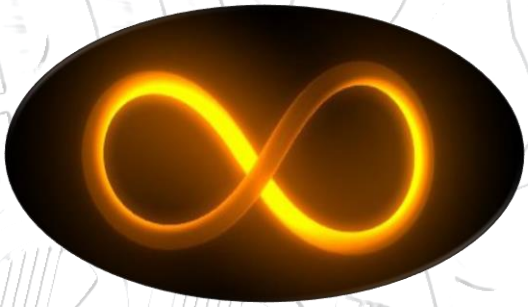
— Jesus Cristo! —Ele caiu sobre ela, puxando-a para cima dele enquanto rolava para o lado. — Então é assim que é foder o seu caminho para o céu e voltar. Eu sempre me perguntei se isso era realmente possível.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Aedan. —Jayr percebeu que ela tinha arranhado ambos os braços com as suas unhas e estendeu a mão para tocar sua boca, os dedos brilhantes com o sangue dele. — Eu não sabia que seria assim ... —Não havia palavras para isso. — Diferente.

— *Moça,* —ele disse, e riu um pouco. — Deixe-me dizer isso agora, para que não haja dúvida mais tarde. Sempre que você quiser fazer o '*diferente*' de novo, —ele beijou sua boca, — você vem até mim.



Alex não planejava cochilar durante o torneio de arco e flecha. Mas em um momento estava sentada com Michael nas arquibancadas, observando homens atirando flechas muito longas de enormes arcos, e no seguinte estava andando através de Dundellan.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Durante o seu sequestro, Alex ficou muito familiarizada com os cômodos do castelo, a princípio durante suas tentativas de fuga e, mais tarde, ao tentar encontrar uma cura para a condição de Richard Tremayne.

Tudo parece exatamente igual de quando foi mantida como refém, pensou Alex. Tochas queimando em suportes de ferro nas paredes, gatos vagando por todo o lugar, o cheiro de poeira, couro e silencioso desespero. Ela não se lembrava que os corredores frios de pedra eram cobertos por libélulas azuis púrpuras, mas talvez Gabriel Seran estivesse visitando o castelo também. Certamente se lembrava dos enxames de insetos que Gabriel podia convocar e controlar com seu talento Kyn. Ele os usou como uma ferramenta para tentar encontrar Nick, a mulher que ele amava.

Sonhar com Dundellan parecia um pouco sem sentido, no entanto. Gabriel e Nick estavam em algum lugar sendo felizes, Richard havia sido submetido a terapia bem-sucedida que estava mudando-o de homem-

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



gato para homem vampiro, e todos os criminosos estavam mortos ou trancados onde não poderia ferir ninguém.

Alex parou e olhou em volta. — Por que estou aqui?

Todas as libélulas voaram pelo corredor e pousaram em uma porta marcada com uma maçã dourada reluzente. Se isso já não fosse uma pista suficientemente clara, um feixe de luz azul-púrpura derramando do buraco da fechadura seria.

— Peguei você. —Alex caminhou até a porta, passando por cima de alguns gatos gordos esparramados no chão ao longo do caminho. Foi bom ver que os felinos estavam saudáveis. Até que ela pudesse encontrar um tratamento, Richard se alimentava do sangue deles.

Ela bateu na porta e educadamente esperou. Quando ninguém atendeu, esticou a mão empurrando devagar a porta, mas a sua mão moveu-se através da madeira. Bastou um sopro e um empurrão, e ela estava do outro lado, dentro do quarto.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Alex. —O gigante loiro estava sentado, limpando com um pano úmido de óleo a lâmina de uma espada longa. Ela deu um passo para trás quando ele se levantou e veio até ela. — Você veio.

— Você me chamou. Eu ouvi. —Pelo menos, ela tinha certeza que ouviu. Olhou para o peito musculoso e depois para o seu rosto. — Eu conheço você. —Ela olhou ao seu redor. — Você me trouxe aqui quando eu estava machucada.

— Eu trouxe. —Ele caiu sobre um joelho. — Mas sou o único que necessita de cura agora, minha senhora. Você vai voltar para mim?

— Eu odiava a Irlanda, —ela disse, caminhando ao seu redor para evitar as mãos dele. As paredes de pedra da sala desapareceram, dando lugar a paredes de lona, e Alex tropeçou em um travesseiro, ela virou e viu-se de volta na tenda no deserto. — Também não gostei muito desse lugar.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



O homem loiro, que agora estava deitado em uma pilha de peles e sedas a seus pés, estendeu a mão e a puxou para ele.

— Pare de pensar, *amor.* Nós temos a noite toda. — Seu perfume derramou sobre ela, banhando-a em flor de espora quando ele rolou sobre ela. — Eu estou ao seu serviço.

Alex não sabia se foram as palavras dele, a ausência de libélulas, ou a maneira como ele rasgou sua blusa. Fosse o que fosse, ele trouxe tudo de volta para ela: *o ataque de Richard, as feridas que sofreu, e acordar sozinha com o capitão da guarda em seu quarto.* A princípio, Korvel cuidou de seus ferimentos, mas depois usou seu talento nela para fazê-la desejar estar com ele, exatamente assim como agora.

— Seu filho da puta. —Alex pegou um punhado de seu cabelo e puxou a boca de seu pescoço. — O que você fez para mim? Richard o colocou nisto?

Os olhos de Korvel, a íris quase inteiramente azul-púrpura, escureceu. — Eu não fiz nada. Richard não sabe

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



de nada. Beije-me. —A cabeça dele voou para o lado depois que ela o acertou com um punho. — Você veio aqui por livre e espontânea vontade.

— O inferno que eu vim. Saia de cima de mim. — Alex empurrou seu peito até que ele rolou para longe. Ela se arrastou para fora do emaranhado de peles e travesseiros e caminhou até que conseguiu colocar a metade da distância da tenda entre eles. — Onde estamos? Oh, não me diga que você me sequestrou novamente. —Ele não disse nada. — A menos que você queira sua cabeça pendurada no poste mais próximo, capitão, é melhor você começar a falar.

Korvel gesticulou ao redor dele. — É como você vê. —Ele pegou uma almofada e a jogou em uma parede da tenda. Ela não se chocou com a lona, mas ultrapassou o material para o outro lado, deixando ondulações suaves em seu rastro. — Nada além de um sonho. Se você não gosta desse lugar, podemos voltar para o castelo. Você só tem que dizer.

— Você está me dizendo que eu estou dormindo?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Nós dois estamos.

— Certo. —Alex tinha a sensação de que parte do que ele falava era verdade. — E você só tropeçou no mesmo sonho que estou tendo? —Ela levantou a mão antes que ele pudesse responder. — Espere, eu me lembro o que você disse da última vez. Me disse que eu enviei sinais de fumaça para você ou algo assim. E você veio, e decidiu ... continuar de onde nós não paramos. Aposto que fez alguma coisa com as minhas memórias para que eu não lembrasse de você também.

Ele deu de ombros. — Isso não era permanente.

— Que bom. —Alex cruzou os braços. — Esqueceu a quem eu pertenço, e como certamente ele vai chutar o seu traseiro por fazer isso a mim?

— Eu não posso entrar em seus sonhos sem um convite, —Korvel disse suavemente. — Você está correta, este não é um lugar real, e não estamos aqui, você está na América, eu ainda estou na Irlanda, só nossas mentes se uniram, mas você iniciou o contato, estendeu a mão para mim. E veio ... quando eu chamei.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Do outro lado do Oceano Atlântico. —Ela colocou as mãos nos quadris. — Telepaticamente.

— Nossas mentes são uma. Nenhuma distância pode nos separar agora. —Seus olhos, quentes e dilatados, moveram sobre ela. — Você pode ficar comigo aqui, Alex. Sempre que quiser. Nós só temos que dormir. Ele não pode ler sua mente. Nunca vai saber.

Incrivelmente, parte dela queria pular em cima dele e terminar o que tinham começado. A parte vagabunda, ansiosa, estúpida que, assim que acordasse ela iria destruir. — Eu vou saber.

Ele deu de ombros. — Você sabia disso na Irlanda.

— Não, sei que o seu talento faz com que as mulheres humanas queiram foder você. —Ela precisava de três horas, uma banheira de água quente e sabão, e uma escova de cerdas duras. — Isso me afeta da mesma forma, e você sabia disso. Eu corri daquele quarto e fiquei longe de você por causa disso. Isso é o que sei.

A boca de Korvel contraiu. — Então por que em todas essas semanas você me convidou? Você pode chamar

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Cyprien, muito mais facilmente porque está ligada a ele por sangue. Sua *sygkenis*, sua mulher, sua companheira de vida. Ele te criou. Ele comanda você. Se ele é, como você diz, o seu amor, por que é que ele não está aqui em seus sonhos, Alexandra?

Ela sabia para onde ele estava indo com isso. — Boa tentativa, capitão, mas tenho somente parte nesta pequena viagem de culpa. Você sabia que isso era errado. Você poderia ter parado com tudo isso.

— Eu não tive escolha.

— Certo. Bem, o sonho acabou. Vá para casa. —Ela foi para a porta da tenda.

— Por favor, Alexandra, não me deixe novamente. — Sua voz enrolou em volta dela, uma corda quente e inquebrável de veludo. — Eu vim porque não posso ficar longe. Eu me apaixonei por você na Irlanda. Ainda estou apaixonado por você.

Ela olhou para trás. — Vou repetir pela milésima vez, eu estou em um relacionamento sério. Não divido a

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



minha cama, nem mesmo em meus sonhos. Eu sou comprometida.

— Eu não me importo. —O mais orgulhoso e o mais reservado Kyn que Alex já conheceu, agora parecia disposto a rastejar. — Vou levar tudo o que você me der.

— Se está me dizendo a verdade, tudo o que você pode ter é a minha simpatia. Adeus, capitão. —Alex passou pela parede da tenda.

A tenda, no entanto, não a deixou passar. Alex ficou presa na matéria gelatinoso frio e ardente ao mesmo tempo, libélulas mortas flutuavam na frente de seus olhos. Ela abriu a boca, mas nenhum som saiu, e atrás dela a luz azul-púrpura brilhou, queimando-a, até que sentiu a pele começar enrugar e escurecer, e sabia que ia morrer.

A parede da tenda balançou, e depois se dissolveu quando duas belas mãos longas a pegou enquanto ela caía através da luz e da escuridão.

Abra os olhos.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Alexandra, eu estou aqui.

Volte para mim, chérie.

Alex ouviu Michael em sua cabeça, sentiu-o em seu sangue. Ele estava segurando-a, beijando-a, e se ela não acordasse ele iria morrer com ela.

Alexandra.

— Michael.

Alex abriu os olhos. Ela estava de volta na enfermaria, no chão neste momento, e Michael pairava sobre ela, prendendo seus ombros para baixo, com os olhos arregalados e sua boca branca.

Ele parecia horrível, mas ela nunca esteve tão feliz em vê-lo.

— Ei. —Ela mexeu os ombros e fez uma careta. — Não mereço uma cama?

— *Mon Dieu*. Você está acordada. —Levou-a suavemente em seus braços. — Você estava na cama, —ele disse enquanto a levava de volta para a cama. — Seu corpo começou a tremer

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



e então entrou em convulsão. Depois que você caiu fiquei com medo de movê-la.

— Você não soa como um médico. —Isso explicava a sensação de queda. — Há quanto tempo estou aqui?

— Três horas. Você dormiu na competição de arco e flecha. Quando eu não conseguir acordá-la, te trouxe aqui. — Ele tentou sorrir. — Queria chamar um médico, mas o único profissional da casa está de férias.

Michael pensava que ela estava doente, fisicamente doente. Ela tinha que dizer a ele agora.

— Michael, sei que isso vai soar um pouco estranho, mas eu tive um sonho ruim. Tenho tido um monte deles. — Quando ele a deitou, ela pegou sua mão. — Preciso te dizer isso antes que eu esqueça, ou que ele me faça esquecer, ou o que pode acontecer comigo quando eu acordar.

Alex contou-lhe tudo, começando com o que tinha acontecido em Dundellan após o ataque de Richard, como Korvel cuidou dela, e a atração bizarra que ela sentia por ele, graças a estar exposta ao seu talento Kyn que fazia com que toda mulher o desejasse.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ela não deu quaisquer desculpas para si mesma ou o capitão, mas deu a Michael os fatos como ela se lembravam deles. Descreveu os sonhos que ela conseguia se lembrar, e repetiu o que Korvel lhe tinha dito.

— Isso é tudo que eu tenho, —ela disse, finalmente. — Tudo o que ele tem feito para mim, e eu acho que o meu subconsciente pode ter ajudado, mas acabou. Se acontecer de novo, eu vou te dizer.

Michael sentou segurando sua mão e olhou para ela sem dizer uma palavra. Seus olhos se desvaneceram de âmbar para turquesa, mas ela não conseguia ler qualquer expressão neles.

— Você pode gritar comigo se quiser, —ela disse a ele, seu silêncio deixando-a nervosa. — Eu estava praticamente traindo você nos meus sonhos.

— Não é culpa sua, *chérie*. —Ele levantou-se, afastou-se da cama e ficou de costas para ela. — Korvel se ligou a você enquanto estava sendo mantida por Richard. Possivelmente, após o ataque, como você suspeita.

— Como ele pôde fazer isso? Eu mal conhecia o cara.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Provavelmente usou o sangue dele para ajudar a curar suas feridas. Naquela ocasião, o vínculo que você e eu compartilhávamos estava enfraquecido, porque fomos mantidos separados. Ele criou um novo vínculo antes que o nosso fosse quebrado por completo. —Michael balançou a cabeça. — Todo esse tempo você estava presa entre nós dois. Isso é o que tem feito você sofrer desde o seu retorno. Você não pode pertencer a dois Senhores.

Ela não sabia que os Darkyn poderiam se vincular através do sangue a um relacionamento monogâmico, mas ainda havia muito sobre eles e sua condição que ela não sabia. — Eu te amo. Você não é meu senhor, mas eu te amo. Eu posso ter sido influenciada pelo talento dele, mas eu não amo Korvel. Eu nem mais acho ele um cara legal.

— Não tem nada a ver com as suas emoções. O laço de sangue entre um senhor Kyn e sua *sygkenis* é exclusivo, a menos que ele morra. Muitas vezes a *sygkenis* morre logo depois, mas algumas podem se relacionar com outro senhor. Você não é como nós em muitas maneiras, talvez seja por isso que esteja ligada a nós dois ao mesmo tempo. —Ele respirou fundo. — Você ainda quer ir para ele?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu não sei. —Alex não gostava do rumo desta conversa. — Estou em apuros por isso? Você está terminando comigo?

Ele curvou os ombros. — Eu vou deixar você ir. Se esse for o seu desejo. Eu vou ... vou tentar.

— Eu desejo, —ela disse com cuidado, — que você venha aqui. Você tem uma bunda linda, mas eu estou cansada de falar com ela.

Michael se virou e se aproximou dela. O tormento em seus olhos a fez doer o coração. — Você vai ficar comigo?

— Bebê, eu não vou a lugar nenhum.

— Alexandra. —Ele a tomou nos braços e a abraçou, enfiando a cabeça sob o queixo. — O que eu fiz com você?

— Isso não foi culpa sua. Richard me agarrou. Korvel foi bom para mim. E, então de alguma forma, ele mexeu com a minha cabeça, mas não a meu pedido. Eu só esperei você vir e me pegar. —Ela se aconchegou contra ele e sentiu uma profunda e duradoura alegria se espalhando por ela. — Eu estava com medo de que a única razão que estivéssemos juntos

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



fosse por causa do vínculo. Que isso é que estava fazendo amar um ao outro. Mas não é. Não é.

— O vínculo é algo muito forte, —admitiu ele, beijando o topo de sua cabeça, — mas não pode criar amor onde não existe nenhum.

— Sim, sei disso agora. Korvel se apaixonou por mim, mas eu não me apaixonei por ele, mesmo tendo algum vínculo. —Ela suspirou. — Portanto, parece que você está preso comigo, *seigneur*. A menos que esteja cansado deste relacionamento ioiô que temos. Nesse caso, acho que poderia ligar para o aeroporto e ver quando será o próximo voo para Chicago ...

Ele inclinou a cabeça para trás e sufocou o resto do que ela iria dizer com os lábios dele.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



Capítulo 17

O exilado estava na torre de guarda, olhando para a terra a sua frente. Agora que Aedan Mac Byrne estava morto, isso tudo seria dele: *o direito de sangue negado por seu pai desde que soube de sua existência e o mandaram embora de modo que ninguém soubesse que ele era seu verdadeiro herdeiro.*

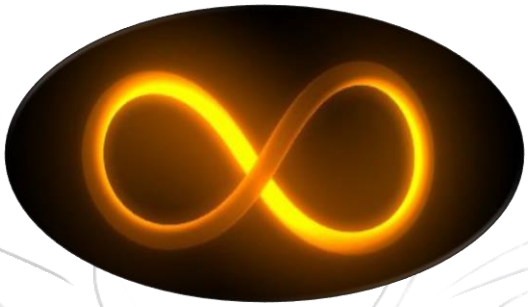
Ele ficou frustrado quando viu a garota cavalgar até o bosque. Ela já havia arruinado tudo uma vez, ele não podia permitir que isso acontecesse de novo. Mas então, para sua alegria, a garota caiu na armadilha. Desta vez, ele assegurou que o buraco fosse profundo o suficiente para impedir qualquer fuga. Isso a manteria onde ela pertencia, no chão.

Seria insensato voltar lá para se vangloriar sobre o corpo morto do Senhor? Seria temerário ir lá só para garantir que a garota não pudesse escapar? É claro que, se ele fosse pego, poderia facilmente transferir a culpa.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ele olhou para a terra mais uma vez. Tudo o que via, seria seu no próximo nascer da lua. Por direito de sangue.



Robin de Locksley saiu do castelo e caminhou até os estábulos. Na entrada para os celeiros, o senescal de Nottingham, parecendo comicamente pequeno em cima de um dos maiores cavalos de batalha de Byrne, quase o atropelou.

— Perdão, meu Senhor, —ele gritou, tentando controlar o cavalo e quase caindo do assento. O animal grande bufou e o contrariou uma vez mais antes de correr em um galope.

— Idiota, —Harlech murmurou enquanto caminhava para fora. — Eu disse que o cavalo é grande demais para ele.

Rob olhou para o céu, o amanhecer estava apenas uma hora de distância. — E para onde estar indo o melhor cavaleiro de toda a Florença?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— De volta para a Itália, eu espero. —Harlech cuspiu no chão. — Se ele não cair primeiro no lago e afundar como uma pedra.

Rob viu o cavalo de Skald mudar de direção e ficou pensativo. — Harlech, sela aquele castrado marfim que Byrne se recusa a vender para mim.

Mesmo no escuro, os rastros do cavalo eram claramente visíveis, então Rob simplesmente seguiu a trilha. Skald circulou o lago e desprezou os caminhos de montaria, indo para a costa norte do lago. Rob avistou logo depois que o homenzinho tinha desmontado e estava lutando para amarrar o cabo de sua montaria em torno do ramo inferior de uma laranjeira.

Rob puxou as rédeas do cavalo castrado, parando-o, e inspecionou a área. No começo, ele não viu nada de diferente, apenas a beira do lago, o laranjal, os carvalhos negros, pinheiros altos e matagal por trás dele. Então Skald correu para um pedaço de terra desmatada ao lado do bosque, e Rob viu uma mancha escura no centro dela.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ele desmontou de seu cavalo e caminhou até ficar atrás Skald na borda de um buraco.

— É um buraco dos grandes, —ele disse, fazendo com que o *senescal* saltasse assustado e girasse ao redor.

— Meu Senhor Locksley. —Ele embainhou um punhal ornamentado na mão. — Você me assustou. —Fez um gesto em direção ao buraco. — Meu mestre me mandou montar para encontrar o Senhor Byrne. Eu ouvi uma voz me chamando e vi isso.

— A terra aqui tem solo solto e, por vezes, entra em colapso sobre si mesma, —Rob disse a ele. — A voz que você ouviu foi provavelmente algumas pedras batendo entre si.

— Perdoe-me, mas tenho certeza de que era um homem. —Skald cautelosamente se aproximou da borda. — Alô? Há alguém aí em baixo? Você precisa de ajuda?

— O que você acha, seu idiota? —Rob ouviu a voz de Byrne de volta.

— Aedan. —Rob se agachou na borda. Doze metros abaixo, um Byrne com o peito nu estava segurando Jayr,

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



enrolada em uma camisa esfarrapada, em seus braços. Seu coração se apertou. — Ela está muito ferida?

— Ela deve ter tentado sair enquanto eu dormia, e caiu, —Byrne disse a ele. — Bateu a cabeça, deslocou o ombro, e perdeu muito sangue para substituir o meu. Eu tenho que levá-la de volta para o castelo.

Rob olhou para Skald. — Monte de volta aos estábulos e diga a Harlech o que aconteceu. Traga corda e envie homens para me ajudar a retirá-los.

— Agora mesmo, meu Senhor. —Skald começou a ir para o seu cavalo, e depois hesitou e o encarou. — Eu encontrei isso perto da borda. —Ele lhe entregou uma flecha.

— Bem. —Rob a jogou para o lado. — Vá depressa.

Enquanto esperava a ajuda chegar, Rob andou pelo perímetro do buraco. Fissuras e depressões na superfície formavam uma rede completa a um metro em torno das bordas.

Byrne observou. — O quão ruim isso parece?

— Esta miserável terra maldita é instável, qualquer tipo de pressão sobre as paredes poderá causar um colapso. —Ele

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



mediu a lacuna. — Se pudermos estabelecer uma plataforma de armação de algum tipo sobre ela ...

— Há outra maneira, —Byrne disse a ele. — Você tem o seu telefone com você?

Olhou para o bolso. — Tenho.

— Chame Scarlet. Faça-o enviar Nottingham até aqui.

— Eu estarei feliz em jogá-lo na cova, —disse Rob. — Mas, primeiro, deixe-me tirar vocês dois daí.

— O solo perto de um lago é sempre encharcado, —Byrne o lembrou.

Rob entendeu o raciocínio de Byrne, pegou seu telefone e chamou o seu *senescal.* Para seu crédito Will não questionou suas ordens, e prometeu sombriamente arrastar Nottingham por seus testículos para o buraco se ele se recusasse a vir voluntariamente.

Harlech e os seus homens chegaram em poucos minutos, como também Cyprien e Alexandra. A médica trouxe uma maca dobrável, e falou com Byrne sobre a condição de Jayr. Ela também jogou para baixo uma bolsa de sangue para ele

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



dar a ela. Nottingham, seguido por Will Scarlet, foi o último a chegar.

— *Seigneur.* —Nottingham curvou-se para Cyprien, e então apontou para Scarlet. — Este homem insistiu que eu viesse aqui. Entendo que o *suserano* Mac Byrne tenha caído em um buraco, mas não consigo ver o que posso fazer sobre isso.

Rob veio e ficou ao lado de Michael. — Use o seu talento no chão.

Nottingham olhou para baixo de seu nariz. — Você está se dirigindo a mim?

— A menos que haja algum outro idiota aqui com a capacidade de transformar coisas em gelo com o toque das mãos, —disse Rob entre dentes: — Eu estou.

Cyprien se colocou entre eles. — Ganelon, ele está certo. Se você puder congelar a água no solo, isso evitará que as paredes desmoronem enquanto nós os retiramos.

— Muito bem, vou fazê-lo. Por você, *seigneur*. — Nottingham tirou as luvas pretas de suas grandes mãos brancas. Ele deu aos homens à sua volta um olhar de desprezo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— A menos que vocês desejem se tornar estátuas de gelo, sugiro que voltem para as árvores.

— Congele o solo, —Rob disse a ele antes de se retirar, — Nada mais.

Nottingham esperou até que eles saíssem e, em seguida, se agachou, afundando os dedos na terra.

A princípio nada aconteceu, e, em seguida, Rob ouviu o som de gelo quebrando. Anéis estreitos de geada branca envolveram a terra em volta das mãos do italiano, e o aroma de anil se espalhou forte pelo ar. Os anéis expandiram enviando gavinhas de gelo que cristalizaram tudo em seu caminho. O som suave da água rachando ecoou quando a beira do lago congelou.

Pequenas batidas fizeram Rob virar para ver as laranjas, revestidas com espessa geada, espinhos de gelo caiam das árvores.

A respiração de Cyprien saiu em vapor branco quando ele murmurou, — Incrível. Ele é tão poderoso quanto Lucan.

Nottingham se levantou e pegou um lenço de renda de seu casaco, delicadamente limpou a sujeira de suas mãos. —

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



A geada na superfície começará a derreter assim que o sol se levantar, mas a menos que aja mudança de temperatura, o solo permanecerá congelado por 12 horas.

— Isso é mais do que tempo suficiente, —disse Cyprien. — Obrigado.

Nottingham se virou e se afastou.

Rob foi para a beira do buraco, onde Alexandra se juntou a ele.

— Aedan? —ela gritou para baixo. — Vocês dois estão bem?

— Está frio, —o *suserano* falou, — mas não estamos congelando.

Cyprien testou um pedaço de solo perto da borda. — Parece agora concreto.

— Traga as cordas, —Rob falou para Harlech.

Eles amarraram primeiro a maca para Jayr, e em seguida baixaram-na, Byrne amarrou Jayr nela, apertando os cintos nas extremidades da maca, garantindo que ela subisse com

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



segurança. Robin agarrou a borda da maca assim que estava ao seu alcance, puxou Jayr para cima e para fora.

O nó no peito de Rob aliviou quando ele olhou para ela, até que o cheiro de urze encheu seu nariz e ele viu que a única peça de roupa que ela usava era a camisa de Byrne.

Alexandra se ajoelhou ao lado da senescal inconsciente e cuidadosamente verificou a cabeça. — Não há fratura do crânio que eu possa sentir, mas vou ter certeza com um raio-x. Vamos levá-la de volta para a enfermaria. —Ela apontou para dois homens, que pegaram as extremidades da maca e a levou para um Land Rover a espera.

Rob não teve tempo de puxar Byrne para fora do buraco, assim que a corda foi jogada ele usou para sair sozinho.

— Jayr. —Byrne pulou sobre a borda e Rob sentiu o cheiro de tanaceto e urze vindo dele. — Onde ela está?

Rob deu-lhe a mão e o ajudou a se levantar, mas depois lhe deu um soco na cara. Sentiu os nós dos seus dedos se dividirem quando se chocaram com a mandíbula do escocês, isso lhe deu um prazer vicioso.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Cyprien agarrou Byrne, antes que ele caísse de novo no buraco. — Locksley.

Robin ignorou Michael e olhou para o homem que tinha sido o seu melhor amigo. — Eu posso sentir o cheiro dela em cima de você. Ela ficou ferida, mas mesmo assim você ainda não a deixou em paz, seu bastardo insensível.

Byrne esfregou o queixo. — Isso é entre mim e Jayr.

— Acho que não. —Rob se virou para Cyprien. — Eu quero esse *jardin*. Farei o que for preciso para tê-lo. Se você acha que não sou capaz de governar duas suseranias, vou ceder Atlanta para quem quiser. Você só tem que dar a ordem.

— Você pode ter o Reino, —Byrne disse calmamente atrás dele. — Mas ela pertence a mim.

Rob virou o punho para ele, mas o *seigneur* se colocou entre eles e empurrou Locksley de volta.

— Levarei o que você disse em consideração, —disse Cyprien, sua expressão fechada enquanto olhava de Rob para Byrne. — Danos foram feitos suficientes nesta noite. Retornem para o castelo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— *Seigneur.* —Skald veio e estendeu uma mão cheia de flechas. — Encontrei mais destas.

— Você. —Byrne agarrou o anão pela frente de sua túnica florida e o levantou do chão, sacudindo-o como um cão faz com um rato. — Você fez parte disso. —Ele olhou para Cyprien. — Ele me trouxe uma mensagem sua, Michael. Me disse que você queria me encontrar aqui.

— Eu não mandei mensagem nenhuma, —disse o *seigneur.*

— Sou inocente, meus senhores! —Skald protestou. — Eu não sabia que a mensagem era falsa.

— Quem mandou você fazer isso? —Rob exigiu. — Seu mestre, talvez?

— Não, meu Senhor. —O *senescal* engasgou. — Eu recebi ordens de Jayr. Sua *senescal* me deu a mensagem.

Os olhos de Byrne queimaram vermelho. — Você está mentindo.

— Juro pela Virgem, foi ela quem me mandou ir até você. —Skald gesticulou descontroladamente em direção ao castelo. — Foi exatamente no momento que me levantei para cumprir

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



com os meus deveres. Eu sempre levanto cedo. Ela estava saindo da fortaleza e disse que não tinha tempo para entregar a mensagem pessoalmente.

— Coloque-o para baixo, Aedan, —disse Cyprien, e se abaixou para pegar as flechas que Skald tinham abandonado. — Eu já vi flechas como estas antes, mas não consigo me lembrar de onde.

A marca gravada nas pontas das flechas fez Rob pegar uma e examiná-la. — Estas foram roubadas dos campos de tiro.

— Como você sabe?

— Porque eu mesmo as fiz no verão passado, —disse Rob, e apontou para a estrela que ele tinha gravado na ponta da flecha. — Essa é a minha marca.

— Mas estas não se parecem com as suas flechas, meu Senhor, —Skald interviu ansiosamente. Quando todo mundo olhou para ele, acrescentou: — Outro dia fiquei admirando a aljava do Senhor Locksley durante a competição. Todas as suas flechas têm penas marrons. Não brancas.

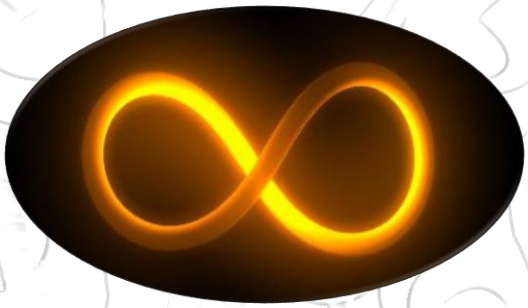
Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Elas não são minhas. —A flecha partiu ao meio quando ele fechou o punho. — Elas foram roubadas, Michael. Alguém quer culpar este ataque a outra pessoa.

— Talvez. —Cyprien franziu a testa. — Para quem você fez essas flechas Robin?

Byrne respondeu por ele. — Jayr.



O zumbido de uma máquina trouxe Jayr de volta à consciência. Ela olhou para cima e viu uma das máquinas que Alexandra Keller havia pedido, pairando sobre seu rosto.

— Não se mova, —disse a médica quando Jayr ergueu a mão para afastá-lo. — Eu estou fazendo algumas imagens de sua cabeça.

Jayr ia perguntar o porquê, e então se lembrou do que tinha acontecido no buraco. Aedan tinha adormecido, mas ela

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER


Série Of The Darkyn
Lynn Viehl

Tanaceto



estava feliz demais para fazer o mesmo. Olhou para cima e viu uma série de pedras que pareciam que poderiam suportar seu peso. Ela começou a subir o mais rápido que pôde, e estava a meio caminho do topo quando algo a atingiu no rosto.

— Você não era para estar de férias? —Jayr disse quando Alexandra moveu o braço da máquina longe de seu rosto.

— Sim, e minhas férias estão sendo um sucesso, não é?

Ela tocou o couro cabeludo, onde pulsava, e fez uma careta. — Caí.

— Sim, você caiu, —ela disse rapidamente. — Duas vezes. Byrne fez um bom trabalho colocando o seu ombro deslocado no lugar. Deixe-me colocar este filme no revelador, e depois você me conta o que aconteceu. Não se mexa. Fique aí.

Jayr sondou o local dolorido no lado da cabeça. A pele havia curado, e o osso estava intacto. Ela se sentou e estava procurando suas roupas quando Alexandra retornou.

— Desculpe, o que você não entendeu? —A médica perguntou, plantando as mãos nos quadris. — O não se mexa ou o fique aí?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu tenho que procurar o meu Senhor, —Jayr disse, enrolando o lençol em torno dela. — Ele está em perigo.

— E você está aqui, toda machucada. Talvez quem precise de um *senescal* seja você. —A médica balançou a cabeça e entregou-lhe algumas roupas dobradas. — São minhas roupas. As calças vão ficar muito curtas, mas vão funcionar até que possamos pegar algumas de suas coisas.

— Onde estão as minhas roupas?

— Tudo o que você vestia quando a tiramos fora daquele buraco era a camisa de Byrne, que estava em pedaços. Você parecia extremamente sexy nela também. —Ela sorriu e piscou. — Então? Parece que entre cair em um buraco e ficar toda quebrada, você andou se divertindo um pouco, *hein?*

Jayr não sabia o que dizer, e então disse. — Acredito que tenho um novo passatempo agora.

Enquanto Alex ria e Jayr vestia o uniforme médico, um temporizador soou, e Alex saiu novamente, retornando com uma folha de raio X que colocou na caixa de luz na parede.

— Você realmente tem um crânio bom e forte, —disse a médica enquanto estudava o filme. — Não há fraturas, não há

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



lascas de osso, sem sangramento interno. Parabéns, garota. Você tem uma cabeça dura.

— Isso eu mesma poderia ter dito a você. —Jayr virou o rosto para porta quando Byrne entrou. Ela começou a sorrir, e então se lembrou de que não estavam sozinhos. — Meu Senhor. —Depois da noite que tinham compartilhado, parecia ridículo fazer uma reverência. — Estou contente de ver você.

Byrne não disse nada, mas se aproximou dela, a abraçou e a beijou até deixa-la sem fôlego. Quando ele levantou a boca olhou para Alexandra. — Como está a cabeça dela?

— Ela está bem. O ombro e braço vão precisar de dois dias. Recomendo repouso na cama, mas, dadas as circunstâncias, não vejo isso acontecendo por um tempo. — Diversão brilhou nos olhos da médica. — Desculpe-me, tenho que ir fazer alguma coisa sem sentido na sala ao lado. —Ela os deixou sozinhos.

Byrne verificou cabeça e ombro de Jayr com as mãos. — O que você estava pensando, tentando subir sozinha? Poderia ter quebrado o pescoço.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— O atacante poderia voltar a qualquer momento, —ela ressaltou. — É meu dever protegê-lo. —Jayr olhou por cima do ombro de Byrne quando Harlech e Beaumaris entraram. — Harlech, já sabe de alguma notícia de Viviana?

— Nada ainda. —Seu segundo evitou seu olhar. — Meu Senhor, se Jayr está bem o suficiente, o *seigneur* deseja falar com ela na sala da guarda.

Byrne deu um passo protetor na frente dela. — Ela fica aqui.

— Eu tenho que me trocar, mas posso ir, —Jayr disse a ele. — Harlech, o que é? É sobre o ataque ao nosso Senhor?

Ele parecia miserável. — Sim.

— Senhor Locksley diz que o italiano está por trás disso, —Beaumaris disse, olhando-a esperançoso. — Foi seu *senescal* que enviou nosso Senhor na emboscada. Nottingham deveria estar esperando por ele lá. Mas Nottingham nega, e diz que a evidência aponta claramente para ... —Beau olhou para Byrne e se calou.

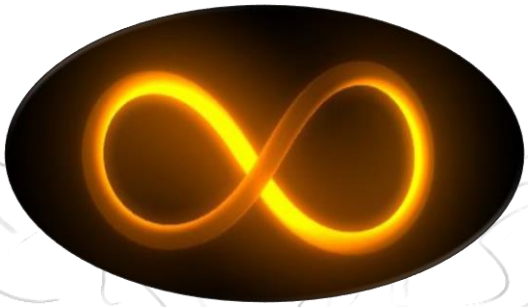
Harlech proferiu uma maldição vil e saiu.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Bem? —Jayr, sentia-se impaciente. — Quem Nottingham acusa de tentar matar o nosso *suserano?*

Byrne colocou a mão sobre a dela. — Ele acusa você.



Michael ordenou que dois guardas vigiassem Locksley, e Nottingham e sua comitiva se moveram para o lado oposto do salão dos guardas. Ao restante do Kyn ele ordenou que saísse do salão para que pudesse conduzir as entrevistas necessárias.

Os guardas de Nottingham só falavam italiano e árabe, mas Michael tinha aprendido um pouco desses idiomas durante seus anos como sacerdote guerreiro. Todos testemunharam que seu mestre nunca deixou o complexo até ser convocado para ir ao buraco e ajudar no resgate. Três dos guardas de Byrne relutantemente apoiaram suas declarações.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Isso não significa nada, *seigneur*, —disse Locksley depois que os homens foram ouvidos. — Ele poderia ter enviado um assassino para fazer o trabalho para ele.

— Todos os meus homens estavam aqui comigo, — Nottingham disse calmamente. — A menos que você tenha assassinos para contratar aqui no torneio, eu não poderia ter enviado alguém para matar o *suserano.* Você já perguntou a *senescal* do Senhor Byrne, onde ela foi? Por que ela não estava aqui.

— Os homens já disseram que ela estava na cidade, — disse Locksley.

— Ela disse a eles que estava indo para a cidade, e eles a viram sair do Reino sozinha. Isso é tudo. —Nottingham recostou-se na cadeira. — Ninguém pode dizer com certeza onde a *senescal* estava.

— Acredito que é altamente improvável que Jayr tentasse matar seu mestre, —disse Michael, — e depois quase ser morta tentando salvá-lo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Por que você supõe que ela foi até lá para salvá-lo? — Perguntou Nottingham. — Ela deve ter ouvido ele gritar, e sabia que seu primeiro ataque tinha falhado.

Locksley lhe deu um olhar sujo. — Você é patético.

— E você foi muito simpático com a garota, — Nottingham observou com amargura. — Fez as flechas que ela usou para atirar no Senhor Byrne. Será que ela não é o seu assassino?

Os olhos de Robin ficaram negros, e os guardas o vigiando agarraram seus braços. — Eu vou cortar sua língua fora de sua boca por isso.

Michael viu Jayr e Byrne entrar no salão com dois de seus homens. — Basta.

— *Seigneur*, exijo um pedido de desculpas. —Nottingham empurrou Skald a frente. — Meu homem testemunhou que a garota foi quem lhe deu a falsa mensagem. Nós temos as flechas que ela usou para acertar o *suserano* pelas costas. O fora da lei admitiu que ele fez as flechas para ela. Ela foi encontrada no poço com Senhor Byrne, que outra prova você precisa?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Jayr caminhou rapidamente a frente. — Eu não ataquei o meu Senhor, e não ordenei nenhuma mensagem para o seu *senescal.* Se afirma que fiz, ele mente.

— Você vê, mestre? —Skald balançou a cabeça tristemente. — Eu disse que ela iria colocar a culpa em minha cabeça. Ela me acha um idiota.

— Você *é* um idiota, —disse Locksley.

— Não, meu Senhor, eu fui feito de idiota. Por ela. —O homenzinho endireitou os ombros e assumiu um ar de dignidade. — Você sabe, quando chegamos aqui, ela nem sequer me disse que era uma mulher? Não é de admirar que todos riram quando eu a chamei de irmão. Meu senhor, ela me usou, porque sabia que ninguém iria acreditar em mim.

— Pare com isso. —Jayr parecia chocada e furiosa. — Você está mentindo. Nunca lhe passei qualquer mensagem. Diga-lhes a verdade.

Skald se encolheu e se retirou para trás de Nottingham. — Proteja-me, meu Senhor. Ela me matará para me silenciar ou esse fora da lei fará. Ele me seguiu do estábulo quando montei para encontrar o *seigneur*. —Os olhos do *senescal*

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



ampliaram drasticamente. — Porque acho que ele queria me fazer mal.

Locksley começou a bater palmas e rir. — Uma performance inspiradora. Bravo.

— Havia outro motivo de você ter indo cavalgar lá fora hoje à noite? —Nottingham perguntou a Locksley. — Quem sabe para verificar se ela tinha terminado o trabalho, talvez? Com o *suserano* morto, e me enquadrando pelo assassinato, você poderia ter o Reino só para si. —Os olhos negros de Nottingham vagaram sobre ele. — Ou você queria matá-la antes que ela pudesse desnudar seus pecados para o mundo?

Locksley puxou os braços, batendo uma na outra as cabeças dos guardas que o segurava e os empurrou para longe. Ele pegou a espada da parede e começou a atravessar o salão para Nottingham.

— Locksley.

Byrne se aproximou do *suserano* furioso antes que Cyprien pudesse, e segurou o braço da espada para trás. Michael tirou a espada de sua mão, a pegou e a jogou para Phillipe.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Aedan, —Locksley disse grunhindo, o olhar fixo em Nottingham. — Ele é meu.

— Ainda não, Rob. —Byrne o manteve preso e olhou por cima de sua cabeça para Michael. — Senhor Nottingham não é mais bem-vindo no meu território. *Seigneur*, se deseja que ele viva por muito mais tempo, mande-o de volta para a Itália.

Michael olhou para o italiano, que tinha levantado a sua espada, da mesma forma que todos os seus guardas as tinha empunhadas. — Todos vocês vão se acalmar agora. Prometi descobrir a verdade por trás deste ataque. Até que eu faça, ninguém será responsabilizado ou responsabilizada por esse crime. Qualquer um que desobedecer minhas ordens será imediatamente exilado do país.

— Eu não sairei, —disse Nottingham. — Minha honra foi posta em causa, e eu tenho o direito de desafiar o responsável. Que esta questão de culpa seja decidida à maneira antiga, no campo de torneios com lanças de cobre. Hoje à noite.

— Sim. Uma luta até a morte. Oh, doce Cristo, sim. — Locksley deu-lhe um belo sorriso terrível. — Aceito.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu não iria desafiar você. —O italiano passou por ele e parou em frente a Jayr. — Eu desafio você, *senescal.*

Capitulo 18

Byrne respondeu a Nottingham antes que alguém pudesse falar. — Desafio recusado, —ele disse, sem rodeios. — Arrume as malas, peguem seus pagãos e saiam da minha terra.

— Eu não fiz nada de errado, —disse o Senhor Sombrio, — e até que a minha honra seja reparada, não vou sair.

— Agora você vai me deixar lidar com ele? —Locksley exigiu quando Byrne o soltou.

— Cale a boca, Rob, —disse Byrne. Ele viu os sarracenos sutilmente reorganizando-se em torno de seu mestre e sabia que seus próprios homens estavam fazendo o mesmo em torno

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



dele e Jayr. — Eu governo aqui, Nottingham, e ela pertence a mim. Por isso te digo que Jayr não lutará contra você.

— *Seigneur*. —Nottingham virou para Michael. — Sob a lei Kyn o *suserano* não pode interferir, e a garota não pode recusar.

— Os desafios são travados entre homens, —disse Michael calmamente. — Jayr é uma mulher. De acordo com o costume Kyn, você não pode lutar contra ela.

— Desafie-me, seu covarde de merda, —Locksley provocou. — Eu vou te ensinar como homens lutam.

— A Lei é superior ao costume, —Nottingham insistiu, ignorando Locksley. — Os homens de verdade são obrigados a aceitar qualquer desafio. Ela diz ser uma *senescal,* não diz? Essa é uma posição masculina. Ela tem forma e músculo de um homem, usa roupas de homem, e carrega armas de homem. Treina e briga com homens. Ela detém posição sobre todos os homens no Reino, exceto um. —Ele deu a Jayr um olhar presunçoso. — De que maneira ela é uma mulher?

— Se precisa que eu explique a você, amigo, —Alexandra declarou, se aproximando ao redor da mesa e ficando ao lado

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



de Michael, — você é mais burro do que o seu casaco. —Para Michael, ela disse: — o ombro de Jayr foi deslocado e ainda está se curando. Ela não está em condições de lutar com qualquer um.

— Ele sabe disso, —Locksley disse: — ou não a teria desafiado.

— Jayr só precisa de um braço, —Harlech disse de repente. — Ela é a melhor com uma lança que qualquer homem no Reino. Vai espetá-lo na primeira corrida.

— Eu vou espetá-lo agora, —Locksley prometeu: — se alguém me der de volta a minha maldita espada.

Todos começaram a falar ao mesmo tempo, com Michael tentando resolver os diferentes argumentos. Byrne se sentia indiferente às brigas. Leis e costumes não importavam. O italiano não tocaria um fio de cabelo na cabeça de Jayr, e se tentasse, Byrne arrancaria os membros dele.

Enquanto mais homens se juntavam aos argumentos e o barulho aumentava, Byrne decidiu levar Jayr de volta aos seus aposentos. Ambos estavam exaustos e ele queria dormir como na noite anterior, com ela nos braços. Quando ele se virou

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



para pegar na mão dela, descobriu que Jayr não estava mais perto dele, agora estava em pé diante do italiano.

Byrne xingou e foi atrás dela.

— Senhor Nottingham, —Jayr disse baixinho, Byrne veio por trás dela. — Eu aceito o seu desafio.

— Não.

A voz de Byrne silenciou cada outro no salão.

— Não, *moça,* —disse ele, virando-a com mãos gentis. Ela deu a ele um olhar tão solene que quase o aliviou, até que viu o orgulho ferido em seus olhos. Claro, ela aceitou o desafio para salvar sua honra. Mas ele não poderia aceitar. — Você ouviu o que a Senhora Alexandra disse. Ainda está machucada. Não pode lutar com o braço ferido.

— Eu luto com o direito, e não com o esquerdo, —ela disse. — O desafio foi feito a mim, meu Senhor. É minha honra que está sendo testada, não a sua. Eu vou lutar com ele.

Sua Jayr tinha a coragem de uma centena de homens. — Eu sei como você sente ...

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Não, meu Senhor, você não sabe. Não pode decidir isso por mim. —Ela olhou para Cyprien. — O que o Senhor Nottingham diz é verdade. Sou uma *senescal.* Conheço o meu dever com o meu Senhor e a minha posição entre os Kyn. Nunca usei o meu gênero como uma desculpa para fugir das obrigações que alguém na minha posição possui, não importa o quão perigoso seja. Eu não vou começar agora.

— Jayr. —Cyprien disse gentilmente, — pense cuidadosamente sobre o que você decidir.

— Eu entendo melhor do que ninguém como o Senhor Nottingham se sente, —ela explicou. — Também fui acusada de coisas terríveis. Minha honra como *senescal* exige que eu aceite o seu desafio. E assim como ele, eu só tenho a minha palavra para oferecer como prova. Isso não é suficiente, obviamente, por isso usarei a minha lança.

— Se é assim que você se sente, —disse Cyprien, — então ninguém vai interferir. O desafio foi feito e aceito. Os Kyn darão testemunho quando você batalhar com o Senhor Nottingham no campo de honra.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Byrne olhou para ele com espanto. — É assim que você se diz meu amigo? Ele vai matá-la.

— Aedan. —A mão de Jayr enrolou em torno dele. — Esta é a única maneira que isso pode ser feito. Confie em mim. Tenha fé em mim.

— Então, eu posso me sentar e ver você morrer? —Ele puxou a mão para longe dela. — Você não pode fazer isso. Eu a proíbo. Eu a proíbo.

Miséria escureceu os olhos dela. — Perdoe-me, meu Senhor, mas eu preciso.

Jayr nunca o desafiou, Byrne lembrou. Ela sempre se inclinou-se à sua vontade e havia realizado seus planos e desejos sem questionar. Ela tinha sido uma extensão de si mesmo, uma que ele havia confiado sem pensar duas vezes. Ela sempre colocou suas necessidades antes das dele. Mesmo agora Jayr se desculpava com ele, como se defender sua honra pudesse lhe incomodar.

Ele sabia, de repente, como fazê-la obedecer. — Eu sou seu mestre, e você está jurada a mim acima de todos os outros. Eu ordeno que se recuse a este desafio.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



O seu amor, ainda novo e inexperiente, poderia não ser o suficiente para influenciá-la, mas o vínculo de sangue entre eles, de senhor e senescal, não poderia ser quebrado.

E então, tão baixinho que ele quase não ouviu as palavras, ela o quebrou. — Eu não vou recusar, meu Senhor.

— Que assim seja. —Com o coração tão pesado quanto uma pedra, Byrne virou-se para enfrentar seus homens. — Antes do início do torneio, eu pedi ao *seigneur* para escolher um novo *suserano* para o Reino. A partir do ano novo, não vou mais governar estas terras. Mas até esse dia, eu ainda sou o *suserano.* Promessas feitas a mim deverão ser mantidas.

Harlech deu um passo adiante. — Não, meu Senhor. Pelo amor de Deus, não faça ...

— Você jurou pelo vínculo de sangue servir a mim e minha casa, e me obedecer em todas as coisas, —disse Byrne a Jayr. — Recusar seguir minhas ordens quebrou esse voto, e assim você me liberou de minhas obrigações para com você.

Ela deu um passo para trás, e Nottingham xingou baixinho.

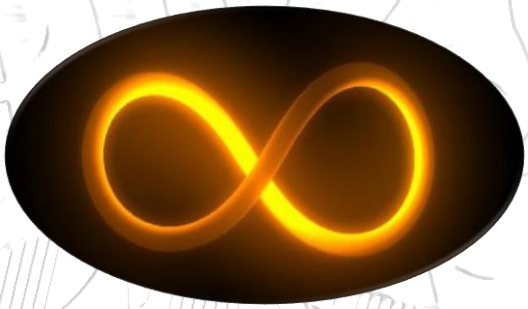
Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ele desviou o olhar para Cyprien. — *Seigneur*, eu o chamo como testemunha, e declaro que esta mulher quebrou seu juramento comigo. Ela já não detém posição em minha casa ou entre os Kyn. Suas armas e bens serão confiscados, seus privilégios revogados.

— Não, —Jayr sussurrou, horrorizada.

Para ela, Byrne disse: — Jayr de Bannock, eu a dispenso da minha casa. Deste dia em diante você já não me serve como minha *senescal.*



— Byrne realmente não pode fazer isso com Jayr, pode? — Alex perguntou a Michael enquanto ele a acompanhava do salão para a enfermaria. — Quero dizer, só porque ela disse não para ele?

— Ele está determinado a evitar que ela lute com Nottingham, —disse Michael, com tristeza. — Infelizmente,

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



ele acredita que dispensando-a de suas funções de *senescal* seja o único caminho.

— Eu não entendo as regras aqui. Jayr podia lutar contra o homem de gelo enquanto ela era uma *senescal.* Que diferença faz agora que ela não é mais?

— Jayr agora não tem nenhuma posição, e apenas homens, ou pessoas com posições dentro do Kyn podem ser desafiados, —Michael disse a ela.

Phillipe entrou na conversa. — Ser um *senescal* não é apenas um trabalho, Alexandra. É uma responsabilidade muito parecida como um casamento ou ter um filho. O *senescal* faz um compromisso de vida a seu mestre.

— Certo. —Um pensamento lhe ocorreu. — Mas agora que ela é uma pessoa livre, não pode alguém reivindicá-la e a tornar uma *senescal* novamente? Quero dizer, se tudo o que ela precisa é o título de trabalho ... —Os homens pararam de andar e olharam para ela. — O que foi que eu disse?

— Locksley não dispensaria Will, —disse Phillipe para Cyprien. — Ele deseja muito lutar com Nottingham pessoalmente.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



Michael acenou com a cabeça. — Quem mais entre nós não tem *senescal?*

— Halkirk, —disse Phillipe. — Seu *senescal* foi morto há dois meses durante um confronto com os Brethren em Marselha. Ele veio até aqui para escolher um substituto. — Phillipe fez uma careta. — E ele pediu que Jayr lhe fizesse algumas recomendações.

— Encontre Jayr. —Michael virou-se para ela. — Alexandra, devo ir falar com Senhor Halkirk.

— Sem problemas. —Ela acenou para eles. — Estou indo limpar a enfermaria. Vejo vocês mais tarde.

Alex terminou uma hora mais tarde na enfermaria e arrumou sua maleta médica antes de sair para seus aposentos. Tinha sido uma longa noite e, pela primeira vez, a perspectiva de ir dormir não a assustava. Ela se sentia cansada, mas feliz. Teria que colocar um alarme para acordar; tinha certeza que dormiria profundo assim que sua cabeça tocasse o travesseiro.

Estava caminhando pelo corredor quando ouviu algo bater atrás de uma porta fechada, e ouviu também alguém gritando lá dentro.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Seu idiota ...

No início, ela pensou que a madeira da porta era pintada de branco, até que olhou mais de perto e viu a superfície coberta de gelo. Alguns dos minúsculos cristais caíram quando um baque pesado mais uma vez bateu na porta do outro lado.

— Mestre, por favor!

Alex colocou a mão no bolso para protegê-la do gelo e usou sua jaqueta para forçar o trinco. A porta gemeu e abriu, fazendo cair uma linha de pingentes de gelo sobre a sua cabeça e ombros.

Dentro do quarto, Nottingham segurava Skald pela garganta suspenso acima do chão, e usava o rosto machucado do *senescal* como um saco de pancadas. O sangue jorrava do nariz e da boca do homenzinho.

— Alguém precisa de atendimento médico por aqui? — Alex perguntou enquanto abria sua maleta e pegava sua arma tranquilizante.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



O italiano mal olhou para ela. — Isso não é da sua conta, minha Senhora, —disse ele com os dentes cerrados. — Por favor, saia.

— Pare de bater no garoto ou vou sedar sua bunda. — Quando Nottingham a ignorou e continuou batendo em Skald, ela colocou um cartucho de solução de sulfato de níquel e apontou para a nuca do italiano. — Última chance, Nottingham. Coloque-o no chão.

Nottingham jogou Skald contra a parede, esperou que ele caísse e então se aproximou e começou a chutá-lo.

Alex atirou. O dardo tranquilizante afundou na base do crânio de Nottingham. Ele parou, esticou a mão para agarrá-lo e depois lançou-lhe um olhar incrédulo.

— O que é isso?

— Hora de você tirar um cochilo, —disse ela, observando enquanto ele caía de lado sobre uma cadeira, que se quebrou com o peso do italiano.

Skald levantou-se de joelhos e vomitou sangue por todo o chão congelado antes de desabar sobre ele e ficar imóvel.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Formidável. —Alex colocou a arma de volta no estojo e se aproximou do *senescal,* rolando-o: — Skald, você pode me ouvir? Olhe para mim.

Ele só conseguia abrir um olho. — Meus agradecimentos, minha Senhora. —Ele virou a cabeça e tossiu para limpar o sangue da boca.

Alex limpou o rosto do homem e rapidamente realinhou o nariz dele antes que a cartilagem se curasse torta. Ele ofegou.

— Desculpe, eu sei que dói. Tenho que checar você para ter certeza se não há lesões internas. —Ela abriu a túnica dele e delicadamente palpou o pescoço, o peito e a barriga. Além de hematomas extensos, que já começavam a desaparecer, Alex não encontrou ossos quebrados. — Ele não estragou muito você. Vai ficar bem.

— O que você fez com o meu Senhor? —Skald perguntou, olhando o corpo imóvel de Nottingham.

— Eu atirei nele com um dardo tranquilizante. Ele vai dormir por duas horas. —Ela se levantou. — Vamos levar você até a enfermaria. Pode andar?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu não posso deixar o meu Senhor assim, —disse Skald. — Alguém pode prejudicá-lo. Devo ficar com ele até que acorde. Minha Senhora, por favor, você poderia me trazer um pano molhado para o meu rosto?

Alex entrou no banheiro, molhou toalhinha e a levou para ele. — Você tem certeza que não quer vir comigo? Ele pode decidir lhe dar outra surra quando acordar.

— Não, obrigado, minha Senhora. —Skald esfregou o rosto com o pano. — Estou certo de que quando meu Senhor acordar ele se arrependerá de ter perdido o controle comigo. Está com raiva porque não conseguiu se vingar do Senhor Locksley.

— Qual é o problema dele com Robin? —Alex perguntou. Quando Skald hesitou em responder, ela acrescentou: — Você pode me dizer. Sou provavelmente a única pessoa imparcial aqui, e eu poderia ser capaz de ajudar a endireitar as coisas.

— Eu implorei a meu Senhor que deixasse a verdade ser conhecida. —Skald parecia miserável. — Esse é o motivo do por que ele estava me batendo. —O homenzinho engoliu em seco. — Meu Senhor é inglês e não italiano como ele disse.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Antes que ele assumisse o nome de Ganelon de Florença, ele era conhecido como Guy de Guisbourne.

A mandíbula de Alex caiu. — Talvez você foi atingido na cabeça mais duro do que eu pensava.

— É verdade, minha Senhora, embora, como Senhor Guisbourne, nunca cometeu os crimes que lhe foram atribuídos. Seu meio-irmão, um bastardo sem nome, substituiu-o como senhor de Sherwood depois da morte de senhorita Marian.

Skald contou-lhe uma versão diferente da história de Guy, Marian e Robin, explicando como a morte de Marian no parto havia deixando Guy muito deprimido.

— A mãe do meu Senhor há muito desejava tomar o controle de Sherwood. Ela aproveitou a chance provocada pela fragilidade mental do meu Senhor e o trancou nas masmorras. Daquele dia, seu meio-irmão bastardo Ganelon, que era muito amado por sua mãe, tornou-se Senhor de Sherwood.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Alex olhou para Nottingham. — Se ele é realmente Guy de Guisbourne, por que ninguém, por que Robin não o reconheceu?

— Durante sua vida humana, meu Senhor temia o assassinato e sempre usava seu meio-irmão para tomar seu lugar em público, —admitiu Skald. — De fato, meu mestre e Locksley nunca se conheceram pessoalmente. A mãe de meu Senhor não ousou matá-lo, com receio que seus homens descobrissem e expusessem seu filho bastardo como um impostor, mas ela pretendia mantê-lo preso pelo resto de sua vida.

— É como a história do homem da máscara de ferro. — Quando Skald lhe lançou um olhar vazio, ela sacudiu a cabeça. — Não importa. Vá em frente.

— Não há muito mais a dizer, —admitiu o *senescal.* — Quando meu Senhor escapou das masmorras, os crimes de ódio que seu irmão cometeu em seu nome o forçaram a fugir da Inglaterra e nunca mais voltar.

— Então foi esse meio-irmão, o verdadeiro Ganelon, que começou as guerras de *jardin* e matou todas as mulheres e



idosos, e conseguiu que ele e todos em Sherwood fossem executados? —Skald assentiu e Alex esfregou a cabeça. — Isso está me dando uma enxaqueca. Certo. Se tudo isso é verdade, então por que seu mestre não falou a verdade depois que seu irmão foi morto?

— Eu não sei, minha Senhora. Acho que o meu Senhor se sentia parcialmente responsável pelo mal que seu meio-irmão praticou. É por isso que viveu uma vida tão reclusa em Florença. E a pouco tempo, quando fomos forçados a fugir, por conta da perseguição dos Irmãos da Luz, ele escolheu vir para América, porque esperava que ninguém aqui soubesse ou lembrasse de sua família.

A expressão de Skald se apertou. — Tantas coisas que não sabíamos antes de chegarmos. Se eu soubesse que ele ainda vive ...

— Quem vive?

Ele piscou. — Senhor Locksley, é claro. Meu mestre ficou furioso ao descobrir que ele havia recebido um *jardin* aqui. Ele nunca conhecerá a paz até que consiga vingança pela morte de senhorita Marian.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Robin não a matou, —afirmou Alex. — Guy a estuprou e a engravidou ou foi seu irmão fez isso também?

— Meu Senhor adorava senhorita Marian. Ele nunca teria estuprado-a. —Skald encontrou o olhar dela. — Foi o Senhor Locksley quem a engravidou.

Alex começou a discutir com ele, mas parou quando se lembrou de como Nottingham olhara para Locksley no corredor. — Então é por isso que ele desafiou Jayr. Ele acha que Locksley está apaixonado por ela, e matá-la seria a vingança perfeita para Marian. Rapaz, ele precisa de uma atualização. —Ela deu a Skald um olhar irônico e acrescentou: — Byrne e Jayr são os apaixonados. Locksley é apenas um amigo.

— Entendo. —O *senescal* franziu a testa. — Isso muda as coisas.

— O que Guy disfarçado vai dizer quando descobrir que você me contou tudo isso? —Alex perguntou.

— Eu acho que vai tirar um grande fardo dos ombros dele, minha Senhora, —respondeu Skald distraidamente.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER


Série Of The Darkyn
Lynn Viehl

Tanaceto

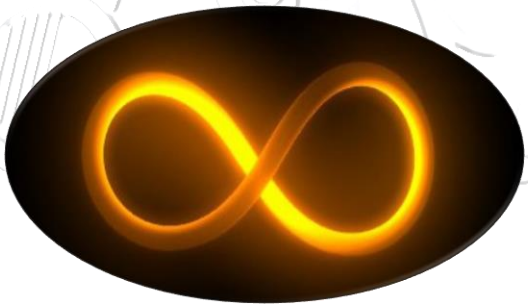


— Michael precisa saber disso antes que esses caras matem uns aos outros. —Ela pegou sua maleta médica. — Eu direi a ele exatamente o que você me disse.

— Você não pode ir ainda, minha Senhora. —Skald tirou algo da túnica e apontou para ela. — Porque eu preciso de mais tempo agora. Esta terra é meu direito de sangue, e eu terei ela.

Os olhos de Alex se arregalaram. — Ei, isso não é um brinquedo. —A arma disparou, e ela olhou para o dardo em seu peito. — Seu pequeno bastardo.

Quando Alex caiu, o ouviu dizer: — Não depois desta noite, minha senhora.



Michael descobriu que chegou tarde demais para pedir que Halkirk interferisse sobre a condição de Jayr.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Claro que eu aceitei Jayr como minha *senescal* no momento em que ela se ofereceu para se comprometer comigo, —disse o *suserano* preguiçosamente. — Ela é incansável, fiel e muito útil com uma espada. Manteve o Reino funcionando sem problemas por séculos. Ela se dá bem com os homens. Será um grande trunfo para minha suserania.

Michael manteve a paciência. — Ela está interessada em readquirir a posição de *senescal* somente para conseguir cumprir o desafio de Nottingham.

— Eu dei a ela permissão para aceitar, —disse Halkirk, encolhendo os ombros. — Eu a vi competir antes nos torneios de lança, e ela nunca perdeu. Você não precisa se preocupar, *seigneur*. Depois desta noite aquele bastardo de gelo pode passar a eternidade fazendo nevascas para Belzebu.

Michael se despediu de Halkirk e encontrou Phillipe no corredor.

— Jayr foi descansar em seus aposentos, —disse Phillipe. — Ela pretende cavalgar contra Nottingham esta noite.

— Onde está Byrne?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu não consegui encontrá-lo. —Seu *senescal* parecia tão frustrado e cansado quanto Michael se sentia. — Alexandra não voltou da enfermaria. Deveria buscá-la?

— Não, ela provavelmente está presa em alguma coisa. Irei e a arrancarei de seus instrumentos. —Michael olhou para a luz do sol que entrava pelas janelas. — Você deveria descansar, meu amigo. Temos algumas horas antes do torneio. Vou pensar em alguma coisa.

Michael caminhou até a enfermaria e o encontrou vazia. Ele rastreou o cheiro de Alexandra para fora do quarto e o seguiu até os aposentos de hóspedes. Terminou na porta do quarto de Nottingham, que não estava trancada.

— Alexandra?

O cheiro de anis inundou seu nariz assim que ele entrou no quarto escuro. Misturado a esse cheiro, ele sentiu o perfume de lavanda e o odor de sangue e morte.

Um homem estava deitado no chão, uma espada enterrada no pescoço dele.

— Nottingham? —Michael foi se ajoelhar ao lado dele. Uma poça de sangue cercava o italiano, cuja cabeça havia sido

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



cortada do pescoço pela espada. Apoiada contra a parede perto dele, estava Alexandra, inconsciente, com um dardo tranquilizante no peito.

— Sua Senhora é muito gentil, —disse uma voz atrás dele. — Eu vou lembrar disso.

Michael sacou a adaga e se virou, mas não teve tempo de se defender quando um dardo perfurou seu lado. Ele caiu em cima do corpo de Nottingham.

— Descanse agora, meu Senhor, —disse Skald, sorrindo enquanto segurava o braço inerte de Michael. — Tudo ficará bem.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



Capitulo 19

Byrne se trancou no escritório de negócios do Reino, o último lugar que alguém pensaria em procurar por ele, e passou a maior parte da manhã tomando as providências necessárias. Assim que o sol se posse, ele pegaria Jayr e deixaria o Reino nas mãos capazes de Cyprien. Assim que chegassem na cabana remota que ele comprara para si, nas montanhas da Carolina, Byrne resolveria as coisas entre eles.

Jayr o conhecia melhor do que ninguém, ela iria entender.

Ele acabou seu trabalho e saiu do escritório, mas não sentiu vontade de procurar sua cama vazia. Depois do que dissera a Jayr, duvidava que ela também estivesse dormindo. Não, com seu orgulho ferido provavelmente estaria arrumando seus pertences para ir embora. Ele iria até lá e explicaria para que ela não fizesse algo tolo, como deixar o Reino sozinha.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Byrne encontrou a porta trancada dessa vez, mas já esperava por isso. Abriu a porta com a chave que encontrara no escritório e entrou.

As cortinas bloqueavam o sol do quarto, mas Jayr havia deixado o monitor do computador ligado e seu brilho lançava uma luz sobre a escrivaninha.

Byrne a viu encolhida em sua cama estreita no canto e foi desligar a máquina. Ela havia deixado alguma coisa escrita na tela e, por curiosidade ociosa, ele leu.

Quão sincera posso escrever sobre isso?

Desejar esse amor, o amor que escondo?

Minha paixão afogada pela covardia

Ainda mais pela esperança renovada

Você não vai me querer

Por mais que eu precise.

Você não vai me notar

Por mais que eu sangre.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Assim viverei em silêncio,

Em uma prisão que eu mesma forjei

Te amando, Para Sempre.

O poema continuava, e quando Byrne continuou a ler, sentiu o peito ficar vazio. Ela escreveu sobre o desejo que sentia, mas como um tormento, uma agonia que ela acreditava ter infligido a si mesma como castigo por se atrever a amar. O último verso parecia gritar seu desespero:

É assim que iremos viver, meu senhor

sempre juntos, mas para sempre separados.

A noite já está entre nós, como uma espada

forjada e afiada no meu coração cinza.

Não posso ter você,

Não importa quanto tempo tenho.

Não posso deixar você,

Este vínculo é muito forte.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Assim, continuo como sempre fiz,

queimando no Éden, por você,

Para Sempre.

Um diário encadernado estava ao lado do computador, e Byrne o abriu, sabendo que ele provavelmente estava invadindo seus pensamentos mais íntimos, mas esperando encontrar algum sentimento mais feliz. Lá dentro, encontrou folhas datadas que estavam preenchidas com uma série de desenhos. Jayr o desenhara de várias maneiras, e mostrara seu rosto de todos os ângulos, detalhado com surpreendente precisão. De alguma forma, ela transformara seu rosto bárbaro no rosto de um orgulhoso e belo guerreiro. Era assim que ela o viu, um nobre selvagem.

Folheou as páginas e, onde não havia desenhos, seu nome aparecia repetidamente escrito com floreios dentro de bordas imitando pergaminhos, como se fosse precioso para ela. Ele olhou para a prateleira acima do computador, onde ficava uma longa fila de outros diários. Pegou um ano aleatório e encontrou mais desenhos, todos dele: Aedan Mac Byrne

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



sentado em frente uma lareira, no salão dos guardas, de pé nas ameias. Ele pegou outro e depois outro. Seu rosto e forma preenchiam cada página, seu nome as únicas palavras registradas. Os diários eram datados dos últimos vinte e cinco anos.

Lentamente colocou tudo de volta como ela havia deixado. Jayr o amava, disso ele não tinha dúvida, mas ela o amara por muito mais tempo do que ele jamais suspeitara. Ninguém poderia fazer tal tributo por afeto ou admiração. Não, Jayr sofreu com o amor que ela tinha por ele, suportou em silêncio, doendo e queimando, escondendo esse sentimento quando estava na presença dele, depois retornando ao seu quarto solitário para desenhar seu rosto repetidas vezes, ano após ano, como se Byrne fosse a única coisa importante em seu mundo.

Como poderia ser digno dela? Amá-la como ela merecia ser amada?

Byrne a olhou em cima de sua cama. A longa camisola solta em que ela dormia estava desgastada. A roupa parecia ter sido feita para uma pessoa muito maior que ela, e isso o

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



intrigou até que reconheceu que era uma de suas túnicas que ele tinha descartado.

Mesmo em seu sono, ela se enrolava nele. Amargamente lamentou que ele não tinha poesias, não havia palavras suaves para dar a ela. Tudo o que ele tinha era a necessidade de ser um com ela, enchê-la enquanto enchia seu coração.

Enquanto a observava, começou a tirar distraidamente sua própria roupa. Os sons suaves de suas roupas caindo no chão fizeram Jayr se virar na cama.

— Aedan, —ela murmurou, ainda dormindo.

Byrne sabia que deveria acordá-la, conversar com ela, explicar o que ele fizera e perguntar por que ela nunca lhe contara. Em vez disso, puxou as cobertas e deitou-se em sua cama, tomando-a em seus braços. Sua velha túnica deslizou para cima, mostrando-a da cintura para baixo, e a necessidade de estar dentro dela subiu através dele, pisoteando sua culpa e endurecendo seu pênis. Antes que ele pudesse pensar, colocou a coxa esquerda dela sobre a perna direita dele, abrindo-a. A mão dele a tocou entre as pernas dela, e uma parte dele ficou surpreso quando sentiu ali o novo pelo macio que abrasava

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



sua palma. Ele a acariciou, provocando-a, sentido o fluido sedoso saindo de sua fenda apertada.

— Aedan, —ela murmurou novamente, empurrando-se contra sua mão, buscando alívio.

Byrne tocou seus seios por cima da roupa e sentiu um peso diferente, puxou a velha túnica que ela usava. Dois seios cheios, não tão mais pequenos, destacavam-se no corpo de Jayr, implorando por sua boca.

A pele da cabeça de seu pênis se esticou, apertada e dolorosa, enquanto o sangue e a necessidade o enchiam. Ele guiou seu pau com uma mão trêmula para as dobras molhadas dela, sibilando quando eles se tocaram e seu doce e escorregadio mel se espalhou sobre ele.

Os olhos de Jayr se abriram muito devagar, tentando entender. — Aedan. —Ela apoiou as mãos no peito dele como se fosse empurrá-lo para longe, e então, quando seus seios se sacudiram, olhou para baixo, horrorizada. — O que aconteceu comigo?

— Eu não sei, *moça.* —Ele se inclinou e passou a boca sobre o mamilo. — Mas são lindos.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— A medicação de Alexandra funcionou. Ela me transformou em uma mulher adulta. —Jayr encontrou seu olhar. — Por que está aqui? Você não me quer.

De repente, inexplicavelmente, a raiva ferveu dentro dele. Todos esses anos solitários. Todas as mulheres sem sentido, sem significado. A negação do desejo por tanto tempo, todo esse tempo e nunca saber, nunca suspeitar por um momento que ela o amava, e tinha escondido esse amor dele.

— Eu não quero você? —Byrne se empurrou para dentro dela, forçando-a a tomar cada centímetro naquele único golpe. — Eu não amo você? Você não significa nada para mim? Isso é o que você pensou todo esse tempo?

Suas unhas afundaram em sua carne. — Meu Senhor ...

Ele colocou a mão sobre a boca dela. — Eu li suas palavras doces. Sei o que fez. Você diz que é minha, mas se manteve longe de mim. —Ele recuou seu corpo e entrou nela novamente. — Eu quero você por tanto tempo. Eu te amo. Por Deus, eu poderia te matar.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Lágrimas derramaram sobre seus dedos, escaldando-o como cobre líquido. Ele deslizou a mão para enrolar em seu cabelo e tocou sua testa na dela.

— Moça. —O que ele estava fazendo com ela?

— Então me mate, —ela sussurrou. — Seria uma piedade, porque não posso deixar você.

— Nunca. —Ele olhou em seus olhos molhados. — Eu nunca vou deixar você ir.

A tristeza dela dissolveu sua raiva, as mãos deles tocando um ao outro, derretendo seus corpos juntos. Ele se empurrou mais uma vez dentro dela, tomando sua boca e sua língua enquanto entrava e saia de dentro do corpo dela, possuindo todos os seus espaços, enchendo-a em um ritmo faminto. Ela gemeu e o atacou, enterrando suas presas no ombro dele, implorando por seu orgasmo. Ele a provocou, punindo-a com seu corpo, impedindo-a de gozar até que ela ficou desesperada e o implorou.

Ele saiu de dentro dela, deslizou seu grande corpo pelo corpo dela, e levantou seus quadris, trazendo-a encharcada e inchada para a boca dele. Um único golpe de sua língua sobre

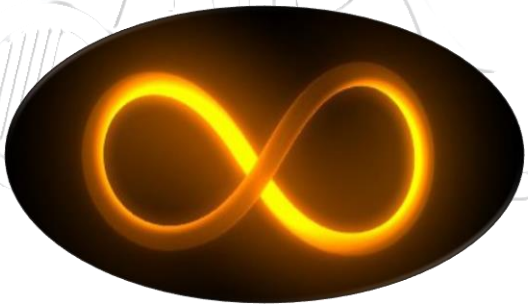
Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



sua joia a fez gozar, seu corpo endurecido, suas mãos torcidas em seus cabelos, palavras de amor misturadas com soluços se derramando dela.

Byrne volto para o lado dela, virando-a para ele novamente, segurando-a enquanto se deslizava por sua fenda. Ele pressionou o rosto dela contra o seu peito e gemeu quando o canal dela apertou seu pau, ordenhando o prazer e a semente dele em longos e lentos puxões.

Ele os manteve dessa forma, unidos, e a segurou até o sono reivindicar os dois, inconscientes da porta do quarto sendo aberta, e do homem que se aproximava, ficando sobre eles.



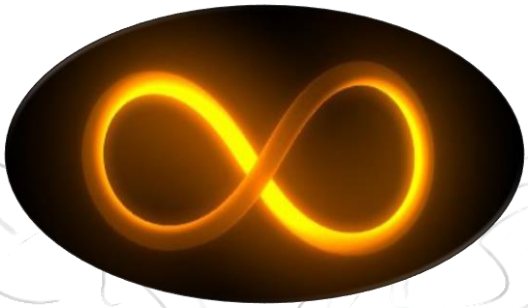
Robin de Locksley olhou para os amantes em silêncio, a princípio raiva subiu em sua cabeça, suas mãos fechando em punhos, mas por fim se conformou e relaxou.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Que assim seja.

Ele se abaixou, puxou o cobertor sobre eles e saiu tão silenciosamente quanto entrou.



A plaquinha pendurada na maçaneta do quarto 413 do EconoMotel em Dothan, Alabama, dizia, NÃO PERTURBE. Ela estava pendurada lá desde que o casal tinha entrado no quarto.

A funcionária viu a placa enquanto empurrou seu carrinho pesado em direção ao quarto 412, e considerou relatar o problema ao gerente da pousada. Ela ainda não tinha conseguido entrar no quarto para limpar ou trocar os lençóis. Colocou um ouvido na porta, ouviu vozes e a televisão ligada, suspirou. *Se quisessem usar toalhas sujas e dormir em lençóis sujos repetidas vezes, isso era assunto deles.*

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Dentro do quarto 413, Viviana desligou o telefone e falou com o homem reclinado em uma das duas camas de solteiro — Beaumaris diz que Nottingham vai lutar com Jayr. Senhor Byrne ordenou que ela recusasse seu desafio e, quando Jayr não o fez, ele a dispensou de sua posição. Então ela jurou lealdade ao Senhor Halkirk para poder lutar.

— Está vendo? No minuto que deixamos o Reino, o lugar começar a desmoronar. —Rain colocou a televisão em mudo, mas assistiu o último episódio do Top Design continuar. — Nós poderíamos esperar para ver se ela o mata. Isso seria bastante conveniente.

— Poderíamos. —Ela sentou-se na cama ao lado dele. — Mas não quero. Jayr é minha amiga. Sinto falta de Harlech. —Ela pegou o controle remoto da mão dele e desligou o aparelho. — E você sabe que sente mais falta de Farlae do que deseja assistir todos os episódios com *Todd Oldham*[81].



81 **Todd Oldham** é um designer nascido na América e presidente da L-7 Designs Inc. Sua abordagem divertida e despreocupada à moda e estilo se tornou conhecida por milhões através de suas linhas de moda, design de interiores, livros e aparecendo em programas de televisão.



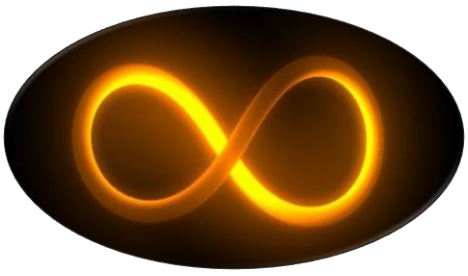
— Eu só estou apaixonado pelo sorriso de Todd. —Ele a olhou seriamente. — Vivi, se retornarmos, Guy poderia muito bem nos expor. O *seigneur* estará dentro de seus direitos de exigir nossas cabeças.

Ela assentiu e olhou para as mãos que segurava firmemente no colo. — Tenho saudades de Harlech, —disse ela, incapaz de oferecer qualquer outro argumento razoável.

— Farlae a essa altura deve ter aprontado em meu quarto, —disse Rain, mexendo no controle remoto. — Ele provavelmente está pensando em pintar as paredes de preto e cobrir meus móveis de azul marinho. —Ele deu a ela um olhar indignado. — Ele faria isso com certeza, só para me irritar.

— Algumas coisas valem a pena arriscar uma decapitação, —ela disse suavemente. — Devo ligar para a recepção e dizer a eles que precisaremos de um táxi?

— Imediatamente.



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

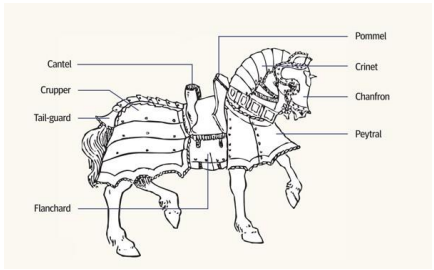


Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Jayr checou sua montaria antes de amarrar os protetores na parte dianteira e traseira do cavalo. Para esse último treino, decidiu usar protetores reforçados de couro, que eram mais leves do que os pesados *peytral, flanchards e cruppers de metal*[82] que ela usaria para proteger sua montaria durante o torneio.

Os sons de seus movimentos ecoavam no celeiro, que, além dos estábulos, estava deserto. Provavelmente Harlech ordenou aos homens que desocupassem o espaço para que ela se preparasse em paz. Senhor Halkirk havia dispensado seus deveres até depois do fim do torneio. De alguma forma, teria que explicar a nova situação para o *suserano.* Ele iria entender. Provavelmente a aceitara como sua *senescal* apenas por pena, ou apenas porque achava que ela não viveria o suficiente para servi-lo.

Mas agora tinha tudo para viver. Aedan a amava.



82 **Peytral, flanchards e cruppers** são partes de uma armadura usada em cavalos para protegê-los nos combates.



Aedan havia tirado a sua posição de *senescal,* tentando evitar que ela aceitasse o desafio, e escondeu dela seus planos para desistir do Reino. Ela ainda sentia a dor da traição por suas ações, mas não permitiria se arrepender de dar seu coração e corpo a ele. Ele tinha feito o que fez por amor a ela, para protegê-la.

Ela não deveria tê-lo deixado sozinho em sua cama, mas precisava de um momento sozinha para pensar. Fazer amor com ele fora lascivo, primitivo e chocante, também tinha sido terno, poderoso e reconfortante. A cada momento, a cada toque, a cada sussurro, ela sentira a força de seu vínculo. Não mais como Senhor e senescal, mas como homem e mulher, chave e fechadura, semente e campo.

Amada e amado.

— Como anda o braço? —Robin de Locksley perguntou quando ele entrou no celeiro.

— Não tão flexível quanto eu gostaria, —disse Jayr, ajustando a cabeça do cavalo com um protetor de couro marrom e afivelando-o em um outro protetor que cobria a

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



crina. — Mas eu posso segurar meu escudo e as rédeas, e isso é suficiente.

Locksley pegou o escudo de treinamento, um quadrado retangular de metal, exceto o bouche, o canal no canto superior direito, onde a lança descansaria. Ele traçou algumas das marcas em sua superfície.

— Você é quase tão alta quanto eu, e nós temos uma constituição semelhante, —ele disse casualmente. — Na sela, com o *elmo*[83] e armadura, ninguém poderia dizer a diferença entre nós.

— Provavelmente não, —ela concordou, apertando uma fivela.

— Eu posso lutar contra Nottingham em seu lugar.

Os dedos de Jayr se imobilizaram enquanto ela olhava para a franja da crina preta sob a borda do protetor. — Você acha que eu vou perder também?



[83] Proteção para a cabeça, usada nas antigas batalhas. Esse modelo da imagem é um elmo medieval

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER


Série Of The Darkyn
Lynn Viehl

Tanaceto



— Acredito que ele vai trapacear. —Ele a virou para encará-lo. — Deixe-me fazer isso ... não, —disse ele, pressionando o dedo na boca de Jayr, silenciando-a antes que ela pudesse argumentar. — Eu estava lá. Escutei todos os argumentos, todas as palavras sobre orgulho e honra sendo lançadas de um lado para o outro. Elas não significam nada quando você entrar nesse campo. Lá, a única coisa que conta é a habilidade. Ele tem mentiras e astúcia, e dois bons braços.

— Eu tenho verdade e honra, —disse Jayr. — E um bom braço. Embora precise de um adversário para treinar. —Ela verificou o céu, agora púrpura com o crepúsculo, e tirou uma das lanças de treinamento de madeira das estantes. — Você vai lutar comigo, meu Senhor? —Ela jogou a lança para ele.

Locksley pegou. — Eu deveria bater na sua cabeça, trancá-la e tomar o seu lugar de qualquer maneira.

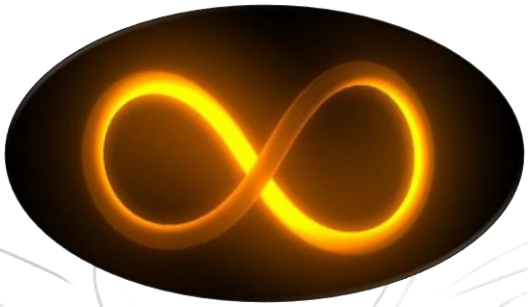
— Você poderia tentar. —Ela pegou outra lança e atravessou o celeiro para ficar atrás dele. — Mas você terá que me pegar primeiro.

Ele olhou por cima do ombro, seus olhos exasperados. — Você não pode fazer isso em um cavalo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ela bateu sua lança na dele. — Deixe-me mostrar-lhe o que posso fazer.



O som de vozes gritando em árabe acordou Harlech, que cambaleou para fora da cama e vestiu as calças antes de sair tropeçando pelo corredor para ver a fonte da comoção.

Três dos sarracenos de Nottingham passaram correndo por ele, seguidos por Farlae e Beaumaris. Ele correu atrás deles, alcançando seus homens do lado de fora do salão até os aposentos dos hóspedes, onde uma multidão de sonolentos Kyn se movia em confusão.

— O que o diabo está acontecendo? —Harlech exigiu.

— Alguém nos fez um favor, —disse Farlae, — e cortou a cabeça de Nottingham.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eles mataram o *Seigneur* e sua Senhora também, — gritou alguém.

Harlech atravessou a pequena multidão de convidados até os aposentos de Nottingham. Lá, viu Skald e os guardas sarracenos em pé ao redor de três corpos. O *senescal* tirou uma espada ensanguentada da garganta do seu mestre e examinou-a.

— Eu já vi alguém usando essa espada, —disse Skald, virando-a e limpando o sangue do cabo. — Foi na arena, eu acho. —Ele franziu a testa e pensou por um momento antes de se virar e ver Harlech. — Você aí. —Ele levantou a lâmina. — De quem é essa espada?

Harlech a reconheceu imediatamente, mas ele não tinha intenções de dizer isso ao homenzinho. — Eu não sei.

— A *senescal* do senhor me superou há dois dias com aquela lâmina, —disse um dos homens entre os convidados.

— Esta arma pertence a Jayr? —Skald perguntou educadamente a Harlech.

— Sim, mas obviamente foi roubada por outra pessoa, — disse Harlech rapidamente. — Jayr nunca faria isso.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Assim como suas flechas foram roubadas e usadas para atirar em Senhor Byrne, —disse Skald. — Que coincidência infeliz. Vou relatar isso aos meus homens. —Ele disse algo rápido em italiano para os guardas.

Os sarracenos murmuraram entre si e o capitão olhou feio para Harlech.

— Vamos encontrar o Senhor Byrne e chegar ao fundo disso. —Ele acenou para Beaumaris e Farlae. — Leve os corpos para a enfermaria e coloque-os na câmara refrigerada

Skald olhou para a multidão de Kyn do lado de fora. — Meus senhores e senhoras, algum de vocês viu alguém entrar nos aposentos do meu mestre mais cedo?

Ninguém disse nada e então uma das mulheres falou. — Eu vi a *senescal* do senhor Byrne sair deste corredor quando voltei para o meu quarto esta manhã. Ela parecia ... bem, zangada.

— Obrigado, minha senhora, —disse Skald. —Alguém mais foi visto perto desse quarto?

Ninguém respondeu.

Skald se virou para Harlech. — Onde está Jayr?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Você não pode condená-la por andar em um corredor, —protestou Harlech. — Isso não prova nada.

— Meu mestre foi assassinado durante o sono, com uma espada que pertence a ela, —disse o *senescal* com calma. — Ela foi a única vista perto daqui hoje. Ela perdeu sua posição de *senescal* nesta casa por causa do desafio do meu mestre. Quem mais tinha motivos para odiá-lo ou desejá-lo morto?

— Isso está errado, —disse Harlech. — Conheço Jayr. Sei que ela não faria isso. Ela está sendo vítima de uma armação.

— Por quem? Quem faria uma coisa tão terrível como essa? —Quando Harlech não respondeu, Skald assentiu. — Eu pergunto de novo, onde está Jayr?

— Eu a vi sair para o estábulo, mais ou menos há meia hora, —disse um dos convidados.

Skald deu ordens em italiano para os guardas e passou por Harlech. Os sarracenos seguiram.

— Esperem, esperem. —Quando eles o ignoraram, Harlech xingou. — Beaumaris, prepare os homens. Farlae, encontre o senhor Byrne.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Capitulo 20

Alexandra acordou com a boca seca, a cabeça latejando, e um lençol cobrindo o rosto. Ela o empurrou fora e sentou-se para encontrar-se em uma maca ao lado de uma estante empilhada com sangue ensacado. Ao lado dela estavam dois outros corpos cobertos com lençol: *um todo branco, outro sujo de sangue vermelho escuro em uma das extremidades.*

A lembrança de Skald atirando o dardo nela voltou rápido, ela ficou de pé, correu até uma das macas e puxou o lençol manchado de sangue. *Nottingham*. A cabeça decapitada foi colocada no pescoço decepado. Alex olhou ao seu redor.

— *Chérie.*

Ela se virou e ficou boquiaberta quando Michael puxou o lençol e se sentou. — Você está machucado? —Foi até ele e procurou por ferimentos.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Não, eu estou bem. Fui procurar você e Skald atirou em mim com um de seus dardos tranquilizantes assim que entrei no quarto; acho que isso é tudo. —Ele olhou por cima do ombro dela.

— Onde estamos?

— Na câmara refrigerada. Ele deve ter matado Nottingham e alguém trouxe nós três para cá. —Ela caminhou até a porta e viu que não havia maçaneta interna, a empurrou testando-a. Não se mexeu. — Estamos trancados. Por que eles nos trancariam? Ninguém se incomodou em verificar nossos pulsos?

— Eu não sei, *chérie.* —Michael veio e tentou abrir a porta, então olhou ao redor da sala. — Deve haver algo que possamos usar para forçá-la a abrir.

Alex aproximou-se para cobrir o corpo de Nottingham. Quem quer que tenha decapitado, fizera isso com um só golpe. Ela fechou os olhos em lamento, de repente sentiu algo tocar seu braço. Assustada olhou e viu uma mão tentando agarrá-la, e os olhos de Nottingham se abriram, ela gritou.

— Alexandra?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Jesus, Michael, ele não está morto. —Ela deslizou a mão sob o pescoço de Nottingham. — Skald não cortou seu pescoço totalmente. Sua medula espinhal está intacta. Eu não posso acreditar. Ele ainda está vivo.

Michael se aproximou, ficando ao lado dela. — Sua cabeça está quase completamente separada de seu corpo. Ele não pode viver dessa forma.

— Com um pouco de sorte, ele não precisará. —Ela examinou o quarto. — Traga-me cinco desses kits de suturas ali, enquanto eu procuro por uma faca.

Michael deu a Nottingham um olhar duvidoso. — Mesmo você, Alex, não pode reparar um ferimento como esse.

— Eu posso tentar. Ele perdeu tanto sangue que nada se curou. —Ela abriu uma caixa de papelão, olhou para dentro e soltou antes de pegar outra. — Apresse-se e coloque algumas luvas dessa caixa aqui.

Ele trouxe os kits e os colocou na maca em que estava deitado anteriormente. — Por que eu preciso de luvas?

— Porque elas dão uma aderência melhor nos instrumentos. —Alex encontrou uma pequena caixa de

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



bisturis revestidos de cobre e um kit intravenoso. — Você vai ser meu enfermeiro.

Alexandra acelerou seu ritmo, tirou a lanterna e examinou cuidadosamente o enorme ferimento no pescoço para avaliar o dano.

— Ponto de impacto foi a laringe, parte dela se foi, e o resto está esmagado. A espada cortou os músculos do pescoço, a traqueia, o esôfago e todos os principais vasos sanguíneos. —Ela mudou a luz e olhou. — Skald não tem um bom braço. A lâmina bateu em uma das vértebras cervicais. O eixo, aposto. Essa é a que forma o encaixe para que a cabeça possa girar. —Ela se endireitou e viu que os olhos de Nottingham tinham se movimentado. —Oh, Deus, Michael. Ele está me encarando.

— Ele ainda pode ver e ouvir você.

— Será que trouxeram minha maleta para cá? —Ela olhou em volta. — Eu tenho que sedá-lo.

Michael procurou pelo quarto. — Eu não estou vendo sua maleta por aqui. —Ele foi até a maca. — Senhor Nottingham, minha *sygkenis* irá te operar e tentar reparar o ferimento em seu

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



pescoço. Você deve ir para as terras dos sonhos. Eu vou chama-lo de volta quando tudo estiver terminado.

Nottingham fechou os olhos e não os reabriu.

— Ele está fazendo essa coisa de transe que você fez quando eu te operei, —disse Alex. — Você chama isso de ir à terra do sonho?

— Terra dos sonhos, —ele corrigiu. Ele a observou erguer o soro e preparar uma bandeja de instrumentos improvisada. — Como você vai fazer isso?

— Vou começar com a reparação dos vasos sanguíneos e, em seguida, a traqueia e o esôfago, —disse ela, puxando o casaco. — Eu vou começar aqui e, quando chegar aos músculos, vamos colocar uma intravenosa nele. Você vai me ajudar.

Ele olhou para o terrível ferimento. — Alexandra, não sei absolutamente nada sobre cirurgia.

— Pense nisso como um curso intensivo. Agora escute. —Alex arregaçou as mangas e nomeou todos os instrumentos que estavam na bandeja, explicando rapidamente a ele. — Quando eu pedir algo, coloque-o na minha mão estendida. Se

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

eu lhe disser para fazer alguma coisa, não importa o que seja, faça.

Ela olhou para ele. — Isso vai ser feio, confuso e rápido. Você está pronto?

Ele assentiu.

Ela estendeu sua mão. — Braçadeira.

Se alguém na faculdade de medicina tivesse sugerido a Alex que ela poderia algum dia tentar reconectar a cabeça de alguém ao corpo dele, ela teria rido e achado que seria o mesmo que fazer uma *apendicectomia*[84] em si mesma. Uma ferida tão horrível quanto a de Nottingham teria matado qualquer ser humano instantaneamente.

Mas quando ela reconectou as extremidades dos vasos sanguíneos, Alex percebeu que o patógeno Kyn fazia mais do que transformar seres humanos; mantinha-os vivos nas piores circunstâncias possíveis. Kyns poderiam viver sem oxigênio, nutrição ou conforto por meses, até anos. Nenhum microrganismo, bactéria ou vírus poderia sobreviver em sua corrente sanguínea; o patógeno matava tudo o que era

[84] Procedimento cirúrgico para retirada do apêndice.



estranho ao corpo. Tudo o que queria era sangue humano, que passava direto para a circulação sanguínea pelos sistemas digestivos drasticamente alterados do Kyn.

O vampirismo dava, teoricamente, aos Darkyns a imortalidade.

Alex usou vários procedimentos para reparar o ferimento no pescoço de Nottingham; ela teve que unir mais de dez técnicas diferentes de cirurgias reconstrutivas. Estava trabalhando com os suprimentos mais simples e básicos, o que não ajudava. Mas conforme o trabalho progredia lentamente, ficou mais confiante que conseguiria. Quando chegou aos músculos do pescoço, teve certeza de que Nottingham teria uma chance de recuperação.

— Coloque uma intravenosa, —disse ela a Michael, — e mantenha os dedos cruzados.

— Eu não posso colocar uma intravenosa se meus dedos estiverem cruzados, —disse ele, oferecendo-lhe um sorriso encantador quando ela olhou. — Você disse para eu fazer tudo que me mandasse, não importa o que fosse.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu ainda posso te chutar enquanto estou operando, — ela disse a ele. — Lembre-se disso.

Michael retirou a braçadeira do tubo intravenoso e o sangue fluiu para o braço de Nottingham. Enquanto Alex unia os músculos do pescoço, os reparos mais internos que ela fizera começaram a cicatrizar. Ela trabalhou em alta velocidade para suturar a epiderme antes de curá-la.

Sentindo-se um pouco tonta, recuou para examinar seu paciente.

— Puta merda, —ela respirou. — Eu acho que fiz isso.

Uma linha de um pouco mais de um centímetro de pele nova e rosada envolvia as suturas externas e formava um anel ao redor do lado externo da garganta de Nottingham. Ao mesmo tempo, ele inalou, seu peito se elevando enquanto seus pulmões se enchiam. Alex se concentrou em escutar qualquer chiado ou assobio que indicaria o bloqueio da traqueia, mas os sons da respiração eram normais.

Mas ela não iria estourar a champanhe ainda. — Certo, vamos acordá-lo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Michael pôs a mão no peito de Nottingham. — Ganelon de Florença. Senhor Nottingham. Acabou. Volte para nós.

Nada aconteceu.

Michael chamou seu nome várias vezes mais, com os mesmos resultados desalentadores. — Às vezes, um Kyn recua para as terras dos sonhos e, por razões próprias, nunca mais volta. Não acho que ele esteja voltando, Alexandra.

— Besteira. Eu não passei três horas costurando-o para nada. —Lembrou-se do que Skald lhe contara e, embora a ideia a fizesse se encolher, deu a ela uma explicação do por que o homem na maca não estava respondendo a Michael. — Deixe-me tentar. E não fique puto com isso. —Ela se inclinou sobre seu paciente. — Guy de Guisbourne, levante-se e brilhe.

Nottingham abriu os olhos, piscou e olhou para ela.

— Do que você o chamou? —Michael perguntou, sua raiva inundando o quarto com o cheiro forte de rosas.

— Ele não é o mesmo cara, —disse Alex. — O Guisbourne que todos vocês odeiam era o meio-irmão desse aqui. O vilão tomou o lugar desse homem, o trancou e depois o expulsou da Inglaterra. Esse cara nunca lutou nas guerras do

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



jardin. Ele estava escondido na Itália. Skald me contou a história.

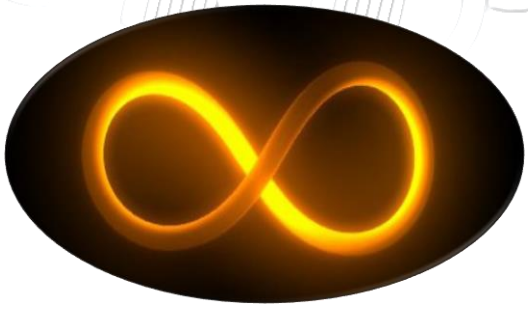
— Antes ou depois que ele atirou em você? —Os olhos de Michael, meio âmbar agora, prenderam-na com um olhar. — Muito bem. Deixe que ele fale por si mesmo.

— Ele não pode. —Alex encarou seu paciente. — Sua laringe estava completamente esmagada, Guy. O pouco que a espada deixou não foi suficiente para eu reconstruí-la. Sinto muito.

Nottingham levou a mão à garganta, sentindo a nova pele e depois olhou para o teto.

— Que diferença isso faz? —Michael exigiu.

— Muito. Sem laringe, sem voz, —Alex disse categoricamente. — Ele nunca mais falará.



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Byrne acordou perto do sol se pôr e girou para o lado de Jayr, apenas para se encontrar sozinho em sua cama. Em seu travesseiro estava um desenho de um talo de urze entrelaçada com uma flor de tanaceto. Ele rolou de costas e olhou para o desenho durante vários minutos antes de se levantar e se vestir.

Sob as flores que ela havia desenhado estava escrito o seu nome e o dela: *Aedan e Jayr;* ela também tinha escrito outra palavra*: Para Sempre*.

Byrne foi até as ameias e olhou uma última vez suas terras. Embora a região central da Flórida não fosse nada parecido com seu local de nascimento nas Terras Altas da Escócia, os dois lugares compartilhavam uma qualidade sem nome e indomável sobre eles, que nem mesmo o cimento e o aço da era moderna poderiam disfarçar completamente. Sentiria falta do doce aroma das flores de laranjeira no ar quando os arvoredos desabrochavam e do som reconfortante da água do lago contra os bancos de cascalho.

Dois cavaleiros chamaram sua atenção enquanto cavalgavam para o campo de prática. A essa distância quase pareciam idênticos. Byrne reconheceu um dos cavalos como a

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



montaria favorita de Jayr, então começou a xingar devagar e brutal.

Byrne não tinha a velocidade de sua mulher, mas chegou ao campo de treino assim que os dois completaram a corrida inicial. Diversão coloria a voz de Jayr quando ela gritou para seu oponente: — Essa lança é pra me atacar, meu Senhor. Não a use para me abanar.

O homem removeu o elmo e Byrne viu que era Locksley.

— Atacar você? —Rob ecoou. — Você quer dizer uma cutucada carinhosa no ombro como você fez no meu?

O riso deles paralisou Byrne como nada mais poderia ter feito. Ele já havia humilhado-a na frente do Kyn, tirando sua posição e a expulsado de seu serviço. Ele tinha vindo para a cama dela sem um convite, e tinha exercido seu domínio sobre ela lá.

Mesmo assim Jayr praticava como se ainda quisesse lutar contra Nottingham esta noite. Talvez não fosse o que parecia. Talvez ela tivesse vindo simplesmente cavalgar com um homem em quem confiasse e a quem ambos chamavam de amigo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



Byrne recuou para trás da cobertura de uma árvore, observando a próxima corrida, e viu Jayr se mover no último momento possível, evitando a lança de Locksley enquanto ela mergulhava bruscamente, pegando-o sob o cotovelo e inclinando-se para derrubá-lo. Locksley caiu no chão, derrubando seu elmo no processo. Sua montaria seguiu em frente, deixando Rob arrastar pelo chão, seu rosto se chocando na terra e na grama.

Ela poderia ter vencido Nottingham, pensou Byrne.

— Injusto, —Locksley gritou, movendo-se para recuperar seu elmo. Chutou os restos de sua lança de madeira, que havia se partido ao meio.

— Essa égua foi treinada para derrubar seu cavaleiro assim que ela avistasse uma lança.

— Se isso fosse verdade, —gritou Jayr, — ela teria te derrubado ainda nos estábulos.

Locksley se levantou, sua risada foi abruptamente interrompida. Suas mãos voaram para sua garganta, e Byrne as viu tentarem arrancar um fio brilhante enrolado em volta

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



do seu pescoço. O corpo de Locksley subiu direto no ar e depois balançou, torcendo e chutando.

O fio de cobre em volta do pescoço o arrastou ainda mais alto para os ramos irregulares do carvalho negro.

Jayr girou seu cavalo e saltou a barreira que dividia os adversários no campo, lançando-se em direção a Locksley com velocidade imprudente.

Byrne viu uma lança cortar velozmente o ar. — Jayr! À direita!

Jayr se desviou, mas não a tempo. Uma lança reluzente a atingiu, atravessando o corpo dela e a empurrando para trás sobre a traseira do cavalo. Ela aterrissou diretamente embaixo de Locksley, imobilizada no chão pela lança, o final brilhando enquanto balançava.

Byrne correu até chegar a ela e depois caiu de joelhos. A lança, feita de cobre, a empalava no lado direito. *Ela estava morta? Alguém a matou.*

— Meu Senhor. —Jayr olhou para ele. *Não estava morta, ela vivia, ela respirava*. — Robin.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Byrne olhou para cima. Locksley tinha sido içado por um fio de cobre, e ainda se contorcia furiosamente enquanto tentava se libertar. — Eu vou tirá-lo. —Ele colocou o braço sobre o abdômen dela e envolveu a outra mão ao redor da lança. — Mas preciso tirar isso de você primeiro.

O fogo explodiu nas costas de Byrne, lançando-o para longe de Jayr. Uma pequena bota de bico fino subiu em suas costelas, empurrando-a para baixo de uma ladeira. Ele se agarrou a punhados de grama, conseguindo parar sua queda, tentou se levantar, mas desmoronou novamente quando a faca em suas costas se torceu. Seu queixo raspou o chão, seus olhos se levantaram e os viu chegando.

Os sarracenos, liderados por Skald, avançavam para o campo, com as armas desembainhadas e os rostos torcidos com fúria mortal. Eles cercaram Jayr em um círculo aberto enquanto o *senescal* se aproximou e ficou ao lado dela. Skald olhou para ela com uma expressão de pena. — Meu mestre está morto e meus homens acham que você o matou.

Jayr respondeu, sua voz baixa e clara: — Eu não fiz isso.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu sei. Eu fiz. Ele não queria me deixar reivindicar meu direito de sangue. Depois que eu matar você e este tolo pendurado acima de nós, terminarei com seu mestre. Que na verdade é o meu irmão mais novo. —Skald inclinou a cabeça. — Você pode dizer aos meus homens que eu sou o assassino, ou não. Você fala italiano ou árabe?

— Me mate. —Jayr olhou para o *senescal* e, por um instante, seus olhos encontraram os de Byrne. — Me culpe por tudo isso. Só poupe a vida do meu Senhor. —Ela gritou de dor quando Skald empurrou seu peso contra a lança, cravando-a mais fundo em seu corpo. — Por favor.

— Aedan ficou com tudo o que me pertencia na Escócia. Nasci primeiro, mas como minha mãe era uma serva e solteira, o Senhor, meu pai, nomeou Aedan como o herdeiro. Quando fui até ele e lhe disse que era seu filho, meu pai me mandou embora. —Skald olhou para ela. — Tentei matar meu irmão em Bannock, e recuperar meu direito de sangue, mas você estragou tudo. Tive que ir embora. Tentei esquecer. Eu fui para a Itália. Meu pai havia morrido e eu pensei ... — Ele balançou a sua cabeça.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

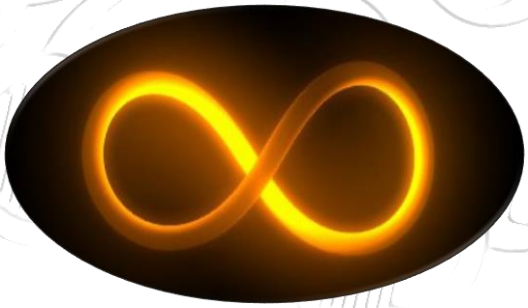


— Meu Senhor não sabe que você é irmão dele. —Jayr ofegou. — Diga a ele. Ele vai recebê-lo em sua casa.

Skald riu. — Ele não limpará suas botas em mim. Não darei essa chance.

Skald estendeu a mão e um dos sarracenos deu-lhe outra lança. — Todos saberão que precisou de duas lanças para matá-la. Você se tornará uma lenda entre os *senescais.* —Ele levantou a arma acima do ombro, alinhando-a com o coração dela.

A loucura devorou a dor quando Byrne se levantou do chão.



Jayr se recusava a fechar os olhos. Seu tempo aqui tinha chegado ao fim, e embora ela sofresse com o pensamento de morrer agora, não se esconderia disso. Virou o rosto para

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



longe de Skald, determinada que a última coisa que veria seria de sua escolha.

Ela escolheu olhar para Aedan Mac Byrne, seu Senhor e mestre, o que ela amava acima de todos os outros.

De alguma forma, Byrne havia se levantado do chão, a longa faca que Skald jogara ainda enterrada nas costas dele. Ele caminhou para a frente, seus passos silenciosos, seu rosto parecia muito mais com uma máscara terrível do que o rosto de um homem vivo. Seus olhos haviam mudado de um profundo e melancólico azul crepuscular para um brilhante vermelho intenso, que tomou todo o branco dos olhos e fazia parecer que suas órbitas oculares estavam cheias de sangue.

Os olhos de um guerreiro berserker[85].

— O que você está olhando, garota? —Skald perguntou.

Ela respondeu-lhe honestamente. — A morte.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



85 **Berserkirs** foram guerreiros nórdicos ferozes, que eram relacionados a um culto específico ao deus Odin. Eles despertavam em uma fúria incontrolável antes de qualquer batalha.





Os sarracenos sentiram que algo havia mudado e um deles se virou exatamente quando Byrne estava sobre ele. Uma mão enorme esmagou a garganta do sarraceno enquanto a outra levantava seu machado. Os guardas a sua volta começaram a gritar, o machado girou pelo ar, ao redor deles, e todos ficaram em silêncio. Seus corpos endureceram quando suas cabeças começaram a cair de seus ombros, saltando em torno de seus pés.

Byrne começou a cortar os sarracenos, fatiando-os como se fossem pouco mais que madeira morta. Alguns conseguiram erguer as lâminas curvas em forma de meia-lua, mas o machado cortava os braços antes que pudessem dar um golpe.

Nada parava a fúria da batalha de um guerreiro berserker.

Byrne havia dito a Jayr que os homens com a sua maldição não reconheciam amigo, inimigo ou inocente no campo de batalha. Tomados pela raiva, os guerreiros berserker, sabiam apenas que o que vivia tinha que morrer pelas mãos deles. Byrne iria abater todos em seu caminho até que não houvesse ninguém mais para matar.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Skald reagiu a chuva macabra de membros e cabeças voltando-se para ela, deslocando seu peso enquanto descia a lança. Jayr chutou, golpeando e atingindo o tornozelo do *senescal.* A lança atingiu o topo de seu ombro esquerdo, e tombou batendo no chão, jogando terra em seu rosto.

— Sua merdinha inútil, —gritou Skald, pegando a lança de volta. Sua cabeça se virou quando seu olho direito brotou uma flecha e ele gritou.

Jayr pegou a primeira lança e, com um grito violento, puxou-a de seu ombro. Viu o *seigneur* baixando Locksley até o chão e, além dele, Nottingham encaixando uma flecha no arco que segurava o fio de cobre.

Skald tentou puxar a flecha do olho, amaldiçoando e chorando enquanto agarrava a longa haste. — É meu direito de nascimento, não dele. Tudo vai ser meu agora, tudo, e vou queimá-lo antes de todos irem embora. —Ele olhou para os olhos vermelhos de sangue de Byrne. — Eu sou o filho mais velho, o primogênito de Byrne, tudo deveria ter sido meu, não seu.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



O machado desceu, cortando a cabeça de Skald e atravessando-o de cima a baixo até que seu corpo se abriu, as duas metades derramando seu sangue e se espalhando pelo chão.

Jayr viu Byrne andar sobre os restos de Skald enquanto seguia em direção a Nottingham. Alexandra gritou por Michael, os homens do Reino resgatavam de volta os sarracenos que ainda estavam vivos. Ninguém poderia parar Byrne, no entanto, e qualquer um que tentasse seria morto.

Jayr pressionou a mão sobre o ferimento no ombro e respirou fundo antes de correr velozmente pelo campo, parando em frente a Nottingham.

— Aedan, —disse ela, segurando-se apenas com a força da vontade. — A batalha acabou. Você venceu.

Sangue e entranhas pingavam do machado que Byrne segurava e respingou no rosto de Jayr quando ele o levantou. Ela não vacilou, e manteve o olhar fixo enquanto encarava a violência nos olhos dele, Jayr estendeu as mãos.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Eu sei que você pode me ouvir, —ela disse a ele. — Estou aqui, meu Senhor. Preciso de você comigo. Eu te amo. Volte para mim agora.

O machado congelou no lugar antes que as mãos que o seguravam o baixassem lentamente até o chão. O cabo ensanguentado escorregou dos dedos de Byrne enquanto ele olhava para ela como se estivesse hipnotizado.

— Aqui, —ele murmurou. — Viva.

— Sim meu amor. —Ela sorriu, movendo-se para agarrar as mãos levantadas em direção a ela. — Você salvou a minha vida.

— Vida. Salva. —Ao seu toque, a fúria sanguinária em seus olhos desapareceu, e Aedan Mac Byrne, emergiu de seu inferno pessoal para puxar sua mulher em seus braços. — Jayr.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



Capítulo 21

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Michael Cyprien supervisionou a remoção dos mortos e feridos do campo, enquanto Alexandra converteu a enfermaria e outros quatro quartos próximos a ela em um hospital temporário. Ela verificou primeiro o ferimento de Jayr, mas descobriu que o inchaço prolongado da lesão anterior realmente protegera os ossos de seu ombro de serem quebrados pela lança.

— Você não poderá lutar com ninguém por alguns dias, —Alexandra disse a ela enquanto colocava seu braço em uma tipoia, — Se você não o forçar e descansar, o ombro deve curar sem complicações.

Byrne assegurou a médica que ele supervisionaria pessoalmente a recuperação de Jayr antes de levar sua *senescal* para fora da enfermaria.

Os poucos sarracenos sobreviventes se recusaram a deixar Alexandra tocá-los até que Michael explicou em italiano o que



havia acontecido. A presença de Nottingham aterrorizou os homens, e Michael teve que tirá-lo da enfermaria para que os sarracenos sobreviventes descansassem.

Michael instruiu Harlech a mover os corpos de Skald e dezessete sarracenos mortos para um anexo, mais tarde os enterrariam.

Alexandra trabalhou incansavelmente durante a noite, e Michael ficou com ela, ajudando-a a tratar os feridos e fazendo o que podia para deixá-los à vontade. Quando o último paciente foi atendido, ele a levou de volta para seus quartos e a colocou na cama, onde ela adormeceu assim que seus olhos se fecharam.

Por duas horas, Michael ficou ao lado de sua mulher, segurando-a e respirando seu perfume, enquanto tentava deixar sua mente descansar. Depois de um dia de traições, carnificina e destruição, simplesmente estar com ela parecia um milagre. Skald poderia facilmente ter os matados enquanto estavam drogados no quarto de Nottingham. Suspeitava que a bondade que Alex mostrara ao *senescal* perturbado salvara suas vidas.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



Na noite seguinte, Michael convocou os Kyns para o salão da guarda, todos precisavam participar da decisão sobre o que deveria ser feito com Nottingham. Alexandra insistiu em estar presente.

— Se vai haver um julgamento, eu quero estar lá, —ela disse a ele. — E Nottingham deveria ter um advogado.

Michael riu. — Os Kyns não têm advogados, Alexandra. Nem os queremos. Advogados são como a peste. Não, eles são como pragas.

— Nottingham não pode falar para se defender, —ela disse a ele enquanto trocava de roupa. — Se você quer que esse julgamento seja justo, ele precisa de alguém para representá-lo e contar sua história.

— Se Skald não inventou sua história, —apontou Michael.

— Eu não acredito que ele fez. —Ela se virou para que ele pudesse fechar a parte de trás do vestido. — Isso vai soar estranho, mas acho que Skald realmente sentia pena de Nottingham.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Michael suspirou. — Alexandra, ele tentou cortar a cabeça do italiano.

— Sim, mas antes disso ele parecia gostar genuinamente de Nottingham. —Ela tirou os cachos de cabelo do rosto. — Estou bonita?

Ele pegou um cacho perdido perto da orelha dela e puxou-o suavemente. — Você é linda.

— Você não vai matá-lo, não é? —Ela suplicou a ele. — Eu não passei horas fazendo a primeira recolocação de cabeça bem-sucedida do mundo em Nottingham, para algum Kyn puto da vida poder cortá-la novamente.

— Eu acho que a sua quase decapitação foi o bastante. — Michael a beijou. — Não se preocupe, *chérie*. Até mesmo os Kyns podem ser razoáveis e de mente aberta em algumas ocasiões. —Ele estendeu o braço.

Alex sacudiu a cabeça. — Você vai em frente. Preciso parar na enfermaria e checar meus pacientes. Vou te encontrar lá.

Michael chegou no salão dos guardas, onde todos os *suseranos* do Reino estavam presentes, junto com Byrne, Jayr

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



e Locksley. Byrne parecia calmo e, pela primeira vez desde que Michael o conhecera, completamente em paz. Ao lado dele, Jayr sentava-se silenciosamente atenta e curiosamente radiante.

Michael aproveitou o tempo para cumprimentar cada um de seus senhores antes de caminhar em direção ao centro do salão. — Muito aconteceu desde ontem e, para dissipar os rumores que sem dúvida estão correndo soltos, vou lhe contar o que sei que é fato.

Ele começou com o ataque a Byrne, e como Skald tinha armado para incriminar Jayr, e então explicou sobre o desafio e o segundo ataque de Skald, dessa vez contra Nottingham, terminando com a breve e sangrenta batalha no campo de prática.

— O que não sabemos é se Skald agiu sozinho, por sua própria vontade, ou se estava fazendo isso com o conhecimento e consentimento do Senhor Nottingham, — disse Michael, e fez uma pausa antes de acrescentar: — Antes de Skald drogar minha *sygkenis* e tentar decapitar seu mestre, ele disse a Alexandra que Ganelon de Florença já foi conhecido como Guy de Guisbourne.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Locksley engasgou com o vinho que estava tomando.

Os *suseranos* murmuraram entre si, eles não eram homens propensos a gritar de indignação, mas sua raiva era clara. Michael levantou a mão e, quando o silêncio caiu sobre a sala, continuou.

— A maioria de nós estava na corte no dia em que Richard julgou os traidores de Sherwood. Testemunhamos muitas execuções, incluindo a de Guisbourne. —Ele olhou para Locksley, que estava rígido de incredulidade. — Robin, se houver alguma possibilidade de que seu parente tenha sobrevivido ...

— Eu enterrei as partes do corpo do desgraçado em cinco sepulturas diferentes, —disse Locksley, sua voz rouca, raspando as palavras. — O anão mentiu. Guisbourne está morto.

— Bem, quem quer que este italiano seja, ele está por trás dos ataques, —acrescentou Adolfo. — Isso é claro.

— Eu concordo. Aquele idiota anão não poderia ter agido sozinho, —disse Halkirk. — Mesmo que ele fosse irmão de Senhor Byrne, como ele disse a Jayr, não tinha inteligência

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

para planejar sua vingança. Nottingham veio em busca de poder, novos territórios e homens. Ele poderia ter facilmente encorajado a loucura de seu *senescal* a servir a seus próprios fins.

— Boa teoria, —disse Alexandra ao entrar no salão com Nottingham. — O problema é que ela está totalmente errada.

Michael deu a ela um olhar exasperado. — Eu sei que você deseja defender este homem, Alexandra, mas não pode saber o que ele pensou ou fez.

— Claro que posso. —Ela levantou um bloco de papel. — Ele escreveu toda a sua história. —Ela ofereceu a Michael. — Você pode ler mais tarde. Eu vou te dar uma versão curta. É realmente uma grande revelação.

Alexandra repetiu a história que Skald lhe contara, detalhando como, depois da morte de Marian, Guisbourne fora substituído por seu meio-irmão bastardo e, finalmente, fugido da Inglaterra muito antes de as guerras de *jardin* terem ocorrido.

— Ninguém pode comprovar essa história, —objetou Halkirk quando ela terminou. — Skald está morto. Os



sarracenos não sabem nada da vida de Nottingham antes dele vir para a Itália. Que prova ele pode oferecer de que o que escreveu é verdade?

— Meu testemunho pode, —disse Viviana ao entrar no salão dos guardas com Rainer e Farlae. — Rainer também pode. —Ela olhou para Nottingham antes de encarar Michael. — *Seigneur*, somos os últimos sobreviventes do *jardin* de Sherwood.

Alex se sentiu melhor depois que Viviana e Rainer apoiaram a história de Nottingham, mesmo quando eles diplomaticamente deixaram de fora alguns detalhes importantes. Embora suspeitasse que os detalhes não eram importantes, ela achava que Nottingham merecia ter toda a verdade conhecida.

— Há mais alguma coisa a ser dita antes que eu decida o destino do senhor Nottingham? —Cyprien perguntou depois que ele deu a Viviana e Rainer um perdão total.

— Eu tenho uma pergunta. —Alex se virou para Locksley. — Por que você, todos esses anos, conta que senhorita Marian o procurou por ajuda?

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



Locksley franziu o cenho. — Porque ela fez.

— Ela pediu para você sequestrá-la na noite anterior ao seu casamento? —Alex perguntou. — Acredito que não foi assim, Robin.

Locksley se afastou da mesa e tentou sair. Phillipe e Will Scarlet trancaram a porta.

— Mestre, —Will disse gentilmente. — Eles vão entender.

Locksley olhou para o *senescal.* — Senhora Alexandra, você está se intrometendo em assuntos que só causam dor àqueles que não merecem isso.

— Sem dor, sem vitória, —ela respondeu. — Robin, você precisa esclarecer as coisas para todos aqui que estavam envolvidos de uma forma ou outra.

— Se essa é a triste canção que você quer que eu cante, minha Senhora, que seja. —Locksley foi até o centro da sala e encarou Nottingham. — Você conhece as histórias que foram contadas sobre senhorita Marian, eu e Guy de Guisbourne. Nós dois a amávamos, isso é verdade. Mas, a verdade, é que Marian nunca amou nenhum de nós. Ela foi mandada para

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



ser educada em um convento quando tinha dez anos, e aquela vida tranquila e virtuosa a cativou. Ela escolheu dedicar sua vida a Deus. Ela foi ... —Ele parou, e cobriu o rosto com a mão.

Byrne contou o resto da história. — O pai de Marian se recusou a deixá-la fazer os votos sagrados. Ela era sua única filha, e uma herdeira rica em seu próprio direito. Ele a prometeu em casamento a Guy de Guisbourne, em troca de favores do rei. Quando ela implorou a Guisbourne para libertá-la de seu compromisso, ele a estuprou em sua cama. — Todos observaram Locksley caminhar até a janela.

— O que os homens não estão dizendo é que o choque de ser estuprada foi demais para ela, —disse Alexandra. — Marian ficou louca. E teve que ser trancada.

Todos olharam para Locksley, que estava de costas para o salão.

— Nós brincamos juntos quando éramos crianças, Marian e eu, —ele disse calmamente e inesperadamente. — Eu a amava mais do que a minha vida. Quando vi o que Guy tinha feito com ela, a levei para a Escócia. Meu velho amigo

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Aedan providenciou que ela morasse em um convento nas terras Altas, onde as irmãs poderiam cuidar dela. —Ele se virou. — Alexandra, como você sabia que ela enlouqueceu? Só Byrne e eu sabíamos a verdade.

— Guy sabia. —Ela pegou o bloco. — Ele escreveu tudo.

Locksley sacudiu a cabeça. — Depois que eu me tornei um fora da lei, Byrne disse que Marian morrera no parto. O bebê, uma filha, sobreviveu. Para protegê-la de seu pai, Byrne e eu, enviamos a criança para ser criada em outro convento no sul da Inglaterra. Juntei-me aos Templários e não voltei para a Inglaterra até me tornar Kyn. Procurei a filha de Marian, queria ver se ela estava bem, mas descobri que a garota havia fugido para a Escócia. Ela não queria se tornar freira. Ela foi à procura de seus pais.

Jayr se virou e olhou horrorizada para Nottingham.

— Eu não a conheci até a última batalha de Bannockburn, disse Robin. — A encontrei em uma armadilha com meu velho amigo. Ela salvou a vida dele dando-lhe o sangue dela, mas a veia continuou a sangrar depois que ele se alimentou. Eu a encontrei morrendo nos braços dele. —Ele caminhou até

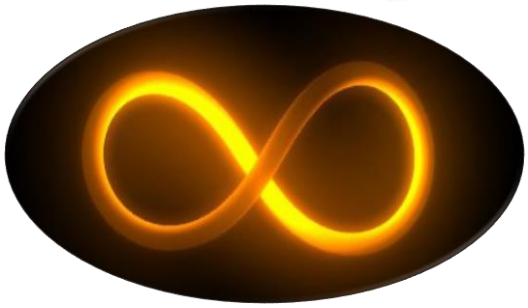
Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Byrne e Jayr. — Fui eu quem te tirou da cova naquele dia, Jayr. Eu te dei meu sangue para mudar você. Eu te amaldiçoei quando te fiz se tornar Kyn.

Michael quebrou o silêncio que se seguiu. — Senhor Nottingham, o testemunho oferecido por outros me força a aceitar suas reivindicações. No entanto, você ocultou sua identidade de nós. Seu *senescal* causou muitas mortes desnecessárias quando ele buscou vingança, e não há como saber se você estava a par dos seus planos. Por estas razões, não aceitarei seu juramento ou sua presença entre nós. Assim que seus homens estiverem bem o suficiente para viajar, você irá embora. Você será banido deste país.

Nottingham levantou-se da mesa, curvou-se para Cyprien e depois encarou Jayr. Ele abriu a túnica, mostrando o lado esquerdo do peito. Então se curvou para Alexandra e saiu do salão.



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER





Jayr segurou a mão de Byrne com força enquanto tentava digerir tudo o que ouvira. *Segundo a história contada agora Notttingham, um homem frio e sombrio, poderia ser seu pai*? Isso parecia inacreditável para ela. Assim também, o pensamento da senhorita Marian, a heroína de mil contos, ser a sua mãe.

— Aedan Mac Byrne, —disse Cyprien. — Você ainda deseja desistir da *suserania* do Reino?

Byrne encontrou seu olhar por um momento e assentiu.

— Eu já tomei a minha decisão sobre quem vai tomar o seu lugar. —Michael desembainhou a espada. — Jayr, venha para a frente.

Jayr franziu o cenho. *Por que o Seigneur precisaria de sua ajuda para nomear um suserano?* Encolhendo os ombros, ela se levantou e foi ficar ao lado dele.

— Não, —ele disse enquanto a guiava para a sua frente. — Aqui. Ajoelhe-se, Jayr do Reino.

Totalmente confusa, Jayr caiu de joelhos.

— Por sua coragem e devoção contínua aos homens e mulheres deste jardin, —Michael disse, levantando a espada

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER


Série Of The Darkyn
Lynn Viehl

Tanaceto



sobre a cabeça para tocar a parte plana da lâmina no topo de um ombro, depois a outra, — eu te nomeio Senhora Suprema Suserana do Reino. —Ele estendeu a mão para ela. — Levante-se, Suserana Jayr.

Jayr pegou sua mão com a dela e se levantou. *Isso tinha que ser um erro. Uma piada, era isso. O seigneur estava se divertindo com ela. Mas se ele estava, então por que os outros senhores na sala estavam de pé, aplaudindo? Por que Alexandra estaria sorrindo para ela assim? E Byrne ...*

Byrne veio e ficou diante dela, seus olhos brilhavam. — Temo que devo agora cancelar nossos planos de viagem, minha Senhora.

— Aedan, —ela sussurrou. — Isso não pode estar acontecendo.

— Venha. —Ele a puxou para longe e a levou para a alcova onde ele a beijara pela primeira vez. — Estou muito orgulhoso de você.

— O que? Por que? —Jayr tentou afastar a dormência de seu choque. — Eu não fiz nada para merecer isso.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Ele balançou sua cabeça. — Você me salvou. Resistiu a Nottingham. Você mostrou ao Kyn o que a verdade e a honra significam.

— Mas Aedan, nenhuma mulher jamais governou um Kyn, argumentou. — Eu não tenho nenhum treinamento para isso. Quem sou eu? Uma filha bastarda e indesejada, cujo pai de coração negro estuprou sua mãe e a deixou louca.

— Você é minha Senhora, —disse ele, e a beijou.

Quando ele levantou a cabeça, ela disse: — Você não vai embora agora, não é? Eu não quero o Reino, se não posso ter você com ele.

— Eu sei que agora há um Kyn que pode me impedir de matar e me trazer de volta do inferno. Então, antes de você receber os juramentos de lealdade de seus homens, eu lhe oferecerei o meu, —ele disse, caindo de joelhos na frente dela. — Eu voluntariamente farei tudo por você, minha Senhora, e servirei como seu *senescal* por todos os dias da minha vida. Você aceitará meu serviço?

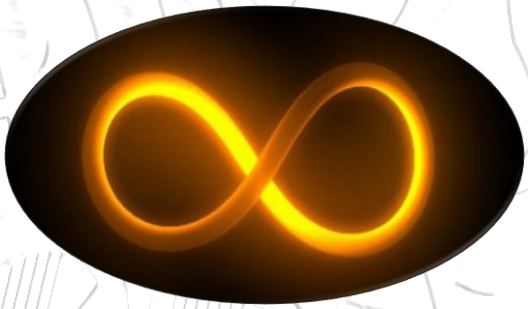
Jayr cobriu a boca com a mão para conter uma gargalhada semi-histérica. Seu Senhor, ajoelhando-se diante

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



dela. Jurando lealdade como seu *senescal.* Nunca poderia ter sonhado com isso. Então o cheiro dele passou por ela, e a calma que ele sempre trazia para o seu coração tornou tudo muito simples e claro.

— Eu aceito você como meu *senescal,* Aedan Mac Byrne, —ela disse calmamente. — Eu te dou posição, honra e a proteção da minha casa. —Ela se inclinou para beijá-lo. — E eu te dou meu coração e meu amor por todos os dias das nossas vidas juntas. Para sempre.



Alexandra carregava o celular de Michael no bolso, esperando que ele tocasse antes deles deixarem o Reino e irem para o aeroporto. Enquanto terminava de arrumar a enfermaria, o telefone tocou.

– Alex Keller. É melhor que seja meu irmão, o idiota que já deveria ter me ligado.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

— *Estou feliz em ouvir sua voz também,* —disse John. — *Como você está, irmãzinha? Você se divertiu no torneio?*

Ela olhou para o monte de curativos sangrentos e usados em suas mãos. — Você não vai acreditar como. Onde você está, Johnny?

— *Sacramento. Recebi uma ligação de um dos meus ex-irmãos da Carolina do Norte.* —Sua voz gelada. — *Parece que a Ordem criou novas instalações de reprodução, usando crianças fugitivas e desabrigadas, em todo o país.*

— O que eles estão reproduzindo?

— *Futuros Brethren.*

— Que maravilha. —Alex disse com sarcasmo enquanto jogava fora as bandagens sujas de sangue. — O que você está fazendo? Por que está envolvido nisso tudo? Por que não chama a polícia?

— *Estou procurando o local que estão usando para a sede de reprodução, sei que está aqui na Califórnia em algum lugar.* — Agora ele parecia cansado. — *Sei como os Brethren trabalham,*



e sou humano; eles estão esperando que vampiros os ataquem. A polícia nunca acreditaria em nada disso; você sabe.

Parecia que seu irmão havia encontrado outra causa sem esperança para ele trabalhar. — Então, o que você pretende fazer sobre isso?

— *Encontrar e reunir todas as informações que puder e enviá-las para Cyprien.*

— Meu Cyprien? —ela repetiu.

— *Ele tem influência e poder suficientes para expor e acabar com isso,* —disse John.

Alex esfregou a testa. — Irmão mais velho, a última vez que Michael foi atrás dos Brethren, eles usaram tubos de cobre para destruir o seu rosto.

— *Será diferente desta vez, Alexandra. Não tenho tempo para explicar, mas ...* —o som de uma buzina distante veio da ligação, — *Eu tenho que ir; minha carona chegou. Entrarei em contato.*

— Johnny, —Alex ouviu o clique da linha e depois desligou. Ela olhou para o telefone por vários segundos,

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



depois xingou e começou a bater o celular contra uma das mesas metálicas de exame. — Filho da puta idiota, teimoso e suicida.

— Você está ocupada? —Robin de Locksley disse da porta.

— Não mais. —Alex largou o que sobrou do celular na lixeira antes de chamar Locksley para dentro.

— Antes de irmos embora para Atlanta, eu gostaria de obter uma amostra de seu sangue.

— Eu não derramei o suficiente neste torneio? —Ele brincou.

— Eu preciso dele para o banco de dados. Vai levar apenas um minuto, e isso vai me ajudar a me acalmar. —Ela sorriu. — Você não tem medo de agulhas, não é?

— Você deve se apressar, —ele disse enquanto a seguia para dentro. — Scarlet me disse que devemos chegar à rodovia antes da hora de pico da manhã. Ele ficará muito irado se não o fizermos.

— Homens, sempre tentando fugir da confusão do trânsito das cidades. —Ela pegou uma seringa e gesticulou em

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



direção a uma cadeira vazia. — Eu queria te perguntar uma coisa antes. Quando você chegou em Bannockburn, como sabia que Jayr era filha de Marian? Will me disse que ela não se parece em nada com a mãe dela.

— Ela usava o anel de Marian em uma corrente em volta do pescoço, —disse ele, a diversão desaparecendo de sua expressão. — Deixei com a criança quando a levei para o sul da Inglaterra.

— É um anel de ouro simples, —Alex apontou.

— Gravado com as palavras 'Felicidade sempre, sua Maryan'[86], ele respondeu uniformemente. — Eu chequei.

— Maryan comY?

— Era o jeito antigo como ela escreveu. —Robin encolheu os ombros. — Nós terminamos agora?

— Scarlet pode esperar. Deixe-me dar mais uma olhada nesse pescoço. —Alex levantou o queixo e soltou os três primeiros botões de sua camisa.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

[86] Nesse trecho a autora explica o significado das letras que aparecem gravado no antigo anel que Jayr usa desde sua infância: J... A... Y... ryan. As letras é o que restou da frase (em inglês) '**J**oy **A**lways, **Y**our Maryan.



Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

As feridas do corte deixadas pelo fio de cobre haviam se fechado, mas não haviam desaparecido; uma cicatriz fina e crua envolvia sua garganta.

— Bonita, não é? —ele perguntou.

— Eu já vi melhores, —ela disse a ele enquanto apalpava os tecidos de cura. — Korvel, o *senescal* de Richard, tem um círculo muito mais cruel ao redor do pescoço. Ele me disse que ficou enforcado por algumas semanas.

Robin fez uma careta. — Acredito que ficarei satisfeito com as minhas cicatrizes como elas são.

— Bom plano. —Ela inclinou a cabeça para um lado para verificar sob suas orelhas. — A sua acabará endurecendo e ficando verde à medida que os depósitos de cobre na sua pele se oxidarem, mas não devem ficar muito perceptíveis. Por que Marian teria um anel gravado para si mesma?

— Talvez ela quisesse dar ele como um presente de despedida para alguém, mas nunca teve a chance. —Ele tirou a lanterna do bolso do jaleco dela e brincou com o objeto. — Então, para onde você e Michael viajam em seguida? Chicago ou Nova Orleans?



— Parece que temos que ir para a Europa, coisas que um grande *seigneur* deve fazer. As aventuras não param. —Ela suspirou e deu um tapinha no peito dele, depois franziu a testa ao sentir uma depressão no músculo peitoral. — O que é isso? Alguém te machucou aqui também?

— Não. —Ele levantou as mãos como se para impedi-la de soltar mais botões, e então deixou sua mão cair para sua coxa. — Não é nada, Alexandra. Um velho arranhão.

— Um arranhão, hein? —Ela puxou a camisa para o lado e inspecionou a leve depressão abaixo da clavícula esquerda. — Tá mais como um pedaço arrancado desse seu peito viril. Quem fez isso com você?

— Um idiota.

— Antes de você crescer presas, ou depois?

— Depois.

Os dedos de Alex disseram-lhe que o idiota sem nome arrancara um pedaço de pele do tamanho de uma ameixa e a maior parte do tecido subjacente, embora não houvesse evidência de nenhum tipo de ferida penetrante.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



Locksley fez uma careta para os dedos dela. — Você precisa me cutucar assim?

— Considerando que a única arma que poderia ter causado essa cicatriz teria que ser feita de cobre, e isso está bem em cima do seu coração, sim, eu preciso. —Alex recuou e inclinou a cabeça enquanto ela estudava seu peito. — Você sabe, se eu fosse te esfaquear no peito, eu não faria isso de lado.

O lado da boca dele se curvou. — Felizmente para mim, poucos assassinos têm sua habilidade com uma lâmina. —Ele se levantou e abotoou os botões.

Alex cobriu a mão dele com a dela e o fez passar pelo o contorno da depressão da cicatriz. — Veja esse formato. Parece um coração. Onde eu vi algo parecido antes?

— Não importa, asseguro-lhe. Agora devo ir embora. — Com o seu cavalheirismo habitual, ele virou a mão dela e a levou aos lábios, mas antes disse. — Tem sido um prazer, minha Senhora.

— As marcas de nascença do tipo manchas do vinho do Porto são hereditárias, —disse ela abruptamente, afastando a

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



mão antes que ele pudesse beijá-la. — Passa de pai para filho. Eles geralmente aparecem na mesma área do corpo.

— Como eu disse, foi um prazer. —Ele caminhou em direção à porta.

Ela bateu na porta e apoiou o braço na soleira. — E sem tratamentos a laser, a única maneira de se livrar delas é por enxerto de pele ou excisão. —Ela viu os olhos dele escurecerem. — Nós já sabemos que o homem de gelo não tem marca alguma. É por isso que ele em nenhum momento relatou que estuprou Marian quando escreveu sua declaração. Ele não fez isso com ela, e é por isso que ele abriu sua camisa e mostrou a Jayr, para provar isso. Nenhuma marca de nascença, nenhum estupro.

Os lábios de Robin ficaram brancos. — Marian tinha essa marca. Ela passou para Jayr.

— A menos que você tenha visto Marian nua da cintura para cima, —ela retrucou, — como você sabe disso? —Ela esperou, mas ele não disse nada.

— Você não reconheceu Jayr pelo anel que ela usava, e você não a transformou de humana para Kyn só porque ela

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



era filha de Marian. Sabia no minuto em que viu a marca de nascença, que ela era sua filha. —Quando Locksley não respondeu, ela acrescentou: — Está tudo bem. Mas estou certa sobre Guy, não estou? Ele disse a verdade quando afirmou que nunca tocou em Marian, não disse?

— Um homem pode fazer coisas desesperadas por algo que cobiça. —Locksley desembainhou a adaga e a fez dançar entre os dedos.

— Byrne, Nottingham, até o pobre Skald, todos vítimas dos desejos secretos desse homem. Você não concorda, Alex?

— Robin.

— Eu não sei se Guy tocou Marian, não posso te dar essa resposta. —A lâmina começou a girar mais rápido. — Mas posso te dizer com certeza que se o homem que compartilha a marca de nascença de Jayr tivesse descoberto sua existência, ele nunca teria reivindicado-a como filha.

— E por que diabos não?

— Marian enlouqueceu, mas ela era uma donzela. Pelo menos era o que ela dizia, até que um tolo apaixonado tentou trazê-la de volta à sanidade.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Série Of The Darkyn
Lynn Viehl
Tanaceto



Seus olhos perderam o foco enquanto sua visão se voltava para dentro. — Eu não posso defendê-lo, mas talvez este homem pensasse que se mostrasse a sua amada as várias formar que um homem e uma mulher poderiam se amar, ela voltaria para ele.

Alex amaldiçoou em voz baixa.

— Em vez disso, seu ato de amor apenas a fez recuar para um tipo diferente de loucura. Uma quietude silenciosa e tão profunda que ela parecia estar dormindo com os olhos abertos. O tipo de loucura de que ninguém nunca mais acorda. — Robin fechou os olhos, respirou fundo e depois olhou para ela. — Guisbourne não matou Marian. Nem a criança. Foi esse homem tolo que forçou seu amor a ela quem a matou.

Ela procurou algo para dizer. — Então, ele compensou o que fez com Marian cuidando de sua filha.

— Sua filha. Marian nunca desejou ser mãe, apenas uma freira. —Locksley girou a lâmina tão rápido que o ar assobiou ao redor do metal. — Se o idiota fez o que você diz, acho que ele deve ter feito isso em segredo.

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER



— Os segredos voltam, como você já deve saber. —Alex sacudiu a cabeça. — Tenho a sensação de que este voltará e morderá esse idiota algum dia.

A lâmina estalou em seu punho. — Sorte então, que nunca saberemos quem ele era. —O típico charme de Robin retornou enquanto ele deslizava a adaga de volta para sua bainha. Ele pegou a mão dela e a beijou. — Até nos encontrarmos novamente, minha Senhora.

— Robin, você tem que dizer a Jayr.

— Dizer a Jayr o que, Alexandra? —Ele perguntou enquanto se endireitava. — Que o pai dela era um bastardo insensível e egoísta, que de tão obcecado para ter a única mulher que ele amara, acabou matando-a? Ela já sabe disso. —Ele se abaixou sob o braço dela, saindo para o corredor, mas parou e se virou para lhe dar um último olhar sombrio. — Por Deus, ele também sabe disso.

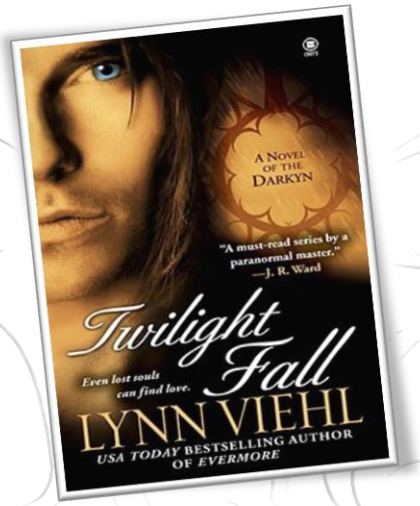
Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

Fim ...



PRÓXIMO LANÇAMENTO DAS DIVAS & LORD'S FOREVER LIVRO 6 – TWILIGHT FALL

640



O Immortal Darkyn, Senhor *Valentin Jaus* e a artista paisagista *Liling Harper* são duas almas perdidas. Reunidos pelo destino, unidos pela paixão, Valentin e Liling encontram consolo nos braços um do outro. Mas os laços que os prendem são mais profundos—e mais perigosos—do que qualquer um deles pode imaginar ...

Mais um Projeto Exclusivo das Divas & Lord's FOREVER

